

Tempo: nublado, chuvas no período. Temp.: estável. Ventos: sul a leste, fracos. Visibil.: boa. Máxima: 32,8. — Mínima: 22,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rádio Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pórtio Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 31 — 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Perdeu-se um cartão do DRM da Firma Rei das Tintas SA — Matriz, entre os trechos da Rua Buenos Aires e Rua Visconde do Rio Branco. Gratificase a quem encontrar. Tel. 22-2088.

GRATIFICASE e reembolso despesa pela devolução de documentos de ANTONIO PROCOPIO exaustivos num taxi Volvo na manhã de 3a-feira, dia 11-2-69. Telefone 28-5555 — Walter.

PERDEUSE o cartão do FRRI da firma CIPP, com a ind. de Produtos Plásticos Ltda., estabelecida a R. Lobo Júnior, 1858 (galpão 2). Gratificase a quem devolver no referido endereço.

PERDEUSE as fitas de bobina de máquina registradora da firma Armarinho Fátima Ltda., estabelecida na Rua Leopoldo, 121-A, referente aos meses de janeiro a dezembro 68 e janeiro 69.

PERDEUSE o Cartão de Intercâmbio de n.º 276.298-00 da firma S. Silva Couto, estabelecido nesta cidade, na Rua Tamirara, n.º 20.

PERDEUSE um cartão do FRRI n.º 362.51100 de Francisco Pereira da Silva, Rua Joaquim Silva, 11. Gratificase a quem encontrar.

PERDEUSE quem achou dentro de um taxi, pasta de papelão com documentos, entregues Avenida Rio Branco, 108, sala 911, será gratificado. 42-4222.

PERDEUSE a carteira de identidade CRQ n.º 102-S de Teófilo Bispo de Macaé.

PERDEUSE 1 carteira de identidade e uma cart. de ident. Felix Pacheco n.º 188 100, pertencente a Alceu Ribeiro. Pedese a quem encontrar devolver as mesmas a identidade no endereço que consta na carteira.

RESIDENTE no estrangeiro perdeu ontem as 20 horas uma carteira contendo documentos, num taxi no trecho N. S. Copacabana, Av. Afonso Pena, 1.500, solicita a quem encontrar tel. 32-7325 ou 36-4676.

REZINHO — Bar Ltda, Inc. imp. rendo 42.41, comunica ter encontrado seu recibo de pagamento imp. rendo do exercício 1964.

VALTER SANTANA BARBOSA, firma individual, estabelecida na Estrada da Água Grande n.º 1214, Vista Alegre — C. G. C. n.º 33 588 641, tendo EXTRAVIADO o seu Cartão de Intercâmbio Estadual do FRRI, n.º 290 094.00, solicita a quem encontrar, entregar no endereço acima.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO, desde 1924, vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras-arrumadeiras, cop. etc. Com doc. e refs. Tel. 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Doméstica — Telex 57-5533 — Av. Copacabana, 610, v/loja 205 — As melhores empregadas eficientes, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passadas, pessoal idôneo.

ARRUMADEIRA com boa referência, preço urgente. Tratar pelo tel. 36-2904.

BABÁ — Precisa-se de R. das Laranjeiras n.º 328 apto. 803. Pessoa de responsabilidade p/ 2 crianças de 3 anos. Pedese referência. COPEIRA Arrumadeira — Precisa com referências. Rua Constante Ramos, 67, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa com carteira, para uma pessoa 80,00, a combinar, 27-6113.

EMPREGADA — Precisa-se das 8 às 18 horas, Rua General Severiano, 681, apto. 101. Ref. 32-8000.

EMPREGADA — Precisa-se de uma com referências, para todo serviço em casa de família, na Rua Otávio Braga, 1.562, Estado do Rio — Nilópolis.

EMPREGADA — Minista ou portuguesa, precisa-se para casa de família no Flamengo. Tratar Av. R. Branco, 156 al. 11-B.

EMPREGADA — Sr. com casal filhos moços, precisa, NCr\$ 90,00. R. Gustavo Sampaio, 98 ap. 601. Lema. Al. 11-B.

EMPREGADA — Precisa-se de uma no Jardim Botânico p/ serviço 3 pessoas, cf. outras referências. Cozinhar bem e arrumar bem. Dormir no emprego. NCr\$ 175,00. T. das 9 às 17 horas p/ telefonar: 30-9977. Una, B. B. B.

EMPREGADA para todo serviço pequena família, tratar Av. Ataulfo de Paiva, 615 ap. 702 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se, que de referências, a Rua Tonerello, 330 ap. 304 (Cop.), para tratar de uma criança de ano e meio. Tel. 36-7443. Ordenador NCr\$ 140,00.

EMPREGADA por hora de 8 às 19:30 horas, precisa-se boa aparência para todo serviço, casa cozinhar. Tratar referências — Ordenador NCr\$ 100,00. Domingos, 128.

EMPREGADA p/ todo serviço 3 pessoas. Que saiba cozinhar. Ord. 150,00. Tratar Av. Copacabana, 681 al. 101. 356 al. 101.

OFERECESE — Uma senhora para todo serviço de um senhor por favor tel. 57-0145.

APÊLO DO SAMBA



Brito logo que chegou ao Rio foi ensaiar com Neide, porta-bandeira da Mangueira

FESTA QUE COMEÇA



O Frevo Vassourinhas fez ontem à noite na Cinelândia a prévia do carnaval carioca

Rockefeller aceita vir à A. Latina

Washington (AFP-JB) — Nelson Rockefeller aceitou o convite do Presidente Richard Nixon para ir à América Latina, com a missão de ouvir as idéias e aspirações dos Governos do continente, especialmente no campo econômico. A informação é de fontes da OEA.

A comunicação oficial será feita segunda-feira, simultaneamente na Casa Branca e em Albany, capital do Estado de Nova Iorque.

Anteontem o Governador de Nova Iorque entrevistou-se longamente com o Presidente Richard Nixon, debatendo os problemas da missão. Segundo informação extra-oficial, a viagem deverá ser feita por etapas sucessivas a grupos de países.

Preço da decoração irá NCr\$ 400 mil além do orçamento

A decoração da cidade, mais cara NCr\$ 400 mil em relação ao orçamento aprovado, deverá estar toda concluída amanhã pela manhã, já que hoje à noite ficarão prontos os trabalhos da Avenida Rio Branco. O Secretário de Turismo levará hoje ao Governador Negrão de Lima a proposta de dobrar os prêmios das escolas de samba.

O Secretário de Segurança, General Luis de Franca Oliveira, baixou ontem portaria com normas e recomendações para os policiais que trabalharão durante o carnaval, pedindo-lhes que ajam com urbanidade. O comandante Celso Franco explicará pessoalmente aos agentes do trânsito a aplicação do álcool-teste.

A Mangueira realizou ontem, na quadra da Rua Visconde de Niterói, o seu ensaio geral, ao qual compareceram inúmeros turistas. Outras escolas de samba ensalarão hoje, entre elas a Portela e o Salgueiro, que farão o segundo ensaio geral. Uma nova ordem no desfile para blocos foi aprovada pela Superintendência de Polícia Executiva. (Págs. 5 e 15)

Gama e Silva nega estudos para a fusão

O Ministro Gama e Silva negou ontem, em Petrópolis, que o Governo esteja estudando a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, e se furtou a opinar a respeito, pois "o desenvolvimento do problema em si" cabe aos habitantes dos dois Estados e ele, Ministro, "é de outra freguesia".

Confirmou, no entanto, que recebera uma delegação de industriais do Estado da Guanabara, que lhe comunicaram o pensamento da classe sobre uma possível fusão. O problema da fusão, segundo o Ministro Gama e Silva, depende do Presidente da República. (Página 3)

"Caderno B" dá o serviço do carnaval

Tudo o que vai acontecer durante os quatro dias de carnaval no Rio é o que o leitor encontrará no Caderno B de hoje, em um minucioso roteiro no qual estão indicados os principais bailes e os grandes espetáculos de rua — blocos, escolas de samba, ranchos, frevos e sociedades.

Além das programações das emissoras de TV, um outro roteiro importante, publicado no Caderno B, é o do trânsito: para quem anda de ônibus, os itinerários a serem cumpridos durante o carnaval; para quem for sair de automóvel, a indicação de ruas interditadas, mão única e unificada e estacionamento proibido.

EUA querem debater em segrêdo paz no Vietname

Os Estados Unidos são favoráveis à imediata realização de negociações secretas para a paz no Vietname, "pois o atual sistema de sessões públicas não imprime progressos à conferência de Paris." Esta posição foi anunciada ontem pelo porta-voz da delegação norte-americana na França, William Jordan.

No decorrer da quarta sessão da conferência, o chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação, Tran Buu Kien, voltou a exigir que os Estados

Unidos derrubem o atual Governo do Vietname do Sul. Alegou que "o regime de Saigon é um grande obstáculo às negociações."

Em Washington, o Departamento de Estado revelou que os Governos norte-americano e sul-vietnamita ainda não chegaram a um acordo quanto à data e à duração da nova trégua que deverá ser implantada durante as comemorações do ano novo lunar vietnamita (Tet), que começarão segunda-feira próxima.

Na guerra, tropas norte-vietnamitas atacaram os fuzileiros navais norte-americanos no vale de Shau, perto da fronteira do Laos, começando "a última grande batalha do Vietname", segundo afirmou um oficial sul-vietnamita.

Prevenindo-se contra uma possível ofensiva em larga escala durante o Tet, ao vietcong, as tropas do Vietname do Sul entraram em prontidão e as dos Estados Unidos tiveram suas licenças suspensas. (Página 8)

CGI cria mais 3 subcomissões, uma para o Rio

A Comissão Geral de Investigações criou três subcomissões na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, para exame de processos sobre enriquecimento ilícito de pessoas físicas e jurídicas. Seus integrantes já estão escolhidos, mas os nomes ainda não foram revelados, pois dependem de liberação pelas repartições a que pertencem.

Assessores do Ministério da Fazenda informaram ontem que o Sr. Delfim Neto deverá pedir o confisco dos bens dos diretores da Dominium S. A. — Comércio e Indústria, por várias fraudes relativas à venda de ações. Os processos terão por base o Ato Complementar 42 e provavelmente serão encaminhados nos próximos dias à CGI. (Página 3)

Ford e Volks anunciam como será expansão

Os Ministros da Fazenda e do Planejamento conheceram ontem os planos de expansão das fábricas Volkswagen e Ford, esta decidida — segundo anunciou o Sr. Henry Ford II — a exportar para a América Latina seus produtos fabricados no Brasil.

Bem-humorados, os dirigentes da Volkswagen chegaram ao Ministério da Fazenda em um Galaxie, da Ford. Pela manhã, ao desembarcar no Galeão, o Sr. Henry Ford II preferiu caminhar 500 metros a embarcar na camioneta Chevrolet posta à sua disposição e na qual, inadvertidamente, quase entrara. (Página 17)

Inglêses criam feto 3 meses em laboratório

O desenvolvimento de um feto em condições de laboratório, até o terceiro mês, partindo de óvulo fecundado em tubo de ensaio, foi conseguido por três cientistas ingleses, segundo revelou a televisão de Londres. O óvulo foi fornecido por uma voluntária e a experiência teve que ser interrompida para um exame total do processo de gestação.

Ginecólogos britânicos afirmaram que o experimento pode representar uma grande esperança para as mulheres que não conseguem ter filhos por interrupções nas trompas de Falópio, mas duvidaram que o método venha a ser difundido nos próximos anos. Acreditam que, por esse meio, se poderá chegar a um ser humano que nunca esteve dentro de sua mãe. (Página 13)

EFEITO TOTAL



A explosão em Barreto alvejou com pedras e paus casas e carros próximos, assustando todo o bairro

Tiago lamenta não ter ido no disco voador

Refugiado na casa da irmã, em São Paulo, porque "lá em Pirassununga não me davam sossego", Tiago Machado afirmou ontem que queria embarcar no disco voador que viu sexta-feira, colocando no chão o binóculo "para deixar um sinal meu lá".

Aparentando vivacidade e inteligência, explicou que não é analfabeto, como disseram, e concluiu o primário. Esclareceu também que os homenzinhos do disco não eram verdes, mas "amarelados".

Membro da Igreja Evangélica Brasileira, Tiago Machado confirmou que não tem o hábito de ler ficção científica e não é sonhador. "De vez em quando tenho uns sonhos, mas é com muito dinheiro." (Página 18)

URSS protesta oficialmente contra eleição

A União Soviética protestou oficialmente ontem junto ao Governo da Alemanha Ocidental contra a convocação do Parlamento Federal para eleger o novo Presidente da República em Berlim, no dia 5 de março, afirmando que a reunião viola o acordo quadripartite assinado no fim da Segunda Guerra sobre a capital do III Reich.

A Alemanha Oriental voltou a fazer ameaças veladas de interromper o trânsito no corredor aéreo que leva a Berlim — o caminho utilizado pelos membros do colégio eleitoral para chegarem ao Deutscher Hall berlinense — afirmando que oferecerá uma "resistência decisiva" aos planos ocidentais. (Página 2)

Explosão dupla em esgôto fere 5 em Niterói

O gás acumulado na tubulação da elevatória de esgoto do bairro Barreto, em Niterói, explodiu ontem duas vezes, atingindo um ônibus e duas camionetas. Cinco pessoas ficaram feridas, o teto de um bar desabou parcialmente e as vitrinas de uma sapataria foram destruídas pelo capeamento de asfalto e toras de madeira jogadas a distância.

Os técnicos atribuíram a explosão a uma faísca elétrica do motor da elevatória, mas alguns afirmam que além do gás havia gasolina acumulada no encanamento. A elevatória, construída em 1914, é considerada totalmente superada e não funcionava há cinco dias. A explosão é a segunda que ocorre em menos de um ano naquele local. (Pág. 15)

PORTUGUESA — Precisa-se para todo serviço. NCr\$ 200,00. Tel. 47-2324. Av. Vieira Souto, 216, ap. 101. Ipanema.

PRECISA-SE — Empregada para ajudar nos serviços. Paga-se bem. Tratar na Travessa Carlos de 53, 11, ap. 101 — Cotele.

PRECISA-SE babá cozinheira com arrumadeira. Av. Copacabana 605 — 1203.

PRECISA-SE de empregada casa de família 5 pessoas paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 568 ap. 1 — Tel. 58-5030.

PRECISA-SE empregada p/ arrumar cozinhar. Paga-se bem. Rua Jorge Rudie, 128.

AGENCIA RIACHUELO, desde 1924, vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras-arrumadeiras, cop. etc. Com doc. e refs. Tel. 32-5556 e 32-0584.

PRECISA-SE de babá com boa aparência, bem educada, que saiba ler e escrever para casa de alto tratamento. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar Praia do Flamengo, 392 — 2.º.

SEUS FILHOS não constituem problema no carnaval, fale para D. Cecília. Tel. 47-3623.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO, desde 1924, vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, cop. etc. Com doc. e refs. Tel. 32-5556 e 32-0584.

COZINHEIRA fôrno e fogão c/ referências a dom. Ord. NCr\$ 200,00. Tratar na R. Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

AGENCIA RIACHUELO, desde 1924, vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, cop. etc. Com doc. e refs. Tel. 32-5556 e 32-0584.

EMPREGADA — C/ últimas referências p/ cozinhar a arrumar. NCr\$ 130,00. R. Bolívar, 155/901.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar o frígido. Rua Maria Guérios, 77, Ipanema. — Praça N. S. do Paz.

OFERECE — Cozinheiras, cop. arrumadeiras c/ documentos e referências. AGENCIA RIACHUELO. — Tel. 32-5556 e 32-0584.

PRECISA-SE — Cozinheira c/ referências. R. Visconde Pirajá, 365, ap. 704.

PRECISO de cozinheira, cop. arrumadeira com documentos e referências. Qd. 90 a 250 mil. — R. Aquino Kodamu, Trator na Rua de J. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE — Senhora competente responsável, cozinhar, arrumar, pequena família, pagas bem, exigem-se referências. R. Barão de Lôrre, 481 ap. 401-B.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira para casa de alto tratamento. Av. Rui Barbosa n.º 870, apto. 401. Tel. 25-6408 — Paga-se bem.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PASSADOR — Precisa-se para fabricar de calças passar na máquina Kodamu. Tratar na Rua de J. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE — Passadeira multa prática para padaria e copa. Rua Arquivos Cordeiro, 28 ap. 1201.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se de um casal estrangeiro, para tomar conta de casa. Favor trazer referências. Rua Mariz e Barros, 776, Sr. Paulo.

OFERECESE copeiro faxineiro para família, prática, saúde e ref. Prefere casa, não cobra caro mas que tenha quarto, 48-4133.

BALCONISTAS — Precisa-se de balconista com prática para padaria e copa. Rua Arquivos Cordeiro, 346.

FARMACIA — Preciso balconista competente. Rua Visconde Pirajá, 23-A — Ipanema.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática mágica e rapazes — Rua Itanira n.º 15 — Brás de Pires. Cartas para contatar direto. Jornal scb n.º 231488.

BALCONISTAS — Precisa-se de balconista c/ bastante prática em contabilidade, cursando o 2.º ano de economia, boa d'olho, procura colocação para meio-experiência a partir das 12 horas. Sabe o Alemão e tem conhecimentos de inglês. Cartas para contatar direto. Jornal scb n.º 231488.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de balconista de Padaria. Rua Nova Jerusalém, 411 — Bonsucesso.

CONTADORES

BALCONISTAS — Precisa-se de balconista com prática em contabilidade, cursando o 2.º ano de economia, boa d'olho, procura colocação para meio-experiência a partir das 12 horas. Sabe o Alemão e tem conhecimentos de inglês. Cartas para contatar direto. Jornal scb n.º 231488.

MOÇA com técnico de contabilidade, cursando o 2.º ano de economia, boa d'olho, procura colocação para meio-experiência a partir das 12 horas. Sabe o Alemão e tem conhecimentos de inglês. Cartas para contatar direto. Jornal scb n.º 231488.

Debate sobre antibalísticos pode causar o fim do sistema

Donald H. May
Especial para o JB

Depois de mais de uma década de pesquisas e despesas de mais de 4 bilhões de dólares, os Estados Unidos agora se encontram em meio a um grande debate a respeito dos mísseis antibalísticos.

A profundidade de divisão na qual o país se encontra é demonstrada nessas recentes declarações: "Sem o sistema Sentinel podemos sofrer tanto quanto 23 milhões de vítimas de um ataque

por balísticos chineses. Com o Sentinel podemos reduzir as vítimas a um milhão ou menos", disse o ex-Secretário da Defesa Clark Clifford na sua declaração final ao Congresso. O Senador George McGovern, Dem., Dakota do Sul, teve reação desfavorável: "O sistema de mísseis antibalísticos tem probabilidade de reduzir as possibilidades de um acordo de controle de armamentos."

Como nasceu o ABM

A 18-9-67, McNamara, ex-Secretário de Defesa, fez em S. Francisco um discurso que muitos acharam surpreendente. Nêle alinhou argumentos contra a tentativa dos Estados Unidos de construir tal sistema contra um ataque soviético maciço.

Em essência, disse ele que uma guerra nuclear soviético-americana causaria tal devastação que não poderia haver vitória — e a ênfase, assim, deveria ser posta em evitar a guerra. Os Estados Unidos e a Rússia poderiam gastar "4 bilhões ou 40 bilhões ou 400 bilhões" em armamento pesado e terminarem sem mais segurança do que têm agora, disse ele.

Surpreendeu então a audiência anunciando que os Estados Unidos iam construir um sistema antibalístico em pequena escala, com três utilidades:

- Proteger a população americana contra um pequeno número de antibalísticos que a China poderia ser capaz de lançar na década de 70.
- Dar alguma proteção aos balísticos intercontinentais Minuteman nos seus esconderijos subterrâneos em caso de ataque soviético. Uma vez que se tratava de uma opção, o Pentágono não incluiu essa sugestão no sistema.
- Proteger a população americana contra o lançamento acidental de um míssil balístico intercontinental pela Rússia ou de alguma nova potência nuclear.

A única coisa que o sistema não faria, conforme McNamara descreveu, e como está planejado agora, é proteger a população dos Estados Unidos contra um maciço ataque soviético. O Pentágono diz que esse objetivo "não é presentemente atingível."

O sistema Sentinel

O sistema veio a ser conhecido como Sentinel. Eis como funcionaria:

Ao longo das fronteiras norte dos Estados Unidos um perímetro de radares de longo alcance (PAR) observaria mísseis balísticos intercontinentais que viessem do horizonte polar a partir da massa terrestre sino-soviética.

Espalhados pelos Estados Unidos, inclusive no Alasca e no Havaí, haveria 15 ou mais estações de mísseis. Estas disparariam mísseis Espartanos para interceptar os mísseis balísticos intercontinentais antes que estes reentrassem na atmosfera, ainda a centenas de milhas de seus alvos.

Os Espartanos teriam ogivas nucleares que destruiriam os mísseis balísticos intercontinentais no espaço por efeito de raios X, em vez de explosão. Um Espartano protegeria uma área oval do país abrangendo vários Estados. Com a distribuição de

localização de bases todo o país estaria protegido.

Na mensagem final ao Congresso, em janeiro, Clark Clifford deu os argumentos em favor do Sentinel.

- A China comunista fez oito explosões nucleares, a partir de outubro de 1964. Seu programa de mísseis está prosseguindo devagar, porém ela pode ter um míssil balístico intercontinental em 1972 "e um modesto estoque dessas armas depois de 1975."
- Se a força da China for inferior à gama das previsões, o Sentinel pode reduzir as vítimas nos Estados Unidos a nível inferior a um milhão, com "alguma probabilidade de não haver mortes."
- O Sentinel asseguraria às nações não comunistas da Ásia que os Estados Unidos as apoiariam contra tentativas de "chantagem nuclear" por parte da China comunista. Isto as faria menos desejosas de terem armas nucleares próprias.

Essas são algumas das questões principais, a respeito do Sentinel, que estão sendo debatidas.

As primeiras dúvidas

Jerome Wiesner, conselheiro científico do falecido Presidente Kennedy, e um dos dirigentes do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em fortes dúvidas, porém. Em documento escrito para o Centro de Estudos das Instituições Democráticas, Wiesner disse:

"Quando desenhamos um sistema como o do Sentinel e depois o analisamos, presumimos quase condições idealizadas. Presumimos que vai funcionar conforme o especificado, ou arbitrariamente estimamos que funciona em 95%. Mas não podemos saber se isto está próximo do que é correto porque nunca construímos ou operamos nada como o Sentinel antes (...) Ele é provavelmente o mais complicado sistema eletrônico que já jamais alguém tentou montar (...) Toda a espécie de testes (fingidos) podem ser inventados para eles, mas o primeiro teste genuíno será quando ele for feito a sério."

O Senador Edward Kennedy (Dem., Mass.), e outros críticos do Senado têm patrocinado as dúvidas técnicas levantadas por Wiesner e outros cientistas, entre elas se o Sentinel pode ser entravado por um efeito de blackout nuclear.

O Dr. John S. Foster, diretor de Pesquisa do Departamento de Defesa, cientista largamente respeitado, disse que examinou ambos os lados da questão da eficácia antes de recomendar ao Secretário de Defesa a ter "grande confiança" em que o sistema funcionará adequadamente contra a esperada ameaça chinesa. Como ele afetará as conversações de desarmamento?

O Senador McGovern diz: "Mesmo se concebemos que o Sentinel pode ter valor como um instrumento de barganha, que possível sentido pode haver em desdobrá-lo quando estamos procurando um acordo para não ampliar sua distribuição?"

O Senador Kennedy diz: "Durante pelo menos três anos nosso Governo tem procurado persuadir os soviéticos a concordarem em tal limitação (de armas nucleares) ... Não devemos seguir qualquer curso (...) que conduza a qualquer intensificação da corrida armamentista."

O Secretário de Defesa Melvin Laird tem estado entre os que contemplam o Sentinel como um possível instrumento de barganha nas conversações russo-americanas. Como isto afetará a corrida armamentista?

O risco de explosões

Temores têm sido expressos de que as bases do Sentinel próximas às principais cidades americanas possam explodir. O General Alfred Starbird, administrador do programa Sentinel, respondeu que em 20 anos de manejo de milhares de ogivas nucleares têm havido incêndios, desastres e explosões convencionais envolvendo o programa, mas nunca uma explosão nuclear.

O Senador Kennedy está cético. "Embora o risco de explosão acidental seja muito pequeno, ele não é zero", disse ele no Senado.

Tornaria o Sentinel uma cidade como Chicago um alvo? O Exército diz que Chicago já é um alvo.

O Senador Kennedy acusou que os estimados seis bilhões de dólares necessários durante vários anos para distribuir o Sentinel pelo território do país é demasiado para pagar por um sistema que pode estar obsoleto em 1975. Disse também que o Sentinel é um dos vários projetos militares que tragará fundos economizados de qualquer redução nos custos da guerra do Vietnã, e impediria que essas economias fossem aplicadas nas necessidades sociais internas.

Opinião de Clifford: "Se aqueles que acreditam que as possibilidades de um ataque de míssil balístico intercontinental chinês aos Estados Unidos são extremamente remotas sob quaisquer circunstâncias e eles estão corretos, o custo do sistema Sentinel seria excessivo. Mas se estão corretos aqueles de nós que acreditam que uma defesa míssil antibal-

ística contra a China fornecerá uma medida de segurança que nosso disuasor estratégico permanecerá, sob todas as circunstâncias, digno de confiança para a China e nossos aliados, o custo seria proporcional aos benefícios recebidos."

Há um outro debate de longo alcance em andamento sobre se os Estados Unidos deveriam seriamente considerar a possibilidade de um sistema de mísseis antibalísticos além do Sentinel.

A maior parte desse debate gira em torno de como os russos reagiriam. McNamara calculou que um tal sistema reduziria as mortes de americanos de 120 milhões para 20 ou 40 milhões se os russos não fizessem para aumentar seu poder ofensivo. Se o aumentassem, as mortes ainda excederiam de 100 milhões.

Donald Brennan, presidente do Instituto Hudson, não acredita que os russos reagiriam com tal ofensiva de envergadura. O custo e as dificuldades são enormes. Vê a possibilidade de uma corrida armamentista defensiva entre os Estados Unidos e a Rússia e acredita que isto dá mais esperanças de um final controle de armamentos do que a atual situação.

Opinião semelhante é sustentada por grande número de militares americanos. Argumentam eles que se as vidas americanas podem ser salvas, muito bem, e que os Estados Unidos se devem colocar numa posição em que possam emergir de uma guerra nuclear em melhores condições do que a Rússia.

Mas essas declarações não dão a idéia completa da questão com que se defronta o país, que abrange tecnologia, política externa, estratégia militar, gastos governamentais.

A questão imediata envolve uma tentativa por um grupo bipartidário de senadores e por alguns cientistas para liquidar o sistema de mísseis antibalísticos aprovado pelo Congresso e o Governo Johnson.

Várias correntes separadas da história convergiram para produzir a declaração de McNamara:

- Têm havido grandes saltos na tecnologia. Os Estados Unidos começaram a desenvolver nos anos de 50 um sistema de mísseis antibalísticos chamado Nike-Zeus, que foi mais adiante abandonado.
- A China estava emergindo como uma potência nuclear, e muitos se imaginaram se ela se ateria a uma filosofia que evitou um holocausto soviético-americano.
- Houve um outro fator que McNamara não mencionou, mas que Humphrey disse que estava entre as razões de Johnson para aprovar um antibalístico leve. Esta era a idéia de que se os Estados Unidos e a Rússia começassem conversações para limitar a corrida armamentista, um plano de antibalístico americano podia ser um fator de barganha.

● O Sentinel serviria como "ali-cerce" para a opção de defender os Minutemen. Podia também ser "uma base para um sistema maior e mais extenso", se um progresso tecnológico ocorrer para torná-lo possível.

A 6 de fevereiro, o Secretário de Defesa Melvin Laird anunciou uma decisão de suspender a aquisição e a construção de bases de Sentinels pendente de uma revisão, pelo Pentágono, dos "sistemas de armamentos importantes" a ser completada no princípio de março.

A escavação e construção de estradas começaram em dois locais perto de Boston. Os lugares foram escolhidos, aprovados pelo Congresso, em regiões próximas de Chicago e Seattle, e estão sendo procurados mais dez ou doze em outras áreas.

Essas são algumas das questões principais, a respeito do Sentinel, que estão sendo debatidas.

Imprensa russa ataca Pequim

Moscou (UPI-JB) — As revistas Vida Internacional e Rússia Soviética acusaram, ontem, a China comunista de ter assinado acordos secretos com os Estados Unidos, "o que constitui uma traição ao comunismo asiático."

"Com as mãos tintas de sangue do povo vietnamita, e através da traição dos interesses gerais dos países socialistas, o grupo de Mao Tsé-tung está tentando conseguir que os Estados Unidos reconheçam a China como associada na Ásia e em outras partes do mundo", dizia a revista Vida Internacional.

Segundo a publicação moscovita, a nova fase da política externa da China comunista começou em 1965, quando Mao "não quis piorar o conflito com os Estados Unidos", chegando a um "acordo tácito de não agressão em relação à guerra do Vietnã. O tratado, embora não tenha sido assinado oficialmente, foi e continua sendo respeitado escrupulosamente pelo grupo de Mao."

"Ultimamente muitas declarações de autoridades norte-americanas favoráveis ao reatamento com a China comunista encontraram um silêncio por parte do grupo de Mao, ratificando assim as sugestões de Washington."

A revista Rússia Soviética, em sua edição distribuída ontem, acusa Mao Tsé-tung de "trocar princípios por dólares" permitindo a manutenção do domínio inglês em Hong-Kong e fazendo acordos secretos com os Estados Unidos.

"Na realidade, o grupo de Mao está dirigindo a linha desta nova política contra a União Soviética e a comunidade socialista", declarou a revista ao informar que a China comunista e os Estados Unidos reiniciaram, este mês, contatos diplomáticos extra-oficiais através de suas Embaixadas em Varsóvia.

Humphrey pôs em dúvida se os Estados Unidos podem prosseguir o controle de armamentos e a corrida armamentista ao mesmo tempo.

"A história da última década", disse ele, "me parece erguer um monumento à falácia dessa teoria."

China faz congresso em março

Pequim (AFP-JB) — O IX Congresso do Partido Comunista chinês será iniciado provavelmente na segunda quinzena de março próximo — opinaram, ontem, os meios diplomáticos desta cidade.

A hipótese se baseia nas recentes declarações do Primeiro-Ministro Chu En Lai, que, ao receber o Embaixador de um país africano, declarou que "o Congresso terá lugar em março ou talvez um pouco mais tarde."

PREPARATIVOS

Certos observadores disseram que os dirigentes chineses preferiram continuar consolidando o sistema administrativo implantado durante a Revolução Cultural (comitês revolucionários) antes de reunir o Congresso.

Em janeiro deste ano — lembraram os analistas — foi necessário publicar uma importante diretiva para recordar ao Exército que deve apoiar os comitês revolucionários e respeitar suas decisões.

OPORTUNIDADE

No transcorrer do Festival da Primavera (Ano Novo chinês) marcado para a próxima semana, espera-se a realização de grandes manifestações em toda a China, cuja temática será "o reforço da unidade entre o Exército, o Governo e o povo."

Movimentos de massa similares foram organizados no ano passado, na mesma época. Os observadores de Pequim garantem que todos estes problemas não representam obstáculos para o Presidente Mao Tsé-tung, que continua gozando de grande autoridade. Mao, dessa forma, prosseguirá na realização de seu plano de reformas sociais iniciadas durante a Revolução Cultural.

Esses analistas da política interna chinesa recordaram que em dezembro do ano passado bastou a Mao lançar uma diretiva para que milhões de habitantes das cidades, sobretudo jovens intelectuais, se abandonassem para ir trabalhar no campo.

Imprensa russa ataca Pequim

Moscou (UPI-JB) — As revistas Vida Internacional e Rússia Soviética acusaram, ontem, a China comunista de ter assinado acordos secretos com os Estados Unidos, "o que constitui uma traição ao comunismo asiático."

"Com as mãos tintas de sangue do povo vietnamita, e através da traição dos interesses gerais dos países socialistas, o grupo de Mao Tsé-tung está tentando conseguir que os Estados Unidos reconheçam a China como associada na Ásia e em outras partes do mundo", dizia a revista Vida Internacional.

BASTIDORES

Segundo a publicação moscovita, a nova fase da política externa da China comunista começou em 1965, quando Mao "não quis piorar o conflito com os Estados Unidos", chegando a um "acordo tácito de não agressão em relação à guerra do Vietnã. O tratado, embora não tenha sido assinado oficialmente, foi e continua sendo respeitado escrupulosamente pelo grupo de Mao."

"Ultimamente muitas declarações de autoridades norte-americanas favoráveis ao reatamento com a China comunista encontraram um silêncio por parte do grupo de Mao, ratificando assim as sugestões de Washington."

PECÚNIA

A revista Rússia Soviética, em sua edição distribuída ontem, acusa Mao Tsé-tung de "trocar princípios por dólares" permitindo a manutenção do domínio inglês em Hong-Kong e fazendo acordos secretos com os Estados Unidos.

"Na realidade, o grupo de Mao está dirigindo a linha desta nova política contra a União Soviética e a comunidade socialista", declarou a revista ao informar que a China comunista e os Estados Unidos reiniciaram, este mês, contatos diplomáticos extra-oficiais através de suas Embaixadas em Varsóvia.

Pankow reagirá se Bonn fizer eleição

Berlim (AFP-UPI-JB) — A Alemanha Oriental promete oferecer "resistência decisiva" à decisão da Alemanha Ocidental de realizar a eleição para Presidente da RFA em Berlim, enquanto a reunião de altos chefes militares do Pacto de Varsóvia na zona leste de Berlim faz crescer os temores de agravamento da crise.

As medidas para o bloqueio terrestre de Berlim, tomadas pelo Governo de Pankow, entram em prática no próximo sábado. Todas as viaturas rodoviárias e ferroviárias serão revistas por guardas fronteiriços à procura de material relacionado com a eleição presidencial da República Federal da Alemanha, convocada oficialmente para 5 de março no Deutschland Hall berlimense.

POR VIA AÉREA

Como os comunistas não têm o controle do corredor aéreo que demanda a Berlim, o material eleitoral e os membros do colégio

eleitoral viajarão de avião à ex-capital do Reich. O jornal porta-voz de Pankow, Neue Deutschland, não especifica como se fará a "resistência decisiva" aos planos ocidentais. Os observadores não creem em interferência no corredor aéreo.

Contudo, a reunião de representantes militares da Alemanha-Leste, Hungria, Bulgária, Polónia, Romênia e Tcheco-Eslováquia, sob a presidência do soviético Ivan Yakubowski, chefe supremo das forças do Pacto de Varsóvia, para decidir a data — noticiou a Agência ADN como sendo "em futuro próximo" — das manobras militares na Alemanha Oriental gera certa inquietação. A princípio, os exercícios militares serão realizados depois da eleição em Berlim, mas teme-se que a URSS esteja disposta a apoiar Pankow em ameaças contra o trânsito aéreo.

A imprensa oriental mantém o tom beligerante, chamando de aventureiros, imperialistas, revanchistas e expansionistas os dirigentes de Bonn.

Unidade depende também de Londres

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, e o Chanceler alemão, George Kurt Kiesinger, encerraram ontem as conversações de cúpula de dois dias afirmando que consideram "inconcebível uma Europa unida sem a Grã-Bretanha" e comprometeram-se a lutar em favor desta união.

Harold Wilson disse depois, em entrevista à imprensa, que a atual divergência da Comunidade Econômica Europeia sobre a admissão da Inglaterra está enfraquecendo a união e falou sobre a "frustração dos trabalhadores britânicos" diante dos fracassos da tentativa de ingresso no MCE.

APOIO BEM RECEBIDO

Todos os jornais da Alemanha Ocidental destacam com satisfação o aberto apoio inglês à República Federal Alemã no caso do bloqueio de Berlim. O Frankfurter Rundschau diz em manchete: "Wilson e Kiesinger recusam a recuar em Berlim."

Os jornais comentam também as possibilidades de "reaquecimento" das relações Bonn-Londres, esfriadas em consequência da atitude do Governo germânico em fase da crise monetária internacional. A melhoria das relações poderia permitir a inclusão da Alemanha na construção do Airbus (ônibus aéreo)

Unidade depende também de Londres

anglo-francês destinado a concorrer com o americano.

FRONTE A NIXON

Apesar das inquietações causadas pela nova crise de Berlim, os dois dirigentes puderam discutir vários temas das relações anglo-germânicas, principalmente a entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

A Aliança Atlântica também foi comentada, ajustando-se uma posição comum para debater com o Presidente Nixon, em sua próxima visita à Europa, os problemas de sua revitalização. "A Aliança é um fator importante para a liberdade e a segurança da Europa", diz a nota conjunta.

SOVIÉTICOS CONDENAM

O jornal dos sindicatos soviéticos, Trud, acusou o Primeiro-Ministro britânico de apoiar a escolha de Berlim para a eleição presidencial da República Federal Alemã apenas porque Bonn prometeu ajudar economicamente seu país.

O Trud afirma que Wilson está "abrindo caminho" para o ingresso no Mercado Comum Europeu apoiando as "rudes provocações" do Governo de Kiesinger. E concluiu: "Wilson demonstrou com isto que está disposto a servir Bonn de qualquer maneira."

FALANDO DA UNIDADE

Radiofoto UPI



Wilson (esquerda) conversa com Willy Brandt em Bonn

F-111-A desaparece com sua tripulação

Nellis Air Force Base, Nevada (UPI-JB) — Um caça bombardeiro F-111-A, o mais moderno supersônico da Força Aérea norte-americana, perdeu o contato com sua base, acreditando-se que tenha desaparecido com dois homens a bordo.

As buscas para a localização do bombardeiro continuavam ontem sem sucesso. Os nomes dos tripulantes foram mantidos

em sigilo pela US Air Force. Os aviões supersônicos F-111, que recentemente foram retirados de circulação devido à alta porcentagem de acidentes no Vietnã, estavam sendo aperfeiçoados pela firma construtora. As críticas a este tipo de aparelho pediam que o Pentágono cancelasse o contrato com a empresa responsável pelos erros técnicos.

F-111: O Supercaça

Departamento de Pesquisa

"É preciso evitar, a todo custo, que os norte-vietnamitas se apoderem dos F-111, com seu complexo material eletrônico." Esta era a preocupação do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, logo depois que dois desses aparelhos, dos seis enviados para combater no Vietnã, caíram em solo inimigo: o primeiro chocando-se contra uma montanha e o segundo, derrubado pelos norte-vietnamitas, em fins de março de 1968.

Menos de um ano depois, o Departamento de Defesa está assustado com a possibilidade de o F-111 chegar intato às mãos do inimigo, com o desaparecimento de um caça da Base Aérea de Nellis. Neste momento, talvez o avião já tenha sido localizado e tudo esteja em paz. De qualquer forma, o Pentágono terá vivido horas de desassossego.

PROBLEMA

Nascido como uma grande solução para a Força Aérea Norte-Americana, o F-111 revelou-se um grande problema. Devido às suas falhas inexplicáveis foi, por três vezes, proibido de voar. Falhas que levaram o Senador McLeann a classificar seu projeto de construção "um erro que custou milhares de milhões de dólares" e o Senado a cancelar a verba destinada à construção do F-111-B, uma versão do caça para a Marinha.

REVOLUCIONARIO

O F-111 foi projetado para ser um avião revolucionário. E o é, apesar das

falhas: é o primeiro aparelho dotado de asas móveis, que tomam a melhor posição para cada tipo de velocidade; é o primeiro avião capaz de, em combate, voar desde o nível do solo até 20 mil metros de altura; o primeiro capaz de atacar em qualquer tempo, inclusive à noite; é o primeiro avião de guerra em que qualquer avaria pode ser descoberta em menos de 15 minutos, além de outras vantagens. Em suma: um avião altamente sofisticado, que só poderia ser construído por uma superpotência: suas pesquisas custaram uma fabulosa cinco bilhões de dólares e cada aparelho cerca de dez milhões de dólares.

FALHAS SURPREENDENTES

Na fase experimental, o F-111 saiu-se bem: nas primeiras cinco mil horas de voos de treinamento, apenas três aparelhos tiveram acidentes sérios e só um deles prejudicou a caça. Por isso, as primeiras falhas registradas com os F-111 no Vietnã surpreenderam os peritos da Força Aérea Norte-Americana.

Para eles, o complexo tecnológico de que o F-111 é dotado deveria transformá-lo num caça praticamente invulnerável. Seu sistema de ejeção, por exemplo, permite a projeção da cápsula, com os pilotos, em alta velocidade ou mesmo com o avião no solo. Mas não funcionou no primeiro dos aparelhos perdidos no sudeste asiático.

O F-111 não está sendo o fabuloso caça que os Estados Unidos esperavam. Mas, de qualquer maneira, enriqueceu muito o repertório tecnológico da aviação moderna.

Cavalcanti afirma em Belém que Amazônia nunca recebeu tantos recursos como agora

Brasília (SUCURSAL) — Ao empossar ontem o novo superintendente da Sudam, em Belém, o Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, afirmou que o Governo, com total determinação, continua lutando pelo desenvolvimento auto-sustentável do norte do país. "Nunca nenhum Governo dispendeu tantos recursos na Amazônia como o atual" — acrescentou.

O Ministro assegurou que a decisão do Governo, reduzindo o percentual do Fundo de Participação dos Estados e dos Municípios representa "um golpe dos mais poderosos assediados contra a inflação", sem que haja qualquer prejuízo para o combate às disparidades regionais existentes no país.

CARAVANA

No avião presidencial, o Ministro Costa Cavalcanti seguiu ontem da Guanabara para Belém. Acompanham-no os Ministros da Marinha, Almirante Augusto Rademaker; dos Transportes, coronel Milton Andrade; das Minas e Energia, Sr. Dias Leite; da Agricultura, Sr. Ivo Arzu; o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, juntou-se à comitiva nesta cidade.

Integram-na, também, o General Carlos Moraes, presidente do IBRA; Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE; Sr. Mário Trindade, presidente do BNH; Sr. Henrique Cavalcanti, secretário-geral do Ministério do Interior.

INTEGRAÇÃO

Depois de ressaltar o empenho do Governo em prosseguir a política de integração nacional, o Ministro Costa Cavalcanti afirmou que não há a menor ideia de congelamento dos incentivos fiscais, tendo certeza de que o número de recursos que serão destinados es-

te ano para a Sudam devem ser bem maiores do que o do ano passado.

Frisou que ao regulamentar o Decreto-Lei n.º 62, que autorizava a correção monetária do capital de giro próprio da empresa para efeito de imposto de renda, o Governo fixou o limite de 20% para redução máxima do imposto.

"Com esta limitação, e o aumento substancial previsto das operações financeiras e da renda, estima-se que o valor da arrecadação do imposto de renda e, consequentemente, dos incentivos fiscais, exceda em mais de 25%, ao realizado no ano passado, alcançando recorde em relação aos anos anteriores."

O Ministro Costa Cavalcanti afirmou que o Banco da Amazônia tem meios suficientes para os programas e projetos em execução e a executar. Determinou a sua diretoria que intensifique os esforços para a mobilização de maiores recursos, indo buscar inclusive nos organismos internacionais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Zona Franca continuará com vantagens fiscais

A Zona Franca de Manaus não sofrerá qualquer limitação das vantagens fiscais concedidas pela União quando de sua criação, em decorrência dos Decretos-Leis 400 e 406, segundo informou ontem o Governador do Amazonas, Sr. Danilo Azevedo.

O Governador explicou que a medida lhe foi transmitida nos contatos que manteve com o Presidente da República e o Ministro da Fazenda. O Sr. Delfim Neto determinou o envio de circular a todos os Estados, onde os decretos tivessem sido erroneamente interpretados. "Evita-se dessa maneira — acrescentou o Governador — interpretações ao sabor de conveniências partidárias, que comprometam o desenvolvimento da área."

MAL INTERPRETADOS

O Governador Danilo Azevedo mostrou um bilhete que lhe enviou o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto: "Informo a V. Exa. que não houve qualquer limitação às vantagens fiscais concedidas à Zona Franca de Manaus e, consequentemente, dentro da orientação do Presidente Costa e Silva, confirmo estar em pleno vigor o Decreto-Lei número 288/67."

Pertanto, o decreto que criou a Zona Franca de Manaus continua com sua redação original, em toda a plenitude, mesmo porque uma lei especial, como foi a 288/67, só pode ser modificada por outra específica, e não por leis gerais.

O Governador Danilo Azevedo esclareceu que o Decreto 400, determinando a cobrança de imposto sobre produtos industrializados, e o 406, sobre a cobrança do ICM, foram mal interpretados pelo Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul (o de número 400), e pela Diretoria de Rendas Internas do Estado de São Paulo (o de número 406).

SUGESTÕES

Durante o encontro com o Presidente da República — afirmou — sugeriu, entre outras coisas, a expedição de portarias ministeriais declarando que qualquer lei, decreto-lei ou decreto que vier a ser prorrogado só alcançará a Lei da Zona Franca quando a ela se referir expressamente.

Segundo o Sr. Danilo Azevedo, a recente decisão do Governo federal, através do Ministério da Fazenda, de estender por mais 180 dias o prazo para a venda dos estoques acumulados em Manaus de aparelhos eletrodomésticos, importados pela Zona Franca, representa um "considerável estímulo ao comércio local, ameaçado de ter como invendáveis aquelas mercadorias."

Considera ainda que a eliminação das isenções tarifárias para os eletrodomésticos vendidos através da Zona Franca implica na criação de um novo estímulo para as empresas de outras regiões do país, que poderão investir em Manaus para a produção daqueles artigos, contando com as isenções fiscais existentes.

REFLEXOS

O primeiro reflexo da Zona Franca de Manaus, de acordo com exposição do Sr. Danilo Azevedo, foi o incremento do setor de construção civil, com a absorção de mão-de-obra desempregada, causando "efeitos de arrasto e propulsão na economia: indústria de cerâmica,

Estudo aponta Galeão como melhor área para construir o 1.º aeroporto supersônico

O Galeão, na ilha do Governador, será o primeiro aeroporto supersônico construído no Brasil, segundo resultado da primeira parte do estudo de viabilidade técnica e econômica, que a comissão coordenadora do projeto vai receber no próximo dia 16.

O estudo está sendo executado por um consórcio liderado pela firma Hidrosservice-Engenharia de Projetos Ltda., de São Paulo, com a ajuda das firmas canadenses Aeres International Limited e John B. Parkin. Todo o levantamento ficará concluído em setembro, esperando-se que até 1970 seja iniciada a construção do aeroporto.

O PRIMEIRO

A Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional somente receberá o resultado da primeira parte do estudo, de acordo com o prazo de cinco meses estipulado no próprio contrato, dia 16 próximo. Como cairá no carnaval, o estudo deverá ser entregue no final da próxima semana.

O Brigadeiro Joelmir Campos Macedo, presidente da comissão, não pretende divulgar oficialmente o resultado parcial dos estudos antes de submetê-los ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

O Aeroporto do Galeão, que dista apenas 19 quilômetros do centro urbano do Rio, foi o escolhido por estar numa região privilegiada, ao nível do mar, o que resguarda a aterrissagem e a decolagem dos aparelhos, protegendo-o também da proximidade das grandes edificações.

Este último argumento serviu para condenar também definitivamente o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, que está situado numa área já totalmente envolvida pelos grandes edifícios, o que não oferece nenhuma segurança para o pouso dos aviões de maior porte.

REAPARELHAMENTO

Entre as sugestões feitas pela firma encarregada do estudo de viabilidade econômica está o reaparelhamento dos principais aeroportos brasileiros, entre eles os de Salvador, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte.

O de Congonhas, em São Paulo, deverá desaparecer, para dar lugar à construção de um novo, possivelmente na região de Santo Angelo, mais distante do centro, e que terá condições, inclusive, para receber jatos supersônicos.

O Aeroporto do Galeão deverá ser totalmente remodelado, principalmente em relação às suas dependências e estação de passageiros. Suas pistas, apesar de já oferecerem condições para o pouso dos aparelhos supersônicos, também serão ampliadas.

O projeto para a construção do aeroporto internacional principal visa a atender o crescimento do tráfego aéreo previsto para os próximos vinte anos, e ainda satisfazer as exigências tecnológicas dos grandes aviões comerciais neste período, além de operar em bases comerciais.

A comissão coordenadora do projeto já começou a receber propostas de financiamento de organismos internacionais para a construção do aeroporto para jatos supersônicos. Segundo o presidente da comissão isto não será decidido agora, pois consta da segunda fase do projeto, mas pode se calcular que a construção de todo o complexo ficará em mais de 100 milhões de dólares, ou NCr\$ 385 milhões.

Leia Editorial "Rio Supersônico"

Reforma do Judiciário está adiantada e altera muito a competência do Supremo

Brasília (SUCURSAL) — Estão adiantados os estudos para reformar parcialmente o Poder Judiciário, alterando sensivelmente a competência do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos, que oferecerá subsídios ao Governo.

Se implantada a reforma, o Supremo Tribunal Federal ficará com um volume de trabalho inferior à metade. Isso porque o recurso extraordinário para a Suprema Corte sofrerá uma redução drástica, permitindo-se somente quando se tratar de matéria constitucional e na ocorrência de dissídio entre decisões dos tribunais federais ou estaduais com as do próprio Supremo Tribunal.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA

O recurso contra decisões dos juízes federais — que se constitui no maior volume de trabalho do Tribunal Federal de Recursos — deverá, se implantada a reforma, ser absorvido por três tribunais regionais, que seriam localizados em São Paulo, na Guanabara e no Distrito Federal.

O atual Tribunal Federal de Recursos não seria transferido para a Guanabara, como se chegou a noticiar, mas transformado em novo Tribunal Federal de Justiça — com competência para julgar recursos extraordinários apresentados contra decisões dos três tribunais regionais, unificando-se, dessa forma, a jurisprudência resultante da legislação fiscal; e julgar ainda recursos extraordinários requeridos contra decisões dos tribunais de justiça dos Estados e do Distrito Federal, isto é, aqueles que não fossem da competência do Supremo Tribunal Federal.

A BASE DE CADA UM

Estuda-se a composição dos três tribunais regionais de Justiça. O maior de todos seria instalado em São Paulo, para atender os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso; o da Guanabara — um tribunal intermediário — ficaria com os trabalhos da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Brasília e Goiás; o de Pernambuco — menor de todos — ficaria com os processos dos demais Estados e Territórios.

ESTUDO DE SEABRA

Os estudos partem de um trabalho elaborado pelo ex-Ministro Seabra Fagundes, aprovado em congressos de juristas realizados em São Paulo e na Guanabara. O autor imaginou um Tribunal Superior de Justiça para julgar um enorme volume de processos hoje da competência do Supremo Tribunal Federal.

RELATÓRIO DO PRESIDENTE

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Os-

Gama e Silva nega estudo pelo Governo para fusão Guanabara-Estado do Rio

Petrópolis (Do enviado especial) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, negou ontem que o Governo estivesse estudando o problema da fusão do Estado do Rio com a Guanabara e, respondendo a uma pergunta, disse que o Governo nunca pensou ou cogitou aplicar o Ato Institucional para fazer a fusão.

Esclareceu que, de fato, recebera uma delegação de industriais do Estado da Guanabara, que lhe comunicou o pensamento da classe sobre uma possível fusão dos Estados. Mas se este problema viesse a ser cogitado ou atendesse aos interesses da República, seria encaminhado ao órgão competente, para estudos.

DEPENDE DO PRESIDENTE

Após o seu despacho com o Presidente Costa e Silva no Palácio Rio Negro, o Sr. Gama e Silva, lembrou que a fusão depende de uma série de estudos, sendo uma matéria muito ampla e complexa, que traria implicações políticas, sociais, administrativas e jurídicas, envolvendo problemas de organização e de pessoal.

Claro que as implicações políticas caberiam ao Ministério da Justiça, se o problema fosse suscitado. Recebi ontem a visita de industriais, de diretores de Federações e amigos meus, que vieram me expor uma ideia. Achei interessante, mas o problema não me compete, e, sim, ao Presidente da República — acrescentou.

Deixei, a seguir, que para a organização, anexação ou fusão de Estados, é necessário, antes de tudo, uma lei complementar, como a que existe para a anexação de municípios. LEI COMPLEMENTAR

Mas, Ministro, esse problema veio à baila diante da pos-

sibilidade de se fazer a fusão utilizando o Ato Institucional n.º 5 — observou um repórter.

Nunca se cogitou e nem se pensou fazer a fusão, através do Ato. É um problema de tal magnitude que só o Presidente da República pode resolver. O problema é muito complexo, mas o desenvolvimento da ideia em si cabe aos habitantes da Guanabara e do Estado do Rio. Eu sou de outra freguesia, e não devo opinar — respondeu.

O senhor acha então que o primeiro passo seria a realização de um plebiscito?

Pelo visto, vocês já querem que eu emita uma opinião de natureza jurídica e política. Mesmo porque, para a fusão, seria necessário uma lei complementar, cuja elaboração seria do Ministério da Justiça, e que fixaria os critérios para a criação e fusão de Estados. Há no Ministério da Justiça um projeto elaborado em 1967 — disse o Sr. Gama e Silva.

Industriais anunciam primeiras providências

Uma comissão da diretoria da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara anunciou ontem, em visita ao JB, o início de estudos, a cargo de 14 grupos técnicos, sobre todos os aspectos da fusão Guanabara-Estado do Rio.

Já existe clima político para a fusão, que deve ser feita a longo prazo, após a realização de estudos cuidadosos sobre seus múltiplos aspectos e debates entre os setores envolvidos na questão — disse o presidente da FIEGA, Sr. Mário Leão Ludolf.

ENCONTRO

Recebidos pelo diretor do JB, Embaixador Sette Câmara, o Sr. Mário Leão Ludolf e os diretores Edgar Amp, João da Silva Monteiro e Hélio Blum explicaram, a posição da Fiega em relação à fusão, "em face da observação do Governador Negrão de Lima de que a atitude tomada em favor da ideia seria precipitada e sem estudos."

— E hábito da Federação promover estudos sobre problemas à espera de solução antes de promover qualquer trabalho — esclareceu o Sr. Mário Leão Ludolf.

Lembrou que os estudos sobre a fusão vão sendo feitos desde a mudança da capital federal para Brasília, "quando a maioria dos empresários cariocas já era favorável à ideia."

— Naquela época, por motivos políticos, não foi possível levar adiante o projeto. O Sr. Mário Leão Ludolf informou que técnicos de alto gabarito integram as Comissões Política, Jurídica, Administrativa, Orçamentária, Tributária, Econômica, Transporte, Agricultura, Infra-estrutura, Social, Educação, Turismo, Energia e Segurança.

O relatório final, que se baseará em documentos das Comissões Técnicas, será encaminhado ao Governo.

VIAGEM NÃO OFICIAL

O Sr. Abreu Sodré chegou ao aeroporto de Ipitanga quarta-feira à noite, procedente de São Paulo. Foi recebido ali pelo Governador Luís Viana Filho, prefeito Antônio Carlos Magalhães e Secretário de Informação Luís Prisco Viana. Recusou-se a se hospedar no Palácio da Aclamação, porque "minha viagem é estritamente pessoal, e não quero dar cunho oficial à mesma."

O Governador de São Paulo veio receber a esposa que retornava dos Estados Unidos. Mais tarde, em entrevista coletiva à imprensa, no Palácio da Aclamação, disse que não poderia vir à Bahia sem conversar de política, porque é bisneto e neto de políticos.

RESPONSABILIDADE

Referindo-se ao Ato Institucional n.º 5 e ao recente recuo da Assembleia paulista, o Sr. Abreu Sodré declarou que "atos revolucionários não se discutem." Revelou não ter sido avisado sobre o recuo da Assembleia, porém o Ato "me confere mais poder, e consequentemente maior responsabilidade. Procurarei suprir a ausência da Assembleia, baixando decretos-leis necessários às reformas que sempre preconizei. Assinei já o de número 1, abrindo mão do Fundo de Participação em benefício de Estados mais pobres. Fiz isto porque, nos últimos 14 anos, esta é a primeira vez que o orça-

Delfim pretende punir diretores da Dominion S. A.

O Ministério da Fazenda deverá pedir o confisco dos bens dos diretores da Dominion S. A. — Comércio e Indústria (fábrica de café solúvel que sofreu intervenção federal). Com base no Ato Complementar n.º 42, tal medida será solicitada à Comissão Geral de Investigações.

A punição deverá atingir os Srs. Eduardo Guinle Filho, Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luis Ribeiro, Artur Martins Kós, Dálio Tiber Accorsi, Hiel José Moreira, Eugênio Gonzalo Jiménez Martínez, Carlos Alberto Pereira Duarte, Roberto Pereira da Rosa e José Tomás Ribeiro.

AS PROVAS

Segundo assessores do Ministério da Fazenda, o confisco de bens será pedido em processo que apontará as seguintes fraudes:

1) Emissão e venda de cauteles representativas de ações não integralizadas, notando-se que o próprio capital registrado, impresso nessas cauteles e, mais do que isso, efetivamente existentes nas datas em que as mesmas foram emitidas, não corresponde à numeração das ações a que se referem.

2) Overtimento de renda na venda de ações, a princípio

CGI cria subcomissões em mais três Estados

A Comissão Geral de Investigações, em sua reunião de ontem, decidiu criar subcomissões nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Essas subcomissões estarão encarregadas de examinar processos de enriquecimento ilícito no âmbito estadual, de pessoas físicas e jurídicas.

Os nomes dos integrantes das subcomissões já foram escolhidos mas não divulgados. A CGI espera resposta dos expedientes de requisição que já foram dirigidos aos órgãos a que pertencem os futuros integrantes das subcomissões.

SURPRESA

Já foram encaminhados à CGI os processos em que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, solicita o confisco de bens dos responsáveis pelas fábricas de cigarros Sudam, Camuso e Tabacaria Londres, acusados de sonegarem impostos num total de 84 milhões de cruzeiros novos, além de apropriação indébita.

Segundo informantes, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, presidente da CGI, recebeu com surpresa a notícia do confisco, "uma vez que este somente pode ser feito pelo Presidente da República, depois de devidamente instruído através dos pareceres e exposição de motivos da CGI."

Disse ainda o informante que o sigilo em torno dos nomes envolvidos nos casos de enriquecimento ilícito deverá

Deputado do MDB está indiciado no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Um deputado estadual do MDB, Lázaro Servo, deverá ser o primeiro paranaense a ter os bens confiscados por enriquecimento ilícito.

Ex-pedreiro de Mandaguapé, sem curso primário sequer, Lázaro Servo construiu em poucos anos uma fortuna estimada em mais de NCr\$ 4.447.500,00, realizando negociações com café e sonegando o imposto de renda.

VIAS DE OURO

Um dos golpes de Lázaro Servo já foi descoberto: ele falsificava as chamadas "vias

de ouro" do IBC para exportação de café, obtendo financiamentos de NCr\$ 2.000.000,00 de bancos de Paranaíba e Santos, e oferecendo como garantia um mesmo estoque de café. Tudo já está provado.

A delegacia de Polícia Federal no Paraná distribuiu, ontem, comunicado narrando todo o caso e anunciando que o parlamentar confessou sua culpa. O processo será encaminhado hoje à Comissão Geral de Investigações, no Rio de Janeiro. Cópia do mesmo irá para o Conselho de Segurança Nacional, que poderá decretar a cassação do seu mandato.

Sequestro preventivo prossegue em Campos

Niterói (SUCURSAL) — Em Campos, ontem, oficiais de Justiça deram prosseguimento às providências de sequestro preventivo de bens de veredores e ex-veredores que integraram a Câmara no quadriênio 1962-1966, quando promulgaram lei que criou 15 cargos na Prefeitura, considerando ilegais pelo juiz da comarca.

Os oficiais de justiça arrolaram ontem, no processo de sequestro preventivo, os bens dos veredores Francisco Paes Filho e Rosinei Chagas Quintanilha. Identica providência será tomada hoje em relação aos ex-veredores Aguiar Macabu, Horlles Campos Paes, Ariete Moreno de Moraes e Silvio Pecanha.

A DECISÃO

A decisão do juiz Antônio Sampaio Perez foi tomada com

Ex-tesoureiro foge para cidade uruguaia

Porto Alegre (SUCURSAL) — Acusado de desfalque de NCr\$ 40 mil quando chefe da tesouraria da Prefeitura de Santana do Livramento, o ex-vereador e membro do diretório municipal do MDB, Breno Teodoro Barreto Falcão, homiziou-se na cidade uruguaia de Rivera.

O ex-tesoureiro fura a fronteira do cargo quando o prefeito interventor, General Antônio Moreira Borges, assumiu a Prefeitura, e num de seus primeiros atos mandou abrir inquérito contra ele.

O Sr. Breno Falcão permaneceu em Santana do Livramento, recusando-se a falar à imprensa, até que soube que o General Moreira Borges mandara prendê-lo administrativamente, quando os índices de sua culpabilidade se avolumaram. O delegado de polícia de Livramento, Paulo Silveira Gadret, já solicitou às autoridades uruguia que entreguem o acusado, mas o pedido ainda não foi atendido.

Coluna do Castelo Ministros reforçam otimismo da Câmara

Brasília (Sucursal) — Um grupo de Ministros de Estado que passou ontem por Brasília revigorou o crescente otimismo de deputados que aqui permanecem com relação à disposição do Governo de suspender o recesso parlamentar tão logo seja possível. Os Ministros encaminharam-se à Amazônia e ao Nordeste, onde assistirão à posse dos superintendentes da Sudene e da Sudene. O avião que os conduziu parou na capital para apanhar o Sr. Jarbas Passarinho, que se incorporou à comitiva comandada pelo coronel Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti. No aeroporto militar, houve rápido contato com deputados, o tempo suficiente para que estes se sentissem estimulados a prosseguir nos seus esforços de abertura do diálogo político.

Entendem alguns dos Ministros que a hora já é de conversar e que tudo deve ser feito no sentido de ajudar o Presidente da República no seu propósito e no seu esforço de reconduzir o país à normalidade institucional. A iniciativa dos dirigentes da Câmara, de procurar contatos políticos na área governamental, foi expressamente louvada, o que indica que as restrições iniciais com que a conversa fora recebida no próprio sistema oficial cederam, passando o fato a ser visto sob nova luz, isto é, como uma tentativa de colaboração com o Presidente Costa e Silva.

Em Brasília e no Rio os contatos e conversas deverão se ampliar, pois são os próprios políticos com responsabilidade governamental que entendem devam, nesta altura, secundar o Chefe do Governo abrindo caminho para a colocação dos problemas institucionais na faixa da preservação do regime e dos órgãos que o exprimem e realizam. Parece, assim, inclinado o Governo, na sua parte mais afirmativa, a considerar compatível com a Revolução a retomada do processo político, pois o pressuposto de todas as negociações em curso é o da duração por longo tempo dos poderes que a Revolução atribuiu ao Presidente da República, sem que isso contrarie ou invalide o compromisso com as inspirações democráticas do movimento.

Os que se envolvem no referido esforço parece entenderem que pelo menos o processo de cassações na área federal deverá complementar-se na próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional, pois a conclusão dele seria a condição mínima para reagrupamento das forças políticas.

É claro que tal fato não pode ser objeto de negociações ou entendimentos, pois se trata de tarefa exclusiva do sistema revolucionário. Mas se admite que o próprio Presidente entende necessária a conclusão do processo cassatório para que o Governo se entregue a outras tarefas de natureza política.

Os Ministros que passaram por Brasília são os Srs. Costa Cavalcanti, Jarbas Passarinho, Almirante Rademaker, Mário Andreazza, Ivo Arzu e Dias Leite.

O Ministro do Interior voltará à capital no fim da semana, aqui passando os dias de carnaval. Para esse recesso administrativo, já programou, o Sr. Costa Cavalcanti, algumas conversas políticas. Também o Ministro do Trabalho deverá renovar contatos na área do Congresso, o mesmo acontecendo com o Ministro Rondon Pacheco que, a partir de hoje, permanecerá na capital.

Freio

O otimismo não é, todavia, característica de todas as áreas. Permanece o ceticismo da maioria dos senadores e, entre membros da equipe governamental, mesmo dos que se alinham na faixa da retomada do processo político, há um tal ou qual pessimismo relacionado com influências negativas que não se cansam de registrar. Isso funciona como um freio ao crescente otimismo de membros da Câmara dos Deputados.

Regulamentação do Ato n.º 40

O Ministro do Planejamento deverá levar à assinatura do Presidente da República nas próximas horas o decreto de regulamentação do Ato Complementar n.º 40, o Ato que reduziu a cota dos Estados e municípios no Fundo de Participação.

Sem essa regulamentação, o Tribunal de Contas da União não pode liberar os duodécimos devidos aos Estados e municípios, pois o referido Ato subordina a liberação à existência de um plano de Governo.

Importância crescente

Atribui-se, entre os políticos, crescente importância ao papel que está desempenhando o Ministro do Interior. Observa-se que coube ao Sr. Costa Cavalcanti a delicada tarefa de recompor toda a poderosa cúpula do Ministério do Interior e de reagrupar os Governadores do Norte e Nordeste em torno dos objetivos do Governo federal.

A Oposição no Senado

O Senador Josafá Marinho esteve rapidamente em Brasília, mas voltará no dia 28 com toda a família, para aqui se instalar e aguardar a reabertura do Congresso.

O Senador se diz sem condições, por enquanto, de conversar sobre política.

Carlos Castello Branco

Franco leva à Segurança estudos para que Trânsito seja uma Superintendência

Os estudos realizados pelo diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Celso Franco, para a criação da Superintendência de Trânsito, órgão que contaria com polícia própria, serão entregues hoje ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Porta-voz do Departamento de Trânsito informou ontem que, aprovado o plano pelo Secretário de Segurança, será o mesmo enviado ao Governador Negrão de Lima, agora autorizado a criá-lo, mediante legislação que poderá baixar, durante o recesso da Assembleia.

A FORÇA

O projeto preconiza a criação de uma força policial própria para o trânsito, "altamente treinada em fiscalização e que terá seus componentes recrutados entre elementos egressos das Forças Armadas e da Polícia Militar. Os novos policiais não usarão armas e terão fardamento inteiramente novo."

Em relação às modificações internas de estruturação, o cargo de diretor do Trânsito será exercido cumulativamente pelo próprio superintendente. Para as divisões de Controle, Habilitação e Emplacamento, haverá apenas um diretor, que chefiará um departamento englobando as três divisões.

Serão criados os Departamentos de Policiamento e de Serviços Complementares, que ficará encarregado dos serviços internos administrativos. O Departamento de Policiamento controlará todo o policiamento de trânsito, através de uma central de operações, dotada de radiofonia.

ENGENHARIA

Ao Departamento de Engenharia — segundo o projeto do Sr. Celso Franco — caberá o planejamento e a execução da mobilização das vias de trânsito da cidade, a interdição de logradouros e as modificações de mão de direção. Futuramente, todas as novas avenidas e viadutos a serem construídos pelo Estado passarão a contar com a assessoria técnica da Sutrani em relação às dimensões, conveniências de traçado, largura e indicações quanto ao volume de trânsito a ser atingido em suas vias, dentro de uma previsão a longo prazo.

NOVO DIRETOR

A partir das 14h30m de hoje, a Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito te-

rá novo diretor, o coronel da Aeronáutica Cândido Bentes de Oliveira, que substituirá o coronel Wilson Sargentelli, titular do cargo desde junho de 1968.

A posse será realizada na Divisão de Habilitação, com a presença do comandante Celso Franco, com quem o coronel Cândido Bentes de Oliveira esteve ontem reunido para tratar "da renovação dos métodos e meios de concessão de carteiras de motorista pelo Trânsito."

As metas a serem alcançadas pela nova administração, segundo o Departamento de Trânsito, incluem a criação de novas carteiras de motoristas, com retiros no estilo polaróide — coloridas — racionalização dos métodos de exames teóricos de trânsito — cujos novos modelos já estão sendo traduzidos do alemão pelo próprio comandante Celso Franco — e a capacitação das escolas de motoristas, que serão incumbidas de realizar os exames de direção de seus candidatos.

A supervisão dos exames ficará a cargo do Departamento de Trânsito, que aferirá o grau de idoneidade das atuais escolas, a fim de conferir-lhes responsabilidades da preparação dos novos motoristas. O sistema a ser adotado será idêntico ao que o Ministério da Educação aplica em relação aos colégios particulares, ou seja, com a presença de inspetores constatando a lealdade das provas, cujo conteúdo será regulamentado pelo Departamento de Trânsito.

Outra forma de fiscalização será posta em prática nas ruas: Toda vez que um dos futuros motoristas, formado em escola particular, infringir as regras do trânsito, ele será obrigado a fazer novo exame, com uma banca de peritos do Departamento de Trânsito. Caso seja reprovado, a escola sofrerá punições que poderão chegar à cassação de sua licença para funcionamento.

ENTENDIMENTO TRANQUÍLO



O Sr. Davidai Benjamin acha que será fácil um acordo para criação da linha Rio-Telaviv

Diretor de companhia aérea de Israel vê possibilidade de uma linha para o Brasil

O Sr. Davidai Benjamin, 1.º vice-presidente da El Al, companhia aérea israelense, chegou ontem ao Rio, em viagem de análise das possibilidades de estabelecimento da ligação aérea Brasil-Israel.

Salientou o Sr. Benjamin que a El Al considera economicamente viável o estabelecimento de uma linha aérea para a América do Sul, ligando o Brasil e a Argentina a Telaviv, e que isso poderá ocorrer dentro de um ano. Sua visita ao Rio, depois de ter estado em Buenos Aires e Montevideu, prende-se à avaliação da oportunidade e viabilidade dessa ligação.

ENTENDIMENTOS

O vice-presidente da El Al, que passará uma semana no Brasil, salientou que ainda não houve discussão formal entre as autoridades aeronáuticas de ambos os países, para a assinatura de um acordo aéreo. Até agora foram mantidas apenas conversações informais, mas não devem haver maiores dificuldades para a conclusão de tal acordo.

Segundo o Sr. Davidai Benjamin, a ligação Rio-Telaviv pode ser feita em 15 horas, com escala em Roma. A companhia examinará também a possibilidade de um pouso na África equatorial e não decidiu onde o voo terminará: se em Buenos Aires ou Santiago. Inicialmente haveria apenas uma ligação semanal, mas o objetivo final é o estabelecimento de duas frequências semanais.

Méier faz hoje carnaval para receber viaduto que esperou mais de 50 anos

A Sursan concluiu ontem o asfaltamento da pista do Viaduto Castro Alves, no Méier, terminando os preparativos para inaugurá-lo hoje, às 20h30m, com desfile de blocos e escolas de samba. O viaduto, por determinação do comandante Celso Franco, terá mão única.

Com a entrada em tráfego do viaduto, a população do Méier terá satisfeita em parte uma aspiração de mais de 50 anos: a ligação dos dois centros comerciais do bairro, separados desde o século passado pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MEIA MEDIDA

Para passar de um lado a outro do bairro, os motoristas tinham que perder às vezes meia hora, se deslocando para Engenho Novo, ou Todos os Santos, onde existem travessias sob as linhas férreas. A partir de hoje o problema será em parte solucionado, pelo menos no sentido da Rua Silva Rabelo para a Santa Fé.

A Sursan tentou provar ao Departamento de Trânsito que os oito metros de largura da pista do viaduto eram suficientes para tráfego nos dois sentidos, mas não chegou a convencer o comandante Celso Franco, muito embora alegasse que sem mão dupla a obra, de custo elevado, não atingiria seus objetivos.

O diretor do Trânsito baixou ontem portaria estabelecendo que o viaduto terá mão única, "imediatamente após a solenidade de inauguração" e traçando novo esquema de circulação nas ruas adjacentes, que altera inclusive o horário de ônibus.

Com a decisão do comandante Celso Franco, as necessidades de trânsito serão atendidas pela metade, já que quem quiser ir da Rua Silva Lob-

to para o Jardim do Méier terá que continuar usando as passagens do Engenho Novo e Todos os Santos.

SOLEINIDADE

O Governador Negrão de Lima percorrerá, às 20h30m, o viaduto, sob uma chuva de confetes que será lançada de um avião e de um helicóptero. Inaugurará ainda o novo coreto do Jardim, e depois ouvirá discursos, um dos quais do escritor Agripino Grieco, sobre a vida de Castro Alves.

A seguir, blocos e escolas de samba começarão a desfilar, estendendo-se a festa até as 3h da manhã.

MAO ÚNICA

A mão única de direção será adotada no Viaduto Castro Alves, no sentido da Rua Silva Rabelo para a Rua Santa Fé, e ainda nas seguintes ruas: Silva Rabelo, no trecho entre a Rua Dias da Cruz, o Viaduto Castro Alves e a Rua Medina, no sentido daquela para esta, e no trecho entre a Avenida Amaro Cavalcanti e a Rua Medina, no sentido daquela para esta.

Brasil ainda não pediu extradição de Manes, diz Chancelaria do Uruguai

Montevideu (UPI-JB) — O Ministério do Exterior do Uruguai informou ontem que o Brasil ainda não tomou qualquer iniciativa oficial para conseguir a extradição de Roberto Emilio Manes, que conseguiu, a seu pedido, "refúgio político" em território uruguaio.

Manes continua na cidade de Melo, a 388 quilômetros de Montevideu, em companhia de sua mulher e sete de seus dez filhos, esperando a decisão que será tomada pelo Ministério do Interior sobre o seu futuro. O Ministro do Exterior, Venâncio Flores, disse ontem ao vespertino *Accion* que a Embaixada brasileira ainda não pediu uma audiência à Chancelaria, não dando, por isso, importância a notícias jornalísticas de que o Brasil protestaria contra a concessão do asilo a Manes.

PODE ENCAMINHAR

No Rio, o Ministério da Justiça informou ao JB que o pedido de extradição de Manes ainda poderá ser encaminhado ao Uruguai, pois esta é uma medida jurídico-administrativa, e o asilo concedido pelo país vizinho é uma medida política.

Os assessores do Ministro da Justiça explicaram que o pedi-

do de extradição ainda poderá ser solicitado, mas não informaram se este já havia sido feito oficialmente pelo Governo.

Estranharam esses assessores o modo pelo qual o Governo uruguaio julgou o pedido de asilo de Manes, porque o Itamarati ainda iria encaminhar os processos sobre as atividades do ex-praetinha no Brasil.

Terrorista tem prisão decretada em N. Iguazu

Niterói (Sucursal) — Só esta semana a Justiça de Nova Iguaçu decretou a prisão preventiva de Roberto Manes, acusado de chefiar uma quadrilha de assaltantes e terroristas, que conseguiu fugir para o Uruguai, onde já obteve asilo político.

Embora com atraso, a prisão preventiva decretada pela Justiça de Nova Iguaçu poderá servir para instruir o relatório do Governo brasileiro ao Governo uruguaio, a fim de tentar desfazer o asilo político. Com essa decisão judicial, o Ministério da Justiça poderá provar que Manes não está sendo procurado por crime de natureza política, mas de ação comum.

ESPIRITO-SANTO

Vitória (Correspondente) — A Delegacia de Roubos e Furtos do Espírito Santo pediu ontem à Justiça a prisão preventiva de Roberto Manes, pelo roubo de um automóvel.

A prisão preventiva deverá ser concedida hoje pelo Tri-

bunal de Justiça, e o delegado Oivaldo Simões Sales disse que a qualificação de Manes como criminoso comum certamente modificará a posição do Uruguai, que concedeu asilo político ao terrorista.

Manes passou por Vitória em dezembro do ano passado, quando roubou a Rural Willys de placa ES 5-34-68, do Sr. Humberto Freire da Cruz. O delegado de Roubos e Furtos expediu um rádio a todas as delegacias congêneres do país, pedindo a apreensão do veículo.

Dias depois, o delegado de Três Marias, no interior mineiro, comunicou à polícia capixaba que havia apreendido o veículo e prendido Roberto Manes. Os policiais do Espírito Santo foram para Três Marias, mas só conseguiram recuperar o veículo. O delegado mineiro disse que Manes seria enviado para a Guanabara, onde era procurado pela polícia: sem ninguém saber como, o terrorista conseguiu sair da prisão em Três Marias e prosseguir sua rota rumo ao Uruguai.

Nixon diz a Costa e Silva que tarefa mais importante é construir paz autêntica

Petrópolis (Do enviado especial) — O Presidente Richard Nixon disse em telegrama enviado ao Presidente Costa e Silva que "a nossa mais importante tarefa será a de construir uma paz verdadeira e duradoura para toda a humanidade."

— Meu Governo assumiu um compromisso solene de dedicar-se a essa tarefa com toda a sua capacidade — afirmou o Presidente Nixon, no telegrama com que agradeceu a mensagem do Governo brasileiro referente à sua posse.

TELEGRAMA

Foi a seguinte a resposta do Presidente norte-americano:

"Meu caro Senhor Presidente: Agradeço a Vossa Excelência a atenciosa e animadora mensagem enviada por ocasião de minha posse como Presidente dos Estados Unidos da América. Os anos do porvir constituirão um desafio para todos nós. Nossa mais importante tarefa será a de construir uma paz verdadeira e duradoura para toda a humanidade. Meu Governo assumiu um compromisso solene de dedicar-se a essa tarefa com toda a sua capacidade. Espero e confio em que nossos dois povos prosseguirão tradicionalmente unidos, para a consecução desse objetivo."

não esqueça



**APLIQUE
SUAS
ECONOMIAS
GRANDES OU
PEQUENAS
EM**

certificados de depósitos
bradesco

**BOA RENTABILIDADE
MAIOR SEGURANÇA
E NEGOCIÁVEIS
A QUALQUER TEMPO.**

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —

"Merece calorosos aplausos o decreto do Presidente Costa e Silva sobre os aluguéis. É necessário agora que o Presidente lance suas vistas para a Caixa Econômica Federal e use o mesmo critério, acabando de uma vez por todas com o abuso da Carteira Habitacional daquela entidade, que aplica a correção monetária com aumentos trimestrais sempre além do esperado.

Quem vê o mutuário pagando no guichê tamanha exorbitância, não imagina que atrás daquela "aparência tranquila" está a preocupação de um lar onde tudo falta, desde a comida até os remédios, instrução para os filhos, vestuário, etc. já que o aumento de salário do chefe de família mal dá para a "correção alimentar." Por que a Caixa Econômica, para dar o exemplo, não corrige também os salários dos seus funcionários trimestralmente?

Antonio Lopes — Rua Antonio Portela, 86 — Engenho Novo, Rio."

DCI e habitação

"Meu apelo à Diretoria-Geral dos Correios e Telégrafos no sentido de que libere o terreno onde funciona o Serviço de Transporte do DCI, em Benfica, para que, com financiamento do BNH, ali se construam casas para os funcionários da autarquia. Já se passaram 14 meses que se fizeram as inscrições na Diretoria-Regional da Guanabara para a aquisição da casa própria e, até agora, nada de positivo.

João Francisco Pena — Rio."

Os passeios de Copacabana

"O JORNAL DO BRASIL publicou (4/2) carta em que o leitor Heráclito Leite criticava a má conservação dos passeios de Copacabana.

E' meu dever informar que os passeios cuja conservação é privativa do Estado, são reparados, periodicamente, pelo 5.º Distrito de Obras. Quanto aos passeios fronteiros aos edifícios, sua conservação incumbe, como é óbvio, aos seus respectivos proprietários. Mas, mesmo nesses casos, o Estado tem agido com rigor, intimando os condôminos a restaurarem seus passeios e multando-os nos casos de falta de cumprimento das intimações.

Esse serviço vem sendo feito desde o início do atual Governo. Somente no corrente ano, em menos de 40 dias, as 1.ª, 2.ª e 3.ª Circunscrições Fiscais desta Região apresentaram o seguinte movimento de intimações e autuações, sobre conservação de passeios: 1.ª C.F.: Intimações 168; Multas por falta de cumprimento 44; 2.ª C.F.: Intimações 212; Multas por falta de cumprimento 38.

Júlio Cesar Catalano — Administrador Regional de Copacabana — Rio."

Política no Maranhão

"Tomei conhecimento da notícia dada — no JORNAL DO BRASIL de 4 do corrente, na parte que se refere ao município de Carolina e do qual sou o prefeito eleito pela vontade livre deste povo.

Aquêle deputado (o Sr. Américo de Sousa) afirmou que não faço qualquer escrutinação contábil dos recebimentos dos quotas, desde novembro de 1967. E como não costumei dar resposta as notícias onde falta a verdade, julguei de necessidade endereçar a presente para informar a verdadeira situação desta municipalidade.

Há quase seis meses que este município não recebe do Fundo de Partição dos Municípios, devido a denúncias infundadas daquele deputado, ao Tribunal de Contas da União, causando-nos com isso gravíssimos prejuízos (...). A nossa contabilidade está perfeitamente em dia e em ordem (...). Tudo isso é desmedida paixão política.

O maior desejo do deputado Américo de Sousa é cassar meu mandato de prefeito, simplesmente porque não estou com ele (...). Nesta cidade ele está com o grupo de vereadores que persegue o prefeito; que derrubou a porta da Prefeitura a pontapés e pauladas, fazendo desaparecer dali vários documentos; que meses atrás, com 11 jipes, percorreu as ruas desta cidade atacando os governos do Estado e da União porque me conservam nesta Prefeitura; que deu entrevista na imprensa goiana, afirmando que o Governo maranhense oficializou o roubo em todo o Estado; que já processou o prefeito, em três anos de Governo, quase dez vezes no foro desta comarca e duas vezes na Câmara de Vereadores, processos que caíram por falta de provas; que já tentaram assassinar o prefeito, por três vezes.

O que o deputado Américo de Sousa quer é ser Governador do Maranhão, e aí daquele que não Jorge néle.

Jorge Lopes de Sousa, Prefeito de Carolina — Maranhão."

À procura de correspondentes

"Gostaria muito que o JORNAL DO BRASIL me ajudasse a encontrar um correspondente em qualquer país americano. Sou uma mulher de 45 anos e moro na Finlândia. Meu interesse é a troca de idéias sobre música e literatura.

Salmé Mantynen — Messeniuskatku 11 B 53 — Helsinque, Finlândia."

Rio Supersônico

O Rio de Janeiro está iniciando o ano de 1969 com uma das melhores notícias que poderia ter: o aeroporto supersônico será construído no Galeão. Trata-se de notícia historicamente importante, a ficar nos fastos da cidade. Essa foi a decisão da Comissão Coordenadora do Aeroporto Internacional, presidida pelo Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que há dezesseis meses contratou os serviços da companhia paulista Hidro-Service, filiada a uma empresa canadense. Concentraram-se os trabalhos da Comissão sobretudo nas possibilidades do Galeão, que dista menos de 20 quilômetros do centro do Rio, e Viracopos, que está a 90 quilômetros da capital paulista, já que Congonhas é um aeroporto condenado, que não tem mais condições de expansão. A Comissão recomenda que se construa em São Paulo um aeroporto alternativo, na baixada que fica entre São Paulo e Mogi das Cruzes.

A construção do aeroporto supersônico não significa um progresso no ritmo normal do desenvolvimento do transporte aéreo. Os aparelhos supersônicos, que passarão a barreira do som a 2 620 quilômetros por hora, pertencem ao mundo a vir. A fisionomia do mundo e da civilização se altera em nossos dias mediante três vias novas: a via dos computadores, a via dos satélites artificiais e a via dos supersônicos. Não será por falta de progresso tecnológico que o homem dos nossos dias não há de criar uma comunidade humana libertada da guerra e da opressão. Os meios de comunicação e transporte adensaram no seu interior todas as comunidades humanas e aproxima-

ram entre si esses núcleos outrora esparsos. Por cima das barreiras de idioma e ideologia os homens se sentem, como nunca antes na História, uma única raça, num único planeta que já é visto e fotografado de fora, dos espaços siderais.

Na vertiginosa aproximação de cidadãos de todos os países o transporte aéreo supersônico representa o grande fato novo. Daí a importância, para o Brasil, de construir desde logo seu aeroporto supersônico. Serão poucos esses aeroportos, já que não servirão a cidades e sim a regiões do globo. Um aeroporto supersônico é uma gigantesca central de distribuição de passageiros, que, vindos de longe, tomarão, em cada um desses aeroportos, os aviões menos velozes que os transportarão no estágio seguinte da viagem. Por isso, a escolha do local do supersônico teria de eleger o lugar ideal. Trata-se de um planejamento brasileiro que tem de levar em conta necessidades internacionais do tráfego aéreo. Se o Rio não fosse esse lugar ideal, não restaria aos cariocas mais que a resignação. Mas existe, já que foi o Rio escolhido, uma justa poética na seleção técnica.

Cidade-Estado, que perdeu sua bicentenária glória de capital federal, o Rio terá de crescer e expandir-se como centro cultural do país, como hospedaria principal do turista que busca o Brasil, como súpula do país e pátria de todos os brasileiros. Um planejamento que visasse ao bem do Brasil teria escolhido o Rio. Que o Rio tenha sido escolhido por motivos de técnica e eficiência é um acaso de ouro. O Brasil terá seu supersônico certo, no lugar certo, pelas razões certas.

Anúncio de Progresso

Uma forma visual de medir o desenvolvimento do Brasil no pós-guerra é a evolução da publicidade no período. A dinamização do mercado interno está espelhada no apuramento da técnica de convencer o comprador e na incorporação de toda uma gama de atitudes afirmativas. O sentido social e político da publicidade é altamente afirmativo, já que os aspectos negativos não apresentam apelo de venda.

Na Europa e nos Estados Unidos os pesquisadores de ciências sociais já se ocupam, de vários ângulos, da avaliação social e cultural da publicidade como componente da vida moderna. No Brasil, onde a contribuição da publicidade se tornou crescente na fase em que procedemos à substituição das importações, a descoberta da confiança do brasileiro nas possibilidades nacionais já deveria ter creditado à publicidade sua margem de participação no alargamento das fronteiras do mercado interno.

Ao contrário, subsistem equívocos que a falta de informação vez por outra leva setores governamentais a tratar a publicidade como um produto parasitário, quando na verdade se trata de um elemento dinamizador de caráter social e comercial. O aspecto meramente visual e o sentido direto de comunicação social conferem à publicidade posição de relêvo no quadro de instrumentos integradores de uma nação no mundo moderno.

Por isso, chega a ser surpreendente que a Comissão Interministerial de Pregos se tenha ocupado do trabalho das agências de publicidade como se se tratasse de um produto da pauta de responsabilidades da Sunab. Dois aspectos da vida das agências tomaram a atenção daquele órgão: a comissão com que os veículos remuneraram as agências e a igualdade dessa taxa.

A comissão que os veículos de anúncios dão às agências é hoje de vinte por cento, porque esta é aliás a percentagem de praxe a toda a intermediação publicitária. Nos Estados Unidos ela foi fixada em 17,65% do preço cobrado pelo veículo, e se tornou padrão internacional.

Exploração a Domicílio

Há um certo tipo de atividade profissional que, até hoje, tem escapado, ninguém sabe por que, a qualquer tipo de regulamentação, a qualquer modalidade de tabelamento, permitindo aos que a exercem abusar do privilégio de todas as isenções e impunidades.

Solicitados a qualquer momento, em qualquer lugar, em emergências ou contratempos domésticos, esses profissionais, geralmente humildes — pelo menos na aparência — desfrutam de uma autonomia para tabelar os seus próprios serviços, na maioria dos casos sem qualquer compromisso de passar recibo pela remuneração recebida.

Estamos nos referindo a esses numerosos cidadãos, que sem a obrigação de apresentar credenciais que comprovem a sua competência técnica, atendem aos nossos chamados para fazer pequenos consertos e acabam sempre nos surpreendendo, ao apresentarem a conta, com a superestimação de seu trabalho.

Estão nesse caso os bombeiros-hidráulicos, os eletricitistas, os gasistas, faxineiros, biscaiteiros,

Durante muitos anos no Brasil vigorou essa taxa, mas o volume da publicidade entre nós mostrou que se tratava de uma percentagem irreal. Nos Estados Unidos, onde o enorme volume da propaganda testemunha pujança econômica, desenvolve-se uma luta para aumentar a taxa. No Brasil as agências conseguiram afinal fixar em 20 por cento o valor da apropriação sobre o anúncio, para cobrir com segurança os custos de produção. Mas isto não tem nada a ver com a elevação dos custos dos produtos, pois quem remunera o trabalho da agência é o veículo e não o anunciante.

Além do mais, a publicidade não é um luxo e sim uma necessidade, principalmente no mercado de produtos competitivos. As marcas vivem em concorrência e o elemento persuasivo no mercado comprador é a publicidade. Não há possibilidade de serem estimuladas as vendas e de haver disputa de mercado sem a propaganda comercial, que não restringe seus efeitos à compra, mas também educa o comprador e o ensina a distinguir qualidades, dentro de um sentido de integração social importante.

Outro equívoco funesto é considerar o preço uniforme da taxa das agências como desestimulador da concorrência, quando na verdade este teto é exatamente a garantia de uma competição idônea em nível técnico. O aspecto que leva um anunciante a escolher a agência com que deseja trabalhar é a qualidade do anúncio e o alcance de sua técnica no mercado. Trata-se de uma competição de qualidade e não de preços, pois uma concorrência de taxas equivaleria a uma rebaixa no nível técnico ou à alternativa do prejuízo.

Em matéria de tão refinada técnica e complexidade, intimamente relacionada com o nível de desenvolvimento de um país, e sem dúvida uma componente fundamental de progresso social e econômico, não cabem posições que não se fundamentem em conhecimento especializado, e muito menos improvisações ligeiras que se deixam levar pelas aparências, capazes de servir à causa do retrocesso quando a causa brasileira é o desenvolvimento.

etc. Isso para não falar nos que operam à conta de firmas estabelecidas, como os técnicos de aparelhos eletrodomésticos, que arbitram em geral preços altíssimos para efetuar reparos em receptores de televisão ou de rádio, ferros de engomar, lavadoras automáticas, geladeiras, o que mais seja.

É estranho que a Sunab, que hoje avoca a si até mesmo a responsabilidade de tabelar anuidades escolares, não tenha ainda encarado a questão, aparentemente insignificante, mas que se coloca sempre em primeiro plano no âmbito das cogitações das donas-de-casa. A frequência com que recorremos aos préstimos desses profissionais indica claramente que há necessidade de conter os abusos, mesmo porque, executando os que trabalham em comissão para empresas especializadas, nenhum oferece qualquer certificado de garantia por seus serviços.

Numa época em que se ergue a bandeira da poupança, seria bom começar a justiça pelos de casa.

Classe política arde em desejos de colaboração

Pela circunstância de que depende dele a iniciativa de convocar o Congresso, o Presidente da República detém hoje praticamente o monopólio das expectativas políticas. Cada dia que passa, e já se passaram muitos, a classe política sente palpitar mais viva a chama da colaboração reabilitadora.

Na medida em que conseguiu, a partir de 13 de dezembro, ajustar progressivamente as necessidades da programação revolucionária ao instrumento de Governo, o Marechal Costa e Silva enfeixou a área de decisão num único foco.

A classe política sabe por instinto onde está o poder e, quando perde o faro, é sinal de que anda com os sentidos embotados, como aliás aconteceu em passado recente, a ponto de ter seguido pista errada.

Para a liderança presidencial, sob a qual se reintegram neste momento as alavancas de comando da Revolução e do Governo, essa prova de reconhecimento da classe política é sinal auspicioso. Mas, para abastecer suas baterias de uma forte carga política, o prolongamento da expectativa parece mais indicado do que o gesto apressado de convocação parlamentar imediata.

O Marechal Costa e Silva sente que pode esperar um pouco mais e, para suavizar o recesso político, basta uma gota de adoçante sintético, a fim de evitar que a esperança perca as linhas esbeltas. Há ainda a ser cumpridos alguns itens na pauta de proscrições políticas, e a dúvida nunca fez mal a ninguém.

No seu horizonte de responsabilidades, o Presidente da República tem de atender, por ordem de

prioridade, à outra esfera de ação também a ele confiada. A possibilidade de retomar o processo político, em sua forma convencional, está intimamente relacionada ao atendimento das necessidades de ordem revolucionária, de que a atividade política terá de ser uma dimensão dependente.

Como responsabilidade revolucionária não devem ser entendidas como exclusividade as medidas de caráter saneador, nos planos político e econômico, mas também as decisões capazes de resultar na transformação da mecânica que rege as atividades nacionais. O objetivo geral a ser alcançado é o limite em que não mais seja possível a ninguém pretender voltar atrás.

Esse limite não estará assegurado exclusivamente com o condicionamento psicológico da classe política, que se dispõe à colaboração construtiva, mas na adoção de normas que se tornem fiadoras de um novo padrão de comportamento político. O conjunto de providências é que poderá assegurar a irreversibilidade do processo, em que deverão se justapor a ordem constitucional e a ordem revolucionária.

O peso atribuído, nas operações de cálculo revolucionário, à expectativa aflição dos políticos, relativamente à convocação dos trabalhos parlamentares, tem valor exclusivamente psicológico.

Caracteriza-se do lado de fora do Governo a impressão de que o expurgo no plano federal deverá estar ultimado no início de março, quando as providências saneadoras se deslocarão para as áreas estaduais, onde começa a tomar forma a expectativa tensa que era a

atmosfera respirada desde dezembro por deputados federais e senadores.

No que respeita às disposições para resistências no plano federal, o Governo parece já tranquilizado pelos sinais e informações recolhidos e levados ao seu conhecimento. Difícilmente haveria no Congresso possibilidade de aglutinar-se qualquer núcleo com disposição de tentar explorar as contradições do processo. As ilusões estão na quota zero.

Esta impressão é também compartilhada pelos setores revolucionários, nos quais entretanto se firmou a convicção de que a volta ao processo político convencional não deve anteceder o estudo completo e a decisão das medidas que devem seguir o Congresso e os Partidos a um conjunto de normas de segurança.

O ponto-de-vista revolucionário é o de que a classe política deverá ser reconvocada para servir, mas noutros termos e não lhe devendo ser atribuído na atual etapa outro papel senão o de assessorar tecnicamente o estudo das medidas. A responsabilidade da implantação das normas deve revestir-se de toda a aparência de ato revolucionário.

Situado e estruturalmente como ponto de referência da classe política e detentor também das responsabilidades revolucionárias, o Presidente da República está de olho na oportunidade e espera por ela, com as mesmas características de temperamento com que advertiu antes para os riscos que se apresentavam no panorama visto do alto e por ele enfrentados depois em plano raso.

Merton e o Dalai Lama

Trisão de Athayde

Nos primeiros dias de dezembro os amigos de Thomas Merton, espalhados pelo mundo inteiro, recebiam uma carta circular sua, datada de 9 de novembro e escrita de Nova Deli, sob o título de *Asian Letter, 1*, mostrando que tinha intenção de prosseguir nessa correspondência coletiva, semelhante àquela que o nosso saudoso padre Sabóia de Medeiros enviava de suas viagens. Ou semelhante àquela periódica, totalmente redigida pelo autor e até com um desenho seu representando o perfil da serra descortinada da janela da Embaixada, nas Laranjeiras, que o Alfonso Reyes, quando Embaixador do México entre nós, também enviava pelo mundo afora, sob o título de *Monterey*, que era o de sua pequena cidade natal. Tudo isso é hoje sombra de uma sombra, até mesmo a de ontem, a que pretendia ser a primeira de uma longa série! Bem disse o Mestre do nosso mestre Merton, que viria: "Sicut furnum..." E converteria em passado remoto aquilo que ontem mesmo era mais vivo dos presentes, tanto assim que nem guardei a minha, dizendo de mim para mim: virão outras...

A morte converte em preciosidade aquilo que na véspera jogávamos, por inútil, na cesta dos papéis! Tive de pedir emprestado o exemplar de que tirei as citações de que passo a fazer, e aliás quase poderia repetir de cor, tão fortemente se inscreveram logo em minha memória.

Logo de saída um sinal daquele admirável *sense of humour* cuja ausência, pelo mundo afora, é hoje talvez o mais grave sinal mórbido da crise do mundo moderno. Como a presença do sinal trágico da vida, na elite da mocidade contemporânea, representada por esse herói que se ofereceu em holocausto pela dignidade humana, o jovem tcheco Jan Pálach — é o grande sinal de esperança na superação dessa mesma crise.

Pois o nosso Merton, apenas chegado à Índia, o que logo observa é que "em Calcutá, logo à frente do seu hotel, na *me-lhor* rua da cidade, você tropeça com uma vaca dormindo na calçada. Gosto das vacas passeando pelas ruas. Tornam o tráfego asiático mais interessante. O de Bando [por onde, como se vê, já passara, antes de ir à Índia, e onde voltaria para se despedir desta vida e receber aquela que, desde a sua conversão, se tornara a medida de toda a sua vivência e de toda a sua obra] o tráfego de Banco foi o pior que já vi em minha existência: não há sinais. Você baixa o acelerador e vai de corrida com quinhentos outros autos até o próximo cruzamento. A regra principal dos volantes asiáticos parece ser: não usar nunca os freios e confiar na busina. É impressionante. Especialmente nos Himalaias, em que se dá voltas a alturas tão incomensuráveis como a velocidade dos carros e cruzando com enormes ônibus pintados como

dragões. Em geral a estrada só dá passagem para um, mas a gente se arranja. Ainda estou vivo."

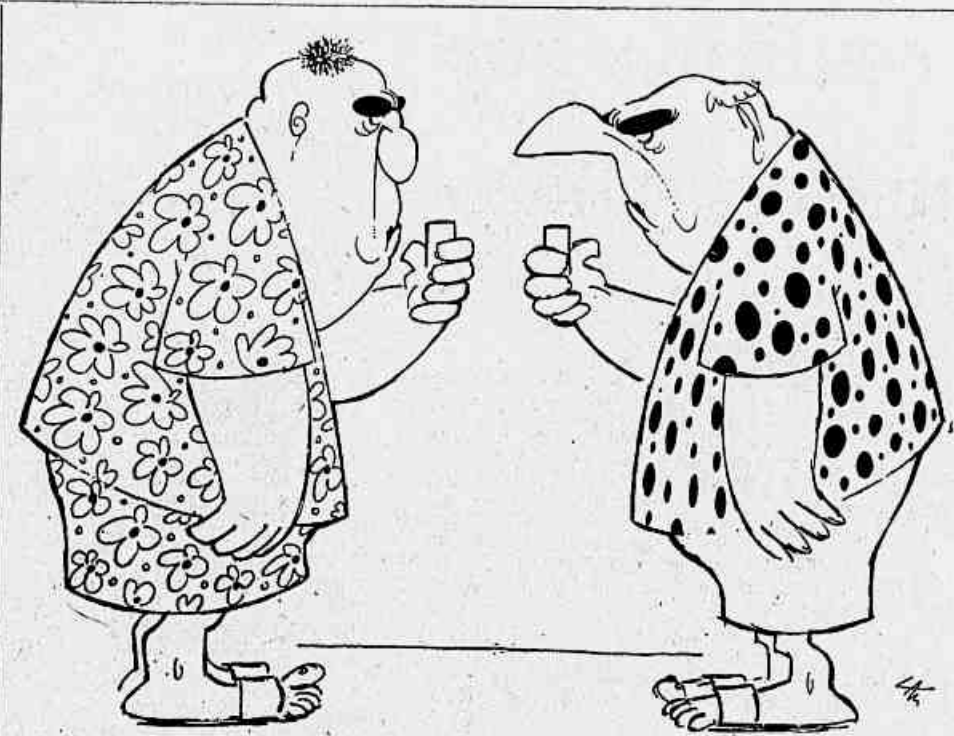
Merton pertencia a essa admirável família espiritual dos santos com senso de humor — que é muito mais do que o simples bom humor — a que pertenceram um Thomas Morus ou um João XXIII. Nêles a graça com que tratam as coisas leves como que lhes aumenta a sabedoria com que consideram as coisas profundas. Nessa mesma carta asiática com que ia encerrar a sua imensa correspondência com todos os continentes, Merton nos contava o seu primeiro contato com os monges tibetanos e particularmente com o jovem Dalai Lama, hoje refugiado na Índia e que na minha infância ainda era tido como a criatura mais inacessível desta terra. Merton conversou longamente com o Dalai Lama.

"Passei oito dias em Dharansala (onde estão refugiados o Dalai Lama e os monges que com ele fugiram de Lhassa, quando em 1959 os comunistas chineses invadiram a região) fazendo uma espécie de retiro, lendo, meditando e encontrando alguns mestres tibetanos. Tive três longas entrevistas com o Dalai Lama e falei também com muitos outros."

Mas deixemos para a próxima vez o que nos conta desse encontro memorável, do maior dos monges do Ocidente com o maior dos monges do Oriente.

Lyndon Johnson

Agenda para o Futuro - IV



— Desconfio que a nossa úlcera duodenal não vai se dar muito bem com o "leite de onça."
— Vejo que você não entende nada de carnaval...

(Charge de LAN)

Gente



WILSON SILVA

Comunicar a vida e os costumes do morro, ser mesmo repórter de tudo o que acontece por lá, é a meta de Wilson Madrugada, mulato que nasceu e se criou na favela do Cantagalo, tem 23 anos e vendeu muito amendoim em Copacabana.

Favela é seu primeiro conto-reportagem, que ele mandou mimeografar para distribuir entre os amigos. É o retrato da "favela dos malandros, que só amam três pessoas: a mãe, a amante e a si mesmos." Ou da "favela dos becos escuros, onde alguém já tombou morto por vingança, sexo ou malandragem."

Wilson Silva partiu do particular para o geral. Ele, que conhece profundamente a favela do Cantagalo, procurou generalizar o que acontece no morro onde vive, transferindo para as outras favelas tudo o que há lá de bom ou ruim.

Madrugada explica por que quer ser o cronista da favela:

— Nasci, cresci e vivo naquele mundo bem diferente do daqui de baixo. Por isso penso que é muito justo que, com tal vivência, conte a todos o que presenciei, o que vi em meus 23 anos de morro. Acho que sou mais autêntico do que qualquer branco que procure contar a mesma história, que é a minha história.

O conto-reportagem revela os diversos tipos que fazem a vida da favela: o malandro orgulhoso de sua condição ("que se sente orgulhoso de ver a cidade a seus pés"); o mulato seduzido aos 16 anos ("eu era bôba, ele foi um dos primeiros namorados que tive e eu fiquei mais seduzida pelo seu modo de vida"); as donas-de-casa sempre preocupadas em buscar água ("e no mesmo instante a boca fica cheia de mulheres, crianças e até homens que têm o mesmo interesse de suas mulheres: apanhar água para suas casas").

Depois Wilson fala dos costumes do morro: "As bruxas são pontos de reunião dos bômbos do morro, malandros e alcoolistas. Difícilmente na ponta de uma tendinha alinda não mataram alguém, por jogo, discussão ou desrespeito à mulher do próximo. No morro, só cachaca tem um preço razoável, o resto é tudo acima da tabela."

A psicologia do malandro é relatada em Favela em linguagem bem simples, linguagem de favelado: "Todos os malandros acham que todas as mulheres do morro dão bola para eles. Ficam orgulhosos quando os chamam de malandros."

Passando pela vida do morro, Wilson Madrugada fala enfim do carnaval: "Carnaval, no morro, começa quando o outro acaba. Se a escola de samba do local teve boa colocação, procura-se logo marcar o dia do samba da vitória, e daí para a frente tem samba o ano in-

teiro, sempre acompanhado por pratos típicos como angu à baiana, feijão, peixe e vatapá."

Wilson Silva nasceu há 23 anos na favela do Cantagalo, na casa 236 da Rua Saint Roman, "bem no pé do morro", onde vive até agora, com o pai, João da Silva, a mãe, Amália, duas irmãs e seis irmãos.

Aos oito anos começou a ajudar o pai a vender amendoim em Copacabana; aos 11 foi para um colégio interno, de onde saiu quatro anos depois com o primário concluído; aos 16 voltou a vender amendoim; aos 18 foi para o Exército, mas acabou dispensado como excedente. Começou então a trabalhar como balconista em lojas de zona sul, até arranjar emprego na Via Veneto, uma fábrica de sapatos onde está ainda hoje.

De samba, gosta desde criança, mas só aos 17 anos começou a fazer letras para músicas compostas lá mesmo no morro. Ano passado resolveu entrar num festival (Brasil Canta no Rio, da TV Rio), de parceria com Teresa Cristina. Tudo isso dá Samba com Amor foi classificada entre as 36 semifinalistas. Agora, no entanto, Wilson Silva descobriu sua vocação: cronista da favela.

JOHN DOS PASSOS

O escritor norte-americano viajou dos Estados Unidos para Buenos Aires, onde ficará alguns dias mantendo contatos literários.

BARBRA STREISAND

A vertiginosa carreira cinematográfica da atriz de *Funny Girl* acabou por separá-la do marido, Elliot Gould, também ator mas de muito menor sucesso. O divórcio foi anunciado ontem em Hollywood.

Barbra Streisand era uma desconhecida há apenas três anos. O êxito de *Funny Girl* na Broadway e no cinema levaram-na ao estrelato e à fortuna. De carreira modesta, Elliot Gould (27 anos) acabou com complexo de inferioridade em relação à mulher, preferindo por fim o divórcio.

OLIVEIRA SALAZAR

O ex-Primeiro-Ministro português continua recuperando-se lentamente, segundo declarou ontem seu médico particular, acrescentando que ele conversa animadamente com dois ou três amigos que recebe diariamente. Salazar regressou a sua casa na quarta-feira da semana passada, depois de derrame cerebral que sofreu há alguns meses em consequência de uma queda.

Os hóspedes da cidade

PHILIP MARCEL BOTT-FELD — Diretor do concurso de Miss Universo, veio assistir ao carnaval carioca. Hospedou-se no Hotel Glória.

HANS SIEKMAN — Veio filmar um documentário sobre o carnaval, com Jean Manzon.

JAMES HAMILTON — Auxiliar de Henry Ford II, veio ontem de São Paulo com Roger Hubbard e Richard Woods. Estão hospedados no Leme Palace Hotel.

CARLO MOSSY — Ator de Copacabana me Engana, chegou ontem à tarde de Los Angeles. Pretende brincar o carnaval e ficar no Rio até a estreia do filme, em março. Seu desempenho ao lado de Odete Lara e Cláudio Marzo pode fazê-lo ficar mais tempo no Bra-

sil, porque Paulo Porto já o convidou para filmar *A Penúltima Virgem*.

TREZENTOS E TRINTA ESPANHÓIS — São alguns dos milhares de turistas que vieram para o carnaval. Estes estão hospedados no Hotel Glória, juntamente com 32 italianos, 48 mexicanos e 21 franceses.

TREZENTOS E QUARENTA E CINCO AMERICANOS — Chegaram ontem a bordo do Prins Hamlet mas não verão o carnaval, seguindo viagem sábado para o sul do continente. A idade média dos excursionistas é de 50 anos.

DOIS NAVIOS DA WILSON SONS — Atracaram ontem no pátio da Praça Mauá o Cabo São Vicente, com 802 turistas, e o Teodoro Herzl, com 545. A maioria é de jovens que vieram

passar o carnaval no Rio, permanecendo até quarta-feira de cinzas. Oitenta por cento são mulheres.

OITENTA NOVA-IORQUINOS — Moradores do condado de West Chester, vão passar uma semana no Hotel Serrador.

DEZENOVE MEXICANOS — Comerciantes, passaram uma semana no Hotel Miramar. HENRI DOUBILIER — Diretor francês que veio montar a peça *O Avarento*, de Molière, suspendeu os ensaios durante o carnaval. Ele e a mulher, Cécile Demay, brincam o carnaval no Rio há quatro anos. Este ano Henri Doubilier é membro do júri no Teatro Municipal e faz questão de não perder o desfile das escolas de samba e os bailes do Copacabana Palace e do Monte Líbano.

O Vietnã tem sido a mais frustrante de todas as crises que já enfrentamos, desde que saímos do isolamento, em 1941. Expressões de angústia a seu respeito — de que participo com juro acordes — foram aceitas, erradamente, como declarações de possíveis linhas de ação. As esperanças manifestadas por seu término foram convertidas em crenças de que há saídas mais fáceis.

Não acredito que o Presidente Eisenhower tenha tido outra verdadeira opção e não ser a de iniciar nosso engajamento. Não acredito que o Presidente Kennedy pudesse ter feito outra coisa senão aprofundar nosso engajamento, quando os agressores comunistas aceleraram sua campanha para dominar o país. E, embora pedisse e recebesse uma análise exaustiva de todas as alternativas, eu acredito agora, como acreditei em 1964 e 1965, que não tínhamos qualquer escolha aceitável a não ser intensificar nossos esforços, quando o inimigo montou uma ofensiva geral para conquistar o Vietnã do Sul e forçar a abertura de boa parte da Ásia.

Críticos de nosso envolvimento disseram que o Vietnã do Sul é obscuro e que de modo algum é relevante aos interesses dos Estados Unidos. Mas todo Presidente que analisou a situação pensou diferentemente.

Dois meses antes de sua morte, John F. Kennedy salientou, em entrevista à televisão, a importância de se evitar uma vitória comunista na região. Em março de 1963, ele disse que o abandono de nosso compromisso daria aos comunistas o controle de todo o Sudeste Asiático, com efeitos inevitáveis sobre a segurança da Índia e mesmo sobre toda a região que leva ao Oriente Médio.

Os dois Presidentes que o precederam declararam ser a segurança do Sudeste Asiático vital e diretamente relacionada aos interesses dos Estados Unidos.

Franklin Roosevelt também reconheceu a importância da área. Seu Secretário de Estado, Cordell Hull, descreveu a área do Vietnã do Sul como um gordo polegar apontando para as Filipinas, Malásia e as Índias Orientais Holandesas. Em discurso que preparou para o Presidente, o Secretário Hull escreveu que é claro que o controle da área do mar do Sul pelo Japão é a chave para o controle de toda a área do Pacífico e, por conseguinte, da vida, do comércio e de outros direitos e interesses incalculáveis na área do Pacífico.

Quadro em 65

Gostaria de relembrar a situação existente em 1965.

As monções estavam por começar no Vietnã do Sul. A campanha de terror comunista era tão eficaz e tão ameaçadora o aumento das forças inimigas, incluindo numerosas unidades do Exército regular do Vietnã do Norte, que todo observador mais experiente acreditava que o país bem poderia estar sob domínio comunista quando as nuvens desaparecessem, no outono.

Havia, mesmo, mais do que isso. Dois terços do Laos haviam sido conquistados por um Exército comunista dirigido por norte-vietnamitas e aquele Exército ainda estava avançando. O Ministério do Exterior da China comunista, Chen Yi, declarou publicamente a intenção de fazer da Tailândia o próximo objetivo. Na primavera de 1965 uma força de guerrilheiros estava operando no Nordeste da Tailândia, separada pela mera distância de 100 quilômetros da fronteira de homens e suprimentos no Vietnã do Norte.

Além disso, a China vermelha preparava os comunistas da Indonésia, a quinta nação do mundo em extensão e que ocupa uma posição altamente estratégica, para tomar o Governo daquele vasto arquipélago. No outono de 1965, os comunistas fizeram seu lance. O fato de terem sido eventualmente derrotados não altera o intento dos comunistas ou as consequências que se teriam espalhado, por causa de sua vitória, pela Ásia e pelo Pacífico.

Paralela e evidente que, se não assumíssemos o encargo de prevenir a tomada do Vietnã do Sul, nada impediria que chegassem até a Índia, então ameaçada pela fome e por outros problemas.

Foi então que disse ao povo dos Estados Unidos que não tínhamos querido ser os guardiões da porta, mas que não havia ninguém mais.

Guerra civil no Sul

A forma de agressão no Vietnã — infiltração pelas picadas das selvas — era mais difícil de compreender do que a passagem do Paralelo 38 pelos Exércitos da Coreia do Norte em 1950 ou a colocação de mísseis soviéticos em Cuba, em 1962. Embora a Frente Nacional de Libertação seja uma filial totalmente possuída por Hanói, havia — depois de décadas de domínio colonial francês e de uma longa e devastadora guerra contra aquele domínio — um elemento genuíno de guerra civil ao Sul.

Era difícil, ao nosso povo, compreender os avanços e os recuos, pois não havia uma frente estabilizada. A natureza da guerrilha exige uma positiva resposta — econômica, social e política — do Governo sob ataque e assim a criação de uma nação pós-colonial no Sul — com todas suas dificuldades — se entrelaçava ao conflito militar. E, finalmente, a guerrilha é, por sua natureza, um lento combate de desgaste, parecendo, muitas vezes, sem fim e sem esperança, como Hanói desejava que parecesse.

No inverno e primavera de 1965, os norte-vietnamitas começaram a acelerar a guerra, enviando milhares de combatentes desde o norte, através do Laos, Camboja e contornando a Zona Desmilitarizada. Eles se preparavam claramente para o golpe de misericórdia.

Confrontando com essa conjuntura, recebi de meus companheiros, em julho de 1965, a seguinte avaliação:

"Devemos escolher, com respeito ao Vietnã do Sul, uma das seguintes linhas de ação:

1. Diminuir nossas baixas e realizar uma retirada nas melhores condições possíveis, quase certamente humilhantes para os Estados Unidos e bastante prejudiciais à nossa eficácia futura na cena mundial;

2. Continuar nos níveis atuais, com as forças dos Estados Unidos limitadas a 75 mil homens, por exemplo, resistindo e aproveitando as brechas, reconhecendo embora que nossa posição tornar-se-á provavelmente mais fraca; ou

3. Expandir substancialmente a pressão militar dos Estados Unidos contra os vietcongs, ao sul, e contra os norte-vietnamitas, ao norte, lançando ao mesmo tempo uma vigorosa campanha no campo político, para iniciar negociações."

Tomamos a decisão de lançar o peso de nosso poderio aéreo contra o Vietnã do Norte e de enviar nossas próprias forças ao terreno de combate.

Essa não foi uma decisão tomada às pressas. Durante semanas procurei as alternativas, cósio de que, pela segunda vez desde 1945, estava engajando tropas americanas em um combate contra agressores comunistas. Durante esse período fui, em duas oportunidades, a meu refúgio no Campo David e lá fiquei remendo as dolorosas opções, tentando certificar-me de que a decisão era correta, tendo-me aconselhado com todos que acreditava poder contribuir com sua sabedoria.

A última coisa que queria, quando me foram dadas as responsabilidades e as oportunidades da Presidência, era tornar-me um Presidente de tempo de guerra. Havia muito por ser feito em nosso próprio país e para o fortalecimento de nossos laços com a Europa e com os países em desenvolvimento. Mas a História quis que eu enfrentasse a terrível opção entre intervenção ou retirada no Sudeste da Ásia. Não podia esquivar-me ou retardá-la.

Reação

Durante os três anos seguintes a situação melhorou de modo pronunciado. Nosso poderio militar, nos terrenos do Vietnã, aumentou rapidamente. As medidas que tínhamos tomado, no começo da década, sobre a expansão e a diversificação de nossas forças começavam a pagar seus dividendos. Nossos soldados e fuzileiros eram por todos considerados os pares daqueles que, em tantas outras ocasiões, já combateram sob nossa bandeira. Eram, também, os mais bem equipados. Sua potência de fogo e mobilidade excediam de longe as de quaisquer outras forças em nossa história.

Em fins de 1967, as principais forças do inimigo haviam sido derrotadas, batalha após batalha. E o Vietnã do Sul tinha um governo livremente eleito sob nova Constituição — uma situação bem diferente da daqueles dias, depois do assassinio do Presidente Diem, quando os golpes se sucediam e a autoridade de Saigon era constantemente desafiada.

Mas o inimigo ainda detinha o poder de lançar pesados ataques contra as principais cidades do Vietnã do Sul, infligir enormes baixas e de criar centenas de milhares de refugiados. Seu ataque, durante os feriados do Tét, em fins de janeiro de 1968, não alcançou os objetivos de inspirar uma revolta e derrubar o Governo. Mas inspirou pessimismo entre muitas pessoas — particularmente aqui nos Estados Unidos — sobre as possibilidades de terminar a guerra em termos aceitáveis.

O sonho da nova Ásia

Na reunião de Manila, em outubro de 1966, as sete nações que combatiam na guerra acordaram em quatro princípios:

"1. A agressão não pode ser vitoriosa.
2. Devemos quebrar os grilhões da miséria, analfabetismo e doença.
3. Devemos fortalecer a cooperação econômica, social e cultural na Ásia e na região do Pacífico."

4. Devemos procurar a reconciliação e a paz para toda a Ásia."

Não se tratava simplesmente de diretivas para um tempo de guerra. Expressavam nossa visão comum sobre o futuro da Ásia.

O que primeiro se impõe é uma solução, segura e bem orientada, para o Sudeste da Ásia. Somente tal solução poderá justificar os terríveis custos incorridos pelos povos do Vietnã e do Laos — bem como aqueles que foram suportados pelo povo dos Estados Unidos e por nossos aliados. Desta vez os povos da Ásia livre e do Pacífico devem determinar que isso não se repeta.

Enquanto isso forma a esses pensamentos, não posso saber qual será a situação do Vietnã ao tempo em que eles forem lidos. Mas sei que advirá uma paz satisfatória se os Estados Unidos permanecerem firmes. E a tarefa para o futuro será a de fazê-la duradoura. Será uma tarefa não meramente para os Estados Unidos — não meramente para as nações que assumiram uma responsabilidade por força dos Acórdos de Genebra de 1954 e 1962 — mas para todos os governos e todos os povos da Ásia e do Pacífico.

Em segundo lugar, devemos fazer tudo ao nosso alcance para que um governo de representação tenha êxito no Vietnã. É um dos milagres de nosso tempo que o povo do Vietnã, em meio a uma guerra, tenha podido criar um Governo constitucional. Aprendemos, neste ano, a saber como é difícil, para uma nação em desenvolvimento, manter um governo constitucional estável. Neste século vimos governos democráticos entrarem em colapso mesmo na adiantada Europa Ocidental. Sabemos a árdua luta que é, na América Latina, fazer vingar a democracia e formar o hábito de passar o poder pacificamente, em termos constitucionais. Sabemos as dificuldades dos governos democráticos na África, no Oriente Médio e em outras partes da Ásia.

No Vietnã a tarefa era particularmente difícil. O país fora dividido em 1954. Mesmo no Vietnã do Sul há fortes divisões históricas entre o povo, baseadas em região, religião e raça. O colonialismo francês tendeu a fragmentar a sociedade e não a unificá-la. Com tal pano de fundo, o que se fez no período 1966-1968 foi mais do que notável — foi heróico.

O povo enérgico e fortemente individualista do Vietnã do Sul quer a dignidade de um governo democrático constitucional. E, na medida em que podemos ajudá-lo, devemos fazer com que se conserve nessa rota.

Em terceiro lugar, o Sudeste da Ásia teve um considerável progresso econômico e social nos últimos anos. A Coreia do Sul, Taiwan, Tailândia, Malásia e Cingapura estão avançando com grande ímpeto e confiança. A Indonésia lentamente sai da bancarrota em que Sucarno a deixou e começa a vislumbrar o futuro que seus grandes recursos possibilitam, caso se mantenha a estabilidade política. No Vietnã, a despeito da guerra, o planejamento para o pós-guerra está adiantado. Não tenho a menor dúvida de que o Vietnã do Sul pode tornar-se uma história de êxito econômico, à semelhança da Coreia do Sul. Nós, nos Estados Unidos, os japoneses, os australianos, os neozelandeses, e todos os outros que puderem ajudar, devemos assumir a responsabilidade de conservar esse ímpeto no Sudeste Asiático.

Finalmente, não devemos jamais desistir do sonho e do fato da Nova Ásia. Nos dias em que carregava o fardo diário do Vietnã, o meu maior conforto, além do desempenho de nossos homens nos campos de batalha, era o fato de que estávamos ajudando a criar um novo espírito de cooperação e de confiança na Ásia Livre e no Pacífico. Os povos e os Governos da Ásia nunca, no curso de sua longa história, chegaram a cooperar, a não ser quando sob o mesmo domínio. Depois que nossas tropas foram engajadas em 1965, começaram a agir conjuntamente.

A demais, os povos da Austrália e da Nova Zelândia tomaram uma decisão crítica, ao tempo em que enviaram suas tropas ao Vietnã do Sul: a de que seu destino estava agora ligado ao da Ásia. Eu fui a Manila e viajei pela Ásia, no outono de 1966, para reavivar esse novo espírito. Ninguém acreditava nele mais profundamente do que meu amigo Harold Holt, cuja morte, em fins de 1967, foi um golpe trágico para mim. A tarefa para amanhã — para australianos, neozelandeses e norte-americanos — é fazer avançar a política de interdependência começada por Harold Holt, e por aqueles de nós que com ele trabalharam.

Não podemos recuar de nossos compromissos para com a segurança da Ásia. Apoiando o Tratado de Não Proliferação, estamos pedindo a essas nações, entre outras, que se abstenham da fabricação ou da posse de armas nucleares. Aquela tratado — que é para o grande interesse do povo dos Estados Unidos — acarreta também nossa responsabilidade, na Ásia e em outras partes.

Mas podemos esperar que o novo espírito de cooperação na Ásia permitirá, no devido tempo, que seu povo faça mais para si próprio, de modo que possamos fazer menos. Se trabalharem juntos terão gente e capacidade para garantir, em larga medida, sua própria segurança e prosperidade, com os Estados Unidos continuando a dar seu apoio à empresa.

Finalmente, reconciliação. A reconciliação deve, em primeiro lugar e de certo modo, ser obtida dentro do Vietnã do Sul e do Laos, se quisermos ter paz. Acredito que os povos do Vietnã do Sul e do Laos estão preparados para a reconciliação, se Hanói os deixar sozinhos.

Mas o espírito da reconciliação deve atravessar fronteiras que agora são linhas de batalha, também. Numa conferência na Universidade John Hopkins, em abril de 1965, ofereci ao Vietnã do Norte participar da colaboração econômica pacífica com seus vizinhos e conosco. Espero que virão a aceitar essa oferta. Eles não desejam ser uma província da China. O Vietnã do Norte é, essencialmente, uma nação pequena, subdesenvolvida, com o futuro ainda por construir. Fiquei encorajado quando o Presidente Thieu falou de um período no pós-guerra em que se poderiam estabelecer relações decentes entre os dois Vietnãs. Em benefício de seu próprio povo, o Vietnã do Norte deveria reunir-se a seus vizinhos no Sudeste Asiático para explorar ao máximo o Mekong e todos os outros recursos naquela região potencialmente tão rica. Aguardamos o dia quando nossos investimentos no Sudeste da Ásia serão, não para a guerra, mas para a ajuda ao desenvolvimento pacífico.

Relações com Pequim

As tarefas para amanhã incluem a melhoria de nossas relações com a China comunista.

A China é uma grande nação, com um grande sentido de identidade e de importância. Ela chegou tarde ao mundo moderno e debaixo de circunstâncias amargas. Agora caminha penosamente, atravessando um período ao fim do qual descobrirá que o mundo tem um lugar para a China, que modernizará sua vida, a seu próprio ritmo, e que passará a respeitar seus vizinhos; como agora procura que todos a respeitem.

Nenhum Presidente dos Estados Unidos, depois da II Guerra Mundial — e nenhum líder soviético, recentemente — precisou que se lhe dissesse que a China Continental é uma realidade. Todo Presidente soube que nossas instituições internacionais seriam imperfeitas até que a China Continental assumisse seu lugar na comunidade mundial. Mas deve haver, por parte dos líderes da China, respeito pelo direito que têm os vizinhos da China de viver em paz e aceitação dos fatos da vida, quanto a Taiwan.

O futuro da Ásia

Em resumo, fomos combater no Vietnã porque o Sudeste da Ásia estava ameaçado pela agressão — e em jogo, portanto, o futuro da Ásia. Nos anos vindouros, nossa política deve-se orientar para o progresso de toda a região, sobre a base da cooperação que essa guerra trágica inspirou. Se tal fizermos, o sacrifício de nossos homens não terá sido em vão.

O debate sobre o Vietnã de há muito degenerou em troca de slogans e um bem popular é *Não Mais Outros Vietnãs*. Essas palavras exprimem minha mais profunda esperança. Espero que a resistência dos Estados Unidos no Vietnã desencorajará futuros agressores. Mas se houver uma agressão, que ponha em perigo a paz numa região vital do mundo, ela deve ser repelida. De outro modo haverá desastrosas consequências — não somente para aquela região, mas para todos aqueles que, como nós, têm interesse na paz. É melhor não esquecer o que disse Adlai Stevenson sobre a situação: "A luta contra a tirania não é uma corrida de cem metros — é uma prova de resistência. E recuo leva a recuo, assim como agressão leva a agressão, nessa ainda primitiva comunidade internacional."

Se se soubesse que os Estados Unidos estavam abdicando de seu papel estabilizador (e desempenhar esse papel não significa o que está contido no slogan enganador *Policinando o Mundo*) isso simplesmente seria um convite à agressão por parte daqueles que agora nem precisam de um pequeno convite. Seria um golpe mortal para as jovens nações que procuram uma finca-pé independente no mundo. Suas consequências para a Europa seriam também desastrosas.

Um Presidente preocupado descobre muitas vezes que deve recorrer ao apoio do instinto do povo. E aquele instinto é sadio. Não permitirá que um Presidente se refugie por muito tempo na irresponsabilidade. A penalidade que sofre, por ter cumprido meu dever no Vietnã, foi bem alta, mas ela não poderá jamais compará-lo às que teriam de ser impostas se eu assim não tivesse procedido.

AMANHÃ: AS NAÇÕES UNIDAS E A UNIÃO SOVIÉTICA

Negros nos EUA ocupam Universidade

Durham, Carolina do Norte (UPI-JB) — Estudantes negros ocuparam ontem o andar térreo da Reitoria da Universidade de Duke, rebatizando o edifício com o nome de Escola de Libertação Malcolm X e começaram a queimar arquivos e suas exigências não foram atendidas.

Estudantes brancos ocuparam o segundo andar em solidariedade aos negros. Esta é a primeira ocupação a ocorrer numa universidade importante do extremo sul norte-americano (onde o candidato segregacionista George Wallace saiu vencedor). A Universidade de Duke tem oito mil alunos e inclui entre seus ex-alunos Richard Nixon.

AS EXIGÊNCIAS

Os estudantes exigem um programa especial para os negros em matéria educacional, que os negros controlem tal programa, que tenham um dormitório especial, que se reabilitem os estudantes negros punidos, e por fim mais professores e estudantes negros.

O grupo rebelde, constituído de 30 a 75 rapazes, anunciou o rebatido do prédio com o nome de Escola de Libertação Malcolm X em memória do líder negro assassinado e um porta-voz anunciou que a ocupação foi necessária porque as autoridades não atenderam as reivindicações e concluiu: "Estamos cansados de apoiar para todos os chamados canais competentes."

Turco tenta imolar-se

Istambul (UPI-JB) — Quinhentos estudantes protestaram ontem contra a visita de navios de guerra norte-americanos e impediram que um de seus colegas, Mustafa Koku, se imolasse em repúdio à presença da Sesta Frota.

Koku havia chegado a Istambul no dia anterior, procedente de Ancara, anunciando sua intenção de atear-se fogo diante das embarcações, a menos que deixassem o porto. Minutos antes de encerrar o prazo fixado para suicidar-se, estudantes universitários o sequestraram, prendendo-o numa dependência da Associação dos Estudantes de Economia.

Os manifestantes atacaram os marinheiros norte-americanos com pedras, apesar do Governo ter mobilizado centenas de policiais para reprimir a manifestação anunciada.

Governo tem apoio dos Comuns

Londres (AFP-JB) — A Câmara dos Comuns aprovou ontem à noite, por uma maioria de 50 votos — 289 votos contra 230 — a política do Governo em matéria de preços e salários para o país.

Antes de aprovar essa matéria, a Câmara rejeitou por 296 votos contra 230 uma moção apresentada pelos deputados conservadores condenando tal política do Governo Inglês.

Kossiguin vai visitar a Romênia

Bucareste e Moscou (AFP-JB) — Os dirigentes romenos convidaram o chefe do Governo soviético, Alexei Kossiguin, e o secretário-geral do Partido Comunista russo, Leonid Brejnev, a visitarem Bucareste, segundo noticiaram ontem fontes autorizadas.

Em Moscou, informou-se que o membro do Politburo e do Secretariado do Comitê Central, Andrei Kirilenko reapareceu ontem na vida política moscovita, depois de uma ausência de dois meses.

Kirilenko, que havia se afastado da vida política ao mesmo tempo que Kossiguin, provocou especulações nos círculos políticos, chegando a circular rumores de que ambos tinham caído em desgraça. Kossiguin reapareceu no dia 5 deste mês.

O Investimento anunciou ontem que Kirilenko presidiu uma conferência de executivos econômicos da indústria eletrônica.

URSS abre o espaço da Sibéria

Tóquio (UPI-JB) — A União Soviética e o Japão firmaram acordo que permitirá aos aviões da linha aérea Moscou-Tóquio sobrevolar território da Sibéria — aberto pela primeira vez desde a revolução bolchevista de 1917.

Rotas transiberianas deverão ser concedidas também às linhas aéreas europeias, inclusive as da Grã-Bretanha, bem como às das nações escandinavas e da Alemanha Ocidental.

DEMONSTRAÇÃO DE ALEGRIA



Manifestantes festejam nas ruas de Calcutá o resultado do pleito

FNL exige queda de Thieu como condição inicial para a paz

Paris (AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação do Vietcong exigiu ontem, na quarta sessão da Conferência Geral de Paz, que os Estados Unidos eliminassem o atual Governo sul-vietnamita "pois se constitui no grande obstáculo às negociações."

Discursando, incisivamente, Tran Bui Kiem, representante da Frente Nacional da Libertação, intimou Henry Cabot Lodge, chefe da delegação dos Estados Unidos, a "responder claramente às legítimas reivindicações da população sul-vietnamita."

ITENS

Para o chefe da delegação vietcong, os Estados Unidos devem liquidar o Governo de Saigon, retirar incondicionalmente suas tropas e as de seus aliados do território vietnamita, abrir "conversações sérias" com a FNL e aceitar as posições vietcongs como base para um acordo.

O chefe da delegação norte-americana, Henry Cabot Lodge,

ge, declarou aos jornalistas, quando se dirigia ao recinto da Conferência, que concentraria seus esforços em refutar a propaganda do Vietcong em vez de apresentar novas propostas ou insistir nas já formuladas. Recordou Lodge que a Frente Nacional da Libertação lançou uma série de perguntas na sessão da semana passada sobre a política dos Estados Unidos. Essas indagações sugeriam, praticamente, que Washington reconhecesse sua agressão ao Vietnã, o que foi negado categoricamente.

CARGA

A representação de Saigon acusou Hanói e o Vietcong de terem "aumentado substancialmente seus atos terroristas" e preveniu que os comunistas tentassem "exportar sua revolução" a países vizinhos do Vietnã do Sul, como Camboja e Laos. Referiu-se, neste sentido, às recentes reclamações dos governantes de ambas as nações pela infiltração comunista.

Mêdo de nova ofensiva põe tropas em alerta

Saigon (UPI-AFP-JB) — As tropas sul-vietnamitas foram colocadas em estado de alerta, ontem, diante da possibilidade de os comunistas desfecharem uma ofensiva em grande escala durante a trégua do ano novo lunar (Tet).

A rádio clandestina vietcong divulgou proclamação do Presidente da Frente de Libertação Nacional, Nguyen Huu Tho, determinando aos seus contingentes que "conquistem mais vitórias e se mostrem mais vigilantes" nos próximos dias. A diretiva foi transmitida por ocasião do dia da "unificação de todos os exércitos", a ser comemorada amanhã.

MEDIDAS

Os comandantes norte-americanos recomendaram, ontem, aos seus soldados, que não andem pelas ruas de Saigon durante as festividades do Tet.

Fontes do Vietnã do Sul disseram que todos os passes e licenças concedidos ao pessoal militar por motivo das festas

foram cancelados por duas semanas, a fim de manter as tropas governamentais prontas a enfrentar qualquer emergência.

As recomendações dos oficiais norte-americanos à guarnição da base aérea de Tan Son Nhut, perto de Saigon, determinam que os soldados não devem afastar-se da mesma, nem desculdar de sua vigilância.

Simultaneamente, foi reforçado consideravelmente o policiamento em torno do palácio presidencial do Vietnã do Sul e do prédio da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon.

DENÚNCIA

Fotografias aéreas tomadas pelos Estados Unidos e aliados na guerra do Vietnã demonstraram que os comunistas estão intensificando os seus preparativos, possivelmente para entrar em ação durante as festividades do ano novo lunar, de 17 a 19 próximos, primeiro aniversário da ofensiva comunista contra várias cidades sul-vietnamitas.

Bonzo budista se mata pelo fogo em Nuy Dat

Saigon e Washington (AFP-UPI-JB) — Um bonzo budista sacrificou-se pelo fogo, ontem, na aldeia sul-vietnamita de Nuy Dat e "ardeu como uma tocha", conforme relatos de testemunhas oculares.

O monge colocou-se em uma pira de madeira impregnada de gasolina. Ignoravam-se seu nome e as razões de seu sacrifício que ocorreu depois da publicação de uma mensagem de paz do bonzo supremo do budismo unificado, Tinh Khiet.

PERDÃO

O Governo sul-vietnamita anunciou, ontem, que colocará em liberdade 14 detentos por motivo do ano novo lunar (Tet) e ter início dia 17. Se-

gundo a agência do Vietnã do Sul, outros 411 reclusos serão contemplados com outras formas de anistia, incluindo a redução de sentença para 373 deles.

Em Washington, o Senador democrata John J. Sparkman disse, ontem, que "teria satisfação em ver um apelo à trégua na guerra do Vietnã durante o Tet."

Sparkman, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, fora mal interpretado pelos jornalistas do Senado, pois estes entenderam que anulava que o Governo do Presidente Nixon ordenara uma trégua para as forças norte-americanas no Vietnã durante as comemorações do Tet.

Governo perde em Bengala

Nova Délhi (AFP-UPI-JB) — Os Partidos esquerdistas obtiveram uma esmagadora maioria nas eleições legislativas no Estado indiano de Bengala Ocidental, cujos resultados foram conhecidos ontem.

De um modo geral, o Partido do Congresso da Primeira-Ministra Indira Gandhi sofreu severas derrotas em vários Estados e, em outros, sua situação piorou sensivelmente. O triunfo esquerdistas, que, segundo os observadores, provocou a desmoralização no seio do Partido governamental, concretizou-se na obtenção de 181 cadeiras na Assembleia Legislativa de Bengala Ocidental, correspondendo 80 aos comunistas pró-chineses, 30 aos pró-soviéticos e 71 a outros grupos de esquerda. ENFRAQUECIMENTO

O Partido governamental logrou eleger 55 candidatos enquanto que os dissidentes, não esquerdistas, também farão parte da Câmara. Os peritos políticos recordaram que os comunistas pró-chineses só tinham 43 cadeiras na anterior composição da Assembleia Legislativa de Bengala Ocidental.

O Partido do Congresso liderado pela Primeira-Ministra Indira Gandhi contava com 127 deputados perdendo 72.

Também no Estado indiano de Uttar Pradesh, o Partido do Congresso perdeu a maioria com que contava por cinco votos. Nesse Estado, o Governo terá que governar com o apoio dos independentes.

Defesa de Sirhan quer a anulação

Los Angeles (UPI-JB) — Os defensores de Sirhan Bishara Sirhan exigiram que se anule o processo contra o jordaniano acusado de matar o Senador Robert Kennedy, com base nas informações da imprensa, assegurando que Sirhan abandonaria sua declaração de inocência para confessar-se culpado.

As alegações iniciais do julgamento foram adiesadas ao ser aberta a sessão de ontem, enquanto Sirhan e os advogados de defesa e acusação conferenciavam em privado com o juiz W. Walker. Para a defesa o processo é nulo por vício de forma.

ERRO FORMAL

A defesa de Sirhan levou quatro cópias do jornal Los Angeles Times, de quarta-feira, que publicou com destaque um artigo dizendo que Sirhan havia-se decidido a confessar-se de vez como culpado para evitar a condenação à morte, e ser assim condenado apenas a prisão perpétua. Os advogados alegam que os debates propriamente ditos ainda não começaram, e os jurados que se encontravam em fase incommunicável, de acordo com a lei por causa das informações a que tinham acesso, e no entanto uma declaração secreta chegou à imprensa.

O advogado Grant Cooper fez seu pedido de anulação quando os componentes do júri não estavam presentes. Cooper reiterou seu argumento dizendo que várias estações de rádio reproduziram o artigo do jornal de Los Angeles,

Al Fatah confirma que Dayan procurou diálogo

Cairo (AFP-JB) — Membros do Al Fatah confirmaram ontem na capital egípcia que o Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, procurou estabelecer contato pessoal direto com o líder daquela organização terrorista, Yassir Arafat.

Um dos elementos do Al Fatah aprisionado pelos israelenses em território ocupado teria sido posto em liberdade, segundo porta-vozes da organização, com a condição de transmitir uma mensagem de Dayan, indagando de Arafat se este estava disposto a discutir.

Arafat não deu nenhuma resposta ao Ministro da Defesa do Estado judeu, acrescentando

o informante que o Al Fatah não tem interesse em dialogar com os dirigentes israelenses.

BEN GURION

Telaviv (AFP-JB) — O fundador do Estado judeu e ex-Presidente do Conselho israelense, David Ben Gurion, afirmou ontem que "trocaria por uma paz verdadeira os territórios ocupados por Israel, salvo Jerusalém."

A declaração de Ben Gurion foi divulgada em uma entrevista concedida ao jornal italiano Il Tempo, acrescentando o ex-Premier que sabia que "o Presidente Nasser do Egito jamais assinaria a paz com Israel. Nasser quer a guerra e só a União Soviética pode obrigá-lo a concluir a paz."

Nasser disposto a reabrir Suez

Cairo (UPI-JB) — O Governo egípcio revelou ontem sua disposição de dar novos passos para a reabertura do canal de Suez, autorizando o reconhecimento das condições de navegabilidade na metade sul do canal, a fim de liberar 15 navios de oito nações, retidos desde a guerra de junho de 1967.

O reconhecimento, segundo afirmou o Secretário de Imprensa de Nasser, Mohamed El Zayat, deverá ser feito e pago pelas companhias cujos barcos estão encalhados.

HOSTILIDADES

Ano passado, quando lanchas egípcias faziam o reconhecimento da zona norte do canal, foram impedidas de cumprir sua missão por disparos de advertência feitos por tropas israelenses, nas proximidades de Ismailia.

Como Israel só permitisse o reconhecimento de pequena parte da zona norte, os egípcios resolveram, em represália, negar autorização

para as tentativas no sentido de liberar os navios retidos.

DIFICULDADES

Os responsáveis pelo reconhecimento agora permitido deverão, além de procurar uma rota segura, verificar a atual profundidade das águas, consideravelmente reduzida depois que as dragagens regulares foram suspensas em consequência da guerra.

O chefe da missão da ONU encarregado de zelar pela cessação do fogo na região, General Odd Bull, afirmou em relatório ao Secretário-Geral U Thant que os tiroteios na zona do canal, que já se tornaram rotineiros, dificultam o cumprimento de qualquer tarefa.

Fontes militares israelenses dizem que a responsabilidade total dos incidentes cabe aos egípcios, que incentivam os tiroteios para manter um estado de "guerra de nervos."

Jordânia não negocia com Israel

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhouni, afirmou ontem na capital egípcia que a situação árabe é hoje muito melhor que a da ocasião da Guerra dos Seis Dias, garantindo em seguida que seu país jamais fará negociações com Israel.

Talhouni e o Chanceler jordaniano, Abdul Monem Rifai, encerraram ontem suas conversações de três dias com o Presidente Nasser e outras autoridades egípcias, qualificando os entendimentos de satisfatórios.

MENSAGENS

Os dois Ministros jordanianos, que levaram a Nasser uma mensagem pessoal do Rei Hussein, voaram ontem de volta a Amã levando uma carta do Presidente egípcio ao monarca da Jordânia, ressaltando o desejo de que as nações árabes unificassem sua política em relação à crise no Oriente Médio.

Árabes atacam em Golan

Jerusalém, Telaviv (UPI-AFP-JB) — Terroristas árabes desfecharam ontem cerrado tiroteio com bazucas e metralhadoras contra o fecho de uma patrulha israelense nas colinas de Golan, em território sírio ocupado. A patrulha respondeu com morteiros, não se registrando vítimas em nenhum dos lados.

Cerca de duzentos secundaristas realizaram manifestações antisião em Faixa de Gaza. Na margem ocidental do rio Jordão, por sua vez, as agitações caíram de ritmo, com a cessação da greve dos comerciantes e a reabertura das escolas.

Gunnar Jarring volta ao Oriente

Nações Unidas, Tóquio (AFP-UPI-JB) — O representante especial da ONU para as questões do Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring, deverá viajar nos próximos dias para Israel e alguns países árabes, segundo fontes diplomáticas.

Antes de empreender sua viagem, porém, Jarring procura informar-se dos pormenores da próxima reunião dos representantes das quatro grandes potências, com os quais mantém frequentes contatos, sempre em separado, para ressaltar sua neutralidade.

A Conferência dos Quatro Grandes ainda não tem data marcada para seu início, enquanto os Embaixadores dos Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha continuam a multiplicar as consultas bilaterais.

Rio e S. Paulo verão na TV lançamento da Apolo

Brasília (Sucursal) — As populações do Rio e de São Paulo verão pela TV, em transmissão ao vivo, o lançamento da cápsula espacial Apolo-9, no dia 28 do corrente, quando entrará em funcionamento a estação terrestre de satélites que a Embratel instalou na cidade fluminense de Itaboraí.

O Presidente Costa e Silva e o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, além de outras autoridades, assistirão ao lançamento numa sala especial da estação. Após as solenidades de inauguração do serviço, o Marechal Costa e Silva transmitirá mensagem de saudação aos Presidentes Nixon, dos Estados Unidos, e Frei, do Chile, através do satélite Intelsat-3, em órbita estacionária a 36 mil quilômetros de altura, sobre o Atlântico Norte.

Vazamento na cosmonave foi reparado

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os técnicos repararam, ontem, um vazamento no sistema de refrigeração da Apolo-9, que tem lançamento marcado para o próximo dia 28.

A falha, localizada há algum tempo, só ontem foi consertada durante uma pausa no ensaio da contagem regressiva. Os responsáveis pelo voo orbital terrestre da Apolo-9 garantiram que o fato não prejudicará os planos originais.

TESTES

O módulo lunar da Apolo-11, destinado a levar dois homens à Lua em julho deste ano, foi ligado ontem ao módulo de comando numa manobra de acoplamento que dois cosmonautas deverão efetuar em órbita do satélite natural da Terra.

A prova realizou-se no setor de operações tripuladas de Cabo Kennedy e um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) declarou que a experiência foi "completamente satisfatória."

Árabes estão contra a ONU

Drew Middleton do New York Times

Nações Unidas — Há um crescente alívio entre os diplomatas aqui no sentido de que a organização de campanha de guerrilha árabe contra Israel se transformou num problema-chave para os Embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia, que agora se estão consultando a respeito de uma solução da questão árabe-israelense. Na quarta-feira, Israel acusou que a República Árabe Unida (RAU) apóia e dirige as operações de guerrilha árabes, que são uma série ruptura do cessar-fogo no Oriente Médio.

Fontes israelenses salientam que o problema deve ser incluído nas atuais conversações.

Yosef Tekoa, representante permanente de Israel, numa carta a Armand Bernard, da França, que este mês é o presidente do Conselho de Segurança, afirmou que a RAU "se declarou abertamente total apoiadora" dos grupos de resistência, que são de fato sua criação e dirigidos diretamente pelo Cairo.

De acordo com fontes israelenses, 1.288 atos de sabotagem e incidentes de fronteira ocorreram entre 6 de junho de 1967 e 31 de dezembro de 1968; destes, 920 ocorreram no setor jordaniano-israelense; houve 166 no setor egípcio, 37 no sírio; 35 no libanês e 130 na Faixa de Gaza.

As perdas israelenses foram de 334 soldados e 47 civis mortos e 765 soldados e 330 civis feridos. Os militares mortos na guerra dos seis dias de 1967 foram estimados em cerca de 800.

Os israelenses calculam as perdas dos guerrilheiros em "perto de 800 mortos" nas proximidades das linhas de cessar-fogo, "aparentemente" algumas centenas mais no território jordaniano e cerca de 1.500 prisioneiros.

A RAU, Jordânia e a Síria estão fornecendo áreas para treinamento, instrutores e armas para os guerrilheiros, especialmente o fuzil automático Klatchnikov e os foguetes antitanque e antipessoal Katusha. Essas armas, salientam os israelenses, foram fabricadas na URSS e dadas aos guerrilheiros pelos Governos sírio e egípcio, que as receberam dos russos.

Na opinião israelense, nem os Governos árabes ou soviéticos podem fugir à responsabilidade pela campanha de resistência.

A atual ênfase israelense sobre a resistência reflete uma mudança de atitude para com as guerrilhas árabes. Há seis meses a tendência em Israel era para considerar tais atividades como um inevitável porém pouco sério problema resultante da ocupação.

O Embaixador americano Charles Yost disse recentemente num programa de televisão que as atividades dos guerrilheiros são "talvez o mais difícil aspecto" do problema do Oriente Médio, um problema que ele considera "urgente e perigoso."

Yost previu a possibilidade de que os Governos árabes possam perder o controle da situação para as "organizações irregulares", tornando assim a formulação da paz "muito mais difícil."

Em tal situação poderia se desenvolver, indicou Yost, a tendência de que haja um progresso considerável no sentido da paz dentro de poucos meses. Um perigo implícito na situação, de acordo com fontes árabes de confiança, é que as guerrilhas começaram a atrair voluntários da Europa Oriental e possivelmente da Europa Ocidental.

Yost conferenciou com o Embaixador Berard na quarta-feira como parte de uma contínua procura de uma posição construtiva para os Quatro Grandes que fortaleça a posição de Gunnar Jarring na próxima etapa de conversações com os Governos árabes e israelenses. Jarring, o Embaixador sueco em Moscou, é o representante do Secretário-Geral U Thant, da ONU, no Oriente Médio. No momento, ele está em Nova Iorque, mas fontes autorizadas dizem que ele partirá "breve" para o Oriente Médio a fim de expor o pensamento dos Quatro Grandes às partes em disputa.

Yost avistou-se com o Embaixador Yakov Maliv, da URSS, duas vezes a fim de tratar do problema do Oriente Médio e espera-se que o procure novamente.

Os Embaixadores Yost, Malik e Berard e Sir Leslie Glass, vice-representante permanente da Grã-Bretanha, estão discutindo uma questão-chave de norma, dizem fontes categorizadas. Esta é como melhor alcançar uma posição construtiva que fomentará a formulação da paz.

O atual sistema de conversações bilaterais continuará, mas não há sinal no momento de que elas evoluam para uma reunião das quatro potências.

O problema das guerrilhas é uma nota perturbadora nessa quadrilha diplomática que lida basicamente com uma solução dentro da resolução de 22-11-67 do Conselho de Segurança da ONU. As atividades de guerrilha não são mencionadas na resolução, mas a carta de Tekoa a Berard indica que elas são agora um problema central para Israel.

Membros de grupos de resistência, acusou Tekoa, são "abertamente recrutados no Egito e enviados por oficiais de inteligência das Forças Armadas da RAU para executar operações de sabotagem por trás das linhas do cessar-fogo,

Méier, Guanabara, Brasil: mais 273 metros de desenvolvimento

mpm propaganda



(Castro Alves uniu o Méier)

O clima de estabilidade do País se reflete na Guanabara. O otimismo da Guanabara se reflete em cada um de seus bairros. Agora foi a vez do Méier.

A divisão desse bairro era um problema antigo. E imenso. Qualquer veículo, para passar de um lado ao outro do Méier, tinha de seguir até Todos os Santos. Ou voltar até o Engenho Novo. O Viaduto Castro Alves uniu o Méier. Facilitando o escoamento do tráfego. Fazendo o bairro respirar. O novo viaduto tem 273 metros de extensão. E 10,70 metros de largura (com pista de rolamento de 9 metros). Tem duas

mãos de tráfego: uma com entrada pela Rua Santa Fé e saída pela Rua Amaro Cavalcanti; outra no sentido da Rua Silva Rabelo, em direção à Aristides Caire.

O acesso ao lado do Jardim do Méier já foi concluído e o próprio jardim está sendo recomposto, como parte do plano urbanístico que inclui o alargamento de ruas e a construção de nova praça. Por isso, o Castro Alves está sendo recebido com festas: desfile de blocos, chuva de confetes, baile de carnaval. É o carioca abrindo os caminhos da sua cidade e de sua própria alegria. E renovando o Rio. Com o seu impôsto. O seu apoio. E a sua vontade.



GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

Informe JB

Duas preocupações de Ford

Duas preocupações manifestadas pelo industrial norte-americano Henry Ford II, nas conversas que manteve com autoridades brasileiras: em primeiro lugar, estranhou a política de contenção de preços da indústria automobilística. O Ministro Hélio Beltrão, uma das personalidades com quem ele dialogou, explicou-lhe a luta que o Brasil empreende, no momento, para conter a inflação.

A outra preocupação de Henry Ford II relacionava-se com os acontecimentos políticos recentemente produzidos no Peru, onde propriedades americanas foram nacionalizadas pelo Governo daquele país. Ainda uma vez, o Ministro Hélio Beltrão fez questão de explicar a Henry Ford II que não há nenhuma possibilidade de o Peru influenciar o Brasil. "O Peru é uma coisa — frizou o Ministro do Planejamento — o Brasil é outra muito diferente." Explicou ainda o Ministro Beltrão que incidem sempre em erro os que confundem as questões do nosso país, incluindo-o como um todo na problemática da América Latina, sem quaisquer diferenciações.

O Ministro do Planejamento fez ainda um histórico da luta contra a inflação que o Brasil vem realizando desde 1964.

Consórcios

Recomendações especiais foram transmitidas aos técnicos do Governo para que estudem com a maior cautela um anteprojeto de regulamentação dos consórcios de bens duráveis (automóveis, geladeiras, etc.). No momento os técnicos recolhem dados e informações as mais diversas, a fim de poderem fazer um julgamento equilibrado do assunto. O cuidado com que procede o Governo no exame dessa matéria deve-se a que o consórcio desenvolve hoje um papel da maior importância, como ponto de sustentação do mercado de vendas da indústria de um modo geral, especialmente no setor de automóveis.

Marinha Mercante

Em decorrência de ato presidencial, a Comissão de Marinha Mercante passa a outro nome e a novas funções. Como Superintendência Nacional de Marinha Mercante, amplia-se sua área de atividade e um novo horizonte se oferece ao esforço de recuperação da Marinha Mercante brasileira. O Almirante José Celso de Macedo Soares, seu presidente, passa a dispor de condições para levar adiante seus planos de reduzir os custos operacionais e aumentar a eficiência dos nossos transportes marítimos.

Brasília e Delfim

Numa das suas últimas viagens a Brasília, o Ministro Delfim Neto foi instado a permanecer, por mais algum tempo na capital federal. Resposta do Ministro da Fazenda:

— Cada cinco minutos que eu fico em Brasília o custo de vida sobe no Rio e em São Paulo.

Comunicações

Na era dos satélites de comunicações entre continentes, uma simples ligação telefônica entre o Rio e Cabo Frio, no Estado do Rio, está demorando de oito a doze horas.

No tempo do cavalo e da diligência, a mensagem chegava mais rápida.

Contrato em dólar

O Instituto do Açúcar e do Alcool está cogitando de contratar os serviços de uma consultoria técnica para fazer um estudo sobre a agroindústria açucareira do Brasil. Entretanto, várias vezes estão se levantando contra esse estudo, alegando que as despesas a serem realizadas não compensam os resultados, se houver resultados. O levantamento, segundo as estimativas do próprio IAA, exigiria financiamento externo da ordem de dez milhões de dólares. No ano passado, o Brasil exportou em açúcar o equivalente a 54 milhões de dólares.

Regime

Não passam de conversas, meras conversas sem compromisso, as histórias de que se estuda dentro do Governo uma

nova formulação de regime político para o Brasil. Dentro do Governo não existe ainda nenhum estudo concreto sobre o assunto, é o que asseguram as melhores fontes. Pode ser que mais tarde o assunto venha a virar, mas, no momento, ainda não se constituiu sequer, em pólo de preocupação. Aquil ou ali pode ter havido uma conversa, mas sem qualquer compromisso oficial.

Sesc e Sesi

As autoridades responsáveis não estão pensando em fazer qualquer tipo de intervenção no Sesi ou no Sesc. Apenas foi pedido à direção do Sesc e do Sesi que prestassem esclarecimentos pormenorizados sobre os critérios de aplicação dos recursos que são destinados àqueles dois organismos de assistência social.

Trinca de ouro

O Presidente Costa e Silva estava em um de seus dias mais trabalhosos. Audiência por cima de audiência. Em dado momento, voltou-se para um dos seus auxiliares e ordenou:

— Agora, a trinca de ouro pode entrar.

A trinca de ouro do Governo é formada pelo Ministro Rondon Pacheco e Generais Jaime Portela e Garrastazu Médici, com os quais o Presidente da República se reúne, todos os dias, para discutir problemas de Governo.

Relatório

A assessoria econômica do Ministério da Fazenda prepara relatório retrospectivo da política econômico-financeira do Governo no período 1967-68. Aliás, a recomendação especial é no sentido de dar ênfase aos resultados alcançados em 1968. Depois de pronto, antes de sua divulgação, o documento será submetido ao exame do Presidente Costa e Silva.

Educação

O presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, esteve há dias em Paris, especialmente para conferenciar com o diretor-geral de Educação da UNESCO, com vistas a financiamentos para programas educacionais em escala mundial. Flexa Ribeiro, que comanda o Departamento de Educação da UNESCO, ficou impressionado com a viva inteligência de McNamara. Os mais intrincados problemas técnicos de educação eram explicados por Flexa ao presidente do Banco Mundial que, repentinamente, entrava no assunto, como se com ele estivesse familiarizado. Da longa conversa que mantiveram, resultou o aumento de 90 para 515 milhões de dólares, das verbas de financiamento para projetos de educação nos países em desenvolvimento. McNamara revelou a Flexa Ribeiro que considera o Brasil, a Índia e o Extremo Oriente como os países mais adequados para uma arrancada no setor de educação.

Do que se conclui que boa parte das verbas de educação do Banco Mundial poderá ser absorvida pelo Brasil, desde que tenhamos elaborados bons projetos.

Superprodução

A safra de algodão da região Centro-Sul, este ano, será a maior da história: estimam os técnicos que ela deve andar pela casa das 630 mil toneladas. O excedente exportável deverá ser fixado em torno das 350 mil toneladas. Com a pressão exercida pela grande safra, os produtores começaram a aviltar no mercado internacional o preço do algodão brasileiro. Foi em razão disso que o Governo resolveu fixar um preço mínimo para o algodão brasileiro exportado: 22 cents por libra-peso.

Acumulação de cargos

Não é definitivo ainda o decreto, publicado ontem pelos jornais, que regulamenta a acumulação de cargos no serviço público. O que existe é apenas um estudo que foi realizado pelo DASP e ainda está sendo objeto de exame por parte do Ministério do Planejamento.

Pode ser até que o decreto venha a ser definitivo, mais ainda não é.

Lance-livre

● O General Mourão Filho já decidiu: tão logo passe a presidência do Superior Tribunal Militar, o que deverá ocorrer em março, vai pedir licença por um período de seis meses. Mourão Filho acha que precisa recuperar-se do tremendo desgaste físico, provocado pelo excesso de trabalho na presidência daquele Tribunal.

● O Embaixador Ilmar Pena Marinho, que viaja depois de amanhã para assumir a Embaixada brasileira na União Soviética, já estabeleceu um roteiro para evitar o choque que lhe poderão causar os 20 graus abaixo de zero que está fazendo em Moscou. O Embaixador irá esgotar seu período de trânsito, indo primeiro a Genebra, depois a Paris, passando por outros países da Europa até chegar a Moscou, numa escala decrescente de frio.

● Está no Rio o fotógrafo Larry Gordon: veio fazer uma reportagem sobre o carnaval carioca para a revista norte-americana Play-boy. Aliás, o Time desta semana dedica um artigo especial ao carnaval carioca, citando, inclusive o tinteiro da Polícia, mais conhecido como Coração de Mãe.

● Depoimento de um comerciante de eletrodomésticos: apesar de muita gente andar se queixando da situação, a verdade é que eu não vendo mais ar condicionado, geladeira pequena e ventiladores porque não tenho mercadoria.

● O Marechal Córdelo de Farias se declara completamente desligado das atividades políticas. Ainda não se decidiu, mas talvez vá passar o carnaval num sítio perto de Petrópolis.

● O cantor Wilson Simonet chegou numa boate caríssima, pediu uma garrafa do melhor uísque, olhou em volta e soltou uma daquelas suas gozações: "A minha forra — disse ele — é que lugar onde preto não entra, branco pobre também não vai."

● A Siemens do Brasil venceu concorrência internacional, promovida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, para fornecimento das duas primeiras unidades geradoras para a terceira caverna da usina de Paulo Afonso. Cada gerador tem potência

de 240 mil KVA e representa uma das maiores unidades hidrelétricas já instaladas na América do Sul.

● O Ministro Macedo Soares homologou projeto de empresa japonesa que irá investir cinco milhões de cruzeiros novos na montagem de uma fábrica de pilhas secas em São José dos Campos. Os japoneses, que já controlam o mercado de rádios transistorizados, completam o circuito: irão fabricar também as pilhas.

● Surpreendentemente, a direção do Teatro Municipal cancelou os convites do seu baile de gala de carnaval que, habitualmente, faz a todos os correspondentes estrangeiros acreditados no Rio.

● A Mesa-Diretora do Senado Federal pediu suas últimas esperanças de reaver, integralmente, o prédio onde funciona, atualmente, o EMFA. Isto porque, embora o EMFA vá se mudar para Brasília, em março, o prédio será ocupado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

● O Governo da Guanabara está pensando em publicar um livro sobre as estátuas do Rio, explicando as suas presenças e dando a biografia dos vultos por elas perpetuados.

● Jantando no Country Club três homens muito bem informados na área econômico-financeira: José Luis Moreira de Sousa, Rui Gomes de Almeida e João Alberto Leite Barbosa.

● O arquiteto Hélio Uchoa mostrou ao comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, um projeto dos novos estacionamentos verticais, a serem construídos em vários pontos da cidade. O sistema permite o estacionamento e o acesso dos automóveis em tempo recorde. Hélio Uchoa fez o projeto a título de colaboração, porque é admirador e amigo do comandante Celso Franco.

● O Ministro Andreazza está com novo secretário particular, o Sr. Carlos Alberto Vieira (homônimo do presidente do BEG), que, nas horas vagas, é professor de jiu-jitsu na Academia Gracie e que, anteriormente, fora secretário de Ernane Galvões, na direção da Caex.

A GRANDE LEITORA



Vera Lúcia lê de tudo, do gibi à enciclopédia

Menina de 9 anos espera autorização do MEC para iniciar o curso ginásial

Considerada um gênio pelos professores — seu quociente de inteligência é superior a 138 — a menina Vera Lúcia de Oliveira, de nove anos, espera a autorização do MEC para se matricular no curso ginásial do Instituto Lafaiete, na Tijuca, pois terminou o primário há um ano.

Alguns psicólogos ouvidos ontem pelo JB foram contrários à idéia do Ministério da Educação de misturar numa mesma sala crianças normais e outras superdotadas, como Vera Lúcia. Acha que este tipo de criança deve ter classes especiais, com professores e ensinamentos igualmente especiais.

VERINHA

Verinha mora no terceiro andar de um confortável edifício da Tijuca. Seus pais pertencem à classe média alta. É filha única e vive de maneira diferente da maioria das crianças de sua idade. É tímida, introvertida e reflexiva. Com satisfação, a mãe diz sobre ela: — Minha filha é ótima. Nunca me deu trabalho. Aliás, ela nunca foi criança. Minha filha nunca pulou muro, nunca trepou em árvore, nunca soltou pipa, nem andou descalça ou fez qualquer travessura. Começou a falar aos cinco meses e aos nove andava quase sozinha. Imaginem que ela nem sequer engatinhou, como a maioria das crianças.

Aos cinco anos Verinha já estava alfabetizada e entrou para o primário. Com seis anos, fez o segundo e o terceiro anos. Terminou o primário com oito anos e logo depois fez o exame de admissão. Aos nove anos, seus professores consideram-na apta para o ginásio.

Verinha quase não fala. A mãe diz tudo por ela. É forte, sadia, mas mostra uma profunda insegurança ao falar.

— Eu...

— Ah! — interrompeu a mãe — Verinha prefere ficar em casa do que sair, não é, Verinha? Mas ela tem muitas amigas. Minha filha não gosta muito da companhia de crian-

ças de sua idade. Prefere as mais velhas. A melhor amiga dela tem 21 anos, não é, Verinha?

Verinha diz que não. Gosta das crianças de sua idade, mas reconhece que sai pouco com elas. Morando em apartamento, tem poucas oportunidades de sair. Quando sai, a mãe a acompanha. Gosta de teatro, mas franze o nariz quando se refere às peças infantis. Adora filmes de ficção científica, acha que o Chacrinha não chega a deseducar o povo e sua principal distração é a televisão, que vê de manhã à noite.

— Minha filha tem muita personalidade — diz a mãe de Verinha. — Há tempos ela perguntou ao pai por que havia gente rica e gente pobre. Nunca lhe ensinamos nada sobre a vida, sobre essas coisas, não sei onde ela aprendeu isso. Já disse a ela para não falar nessas coisas em voz alta, senão vão chamá-la de subversiva.

Ao conseguir falar, Verinha diz que gosta de gibi e desenhos animados, que pretende ser professora e depois fazer o curso de Medicina. Gosta também das leituras sérias e das enciclopédias, mas quando pega um jornal é o horóscopo a primeira coisa que lê. Está aprendendo piano, porém a professora acha que ela é muito preguiçosa. Quer que ela seja no piano a mesma que é nos estudos. Verinha ri e diz que deseja apenas ser igual a qualquer outra criança.

Santa Úrsula encerra hoje o vestibular

Com a prova de Inglês, considerada por alguns "muito difícil e antiquada", terminou na manhã de ontem o vestibular para 450 dos 850 candidatos à Faculdade Santa Úrsula. Os outros farão hoje a prova de Francês e os resultados serão divulgados no dia 24.

A coordenação do vestibular decidiu apresentar dois textos diferentes, um para os candidatos de Psicologia e de Letras-Inglês e outro para os de Matemática, História, História Natural, Biblioteconomia e Letras-Literatura.

NOVO VESTIBULAR

Embora os nomes dos classificados devam ser divulgados somente no dia 24, comentava-se que "é bem possível que haja novo vestibular ainda este mês."

A própria diretora da Faculdade Santa Úrsula, professora Arlete Sousa Lima, disse que "há possibilidade de ser realizado um novo vestibular para preencher as vagas dos cursos de Matemática, Letras-Inglês e Biblioteconomia, que funcionarão à noite."

CANDIDO MENDES

As inscrições para o segundo vestibular da Faculdade de Direito Cândido Mendes serão encerradas no dia 21, às 22 horas. De acordo com o calendário estabelecido pela Comissão do Vestibular, as provas de Português e Cultura Geral serão escritas e eliminatórias.

A Secretaria da Faculdade informou que o novo exame será realizado porque muitos dos aprovados no vestibular anterior não se matricularam no prazo legal. Mais de 40 vagas no turno da manhã não foram preenchidas.

Tarso sugere ginástica obrigatória

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que ontem foi a Petrópolis despachar com o Presidente da República, propôs, através de exposição de motivos, a obrigatoriedade da educação física em todos os níveis de ensino.

A obrigatoriedade seria definida através de uma nova redação do Artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases. Na exposição de motivos, o Ministro da Educação afirma que "é finalidade da educação nacional o desenvolvimento integral da personalidade humana."

CFE aprova cursos profissionais

O Conselho Federal de Educação aprovou ontem parecer que permite às escolas técnicas federais manterem cursos profissionais superiores de curta duração, e, pelo seu espírito, que outros estabelecimentos de ensino médio também o façam.

Com fundamento em exposição de motivos do diretor do Ensino Industrial do MEC, professor Jorge Furtado, o Ministro da Educação encaminhou ao CFE minuta de decreto, a ser assinada pelo Presidente da República, que autoriza a organização e funcionamento destes cursos nos estabelecimentos de ensino industrial mantidos pelo Ministério.

MERCADO DE TRABALHO

O parecer, que foi relatado pelo conselheiro Clóvis Salgado, transcreve alguns artigos do ato a ser assinado pelo Presidente da República, e afirma que "estes cursos profissionais se destinam a proporcionar habilitação intermediária de grau superior, correspondente às necessidades características do mercado de trabalho regional ou nacional."

Estado apronta nova escola

Será inaugurada antes das aulas a Unidade Integrada Lourenço Filho, na Tijuca, que há mais de um ano estava com as obras paralisadas, mas agora já entrou na fase de acabamento.

Segundo o Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação, o atraso nas obras foi causado pela rescisão do contrato com a firma encarregada do serviço, a Cebrasil Ltda., que não o concluiu no prazo. O Círculo de Pais e Professores da Escola já havia por diversas vezes reclamado da demora.

A UNIDADE

Com 22 salas e capacidade para 800 alunos em seus três andares, a Unidade Integrada Lourenço Filho só reconhecera suas obras na segunda-feira passada. Segundo o ladrilheiro e os dois marceneiros que estão encarregados do trabalho, só está faltando o acabamento de dois banheiros e a colocação das ferragens e algumas venezianas do primeiro andar, o que deverá ser feito em duas semanas.

FOTO DE CARNAVAL É COM O ESTÚDIO JB



● Cobertura de desfiles: escolas de samba; ranchos, frêvos, sociedades, desfile de blocos;

● Documentação total dos festejos da Cidade: álbuns para turistas, fotos para decoração, coberturas oficiais;

● Serviço para clubes; cobertura de bailes e concursos;

● Fotos particulares.

tudo o que você precisar em matéria de fotografia, preto-e-branco ou em cor



ESTUDIO JB

RUA DO CATETE, N.º 112, TEL. 25.1254

Plaza apóia reunião da CECLA e louva iniciativa do Brasil

Washington (AFP-UPI-JB) — O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Gale Plaza, falando "como cidadão da América Latina" perante representantes de 110 missões diplomáticas, em um almoço no Departamento de Estado, exaltou a iniciativa brasileira de convocar uma reunião da CECLA (comitê latino-americano da UNCTAD), para a formulação de uma política comum.

Plaza pediu aos países ricos a reestruturação do comércio mundial, a fim de que a América Latina seja beneficiada. "No campo econômico e social, há medidas tão urgentes, que adia-las seria contrário à razão intrínseca do destino humano" — assegurou. Sobre a missão Rockefeller disse que o Governador de Nova Iorque terá de consultar os Governos la-

tino-americanos "para ouvir, e não para proferir."

LONGA LISTA

O orador fez apelo a todas as camadas sociais, às entidades mundiais, aos Governos, para o progresso do Hemisfério. Concluiu os jovens a lutar contra a miséria; exaltou os camponeses, por serem o "nervo fundamental da produção"; pediu aos operários que reivindiquem melhores níveis de vida; solicitou o apoio das empresas e das igrejas para a luta contra o subdesenvolvimento.

Ele se referiu a "medidas concretas" para o que chamou de "década do Novo Mundo", entre outras, apontou: eliminação do protecionismo dos países industrializados; incremento das correntes de financiamento e redução do peso do aumento do custo do financiamento externo.

Peru ameaça recorrer à OEA se sofrer sanções

Lima (AFP-JB) — O Peru está disposto a recorrer aos organismos do sistema americano se os Estados Unidos agredirem economicamente ou interferirem em suas gestões internas, declarou ontem o Ministro do Exterior, General Edgardo Mercado Jarrín.

O Ministro iniciou de manhã uma reunião com todos os Embaixadores peruanos nos países latino-americanos, ALALC e México, afirmando que se procura uma diretiva dinâmica para enfrentar as ameaças americanas de promover represálias econômicas em favor da companhia petrolífera IPC, subsidiária da Standard Oil of New Jersey. Mercado Jarrín referiu-se à possibilidade de aplicação da Emenda Hickenlooper, com o corte de verbas da Aliança para o Progresso e da cota de açúcar peruana.

DIRETRIZ ÚNICA

O Ministro peruano afirmou que o Artigo 15 da Carta da OEA condena qualquer inter-

venção direta ou indireta de um Estado em assuntos internos de outros e que, "em seu Artigo 16 se afirma a vontade soberana de outro Estado." O General Mercado Jarrín citou também o Artigo 6 do Tratado de Assistência Mútua que autoriza a convocação de uma reunião de emergência para o caso de agressão econômica. "A declaração das Nações Unidas contra a intervenção — prosseguiu o Chanceler — também condena qualquer ato dessa natureza."

O Ministro ressaltou que o Peru mantém velhos laços de amizade com os Estados Unidos e que não espera de um caso específico como o da IPC o fim desta amizade. O General discorreu ainda sobre o Grupo Andino e sobre a estabilidade dos preços de matérias-primas.

O Ministro peruano terminou sua intervenção agradecendo aos povos e Governos latino-americanos que demonstraram solidariedade no caso da International Petroleum Com-

Reservas foram tiradas do FMI

Washington (AFP-JB) — O Governo peruano, antes de expropriar a International Petroleum Company, tomou a precaução de retirar suas reservas junto ao Fundo Monetário Internacional — no montante de 48.200 mil dólares — segundo a estatística publicada mensalmente pelo FMI.

Os meios financeiros de Washington acreditam que os militares peruanos temiam as repercussões da expropriação da companhia petrolífera americana e usaram a linha de crédito stand-by, antes que os Estados Unidos aplicassem as sanções econômicas.

As represálias americanas, caso sejam to-

madadas, incidiriam sobre as verbas da Aliança para o Progresso e a cota peruana de açúcar no mercado americano. A soma que o Peru retirou do FMI permite a seu Governo compensar financeiramente as sanções econômicas.

O convênio assinado pelo Peru com o FMI ainda permite ao Governo de Lima retirar mais 38 milhões de dólares em 7 de novembro próximo, data da expiração do stand-by. O FMI, no caso da aplicação da Emenda Hickenlooper de sanções econômicas, poderá tornar assim um resfriador econômico para o Peru, a menos que os EUA façam valer sua força neste banco.

Nevasca na Itália provoca prejuízo superior à greve

Roma (UPI-JB) — As fortes nevascas que caíram nas últimas horas em várias regiões da Itália prejudicaram mais as atividades da indústria e do comércio do que a greve nacional de 24 horas, declarada há três dias, exigindo a paridade dos salários regionais.

Neve serviu de brinquedo em Roma

Roma — Um menino de doze anos com roupa de esporte de inverno e esquís nos pés dirigindo o tráfego em uma rua próxima ao Vaticano às nove e meia da manhã de ontem simbolizou, sem saber, toda a grande e breve festa que a neve representou para a maioria dos romanos. Pouco depois das oito horas, quando os termômetros da cidade marcavam quatro graus abaixo de zero, grossos flocos de neve começaram a cair do céu que durante quase todo este inverno foi azul em Roma.

OS MADRUGADORES

Quase simultaneamente os telefones da cidade, acionados pelos madrugadores, trabalharam extraordinariamente despertando a maior parte da população para o raro e sempre belo espetáculo que a neve ofereceu em Roma. Os velhos telhados, as ruas inclinadas, as grandes escadarias da cidade durante três horas e meia foram cobertos por um tapete branco. Desde 1965 os romanos não assistiam a um espetáculo semelhante. Os mais antigos recordam que poucas vezes a neve se fez vista em Roma. Para esses, a grande nevasca foi a de março de 1955, que durou uma

semana. Depois mencionam as de 59, 64 e 65 de breve duração. O recorde de muitos que a neve trouxe também o caos para a cidade e a alegria de alguns vendedores de correntes usadas nessas ocasiões nos pneus dos automóveis duraram pouco. As onze e meia da manhã uma chuva fina e gelada afugentava a neve, fazendo com que todas as atividades da velha Roma voltassem à normalidade. Nem mesmo a maior parte dos colégios se viu obrigada a suspender ou retardar as suas aulas. Apenas alguns poucos funcionários públicos, comarcários e bancários puderam usar a neve como justificativa para um pequeno atraso. Os jornais da tarde, embora tivessem feito da neve a sua manchete, concordaram em que ela serviu mais aos fotógrafos profissionais e amadores. Para os cem mil moradores de barracos, no sul e no norte da cidade, as três horas e meia de neve deixaram porém uma recordação triste.

Ainda no começo da noite, quando a temperatura já estava em seis graus acima de zero, os favelados de Roma trabalhavam removendo a lama negra que encerrou a festa de neve branca.

Araújo Netto
Correspondente do JB

DC-9 foi apresado por terroristas

Caracas, Curaçao, Miami (UPI-AFP-JB) — A televisão venezuelana noticiou ontem que o sequestro do DC-9 da empresa LAV, terça-feira, poderia ter sido obra de guerrilheiros das Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN), liderados por Edgardo Rodríguez Larraide.

As autoridades da Venezuela não quiseram confirmar nem desmentir a acusação, admitindo-se apenas que Larraide, um estudante de arquitetura de 23 anos de idade, é vinculado às guerrilhas comandadas por Douglas Bravo, tido como o chefe máximo dos grupos armados.

RESGATE

O diretor-presidente da Linha Aéropostal Venezuelana (LAV) parou ontem de Caracas para Curaçao, acreditando-se que tenha ido conversar com o embaixador suíço, Walter Bossh, sobre a possibilidade de manter contato com as autoridades cubanas através daquela embaixada.

Entrevistado em Curaçao, Bossh afirmou que a devolução do aparelho poderá levar algum tempo, pois o embaixador suíço em Havana já conversou a respeito, sem êxito, com o Chanceler cubano Raúl Roa. Os cubanos se recusam a fornecer o combustível necessário ao voo de regresso do DC-9.

Paulo VI exorta bispos tchecos a maior pregação

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem os bispos tcheco-eslovacos a pregação à pública e privada e ao emprego de todos os instrumentos de comunicação social.

A mensagem de Paulo VI está contida em uma carta apostólica enviada ao episcopado tcheco, por motivo da passagem do primeiro centenário da morte de São Cirilo, apóstolo dos eslavos.

Na carta, intitulada *Antique Nobilitatis Decoro*, o Pontífice evoca São Cirilo e seu irmão Metódio.

Arcebispo de Cali excomunga fiéis

Cali, Colômbia (AFP-JB) — Centenas de pessoas foram excomungadas, ontem, pelo Arcebispo de Cali porque invadiram a igreja e o centro paroquial do bairro Alfonso López Pumarejo com o propósito de sequestrar o pároco que fora transferido dali por ordem da Arquidiocese.

A invasão ocorreu no dia primeiro deste mês em virtude da substituição do sacerdote

Praga (UPI-JB) — "O pequeno Jan queria apenas que brilhasse novamente o lema tão querido para nós: 'A verdade prevalecerá'."

A afirmação está contida em uma carta de autoria da mãe de Jan Palach, o estudante tcheco que se imolou pelo fogo, em protesto contra a ocupação de seu país. A carta foi publicada em quase todos os jornais tchecos e nela a Sra. Palach pede aos seus concidadãos que lutem pelos ideais que levaram seu filho ao suicídio.

Manuel Alzate Restrepo por Jairo Escobar.

Os habitantes do bairro Alfonso López Pumarejo não aceitaram a decisão do Arcebispo e acompanharam o padre Alzate em desfile até sua paróquia.

A sanção eclesial, segundo esclareceu um comunicado do Arcebispo, só poderá ser suspensa pela Santa Sé.

Trono não era de São Pedro

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Uma comissão investigadora nomeada pelo Papa concluiu que o trono venerado pela Cristandade como sendo o de São Pedro não pertenceu jamais ao Príncipe dos Apóstolos.

Exames científicos demonstraram que o trono de madeira com incrustações de marfim é posterior à época de São Pedro e foi entalhado provavelmente na era de Constantino, no século IV.

O que até agora se chamava a "Cadeira de Pedro" é uma peça histórica e foi objeto da veneração dos fiéis desde tempos imemoriais. O trono se encontra atualmente acondicionado num monumental pavilhão de bronze sustentado por colunas que foi feito por Benini. Encontra-se acima do altar principal da Basílica Vaticana, construída no século XVII durante o papado de Paulo V.

Declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, que os esforços de Cuba para subverter outros Governos da América Latina e seus vínculos militares com o bloco comunista são obstáculos que continuam se interpondo ao restabelecimento.

EUA negam restabelecimento com Cuba

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano desmentiu ontem que o Governo dos EUA estivesse pensando em restabelecer as relações diplomáticas com Cuba, rompida há nove anos.

Declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, que os esforços de Cuba para subverter outros Governos da América Latina e seus vínculos militares com o bloco comunista são obstáculos que continuam se interpondo ao restabelecimento.

DECISÃO COLETIVA

McCloskey acrescentou que o restabelecimento com Cuba deve ser uma decisão do hemisfério em seu conjunto, pois em 1964 os Chanceleres da Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiram excluir o país de Fidel Castro da entidade, resolução que teve o apoio dos Estados Unidos.

Saltando que as notícias veiculadas a respeito do restabelecimento não passam de meras especulações, McCloskey disse que provavelmente os Estados Unidos não tomariam uma decisão fora da Resolução da OEA, ainda que se recusasse a afastar a possibilidade de uma futura atitude unilateral norte-americana.



Adquira também o Ford Corcel através do Consórcio Nacional.

O Ford Corcel tem radiador selado. Mas esqueça isso.

Esqueça. Afinal você somente vai trocar a água do radiador do seu Ford Corcel daqui a 2 anos. Ou depois de rodar 30.000 km.

Antes disso você não precisa se preocupar. O sistema selado do Ford Corcel reúne as vantagens da refrigeração a água às da refrigeração a ar. E elimina as desvantagens das duas. É silencioso e simples. Veja como funciona: a água contida no radiador selado, quando aquecida, aumenta de volume, expandindo-se. Como o sistema é selado, esse volume é descarregado na câmara de expansão: Af se resfria, voltando ao volume anterior. Devido ao vácuo produzido no sistema, a água retorna ao interior do radiador, completando seu nível.

Isso quer dizer — o motor do Ford Corcel trabalha sempre na temperatura ideal. Você jamais conseguirá fazê-lo ferver. Jamais. Mesmo que exija tudo dele, em estradas poeirentas, em serras ou sob as mais altas temperaturas.

Além disso, o Ford Corcel tem outras inovações técnicas: Tração dianteira, a exemplo da maioria dos carros modernos de sua classe. Porque tração dianteira proporciona muito mais estabilidade; mais aderência ao solo; mais desempenho; perfeita distribuição de peso e aproveitamento total da força do motor.

Motor de 68 HP a 5.200 rpm, apoiado sobre 5 mancais. 4 marchas para a frente, todas sincronizadas, e uma à ré. Suspensão superdimensionada, independente nas rodas dianteiras. Amplo porta-malas de 458 dm³. E total conforto para 5 pessoas.

O Ford Corcel é extremamente econômico — faz até 12 km por litro e exige troca de óleo apenas em cada 5.000 km. E a lubrificação é permanente.

Procure um Revendedor Ford Corcel. Para você conhecer um carro de verdade. O Ford Corcel.

Da mesma família do Mustang, do Mercury Cougar, do Cortina e do Escort.

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.289 cm³ DE CILINDRADA, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, COMBUSTÍVEL MÁXIMO: 887 m³/h A 5.200 rpm, TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1, SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 248 cm, COMPRIMENTO TOTAL: 440 cm, LARGURA TOTAL: 161 cm, ALTURA TOTAL: 142 cm, PESO EM CRISE DE EMERGÊNCIA: 880 kg, CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 23 LITROS, TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS, RÁDIO MÍNIMO DE CURVA: 505 m, PNEUS, 845 x 13.

CORCEL

CARNAVAL DE 1969

S.D.D.A.

SERVIÇO DE DEFESA DO DIREITO AUTURAL
UBC — SBACEM — SADEMBRA — SBAT

Saída aos seus representantes pelas vitórias alcançadas com suas obras no

III CONCURSO DE MÚSICAS DE CARNAVAL

organizado pela

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

Além das cinco primeiras colocadas, pertencem ao S.D.D.A. TODAS AS DEMAIS MÚSICAS FINALISTAS do Concurso, perfazendo o total das 15 obras:

- 1.º lugar — "LEVANTA A CABEÇA" — IVAN NASCIMENTO E OSWALDO NUNES (SBACEM)
- 2.º lugar — "AVENIDA ILUMINADA" — NEWTON TEIXEIRA E BRASINHA (SBACEM)
- 3.º lugar — "BLOCO DE SUJO" — LUIZ REIS E LUIZ ANTONIO (UBC)
- 4.º lugar — "OLHA O LEITE DAS CRIANÇAS" — LUIZ REIS E PEDRO CAETANO (UBC)
- 5.º lugar — "NÃO POSSO PARAR" — GRACIA, J. GARCIA E JORGE WASHINGTON (SADEMBRA)
- "ÁGUA E FOGO" — SIDNEY CONCEIÇÃO, BERTELAU E WILSON MEDEIROS (UBC)
- "A MULATA NA PASSEATA" — JOÃO ROBERTO KELLY E ÂNGELA MARIA (SADEMBRA)
- "CANSEI" — PAULO SOLEDADE (SBACEM)
- "CARIDADE" — LUIZ BANDEIRA (UBC)
- "ESTÓRIA DE CARNAVAL" — J. SANTOS E NELSON ANTONIO (UBC)
- "FAZ DE CONTA" — MILTON DE OLIVEIRA E RUTINALDO (SBACEM)
- "NOVAMENTE" — LUIZ BANDEIRA (UBC)
- "QUEM VAI TOCAR MEU TAMBORIM" — JORGINHO E J. AGUIAR (SADEMBRA)
- "SAUDADE TEM DO" — PEDRO CAETANO, LINDA BATISTA E JOSÉ PEREIRA JUNIOR (UBC)

O S.D.D.A., em nome das Sociedades que o compõem — UBC — SBACEM — SADEMBRA — SBAT e SOCINPRO (Direito Conexo) — envia a todos calorosas felicitações pelo retumbante êxito alcançado, prova da alta qualidade do imenso repertório que representa.

PARA SUA SEGURANÇA E COMODIDADE, PROCURE O REPRESENTANTE DO S.D.D.A., SEMPRE QUE UTILIZAR EXECUÇÃO MUSICAL VISANDO DIRETA OU INDIRETAMENTE UM BENEFÍCIO ECONÔMICO.

REPRESENTANTES E AGENTES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
Guanabara: Rua Visconde de Inhaúma, n.º 107 — loja

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

São Paulo terá escola de pesca

São Paulo (Sucursal) — O Governo do Estado criará um grupo de trabalho, com a participação também de técnicos federais, para estudar a implantação de uma escola técnica de pesca na cidade de Caraguatatuba.

A nova escola de pesca, a ser montada com recursos estaduais e federais, preparará técnicos na operação de embarcações e em sistemas diversos de produção de pescado. O empreendimento vem dar continuidade ao plano de expansão e treinamento de mão-de-obra especializada, desenvolvido pelo Ministério da Educação e Cultura.

As diretrizes principais para os estudos de implantação da nova escola foram examinadas ontem, em reunião que o Secretário do Planejamento, Sr. Onofre Marcondes, manteve com o diretor do Ensino Industrial do MEC, Sr. Jorge Alberto Furtado, o coordenador regional do Programa de Mão-de-Obra Industrial do MEC, Sr. José Gonzaga Florence e o diretor da Escola Técnica Everardo Passos, de São José dos Campos. Além da colaboração da Sudep e da Fundação de Estudos do Mar, a Divisão de Ensino Industrial do MEC deverá obter recursos para a instalação da escola de pesca de Caraguatatuba através de uma ajuda do Governo do Japão.

INL forma uma turma em dicção

Encerrou-se ontem o primeiro curso de dicção promovido pelo Instituto Nacional do Livro e ministrado pela professora Ana Luísa Bueno Simas, do Ministério da Educação.

O professor Galente, representando o General Humberto Pereira (diretor do INL), entregou o certificado de conclusão a 70 alunos, entre os quais estavam generais, professores universitários, um almirante, diversos advogados e funcionários do MEC.

Por solicitação dos alunos, está sendo programada a extensão do curso de dicção, que deverá abranger: desinibição em público, expressão na leitura e aprimoramento da fala.

DASP diz que desacumular não cria vaga

O assessor-chefe do DASP, Sr. Tomás Vilanova, disse ontem que as vagas abertas pelo processo de desacumulação de cargos, por força do decreto-lei que proíbe ao servidor público o exercício de mais de um cargo ou função, não serão preenchidas, por causa de decreto que sustou quaisquer admissões e nomeações no serviço público.

Segundo o Sr. Tomás Vilanova, o decreto-lei assinado anteriormente pelo Presidente da República "não causará grande repercussão e o número de vagas abertas pela desacumulação não será muito grande."

FRAÇÃO
O Sr. Tomás Vilanova afirmou que os termos do decreto não vão provocar grande modificação nos quadros do pessoal público, "pois ele vai atingir somente uma pequena fração dos cargos existentes."

Adiantou que ainda é muito cedo para se calcular o número exato de servidores atingidos, pois isso envolve um número muito grande de repartições públicas, tanto federais quanto estaduais.

Segundo explicou, os servidores terão prazo de 60 dias para apresentar uma declaração precisa de sua situação funcional, e, "comprovada a acumulação de cargos, terá que optar."

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Canadenses passam pelo Rio rumo ao Japão onde irão assistir à Expo-70

Quatro estudantes canadenses de pouco mais de 20 anos deixaram o Rio, esta semana, com destino à África do Sul, que é uma das etapas duma viagem de volta ao mundo — um roteiro que inclui 85 países e que acaba em Osaka, no Japão, onde assistirão à inauguração da Expo-70.

Os estudantes, que se intitulam embaixadores itinerantes da Expo-70, deixaram Montreal, em 15 de julho do ano passado, utilizando uma kombi de cores bizarras. Grande parte das despesas com a viagem são pagas pelas reportagens encomendadas por jornais e TVs de Montreal.

A GRANDE VIAGEM

Os estudantes, em que se incluem um casal, prosseguiram viagem para a Cidade do Cabo, na África do Sul, e, quando tiverem chegado ao Japão, terão percorrido toda a Europa, o Oriente Médio, Ásia e Austrália.

O grupo chegou ao Brasil procedente do Uruguai, depois de atravessar os Estados Unidos, México, Améri-

ca Central e a costa ocidental da América Latina.

Os estudantes conduzem um álbum, que pretendem oferecer aos organizadores da Expo-70, onde estão apostas assinaturas dos Chefes de Estado dos países por onde passam. O primeiro a assinar o álbum foi o Premier canadense, seguindo-se o Presidente Johnson, até o Presidente Costa e Silva, como o último Chefe de Estado dos países visitados.

Gasto de NCr\$ 30 milhões com a PM leva Estado a pensar em conter despesas este ano

O Governo do Estado deverá adotar este ano o regime de contenção de seu orçamento, provocado em parte pelas despesas decorrentes do aumento do efetivo da Polícia Militar. Embora não fossem calculadas com precisão, as despesas chegam a cerca de NCr\$ 30 milhões.

O Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, informou ainda que durante a reunião marcada pelo Governador Negrão de Lima para depois do carnaval, a fim de se proceder a uma revisão do plano orçamentário de 1969, serão decididas as áreas que sofrerão corte de verbas.

AUMENTO

Segundo fontes da Polícia Militar, as preocupações do Governo do Estado não só se referem ao aumento do efetivo da corporação, mas também às despesas consequentes do aumento de 20% no funcionalismo público civil e militar.

O efetivo da Polícia Militar, até-meados do ano passado, era de cerca de 10.500 homens, o que deixava um claro de 3.500 para completar o número de 14 mil previsto pela Lei 263, de 1963. Para preencher essas vagas, a PM abriu voluntariado no segundo semestre do ano passado, esperando-se que os

quadros estejam completos até o meio do ano.

Ainda não foram realizados levantamentos para determinar quantos homens ingressaram na corporação depois da abertura do voluntariado, mas calcula-se que cerca de 1.500 novos recrutas estejam recebendo instruções.

As polícias militares da Guanabara e de Brasília são as únicas equiparadas aos vencimentos das integrantes das Forças Armadas. Na semana passada, durante o Congresso das Polícias Militares em Brasília, foi proposta a equiparação de todas as outras corporações similares, mas a sugestão não foi aceita.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — S. Paulo
AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas: NCr\$ 24.239.363,30
Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. — Inscr. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casimiro Antonio Ribeiro
Constantino de Campos Fraga
Eduardo Calo da Silva Prado
Eduardo Mario da Silva Ramos
Ernst Gunther Lipkau
Ferdinando Matarazzo

Fernando Machado Portella
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Mario Cardoso de Almeida

José Pereira Fernandes
Lucas Nogueira Garcez
Lucien Marc Moser
Miguel Reale
Pedro Paula Leite de Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE FEVEREIRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	1.703.653,56	Capital	
Em Contas Especiais	185,15	Residentes no País	4.875.000,00
		Residentes no Exterior	3.000.000,00
			7.875.000,00
B — REALIZÁVEL		Aumento de Capital	15.000.000,00
Banco Central do Brasil — Dec. Lei 4.595-64	3.565.218,50	Fundo de Reserva Legal	786.620,37
Títulos Descontados	103.863,08	Fundo de Provisão	5.740.000,00
Títulos de Conta Própria	5.277,63	Fundo de Amortização do Ativo	86.317,42
Dev. p/Resp. Cambiais	110,85	Fundo de Indenização Trabalhista Lei 4.357 de 16-7-64	7.758,78
Dev. p/Resp. Cambiais c/Correção	79.928.155,84	Correção Monetária do Ativo Lei 4.357 de 16-7-64	208.901,41
Dev. p/Refinanciamento FINAME	692.989,88	Outras Reservas	2.312.267,00
Empréstimos c/Correção Monetária	635.375,00	Fundo de Reserva p/Aumento de Capital — Dec. Lei 238-67	7.498,32
Empréstimos	1.930.000,00		
Repasso de Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	14.594.999,39		
Capital a Realizar	3.559.781,20		
Outros Créditos	2.200.804,09		
Agências no País	161.640,13		
Imóveis para Uso Futuro	1.431.124,72		
	108.827.340,61	G — EXIGÍVEL	
Títulos e Valores Mobiliários		Títulos Cambiais	21.000,00
Ações e Debêntures	3.655.975,02	Títulos Cambiais c/Correção	82.693.548,66
Outros Valores	11.619.876,20	Refinanciamento FINAME	690.089,57
	124.103.191,83	Dep. a Prazo Fixo c/Correção	1.903.478,06
		Obrigações em Moeda Estrangeira Resolução 69	14.744.650,00
		Outros Créditos	537.353,54
		Agências no País	157.265,45
		Dividendos a Pagar	304.545,45
			101.071.930,75
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifício de Uso do Banco	1.388.912,62	Contas de Resultados	3.314.955,82
Móveis e Utensílios	408.813,18		
Material de Expediente	83.146,40	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Reavaliação do Ativo Imobilizado Lei 4.357 de 16-7-64	334.026,02	Caução da Diretoria	615,00
Instalações	35.847,83	Créditos por Títulos em Cobrança	115.792,19
	2.250.746,05	Depos. de Valores em Garantia	141.736.862,82
		Outras Contas	905.769,13
D — RESULTADOS PENDENTES		Obrigações do Fundo de Investimento FINASA — 157	7.540.425,14
Impostos	88.698,81		150.300.464,28
Despesa Geral e Outras Contas	479.774,47		
	568.473,28		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	615,00		
Cobrança por Conta de Terceiros	115.792,19		
Valores em Garantia	141.736.862,82		
Outras Contas	905.769,13		
Fundo de Investimento FINASA — 157	7.540.425,14		
	150.300.464,28		
	278.926.714,15		

São Paulo, 06 de fevereiro de 1969

(ss.) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente; Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente; Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente; Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo; Lucas Nogueira Garcez — Superintendente; Pedro Paula Leite de Barros — Diretor Executivo; José Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo; Celestino Aguiar de Souza — CRC, SP, n.º 30.849 — Técnico em Contabilidade.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Sociedade de capital aberto com 27.167 acionistas
Matriz: Rua do Ouvidor, 91 - Rio de Janeiro - GB
C.G.C.: 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo da Silva Ramos — Presidente
Walther Moreira Salles
Pedro de Lima
Júlio de Souza Avelar
Arthur Bernardes Filho
Egídio Michaelsen
José Xavier de Salles
Paulo Fontinha Geyer

CONSELHO CONSULTIVO
Octávio Gouvêa de Bulhões — Presidente
Alberto Soares de Sampaio
Camilo Martins Costa
Glyson de Paiva
Nehemias Guérios
Ruy Gomes de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL
Alcides Gonzaga
Archimino Magnus de Souza
Mário Antunes da Cunha
Walter Koch

CONSELHO FISCAL
Ernani Pilla
Luiz Lopes Coelho
Renato Costa Lima
Suplentes:
Alceu Martins Parreira
Arthur de Mendonça Chaves
João Fernandes Carvalho

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE FEVEREIRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	49.750.000,00
Empréstimos à Produção, ao Comércio e a outras Atividades	358.823.661,72	Aumento de Capital	—
Outros Créditos:		Reservas e Fundos	15.487.712,70
Banco Central — Recolhimentos	40.519.554,77	EXIGÍVEL	
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.353.751,59	Depósitos:	
Acionistas — Capital a Realizar	4.694.038,50	A Vista e a Curto Prazo	456.817.237,63
Correspondentes no País	2.439.179,40	A Médio Prazo	17.185.074,68
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras	7.712.492,14	Outras Exigibilidades:	
Departamentos no País	317.326.798,98	Ordens de Pagamento	49.993.825,50
Outras Contas	33.153.791,28	Correspondentes no País	4.780.981,31
Valores e Bens:		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	821.462,22
Títulos à Ordem do Banco Central	43.838.967,39	Departamentos no País	265.828.733,37
Outros Valores	18.710.676,74	Outras Contas	20.444.410,47
Bens	1.661.271,39		341.669.412,87
IMOBILIZADO		Obrigações (Especiais)	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	42.914.558,24	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	28.420.874,78
Móveis e Utensílios, Instalações e Almoarifado	22.034.880,01	Obrigações por Refinanciamentos e Repasses	5.372.010,71
	64.949.438,25	Oficiais	23.949.819,09
RESULTADO PENDENTE	10.448.277,14	Outras Contas	57.742.704,58
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		RESULTADO PENDENTE	15.327.135,20
	411.377.553,23	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	411.377.553,23
	1.365.556.830,89		1.365.556.830,89

DIRETORIA EXECUTIVA

WALTER MOREIRA SALLES — Presidente do Banco. PEDRO DI PERNA e JÚLIO DE SOUZA AVELAR — Vice-Presidentes.
AFFONSO ARMANDO DE LIMA VITULE, ALCYR MENDONÇA BRASIL ATENHIENSE, CALEB LEAL MARQUES, CHARLES PULLEN HARGREAVES, DARIO CAMPESTRIN, GENINO DEL NERO, HELIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS, KURT WEISSHEIMER — Diretores.

Francisco da Rocha Duarte — Contador Geral — C.R.C. GB n.º 27226



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

TÍTULO PATRIMONIAL

ANVAL S.A. Sociedade Corretora de Valores, devidamente autorizada pela Superintendência Geral da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, venderá em leilão no dia 26 do corrente 1 (um) título patrimonial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, totalmente integralizado e livre de quaisquer ônus.
Prêço mínimo: NCr\$ 150.000,00. Condições de pagamento: 20% de entrada e o saldo dividido em duas parcelas iguais em 30 e 60 dias.

Henri Schnoor
Chefe do Departamento de Operações

Companhia Siderúrgica Nacional Vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio AUMENTO DE CAPITAL — SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES PRORROGAÇÃO DE PRAZO

AVISO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL comunica a todos os interessados, acionistas ou não, face às numerosas solicitações que lhe foram feitas no sentido de ampliar o prazo anteriormente estabelecido para a subscrição de ações do Aumento de Capital, em processamento, que resolveu permitir sejam tais subscrições feitas até o dia 31 de março p/vindouro.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1969

PLÍNIO CANTANHEDE
Diretor Tesoureiro

Porta-aviões "Yorktown" dos EUA traz 1600 marinheiros ansiosos por ver o carnaval

O porta-aviões *USS Yorktown* da Marinha dos Estados Unidos, que recolheu os astronautas da cápsula Apolo-8 no Pacífico Sul, em dezembro último, chega hoje ao Rio, às 8h30m, para uma visita de três dias, trazendo 1 600 oficiais e marinheiros, ansiosos por conhecer o carnaval carioca.

Veterano da Segunda Guerra Mundial, o porta-aviões, apelidado de *Mulher Guerreira* pelos seus marujos, traz também a bordo uma réplica da cápsula Apolo-8. Depois de deixar Long Beach, na Califórnia, ele está em viagem para Norfolk, na Virgínia, onde se juntará à frota do Atlântico.

SÓ CONVIDADOS

O *Yorktown*, um porta-aviões construído para a guerra submarina, é comandado pelo capitão John G. Field. Durante sua estada de três dias no Rio ele ficará ancorado na baía de Guanabara e só receberá visitantes que forem convidados na tarde de amanhã. Alguns dos convites podem ser conseguidos na Seção de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos.

Hoje mesmo, às 11 horas, será concedida entrevista à imprensa a bordo do porta-aviões, quando os oficiais explicarão detalhes do resgate dos astronautas Borman, Lowell e

França vem à Bienal com tapeçaria

São Paulo (Sucursal) — A participação francesa à próxima Bienal de São Paulo será ampliada com a apresentação de tapeçarias confeccionadas em Aubusson, partindo de cartões pintados por artistas como Lurcat, Matisse, Leger, Braque, Dufy, Le Corbusier, Arp, Atlan, Borderie, Calder, Delaunay, Gilloli, Miro, Vieira da Silva, Vassarely e outros.

Na carga de obras a serem enviadas a São Paulo foram incluídas peças de Nicolas Schöffer, de escultura cibernética; de Kowalski, em estruturas programadas; de Bernard Quentin em estruturas enfundáveis; de César, que são expansões em espuma de poliuretano; de Jaquet em fotografia; de Martial Rayssé, que são esculturas neon; de Arman, constituídas de acumulação de poliéster e de robôs musicais de Marcel Vanthienen.

São Paulo ataca metrô em 3 etapas

São Paulo (Sucursal) — A construção do metrô paulista será atacada em três etapas, que deverão estar concluídas em prazos que variam de 18 a 30 meses, contados da data da assinatura do contrato com as firmas empreiteiras, vencedoras das concorrências públicas encerradas ontem na Prefeitura Municipal.

O primeiro trecho, com 2 900 metros, entre a Avenida Cruzeiro e Praça José Roberto, contando com três estações, será entregue dentro de 30 meses; o segundo, com 2 100 metros, vai da Rua Vergueiro até a Rua Domingos de Moraes, com duas estações; o último, entre a Avenida Diederichsen até a Alameda Afrânio de Melo Franco, deverá ficar concluído em 18 meses. O valor total supera os NCr\$ 90 milhões.

PUC de Minas realizará em março um seminário sobre comunicação social

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Católica de Minas Gerais concluiu ontem os preparativos para a realização do Seminário sobre Meios de Comunicação Social, que fará realizar na primeira quinzena de março, nesta capital.

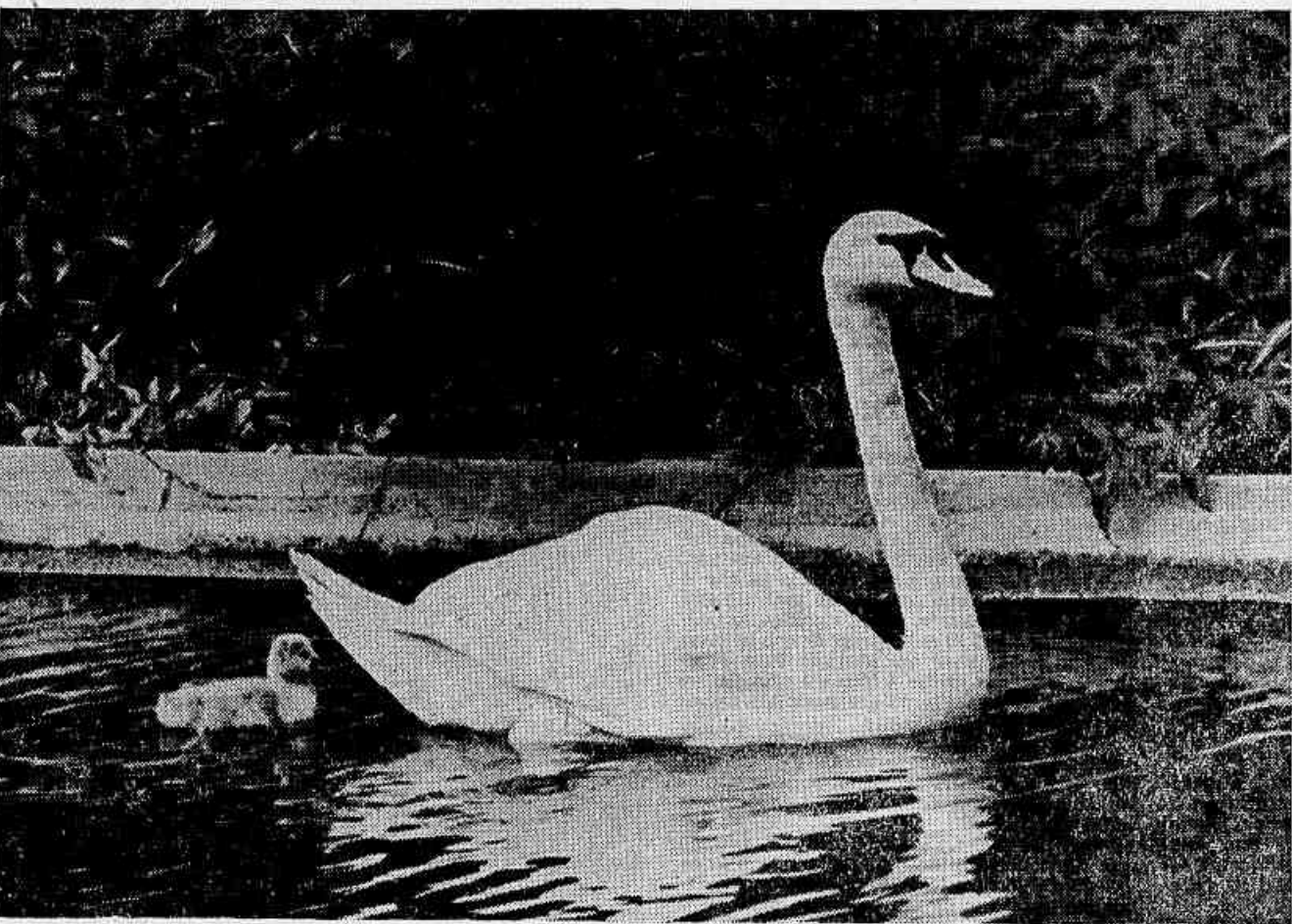
O Seminário reunirá diretores de jornais, publicitários e técnicos em comunicação de massa, com especialização no exterior, e os participantes serão no máximo 30, a fim de que possam tirar maior proveito das conferências. A PUC dará aos participantes do encontro um certificado de frequência, assinado pelo Reitor Dom Serafim Fernandes de Araújo.

OS TEMAS

O seminário será aberto com uma conferência sobre a organização de uma empresa de comunicação, seguindo-se três palestras sobre as técnicas de comunicação em rádio, televi-

são e jornal. Sociologia da Comunicação de Massa, Tendência da Pesquisa nos Meios de Comunicação, Problemas da Formação Profissional no Meio Jornalístico e Desenvolvimento e Comunicação serão os outros temas.

ESCOLTA PERMANENTE



O cisnezinho Saldanha já está explorando seu habitat, sempre sob vigilância do pai brigão

Inglêses fecundam óvulo em tubo de ensaio e criam feto 3 meses em laboratório

Londres (UPI-JB) — Três cientistas britânicos fecundaram em um tubo de ensaio o óvulo de uma mulher e provocaram o desenvolvimento de um ser humano em condições de laboratório, destruindo-o no terceiro mês da experiência.

A informação foi divulgada por uma emissora britânica de televisão, apontando os autores do experimento como sendo os médicos Dombert Edwards, Barry Bunister e Patrick Steptoe, todos de Cambridge. O óvulo foi fornecido por uma voluntária.

REPERCUSSÃO

Segundo a emissora, a experiência pode representar uma esperança para as mulheres que não conseguem ter filhos por interrupção nas trompas de falópio. Antes de tentarem criar um ser humano em tubo de ensaio os cientistas realizaram vários testes semelhantes com animais.

Um ginecologista que compareceu ao programa transmitido pela emissora de televisão independente ITN confirmou que o experimento dava esperanças às mulheres que não conseguem ter filhos, mas concordou ser muito pouco provável que pudesse ser aplicado nos próximos três ou quatro anos. Advertiu que existia o perigo do feto ser rejeitado pelo útero da mãe, depois da implantação no corpo, ou mesmo da implantação ser impossível. Acha que os cientistas de Cambridge deveriam continuar com o processo de desenvolvimento de fetos fora do corpo materno, chegando a uma criatura humana que nunca esteve dentro de sua mãe.

Na opinião de outros cientistas ouvidos, os resultados da experiência ainda são duvidosos, mas o que foi conseguido

pelos pesquisadores de Cambridge representa um passo a frente para gestações extra-uterinas. Também frisaram que existe a possibilidade de o óvulo ser fertilizado no organismo de uma mulher e depois ser colocado no útero de outra, para o desenvolvimento da criança. Neste sentido, já foram realizadas experiências em animais.

Uma experiência análoga foi realizada na Itália, em 1960, onde um químico disse ter fertilizado um óvulo em laboratório, mantendo o feto com vida durante 29 dias. O cientista italiano afirmou que o feto começara a se desenvolver de forma anormal e por isso teve que suspender a experiência, mas considerou que esse seria meio eficiente para o desenvolvimento de uma gestação normal.

Um teólogo católico, ouvido pela estação de televisão londrina, cujo nome não foi divulgado, afirmou que já o Papa Pio XII havia previsto uma época em que as crianças nasceriam em laboratórios, tendo condenado essas experiências. O Papa disse então que "as crianças devem nascer como resultado de uma relação de amor entre duas pessoas".

Segundo filho dos cisnes brancos deve nascer hoje e o terceiro no carnaval

O casal de cisnes brancos do Campo de Santana deverá ganhar hoje seu segundo filho, enquanto espera-se o rompimento do terceiro ovo no domingo, sob o som das cuicas e tamborins.

O cisnezinho *Saldanha* (que nasceu anteontem) deu ontem de manhã seu segundo mergulho no lago maior, sempre acompanhado pelo pai. A princípio indeciso, mas depois confiante, o pequeno cisne — pouco mais de 20 cm de comprimento — deu a volta na ilha em que nasceu e onde a mãe continua chocando seus futuros irmãos.

ATRAÇÃO

Na hora do banho matinal, todos os funcionários do parque abandonaram suas funções para assistir às evoluções do novo hóspede. A mãe não pôde acompanhar o filhote no mergulho por estar chocando.

O cisne pai, irritado com a presença de muita gente às margens do lago, e com a proximidade de um tratador junto ao filhote, atacou-o e bicadas, sacudindo as asas e fazendo grande alarido.

Na parte da tarde, o cisnezinho descansou junto à mãe, escondido sob sua asa. Como ninguém pode se aproximar do filhote, não se sabe ainda seu sexo, apesar de já batizado como *Saldanha*. Só dentro de um mês a dúvida será esclarecida.

A alimentação do recém-nascido é a mesma dos pais: aveia, pão molhado em água e grão. A única diferença é que a folhagem vem picada. Nadaando, comendo ou escondido sob a asa da mãe, *Saldanha* é agora a maior atração do Campo de Santana.

Os funcionários do parque estão temerosos de que os gatos ataquem o filhote do casal de cisnes brancos vindos da Suíça.

— O perigo realmente existe, mas só se o pai se separar do filhote, o que é muito difícil — disse o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, que vem dando toda a atenção aos cisnes do Campo de Santana.

Os outros dois casais de cisnes — o branco e o preto, mal recebidos desde o começo — continuam separados, em lagos diferentes, a fim de evitar brigas. Os dois casais eram muito unidos até o nascimento de *Saldanha*, mas agora, com o clima dos pais, separaram-se por algum tempo.

Circulam boatos no Campo de Santana que os outros dois casais também estão se preparando para cruzar. Os ninhos já foram construídos e, segundo opinião dos observadores, "os machos estão cada dia mais românticos." O diretor de Parques gostaria que fosse verdade, mas frisa que pessoalmente não viu ainda nenhum ninho.

Se vierem mais filhotes, ótimo. Manteremos aqui uns cinco ou seis, não mais. Se nascerem mais, serão encaminhados ao Jardim Zoológico — disse o Sr. Gildo Borges.

Comunicações dará 40 TVs à educação

O secretário-geral do Ministério das Comunicações, engenheiro João Aristides Wiltgen, anunciou ontem que até o final do ano deverão estar em funcionamento cerca de 40 emissoras de TV educativa em todo o país, pois na sua opinião "a educação é a mais importante arma do mundo moderno."

Disse, também, que o Ministério das Comunicações já aprovou seis projetos de instalação de televisão educativa, que deverão funcionar em breve. A programação dessas estações obedecerá a dois critérios: um nacional, comum a todas as emissoras, e outro regional, atendendo às particularidades de cada região.

TV EDUCATIVA

Disse o engenheiro João Aristides Wiltgen que o Ministério das Comunicações aprovou seis projetos de televisão educativa: para a Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Pernambuco, Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, Secretaria de Educação da Bahia, Universidade Federal de Goiás e do Governo do Estado da Amazônia. O funcionamento dessas emissoras depende da instalação de todo o seu equipamento e de testes finais.

Esclareceu o secretário-geral do Ministério das Comunicações que todas as emissoras de televisão educativa obedecerão a um critério uniforme de âmbito nacional que está sendo elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura. Tais critérios fixarão normas relativas aos tipos de programas apresentados com a finalidade de uniformizá-los. O critério regional será elaborado pelas Secretarias de Educação dos Estados onde existam estações desse gênero.

Assim — explicou o Sr. João Aristides Wiltgen — o Rio Grande do Sul poderá ter programas educativos com referência a novas técnicas de produção de arroz e criação de gado, por exemplo. O mesmo não aconteceria com um programa tipicamente regional do Estado da Bahia. A programação de âmbito nacional, entretanto, será mais ou menos uniforme.

Afirmou que os restantes 38 pedidos de instalação de televisão educativa ainda não foram aprovados por falta de envio de documentação complementar exigida pelos Ministérios da Educação e das Comunicações.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



CLUBE MONTE LÍBANO

CARNAVAL DE 1969

"UMA NOITE EM BAGDÁ"

BAILE OFICIAL DA SECRETARIA DE TURISMO DA GB

TÉRCIA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1969

CONCURSO DE FANTASIAS FEMININAS E MASCULINAS

Com prêmios no valor global de NCr\$ 40.000,00, e desfile dos grandes campeões do carnaval Evandro Castro Lima, Marlene Paiva, Jesus Henrique, Margarete Marie Ventre, Clovis Borney, Wilza Carla, Mauro Rosas, Francis Marinho, Paulo Mello e muitos outros.

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Prêmio JOSIAS STUDIO | — NCr\$ 5.000,00 — Luxo Feminino |
| 1. Prêmio Presidente SALOMÃO J. COURI | — NCr\$ 5.000,00 — Luxo Masculino |
| 1. Prêmio DUON | — NCr\$ 1.500,00 — Origim. Feminino |
| 1. Prêmio DUON | — NCr\$ 1.500,00 — Origim. Masculino |
| Prêmio "NATAN JÓIAS" | — NCr\$ 4.000,00 |

(P)

IMPOSTO DE RENDA! GANHE SEMPRE

ANTECIPAÇÃO DO 1º DUODÉCIMO DOS INCENTIVOS FISCAIS. ATÉ DIA 14/2/69 (SEXTA-FEIRA)

Lembre-se que o limite de imposto devido por pessoas jurídicas, que estabelece a obrigatoriedade da antecipação em duodécimos, foi reajustado para NCr\$ 15.372,00 e que 50% dos duodécimos podem ser aplicados pela Finacional na Sudam - Sudene - Sudepe - Embratur - Reflorestamento - C.C.A. (D.L. 157).

Ganhe sempre consultando o gerente de qualquer agência do

SISTEMA ECN FINACIONAL

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR - TEL.: 239-2271
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL.: 31-3684 - 31-3661 - GB

LOCUS - SP



BOA VISTA S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Boa Vista, 76 - Subloja - São Paulo
CARTA PATENTE N.º 11-284 - C.G.C. 60.619.293

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	1.499,45	Capital	2.000.000,00
Bancos c/ Movimento	861.079,57	Fundo de Reserva Legal	8.630,80
Banco Central do Brasil Cir. 59/66	115.020,00	Fundo p/ Aumento de Capital	39.122,01
		Fundo de Amort. Ativo Fixo	2.099,15
		FGI Serviço	4.812,40
			2.054.664,36
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Res. Cambiais - R-45	3.376.177,00	Tit. Cambiais c/ Corr. Monetária	9.708.096,33
Crédito ao Consumidor	6.369.721,86	Obrigações Diversas	29.730,15
Adiantamento p/ Op. Contratadas	551.720,52	Créditos Diversos	8.877,50
FGIS c/ Vinculada	2.751,20	Fornecedores	1.500,30
Crédito ao Consumidor Real	93.707,71	Depósitos Especiais	242.109,83
Títulos Descontados	44.017,05	Dividendos a Pagar	62.088,15
Tit. e Valores Mobiliários	479,80	Contas Correntes Vinculadas	50.680,50
Devedores Diversos	137,01	Gratificações a Pagar	80.000,00
Acionistas c/ Cap. a Realizar	750.000,00		
Investimentos	1.000,00		
Outros Créditos Realizáveis	2.800,00		
	11.194.512,15		
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Móveis e Utensílios	41.965,97	Valores em Garantia - Crédito Geral	21.794.894,78
Almoxarifado	12.016,06		
Instalações	4.809,72		
Marcas e Patentes	6.835,00		
	65.626,75		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia - Crédito Geral	21.794.894,78		
TOTAL	34.032.631,70	TOTAL	34.032.631,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	
Ordenados e Gratificações	78.567,41	RECEITAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA	17.013,10
Previdência Social	7.193,65	COMISSÕES ATIVAS	607,74
Despesas Diversas	217.190,10	RENDAS EVENTUAIS	449.042,90
	302.951,16	RENDAS TIT. VLRS. MOBILIÁRIOS	1.658,29
GASTOS DE MATERIAL			
IMPOSTOS E TAXAS	8.645,63		
	5.753,23		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	7.688,80		
FUNDO DE AMORT. ATIVO FIXO	2.099,15		
DIVIDENDOS A PAGAR	62.088,15		
GRATIFICAÇÕES A PAGAR	80.000,00		
	149.876,10		
TOTAL	469.126,12	TOTAL	469.126,12

LUÍZ MINICH BUENO
Dir. Presidente

GUIOMAR TEODORO DE ANDRADE
Economista - CREP - N.º 657 - GB
15 - 34 - SP

ODILON LOPES DE FIGUEIREDO
Dir. Superintendente

ANTONIO PEREIRA FILHO
Técnico em Contabilidade
CRC - SP - 29.654

PAULO ALVIM DE OLIVEIRA
Gerente Geral

Mãe do rapaz que espera novo rim em São Paulo é enterrada

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O corpo de Dona Lonne Friedrich, mãe de Jorge Ramon, jovem de 19 anos que será submetido a transplante de rim no Hospital das Clínicas de São Paulo, chegou ontem ao meio-dia e foi sepultado à tarde em Novo Hamburgo.

Preocupada com a recuperação do filho, Dona Lonne esteve mais de um mês ao seu

lado no Hospital Ernesto Dorneles, nesta capital, e chegou a realizar testes para verificar se podia doar seu rim. Como o teste foi negativo, ela sentiu-se abatida e adoeceu, sem poder acompanhar o rapaz até São Paulo. Anteriormente foi encontrada em estado de coma no Hospital das Clínicas, onde voltou para fazer novo teste, morrendo logo depois.

Professor quer ajuda do Governo

Os Governos terão que sustentar financeiramente os programas de utilização dos rins artificiais nos hospitais especializados, do contrário somente os pacientes de boa situação econômica poderão ser submetidos a tratamentos de insuficiência renal crônica por esse sistema.

Este é o ponto-de-vista que o professor Jaime Landman, diretor da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, expôs ontem, durante a sua conferência sobre a Diálise nos Transplantes, dentro do curso sobre transplantes renais. Hoje haverá mesa-redonda a respeito do diagnóstico e terapêutica da rejeição, no Hospital Pedro Ernesto.

RIM ARTIFICIAL

As falas sobre o uso do rim artificial para as doenças de insuficiência renal, esclareceu o professor Landman que existem dois tipos desses aparelhos: os sem ultrafiltração e com esse sistema, ambos bastante caros operacionalmente, pois cada diálise (purificação) sai na base de 50 dólares.

Dos 302 pacientes norte-americanos submetidos à hemodiálise com rim artificial, 87% tiveram uma sobrevivência de um ano, 67% de três anos e 57% de sete anos. Quanto à política de escolha de pacientes para a diálise, deve se le-

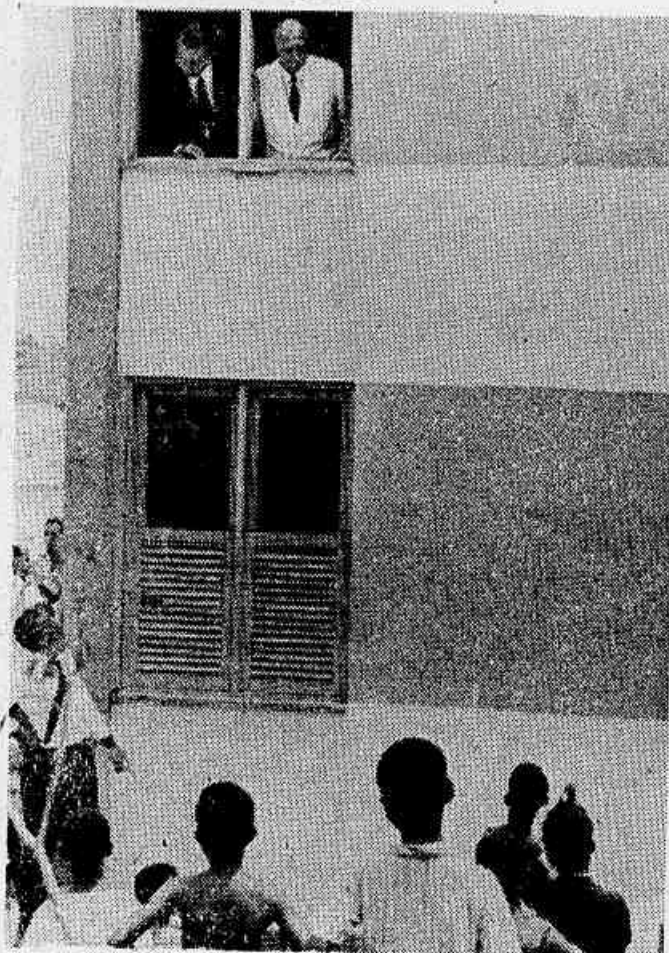
var em conta a idade do doente (mais de 40 anos), o grau elevado da insuficiência renal crônica, e a ordem de oferecimento dos diversos doentes.

Para o professor Landman, o empecilho maior do sistema de utilização do rim artificial é o seu custo operacional elevado, já que o programa de um ano com um só paciente eleva-se a 12 mil dólares, o que significa aproximadamente NCr\$ 50 mil. Apesar de que hoje em dia esse custo possa ser reduzido para NCr\$ 15 mil, quando a diálise é feita em casa do paciente, os Governos terão que sustentar financeiramente esses programas.

Embora a utilização do rim artificial apresente um índice de sobrevivência de 87% em um ano, para o professor Landman os transplantes renais, mesmo com índices menores, são mais vantajosos.

É possível a utilização dos dois programas simultaneamente — diálise e transplante — com o estabelecimento de um pool de pacientes que passarão de um programa para outro conforme as necessidades. A espera dos transplantes seria assim feita num período mais longo. Na Suécia, por exemplo, isto já está sendo feito com sucesso — acrescentou o professor Jaime Landman.

DIÁLOGO FORÇADO



Negrão foi chamado à janela para ouvir queixas

Negrão inaugura casas na Cidade de Deus e ouve reclamações de moradores

Ao inaugurar ontem 16 blocos de apartamentos, num total de 640 unidades, na Cidade de Deus, o Governador Negrão de Lima ouviu reclamações de dezenas de moradores, sobretudo sobre falta de luz, assaltamento, maternidade e pronto-socorro no local.

O Governador procurava conversar com todos, e sempre garantia que iria tomar providências, quando não chamava o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, para dar explicações mais detalhadas aos que reclamavam. Os apartamentos inaugurados, em edifícios de cinco andares, têm 37 metros quadrados e destinam-se em grande parte a moradores da ilha das Dragas e do Parque Proletário da Gávea.

APARTAMENTOS

Os blocos, em alvenaria, foram construídos pela Cohab — sob a orientação da Coordenação da Habitação de Interesse Social das Áreas Metropolitanas — CHISAM — em um ano e meio. Os apartamentos têm sala, um quarto — facilmente transformável em dois — cozinha, banheiro e duas inovações em relação às habitações populares até agora construídas no Rio: área coberta com tanque e campainha.

As unidades se destinam aos moradores da Ilha das Dragas e do Parque Proletário da Gávea que têm renda mensal igual ou superior a dois salários mínimos. A mensalidade é de NCr\$ 52,80 e as obras custaram à Cohab cerca de NCr\$ 3,5 milhões.

Em seu discurso, o Sr. Negrão de Lima lembrou "a magnitude do problema habitacional no nosso Estado, pois temos mais de 600 mil barracos onde moram famílias em condições miseráveis."

QUEIXAS

— Dr. Negrão, nós não temos luz há um mês — reclamou um morador que se mudou há pouco da Ilha das Dragas.

Outros moradores começaram a reclamar o "cheiro horrível da lagoa que recebe os es-

gotos da cidade", da não regularização dos seus títulos de propriedade e da condução precária. O Governador dizia que cada caso deveria ser estudado separadamente, mas que iria "solicitar providências."

Enquanto o Sr. Negrão de Lima saboreava um leite de onça, vários moradores chegaram à janela da sala, pedindo a sua presença. O Governador veio à janela e o primeiro a reclamar foi o Sr. Raul Damásio da Silva, morador na casa n.º 49 da quadra seis.

— Sr. Governador, a Avenida Rio Grande, a nossa principal, está intransitável até para bicicletas. Bem que ela já está merecendo um asfalto. A condução é cara e precária, e quem precisa fazer um biscoito à noite, quase não encontra ônibus.

Todos prosseguiram reclamando da falta de uma maternidade, pois a mais próxima fica em Campinho, e de um pronto-socorro, "pois a toda hora as crianças estão se machucando e os adultos sofrendo acidentes e nunca têm uma ambulância por perto." A ausência de uma pequena estação para o tratamento dos detritos que vão das fcosas para uma grande lagoa no meio da Cidade, causando um cheiro insuportável, também foi reclamada.

Lagoa muda mais gente das Dragas

A Administração Regional da Lagoa informou ontem que até amanhã mais 120 famílias serão levadas da Ilha das Dragas para a Cidade de Deus, que elevará para 180 o número de famílias transferidas.

Após revelar que as 280 famílias restantes serão mudadas depois do carnaval, a VRA — salientou que o Estado vem dando oportunidade a todos os moradores que possuem terrenos no Estado do Rio de Janeiro para mudarem suas residências para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

DRT amplia atividades em Niterói

Niterói (SUCURSAL) — A Delegacia Regional do Trabalho revelou hoje que tem emitido uma média diária de 100 cartelas profissionais, em 16 postos de identificação instalados no interior fluminense.

O chefe da Seção de Emprego, Sr. Haroldo Mouta Teixeira, informou que durante o ano passado a DRT expediu aproximadamente 135 mil cartelas profissionais em todo o Estado do Rio. Disse, ainda, que Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Campos lideram as emissões, sendo permanente e intensa a procura de empregos nessas cidades.

EMPREGOS

Na Seção de Emprego da DRT, em Niterói, existem vagas no momento para colocações, em empresas particulares, de categorias profissionais como engenheiro, contador, marceneiro, estofador, costureira de estofados e diversas outras especializações.

T. de Contas extingue delegações

Brasília (SUCURSAL) — O Tribunal de Contas da União decidiu extinguir as delegações que mantinha junto aos Ministérios do Exército, Marinha, Aeronáutica, Estado-Maior das Forças Armadas, Departamento de Imprensa Nacional e Departamento de Compras do Ministério da Fazenda.

TST garante representação classista

Ao abrir a sessão extraordinária do Tribunal Superior do Trabalho, o Ministro Arnaldo Sussekind, disse ontem ter sido autorizado pelo Sr. Gama, Silva a informar que o Ministério da Justiça não cogitou extinguir a representação classista na Justiça do Trabalho.

Na reunião de ontem à noite, o pleno do TST, ao confirmar o aumento de 30% obtido pelos bancários do Ceará, através de acordo com os banqueiros, firmou a posição de não ratificar os aumentos superiores aos índices fixados pelo Departamento Nacional do Salário, quando estes forem estabelecidos por sentenças do Tribunais Regionais do Trabalho.

POSIÇÃO

Tanto o presidente e o vice-presidente do TST, respectivamente, os Ministros Délio de Costa Monteiro e Arnaldo Sussekind, sempre indeferiram os pedidos de suspensão dos aumentos concedidos acima dos índices do DNS, quando estes eram objetos de acordo entre empregadores e empregados.

Agora, no julgamento dos recursos ordinários (etapa final dos pedidos de efeito suspensivo) interpostos pelas Procuradorias Regionais do Trabalho a mesma posição foi mantida. Se o aumento é superior a percentual do DNS, que foi obtido através de sentença do Tribunal Regional de São Paulo, ele será reduzido. Os trabalhadores da Indústria de Fumo de São Paulo, terão aumento diminuído de 30 par 22% e os da Indústria de Celulose, de 30 para 24%.

Banco Metrópole de Descontos S. A.

Rua Boa Vista, 62 — São Paulo, CARTA PATENTE n.º 2.806, C.G.C. 60.927.281

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa, no Banco do Brasil S/A e em depósito em dinheiro no Banco Central	1.748.960,58	Capital	1.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	33.066,83
Empréstimos	4.643.346,83		1.033.066,83
OUTROS CRÉDITOS		EXIGÍVEL	
Agências e Correspondentes	137.093,94	Depósitos	8.033.422,53
Outras Contas	3.067.004,34	OUTRAS EXIGIBILIDADES E OBRIGAÇÕES	
VALORES E BENS		Ordens de Pagamento e Outros Créditos	527.980,06
Títulos à ordem do Banco Central	568,79		8.561.402,59
Outros Valores e Bens	2.957,95		
IMOBILIZADO		RESULTADO PENDENTE	
RESULTADO PENDENTE	57.252,33	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	62.715,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.091.329,60		3.091.329,60
	12.748.514,36		12.748.514,36

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	727,90	SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	245.951,66	REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO	52.590,85
AMORTIZAÇÕES E RESERVAS	12.908,79	RENDAS OPERACIONAIS	3.356,11
DIVIDENDOS E PERCENTAGENS A DISTRIBUIR	62.889,49	OUTRAS RENDAS	265.354,81
	322.477,84		1.176,07
			322.477,84

GERALDO OZANAN CAMPELO DE AZEVEDO — Diretor Presidente
LUIZ MIHICH BUENO — Diretor Gerente

LINCOLN MENDES VIEIRA — Contador — CRC. — 48.214/Sp.

Banco Metrópole de Descontos S. A.

BANCO NOBRE de Minas Gerais S.A.

Agência CENTRO: Rua do Rosário, 142
Agência CANDELÁRIA: Av. Pres. Vargas, 482
Agência COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 167
Agência CASTELO: Av. Pres. Wilson, 210
CARTA PATENTE N.º 1.273 — C.G.C. 33.477.803



Colaborando com as autoridades financeiras do País e com as empresas que trabalham conosco, estamos

operando a

2%

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa, no Banco do Brasil S/A e em depósito em dinheiro no Banco Central	3.482.764,76	Capital	1.570.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	817.847,62
Empréstimos	17.835.554,44		2.387.847,62
Financiamentos do FINAME e BNH	5.633.302,45	EXIGÍVEL	
OUTROS CRÉDITOS		Depósitos	28.628.625,08
Agências e Correspondentes	11.112.869,02	OUTRAS EXIGIBILIDADES E OBRIGAÇÕES	
Outras Contas	8.180.358,56	Depósitos Obrigatórios — FGTS	25.731,17
VALORES E BENS		Obrigações de Refinanciamentos	5.633.302,45
Títulos à ordem do Banco Central	889.205,50	Agências e Correspondentes	8.859.773,46
Outros Valores e Bens	208.519,64	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	3.308.049,44
IMOBILIZADO			46.455.481,60
RESULTADO PENDENTE	1.658.234,83	RESULTADO PENDENTE	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	12.432,41	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	169.912,39
	34.067.148,76		34.067.148,76
	83.080.390,37		83.080.390,37

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	284.092,84	SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.411.727,99	REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO	18.756,88
AMORTIZAÇÕES E RESERVAS	86.031,15	RENDAS OPERACIONAIS	253.575,61
AMORTIZAÇÃO B.C. CRÉDITO PESSOAL DO BRASIL	202.500,00	OUTRAS RENDAS	2.272.436,09
PERCENTAGENS A DISTRIBUIR	607.651,34		214.850,50
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	120.000,00		153,22
	47.768,98		
TOTAL	2.759.772,30	TOTAL	2.759.772,30

ALFREDO SIMÕES NOBRE — Presidente
FRANCISCO BERNARDO CABRAL — Diretor

JOSÉ SIMÕES — Diretor
CARLOS ALBERTO CURY — Diretor

CARLOS ALBERTO SIMÕES — T.C. — C.R.C. 26.734-GB

Recebimento de contas de Luz, Gás e Telefone

Agente arrecadador do INPS

Agente financeiro do BNH

Agente FINAME

Cobrança de Prêmios de Seguros

Depósitos a prazo fixo com correção monetária

Agente arrecadador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

CARNAVAL!

FOTOGRAFE A ALEGRIA COM CÂMARAS E FILMES Kodak



CADIB PARTICIPA DO "ROAD SHOW"



Para assistir à exposição mundial "Road Show", a realizar-se em Chicago, de 16 a 23 do corrente, embarcaram para os Estados Unidos, ontem, os Srs. Carlos Haroldo Balaguer, Fernando Savio e Marcos Coelho Souto, respectivamente Diretor, Chefe de Vendas e Vendedor da CADIB S.A. — Comércio e Indústria, Distribuidora exclusiva Massey-Ferguson na

Guanabara, Estado do Rio de Janeiro. Durante a sua estada nos Estados Unidos, os homens da CADIB visitarão a fábrica da Massey-Ferguson em Akron e conhecerão a moderna tecnologia americana. Na foto, o Sr. Carlos Haroldo Balaguer, o Eng.º Fernando Savio e o Sr. Marcos Souto no Aeroporto do Galeão.

Polícia

Outro banco foi assaltado ontem em São Paulo. Desta feita roubaram NCr\$ 6 300,00 do Banco Mercantil de São Paulo, cujo gerente havia escondido a maior parte do dinheiro. No Rio, nove assaltos foram praticados pela madrugada, num espaço de três horas. Pelo menos cinco dos assaltos foram praticados pelo mesmo grupo: um mulato e dois brancos.

Bando faz nove assaltos de madrugada e seis das vítimas são motoristas

Nove assaltos foram praticados na madrugada de ontem num espaço de tempo de apenas três horas; foram atacados seis motoristas, um estabelecimento comercial, um posto de gasolina e um comércio.

Ao que tudo indica, pelo menos cinco dos crimes foram cometidos pelos mesmos bandidos: um mulato e dois brancos, que agiram só em Botafogo. O outro grupo de marginais era composto por três rapazes negros.

ROUBOS EM SÉRIE

A primeira vítima foi o motorista Delson Rodrigues Moreira, do táxi de placa GB 5-25-89, que perdeu NCr\$ 40,00. Seu carro foi abandonado na Rua Senador Vergueiro.

Manuel Dias Vieira foi a segunda vítima. Entregou aos bandidos seu automóvel, de placa GB 4-35-96, e pouco mais de NCr\$ 50,00. A vítima seguinte foi Jadir Bahiense, do táxi GB 4-54-19, atacado na Rua Guilhermina Guinle. O motorista entregou aos bandidos NCr\$ 40,00 e algumas jóias.

A quarta vítima da mesma quadrilha foi Oscar Marques de Castro, que deu NCr\$ 50,00 e seu automóvel, de placa GB 4-49-25, encontrado pela manhã na Rua Constante Ramos, em Copacabana. Abeldardo do Nascimento foi atacado na Rua Andrade Perence; deu aos bandidos NCr\$ 45,00 e seu carro, de placa GB 5-92-09, abandonado na Rua Bento Lisboa.

BAR ASSALTADO

Um mulato e um rapaz de boa aparência assaltaram um bar na Rua da América, de propriedade do Sr. Manuel Adilha de Barros. Os marginais obrigaram o comerciante a abrir o cofre, sob ameaça de

fuzilamento, e roubaram NCr\$ 1 mil e documentos. Por ocasião do roubo, um empregado de Manuel, o garçom Eurico Henriques, tentou agarrar um dos ladrões, mas foi espancado pela dupla, juntamente com seu patrão.

O comerciante Mário da Silva foi roubado próximo à sua casa, na Rua José Higino, na Tijuca, por dois prontos, que lhe tomaram um relógio e NCr\$ 50,00. Os bandidos o surraram até deixá-lo desacordado.

VIGIA AMEAÇADO

Outros bandidos levaram NCr\$ 320,00 de um posto de gasolina da Shell na Rua Deputado Soares Filho, na Tijuca. O vigia Aderbal Valério da Costa, que descreveu os ladrões como três negros, disse que foi ameaçado de morte para não dar queixa à polícia.

A nona vítima de assaltos na madrugada de ontem foi o Sr. Manuel Ramos Pereira, comerciante na Avenida Automóvel Clube, onde foi dominado por três negros e ameaçado por pistolas e revólveres. O Sr. Manuel também foi espancado e entregou aos marginais seu Volks particular, de placa GB 31-35-03, e a quantia de NCr\$ 210,00.

Os crimes estão sendo apurados pela polícia.

Roubado revendedor da Ford em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois homens armados imobilizaram na madrugada de ontem o vigia das oficinas da CISA — revendedor Ford-Willys nesta capital — e levaram NCr\$ 2 300,00 do cofre-forte, parte em dinheiro e parte em cheques nominais.

Os cheques já foram bloqueados pela diretoria da firma. Os assaltantes, um louro, alto e forte, e um mulato baixo, chamaram o vigia das oficinas, José Pedro Magalhães, pelo nome e o atingiram com coro-

nha e pontapés. Depois o prenderam no banheiro.

MESMA QUADRILHA

O vigia estava cuidando da limpeza do saguão de entrada e não teve tempo de pegar a arma em cima do balcão. O louro alto deu-lhe vários golpes, antes de entrar na sala do gerente Vánder Augusto Goulart para abrir o cofre.

A polícia mineira informou que há tempos está na pista dos assaltantes, que acredita serem membros da mesma quadrilha que assalta bancos e postos de gasolina.

Polícia admite que médicos da Clínica Santa Helena podem ir para ilha Grande

O delegado Caetano Maiolino, encarregado do inquérito da Clínica Santa Helena, disse que tem ordens expressas de prender o médico Antero Ferreira Riqui Junior e seus possíveis sócios. O delegado admitiu que os médicos criminosos sejam mandados para o presidio da ilha Grande.

Os médicos Oscar Leite e Gilberto Silva, do Serviço de Fiscalização da Medicina, disseram ontem na Delegacia de Tóxicos que a investigação feita por eles na Clínica Santa Helena, de Bonsucesso, foi aconselhada por oficiais da Diretoria de Saúde do Exército.

ERRO TÁTICO

Revelaram ainda os médicos que os militares receberam denúncias de que a clínica, localizada na Rua 24 de Fevereiro, era especializada em abortos criminosos, possuindo uma clínica de até 70 mulheres por dia. Adiantaram que anteriormente já haviam recebido denúncias contra o responsável pela Clínica Santa Helena, Dr. Antero Ferreira Riqui Jr.

Diretor é processado porque violou a ética

O médico Antero Ferreira Riqui Junior, diretor da Clínica Santa Helena — fechada pela polícia — está sob processo no Conselho Regional de Medicina por haver violado o Código de Ética Médica, deixando pacientes internados sem assistência.

Segundo o Dr. Mateus Xavier Monteiro de Sá, presidente do CRM, serão preparados atos de defesa e acusação, a serem examinados em reunião da entidade. Caso se conclua pela culpabilidade do Dr. Riqui, ele poderá sofrer sanções que vão da advertência privada à proibição definitiva de exercer a Medicina.

Admitiram os médicos Oscar Leite e Gilberto Silva que deveriam ter realizado a diligência em companhia de uma autoridade processante, e não apenas com três agentes do DOPS armados de metralhadora. A diligência não obedeceu a um esquema técnico-policial e por isso possibilitou a fuga de Antero Riqui e de outros médicos acusados pelos mesmos crimes.

Em visita à redação do JORNAL DO BRASIL, o Dr. Odil Machado Mesquita — apontado inicialmente como um dos responsáveis pela Clínica Santa Helena — negou qualquer participação sua naquela organização.

Nada cometi nem cometei contra a ética profissional. Não sou ginecologista, não sou sócio da referida clínica, não sou rico. Por não temer, compareci espontaneamente ao gabinete do Secretário de Segurança Pública, que garantiu nada haver contra a minha pessoa — explicou o Dr. Odil Machado Mesquita.

Cônsul do Japão ferido por japonês

Recife (Sucursal) — O japonês Kenty Shykyunay feriu ontem a face o cônsul de seu país no Recife, Tagashi Nagakawa, irritado com a demora do Consulado em providenciar sua volta para o Japão. Kenty está preso na Secretaria de Segurança Pública, e o cônsul foi medicado do ferimento no braço.

Kenty, casado e pai de quatro filhos, há vários meses pediu ao Consulado para providenciar sua volta ao Japão, pois passa sérias dificuldades no Recife. Como o cônsul estava protelando a solução, ele ontem irritou-se e feriu-o a face.

Outro banco paulista é assaltado

São Paulo (Sucursal) — Quatro homens armados com uma metralhadora e revólveres assaltaram, no final da tarde de ontem, a agência da Lapa do Banco Mercantil de São Paulo, de onde levaram NCr\$ 6 300,00.

Os assaltantes só não levaram mais porque o gerente do banco, Sr. Jurandir Melo Galanti, havia escondido uma parte do dinheiro num local secreto, onde fazia todos os dias, por temer que algum dia sua agência pudesse ser assaltada.

A MESMA TÉCNICA

Cinco homens estacionaram um automóvel FNM (JIK) azul-marinho em frente à agência do Banco Mercantil de São Paulo, na Rua Cidália, 164. Um dos homens permaneceu no carro, com o motor ligado, enquanto os demais entraram na agência e deram o já rotineiro aviso:

— Mãos para o alto, isto é um assalto.

Um assaltante obrigou o gerente a abrir o cofre, ameaçando-o com um revólver, enquanto outro, de jorço, baixo, que havia entrado com uma maleta na mão — recolheu o dinheiro do cofre (NCr\$ 5 mil) e colocou-o na pasta. O terceiro assaltante recolheu todo o dinheiro que estava nas caixas, no valor de NCr\$ 1 300,00.

Três testemunhas conseguiram apenas gravar a placa do carro, 16-32-31, que a polícia acredita seja roubado.

Polonês suspeito é incendiário

Embora ele negue tudo, a polícia confirmou ontem que o polonês Antônio Filidkiewicz ateou fogo nos quartos do apartamento da milionária Irene Wertheim, dias antes de seu assassinato.

Convencido de que Irene foi mesmo assassinada, o delegado Ivã dos Santos Lima pediu que a Delegacia de Homicídios também investigue o caso, que envolve a partilha de uma vultosa herança.

ROUBO E MORTE

Antônio Filidkiewicz continua negando o crime e também o incêndio, mas a polícia afirma que ele narcotizava Irene diariamente, além de roubar-lhe milhares de dólares. Sabe-se que Filidkiewicz telefonava com a morte de Irene, apoderando-se de pelo menos o apartamento em que vivia — presente de um antigo amante, Spitzmann Jordan. A fortuna de Irene ainda não foi calculada, mas acredita-se que ela tenha herdado vultosa soma de Jordan, falecido em 1967.

Esquadrão paulista mata dois

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte liquidou ontem mais dois bandidos paulistas, Prego e Baianinho, cujos corpos foram encontrados no quilômetro 532 da Rodovia Fernão Dias.

Os mortos receberam 25 tiros, cada, e foram amarrados um contra o outro por cordas. Prego recebeu os tiros na cabeça e Baianinho por todo o corpo. Inclusive no ôco, como ocorre em todos os assassinatos do Esquadrão da Morte.

DEPOIS DA EXPLOÇÃO



Um pedaço de pau atirado sobre casa fez ruir o teto

Gás de esgoto explode em Niterói, fere 5 pessoas e danifica carros e casas

Niterói (Sucursal) — A elevatória de esgotos do bairro Barreto, na Rua General Castrioto, explodiu ontem duas vezes, atingindo um ônibus lotado e duas camionetas, uma delas da Secretaria de Saúde, além de prédios próximos. Cinco pessoas ficaram feridas.

No local da explosão abriu-se um buraco de três metros de diâmetro e, com a violência, toras de madeira e capeamento asfáltico da rua foram atirados em todas as direções. Técnicos atribuíram o acidente a uma falha elétrica do motor da elevatória, que teria atingido o gás acumulado no encanamento.

EXPLOSÕES

As explosões ocorreram pouco antes das 8 horas. A primeira explosão foi fraca, mas a segunda foi muito forte e atirou longe as toras. O vigia da elevatória, Sr. Paulo Escarpia, saiu pouco antes das explosões para tomar um café no Bar Bilharzes Humaltá, do outro lado da rua e que teve parte do seu telhado destruído.

No momento passavam pelo local três veículos: um ônibus da Viação Estrada, uma Rural Willys da Secretaria de Saúde e outra particular. Quando a elevatória explodiu, o ônibus acabou de passar sobre ela e a Rural particular entrou em sentido contrário no ônibus e foi atingida também por uma tora, indo chocar-se contra o portão de uma residência.

Dirigia a Rural particular o Sr. João Correia de Matos que disse que sofreu do coração, explicando em seguida: "Sofria, porque depois desta não sou mais." A explosão do Sr. João Correia de Matos era porque na hora da explosão, que ele classificou de violentíssima, não sentiu nada. Sua Rural ficou segura à borda do buraco, por uma tora que atravessou na frente das rodas. O motorista do ônibus era Antônio Povo e o da Rural da Secretaria de Saúde abandonou o local sem ser identificado.

O Sr. Leonel Sarvat, que mora a poucos metros da elevatória, disse que estava tomando café na cozinha de sua casa e sua mulher passando roupa, quando ocorreram as explosões.

Pensei que a casa estivesse se caindo disse ele. — Foram duas explosões. Na primeira, tremeu tudo. Na segunda, caiu aquele pedaço de pau no telhado. Se ele tivesse caído dentro da cozinha, teria caído na minha cabeça. Minha filha mais velha estava tomando banho e teve que sair correndo, enrolada no roupão. Corremos todos para a sala e ficamos na expectativa.

Alguns dos prejudicados com a explosão queriam saber dos técnicos do SAEN a quem deveriam processar. Ao serem informados que era ao SAEN indagar-se se havia verba para indenizar os prejuízos, receberam a resposta afirmativa.

A pericia esteve no local, que foi interditado em parte pela polícia, e fez um levantamento para apurar as causas da explosão, e os danos causados aos moradores e aos veículos.

França instrui policiais que trabalharão durante carnaval

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, baixou ontem normas e recomendações às autoridades policiais designadas para chefiar o policiamento dos bailes de carnaval.

Recomenda toda moderação, paciência e urbanidade e determina que todos os policiais devam comparecer aos locais de serviço duas horas antes do início da festa, retirando-se somente depois de encerrada.

A PORTARIA

A portaria, com 21 itens, é a seguinte:

"Manter contato com a Superintendência de Polícia Executiva e com o Serviço de Diversões Públicas, e com as entidades promotoras dos bailes, a fim de, previamente, estabelecer os esquemas de policiamento, inclusive fixando o efetivo das equipes de auxiliares que, logo em seguida, serão credenciados; "Advertir os encarregados de serviços de porta que não terão validade para os bailes oficiais do Teatro Municipal, Copacabana Palace e Clubes Monte Líbano e Sítio Libanês, os cartões de Fiscalização-Carnaval 1969."

"O acesso aos bailes públicos e privados das autoridades será feito de seguinte modo: I — aos portadores das carteiras de identidade tipo A (com a palavra Polícia em horizontal, sobre fundo amarelo) e retrato no canto inferior esquerdo assinadas pelo Secretário de Segurança são válidas somente quando acompanhadas do cartão de revalidação; II — mediante simples apresentação

de carteira funcional: os delegados, inspetores, comissários, censors e administradores regionais; III — apresentação da carteira de identidade especial expedida pelo Secretário de Segurança: os chefes de Estado-Maior da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; comandantes das unidades da PM e CB, oficiais dos Estados-Maior da PM e do CB, diretor da Divisão de Guardas da Radiopatrulha, assistentes e assessores dos superintendentes de Polícia Executiva, Judiciária, Administração e Serviços e Inspetoria-Geral; IV — pela exibição de carteira de identidade acompanhada de cartão de serviço, expedido pelo chefe do Serviço de Diversões Públicas, os funcionários designados para o policiamento; V — aos oficiais da PM e CB, quando fardados e escalados para o serviço de fiscalização; VI — às autoridades que tenham, por lei, e prerrogativa de livre acesso, devidamente credenciadas por quem de direito;"

BAILE DO MUNICIPAL

Para os bailes de gala e infantil do Teatro Municipal o acesso será feito da seguinte maneira: I — mediante apresentação de cartão especial expedido pelo gabinete do Secretário de Segurança Pública (com a palavra Polícia em horizontal) e os demais Bailes de Gala do Teatro Municipal — 1969) válido somente com a carteira de identidade; II — devidamente uniformizados, os componentes da PM e CB escalados para o serviço.

Uso de álcool-teste é regulado

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, estabeleceu ontem os critérios de utilização, pelas autoridades, do teste alcoólico — alcoolímico — contra os motoristas que dirigirem embriagados durante o carnaval.

De acordo com resolução do Conselho Nacional de Trânsito, todo motorista que apresentar estado de embriaguez será submetido a teste, ficando estabelecida a concentração alcoólica de 0,8 gramas de álcool por litro de sangue como limite inferior da embriaguez.

Os agentes do Departamento de Trânsito designados para a aplicação do aparelho detector de ar alveolar — alcoolímico — receberão instruções sobre como usar tecnicamente o aparelho, dadas pelo próprio comandante Celso Franco.

Desfile de blocos tem nova ordem

A Superintendência de Polícia Executiva modificou ontem a ordem dos desfiles dos blocos avulsos, aumentando o número de desfilantes e reduzindo, em consequência, para meia hora, o tempo que cada um terá para passar pela Avenida Presidente Vargas.

A modificação foi decidida em face da reclamação de alguns dos pequenos blocos de que não estavam incluídos porque não participaram da reunião de sexta-feira passada, na Secretaria de Segurança, quando foi feito o sorteio da ordem dos desfiles.

A NOVA ORDEM

Pelas modificações é a seguinte a nova ordem dos desfiles:

DOMINGO

12 horas, Labareda do Méier; 12h30m, Sereno de

Guadalupe; 13h, Coração das Meninas; 13h30m, Boêmios de Iraja; 14h, Filhos de Ghandi; 14h30m, Cacicue de Ramos; 15h, Verde e Branco, de Sam-palo; 15h30m, Unidos da Fazenda; 16h, Bafo da Onça; 16h30m, Caprichosos do Engenho de Dentro; 17h, Unidos do Larginho e 17h30m, Avanço do Realengo.

SEGUNDA-FEIRA

14h, Bafo da Minhoca; 14h30m, Avanço do Realengo; 15h, Cacicue de Ramos; 15h30m, Caprichosos do Engenho de Dentro; 16h, Beijoquinhos do Realengo; 16h30m, Unidos de São Cristóvão; 17h, Coração das Meninas; 17h30m, Sereno de Guadalupe e 18h, Bafo da Onça.

TERÇA-FEIRA

12h, Bafo da Minhoca, 12h30m, Brinca Quem Pode; 13h,

A RESPONSABILIDADE

O capitão Medina, da Superintendência de Polícia Executiva, alertou ontem aos responsáveis pelos blocos de que a polícia está de posse de seus nomes, endereços, sedes das agremiações e demais informações sempre a mão.

Essas medidas visam a chamar à responsabilidade os representantes e diretores dos clubes em caso de distúrbios tumultuosos que venham a ser registrados antes ou durante os desfiles em razão de rivalidades existentes ou por quaisquer outros motivos.

Policiais vão usar "smoking"

Do delegado no detetive, os policiais designados para os bailes oficiais do Copacabana Palace, amanhã, e do Teatro Municipal, na segunda-feira, serão obrigados a usar traje e rigor smoking.

Para identificação, os delegados — dois para cada baile — usarão na lapela uma estrela dourada, de cinco pontas, com quatro centímetros de diâmetro, e as palavras Polícia-Autoridade, circundando os dois golfinhos, símbolo do Estado.

COPACABANA

No Copacabana Palace Hotel, os delegados Otávio Vidal e Aldenir Pará, assessores pelo comissário Milton Nunes de Oliveira, chefiarão 23 detetives selecionados no quadro da Secretaria de Segurança, no esquema de policiamento interno. O major Paulo Magalhães foi designado o chefe do policiamento ostensivo, a cargo da Polícia Militar, que comparecerá também em fardamento de gala.

No Baile do Teatro Municipal, serão 22 os detetives encarregados do policiamento in-

terno, chefiados pelos delegados Darcy Araújo e Sílvia Ribeiro Ferreira. Os comissários serão cinco: Heltor Cordeiro Morano, Orpet Marques Peixoto, Floriano Pereira Lemos, Luís Joaquim Alves e Arnaldo Barbosa. No baile infantil: detetives Salvador Rago e Orlando Tamburino.

OUTROS BAILES

A escala de serviço para segurança interna de alguns bailes, publicada ontem no Boletim de Serviço, da Secretaria de Segurança, é a seguinte: Clube Sítio e Libanês: dez policiais chefiados pelos delegados Mário César da Silva e pelos comissários Oscar Soares de Oliveira e Josimar de Oliveira. Tóxicos: seis detetives chefiados pelo delegado Caetano Maiolino. Fluminense Futebol Clube: quatro policiais chefiados pelo comissário Aníbal Caetano da Silva; Botafogo de Futebol e Regatas: seis policiais, o delegado Murilo da Silva Barros e o comissário Félix Rebouças de Melo;

Clube de Regatas Vasco da Gama: comissário Hamilton Giordano e três detetives; Automóvel Clube do Rio de Janeiro: cinco policiais chefiados pelo comissário Peter Jorge Gerstem;

Tijuca Tênis Clube: comissário Maurício da Silva Lima chefiando seis policiais; América Futebol Clube: delegado Newton Rocha da Silva chefiando cinco detetives; Cordão da Bola Preta: dois policiais chefiados pelo delegado Edgar Xavier de Mello; Social Ramos Clube: dois policiais, o comissário Henry Yunes e o delegado Renata Bittar; Olímpico Clube: delegado Ivã dos Santos Lima chefiando dois policiais; Clube Ginástico Português: detetive Angelo Augusto Martins e delegado Válder Dantas; Floresta Country Clube: delegado Levi Newton Carvalho e comissário Rômulo Barbosa; Country Clube de Ipanema: delegado Pontoura de Carvalho;

Grajaú Country Clube: delegado Mirabeau Uchoa e três detetives.

Motoristas reivindicam tabela 2

O presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, entregou ontem ao Secretário Interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, um memorial dirigido ao Governador Negrão de Lima, que reivindica a cobrança

da tabela 2 pelos táxis, durante o carnaval. A Secretaria de Serviços Públicos informou que o Secretário Milton Gonçalves deverá examinar hoje o memorial, e, caso o deseje, enviá-lo ao Governador Negrão de Lima, a quem cabe a decisão a respeito do pedido.

A argumentação do Sr. Epitácio Venâncio para a aceitação do pedido é no sentido de que a tabela 2 já é cobrada, nos feriados, em vários Estados, inclusive o Estado do Rio.

Por dentro do negócio

IMPÓSTO DE CIRCULAÇÃO — "A partir de 1.º de abril de 1969, o tributo devido sobre operações sujeitas ao imposto sobre circulação de mercadorias, no Estado da Guanabara, será apurado mediante cálculo do saldo no último dia útil de cada quinzena e recolhido no prazo de dez dias, na quinzena seguinte."

Foi esta a redação sugerida pela Federação das Indústrias à Secretaria de Finanças do Estado, como base para um projeto que regulamentaria o estabelecimento de prazo único para recolhimento do ICM aos cofres públicos de modo idêntico ao que vigorava em São Paulo. A reivindicação da indústria já é antiga e a entidade voltou a fazê-la por considerar que a medida possibilitaria, sem prejuízo da arrecadação, maior deságio às empresas, sobretudo às indústrias que lutam com enormes dificuldades no campo do capital de giro e da sua administração financeira.

A indústria voltou à carga novamente, pois da primeira vez em que o pedido foi feito, por ocasião da Conferência de Secretários da Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul, realizada no Rio em outubro último, e que o Secretário da Fazenda do Estado, mesmo manifestando-se favorável à medida, enfrentava dificuldades de ordem política para implantá-la, já que não era matéria de convênio por parte dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul e não era, outrossim, matéria que pudesse, de imediato, ser transformada em ato do poder público, uma vez que dependeria da Assembleia Legislativa.

O Governo da Guanabara não mais depende da Assembleia e está sozinho com a palavra.

ZONA FRANCA — Desde quarta-feira, e durante 180 dias — até o dia 10 de agosto — os passageiros que saírem de Manaus poderão levar na bagagem os eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos que comprarem naquela cidade porque o inspetor da Alfândega já instruiu os fiscais no aeroporto a só observarem o valor das mercadorias, permitindo que sejam embarcadas até US\$ 100,00 de objetos e US\$ 25,00 de comestíveis. A decisão decorre de uma portaria do Ministro da Fazenda para escoar o estoque de mercadorias estrangeiras na Zona Franca.

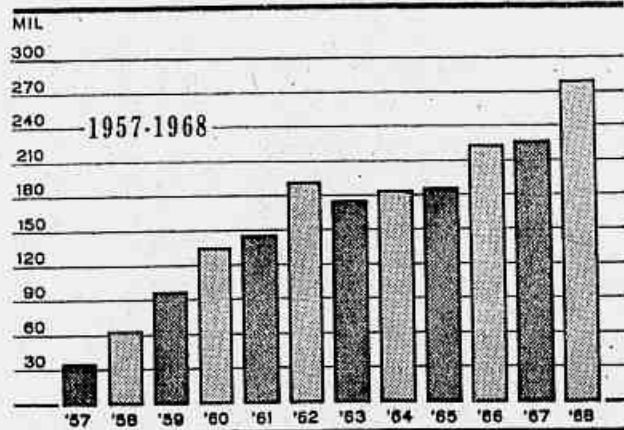
INDÚSTRIA — As Indústrias Micheletti acabam de adquirir, em Minas Gerais, a fábrica de parafusos-madeira Tanema. O grupo Micheletti, que já era o maior fabricante de parafusos da América Latina, ampliará ainda mais a sua produção totalmente absorvida pelo mercado interno.

TRIGO — A Federação das Cooperativas de Trigo do Rio Grande do Sul — Fecotrig — acaba de comunicar ao Presidente da República o aumento da produção triticola do país no ano passado, que atingiu a 750 mil toneladas. A entidade lembra no telegrama que os triticultores cumpriram a promessa feita de que a safra atingiria um mínimo de 450 mil toneladas. Somente a produção do Rio Grande foi de 550 mil toneladas, às quais se somaram as 200 mil colhidas em Santa Catarina e Paraná.

A entidade informa ainda estar empenhada em impedir aumento desordenado da área de produção, tentando mantê-la nos limites permitidos pela infraestrutura da rede de comercialização, sendo que os atuais excedentes gaúchos da última safra, não encontrando condições de aproveitamento em moinhos locais, estão sendo transferidos para outros Estados, por via marítima e ferroviária.

EXPRESSAS — O Ministro Delfim Neto será homenageado na semana seguinte à do carnaval, com um grande jantar pela Bolsa de Valores do Rio, ao qual serão convidados todos os círculos econômicos. Nos Estados Unidos o industrial Salli Haacker, diretor da Manufatura de Capas Lord, em contato com grupos norte-americanos interessados na seda natural produzida no Brasil.

Produção de veículos



A indústria brasileira de automóveis produziu, de 1957 a dezembro de 1968, exatamente 1.930.043 unidades (exclusive tratores), das quais 882.537 são representadas por automóveis de passageiros. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos e Automotores, mais de 50% daquele total é composto por caminhões, camionetes, ônibus e utilitários. Nesse grupo, a produção mais significativa foi a de camionetes de uso misto ou múltiplo, com 343.801 unidades, e utilitários, com 165.577 unidades. A produção de carros de passageiros que efetivamente teve início somente em 1958, um ano após a implantação da indústria automobilística, começou com 2.189 unidades e foi sucessivamente apresentando excelentes índices de expansão até alcançar, em 1968, um volume de 161.319 unidades.

ADECIF revela que Fazenda vai mudar Portaria 60 e confirmar letras anônimas

O presidente da ADECIF, José Luis Moreira de Sousa, revelou na reunião desta entidade que o Ministério da Fazenda alterará hoje a Portaria n.º 60, para confirmar o anonimato dos compradores de letras de câmbio.

Esta Portaria, que regulamentou o pagamento pelas instituições financeiras no Banco do Brasil do imposto de renda deduzido dos investidores, previa, por equívoco, que deveriam ser anotados nomes e outras indicações dos possuidores de letras de câmbio.

RETIFICAÇÃO

Logo que souberam dos termos da Portaria, informou o Sr. Moreira de Sousa, os diretores da ADECIF procuraram o diretor do Banco Central, Sr. Germano Lira, e este apurou ter sido um equívoco aquela exigência.

O presidente da ADECIF, que ontem presidia pela primeira vez a reunião plenária da entidade, relatou também os entendimentos no sentido de minimizar os efeitos negativos das quatro financeiras

em liquidação. A seu ver, o mercado apresentou extraordinário poder de recuperação e hoje é necessário apenas reduzir a área dos prejudicados, com o auxílio, inclusive, das demais financeiras.

Neste sentido, indicou que em reunião mantida com dirigentes de empresas distribuidoras de valores foi sugerido o envio às autoridades de sugestão no sentido de que um decreto-lei evitasse protestos em massa dos possuidores de letras das financeiras liquidadas.

Crédito pode melhorar no Centro-Sul

As liberações de NCr\$ 280 milhões para o financiamento das safras do Centro-Sul e de NCr\$ 100 milhões para um programa de melhoria da pecuária na mesma região foram ontem apontadas como medidas capazes de favorecer o término das atuais dificuldades de crédito bancário na região.

O pagamento dos empreiteiros, segundo uma fonte oficial, poderá completar o esquema, devolvendo liquidez ao sistema. Explicou que a queda de depósitos nesta época do ano não tem tanta importância, porque paralelamente se verifica uma queda da solicitação de crédito. Isto acontece todos os anos.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O agravamento do crédito bancário nos últimos dias, nesta capital, será debatido na próxima semana em reunião dos empresários, banqueiros e os delegados do Banco Central e do Banco do Brasil em Belo Horizonte.

A reunião está sendo promovida pela Associação Comercial de Minas que pretende conhecer as causas da retração de crédito para fazer reivindicações e sugestões às autoridades monetárias federais.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Bahia, Sr. Alberto Martins Catarino, disse assumir gravidade acima do normal a crise de liquidez do corrente ano no sistema bancário nacional, particularmente na Bahia.

— A prova — disse — está nos balancetes fechados em cinco de fevereiro corrente, que apresentaram queda nos depósitos de certas casas de até 15% sobre a posição de dezembro do ano passado.

Acentuou que a queda nos depósitos impede os bancos de efetuarem operações de crédito porque não têm recursos.

DUPLA AÇÃO DA FORD



Henry Ford II esteve com Beltrão antes do encontro com Delfim Neto

VW REINVESTI



Leiding (à esquerda) disse a Delfim que a VW investirá US\$ 65 milhões

Brasil terá as bitolas unificadas

O Sr. Henry Ford II, acompanhado de outros diretores da Ford do Brasil, esteve ontem com o Ministro Delfim Neto, quando anunciou que a empresa tem planos de exportar veículos brasileiros para vários países da América Latina. O empresário norte-americano avisou-se também com o Ministro Hélio Beltrão, ocasião em que fez várias indagações sobre a economia brasileira.

Mercantil de S. Paulo eleva capital

Foram realizadas no último dia 11 as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária do Banco Mercantil de São Paulo, que foram presididas pelo Sr. Cristiano Altenfelder Silva, tendo como secretários os Srs. Armando Freire de Matos Barreto e Flávio de Almeida Prado.

Foram ratificados, na ocasião, os atos praticados pela Diretoria em decorrência da Assembleia Extraordinária de 26 de novembro de 1968, que autorizou a elevação do capital de NCr\$ 27.500.000 para NCr\$ 35.750.000.

A Assembleia Ordinária aprovou o Relatório da Diretoria, as contas do exercício findo de 1968, os pareceres do Conselho Fiscal e elegeu, para preenchimento de vagas do Conselho de Administração os seguintes conselheiros para o próximo triênio: Srs. Lauro Cardoso de Almeida, Márcio da Costa Bueno, Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho, reeleitos, e Vasco Tristão Leitão da Cunha, Henrique Sérgio Gregori e Dario Freire Meireles. Para diretores-gerentes no exercício de 1969 foram eleitos os Srs. Osvaldo Morell, Rubens Opice, João Gustavo Haenel e Luis de Paula Figueira; para diretores executivos, também para o exercício de 1969, os Srs. Gasão Vidal Batista Pereira, Ariovakto Aili, Fábio Luis Alves Lima e Paulo Sérgio Coutinho Galvão. Para membros do Conselho Fiscal no exercício de 1969, os Srs. Amadeu Gomes de Sousa, Antônio de Queirós Teles Júnior, Eduardo Calo da Silva Prado, Euclides Aranha Neto e Willie de Melo Peixoto Brabach Davidis e, para suplentes, os Srs. Einar Alberto Kok, Fábio Lopes Monteiro de Barros, Israel Klabin, José Ferraz de Camargo e Rócio de Castro Prado.

Ford vai exportar veículos para toda a América Latina

Além do crescimento das vendas internas, o Sr. Henry Ford II adiantou que a empresa já está com planos bastante avançados para a exportação de algumas marcas produzidas no Brasil para outros países da América Latina. O projeto prevê a exportação de unidades complexas e também peças, dentro de acordos de complementação industrial que a Ford pretende estabelecer com as fábricas de outros países da América Latina.

No mesmo momento em que chegava a uma conclusão do Sr. Henry Ford II ao Gabinete do Ministro da Fazenda lá se encontrava o presidente da Volkswagen, Sr. Rudolf Leiding, para anunciar que a empresa alemã investirá US\$ 65 milhões este ano, além de reter parte dos lucros, que serão reinvestidos no seu programa de aumento da produção até atingir a meta dos mil veículos diários.

A diretoria da Volkswagen chegou ao prédio do Ministério da Fazenda em um Galaxie e seu presidente Rudolf Leiding demonstrava bom humor ao cruzar com a comitiva de Henry Ford II, que observava, também contente, os alemães usarem o modelo de luxo da Ford do Brasil.

Entretanto, o Sr. Henry Ford II, ao desembarcar ontem de manhã em um jato especial da empresa, no Galeão, dirigiu-se desprocuradamente a uma camioneta Chevrolet parada junto à escada do avião, na qual seria transportado até a estação de passageiros, a uns 500 metros de distância.

Inesperadamente, porém, resolveu retroceder, preferindo fazer a caminhada a pé. Enquanto sua comitiva se acomodava no interior do veículo — da marca Chevrolet — o Sr. Henry Ford II seguia bastante sério o trajeto, fazendo-o em largas passadas e recusando-se a falar à imprensa. O fato despertou comentários diversos das pessoas que aguardavam o industrial no salão VIP do aeroporto. Ford foi recebido pela Sra. Elzinhá Moreira Sales e diversos diretores da Ford-Willys. Hoje visitará o Presidente Costa e Silva.

FORD EXPORTA

Accompanhado pelo Sr. Eugene Knutson e outros diretores da Ford do Brasil, o industrial norte-americano manteve entrevista com o Ministro Delfim Neto, ocasião em que anunciou o aumento da produção dos diversos veículos da empresa, tendo em vista a expansão que ora se verifica no mercado.

VOLKS AMPLIA

Segundo as informações dos diretores da Volkswagen do Brasil, além dos investimentos da ordem de US\$ 65 milhões, a empresa deixará este ano de remeter para o exterior o pagamento relativo à assistência técnica e uma parte dos lucros para reinvestir tudo no seu programa de ampliação. O programa de ampliação visa atingir a meta dos mil veículos diários.

Revelou ainda o presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Rudolf Leiding, ao Ministro Delfim Neto, os planos da empresa para os próximos dois anos e o esforço que tem sido feito para aumentar a velocidade da produção. afirmou que nos últimos meses foi possível reduzir sensivelmente o volume de homens/hora necessários à produção dos diversos modelos de veículos Volkswagen.

Plantão Ford e Willys

nos feriados e fins-de-semana

Para que você tenha um fim-de-semana tranqüilo, publicamos, quinzenalmente, neste jornal uma completa relação de Oficinas de Plantão que ficarão à sua disposição aos sábados, domingos e feriados. Embora, façamos votos que você nunca precise consultá-la.

OFICINAS DE PLANTÃO	FEVEREIRO			ATENDE VEÍCULOS		OFICINAS DE PLANTÃO	FEVEREIRO			ATENDE VEÍCULOS
	15	17	22				15	17	22	
	16	18	23				16	18	23	
AUTOLINDA Rua Dr. Garnier, 700 Telefone: 28-9174	•	•	•	Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.		DELSUL Rua General Polidoro, 81 Telefone: 26-2363	•			Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 953 Telefone: 94-1536	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.		SANTA LUZIA Rua dos Inválidos, 134 Telefone: 22-2080	•			Galaxie, F-100, F-350, F-600.
CAER (CAXIAS) Rua General Dionísio, 495	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.		SEDAN Rua Maris e Barros, 821 Telefone: 34-0530	•			Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel.
CLIPER Rua Júlio do Carmo, 94 Telefone: 23-1196	•			Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.		SANTO AMARO Av. Oswaldo Cruz, 78 Telefone: 45-8187	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel.
AMENDOEIRA Rua General Polidoro, 316 Telefone: 46-8066	•			Galaxie, Corcel, Itamaraty, Rural, Pick-up, Jeep.						

Horários: sábados das 8 às 18h
domingos das 8 às 12h

exclusivamente
no mercado de capitais



LETRAS DE CÂMBIO
PLANALTO S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

Carta de Autorização n.º 199 de Junho de 1964
Rua da Quitanda, 96 - 4.º andar - Capital - SP
Telefones: 34-5326, 33-7910, 31-3378, 37-8953 e 35-8003
Rua México, 98 - 11.º andar - Rio de Janeiro - GB
Telefones: 42-3412, 42-4863 e 52-8243
Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição N.º 81099.420

AVISOS RELIGIOSOS

Angela Carew Boldrini

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sylvio Clemente da Motta e família, João Clemente da Motta convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia a ser celebrada hoje, dia 14, às 8h 30min, na Igreja do Convento de Santo Antônio pela alma de sua saudosa tia e cunhada.

Antonio Fernandes Lima

(FALECIMENTO)

+ A família de ANTONIO FERNANDES LIMA, conternada comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 14, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Antonio Fernandes Lima

(FALECIMENTO)

+ A diretoria e funcionários de Borgauto têm o pesar de participar o falecimento de seu gerente de vendas ANTONIO FERNANDES LIMA e convidam seus amigos e clientes para o sepultamento que será efetuado hoje, no Cemitério São João Batista, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

GENERAL

CICERO RAIMUNDO DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família do GENERAL CICERO RAIMUNDO DE SOUZA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 15, às 10 horas, na Basílica do Coração de Maria (Rua Coração de Maria), no Méier. (P)

Yolanda Gonçalves

Reis Vianna

(FALECIMENTO)

+ Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de carinho e pesar, recebidas quando da perda de sua inesquecível YOLANDA.

Ciência crê em vida extraterrena

O jornalista Roberto Pereira — o mais especializado no Brasil em assuntos espaciais — encorajou com naturalidade o anunciado aparecimento do disco voador em Pirassununga, pois uma enquete realizada pela revista francesa *Realités* mostrou que 80% dos cientistas acreditam na existência de vida extraterrestre.

— Esta proporção aumenta a cada ano. Está provada a existência de vida vegetal em Marte. Provavelmente existe, também, vida animal inferior. Os cientistas que afirmam isso são Carl Sagan e William Pikerling, ambos norte-americanos. O primeiro é considerado o maior exobiólogo dos Estados Unidos; o segundo é astrônomo e dirige o Laboratório de Jato-propulsão da ANAE — afirmou.

O Projeto Condon, comissão de cientistas criada pelo Governo norte-americano, terminou seu trabalho há dois meses sem chegar a uma conclusão. Mas o assunto continua em estudo na área militar, tanto nos Estados Unidos quanto na Inglaterra, na França, na União Soviética e em muitos outros países, informa o jornalista Roberto Pereira, atual editor de assuntos espaciais da revista *Veja*.

O direito espacial, ainda embrionário, prevê diversos capítulos dedicados às relações entre a Terra e civilizações extraterrenas. A ONU mantém inclusive uma comissão de juristas estudando este e outros problemas ligados ao direito espacial. Este tratamento sério dado aos OVNI existe também no Brasil, onde tanto a Marinha como a Aeronáutica já fizeram declarações sérias a respeito dos discos voadores — concluiu.

Frente fria traz pancada de chuva

Pancadas de chuvas são previstas para hoje, pelo Escritório de Meteorologia, em consequência de uma frente fria que desde ontem começou a influenciar as condições do tempo no Rio, aumentando a nebulosidade, tornando mais amena a temperatura.

A frente fria se estendia ontem desde o interior do Paraguai ao sul de Mato Grosso, atingindo São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara. A temperatura hoje deverá se manter estabilizada, tendo ontem registrado a máxima de 32,8 graus, na Penha, e a mínima de 22,5 graus no Alto da Boa Vista.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas. I. C. B.

EXPLICAÇÃO DETALHADA



Tiago Machado conta seu encontro com o disco voador sem contradições

Tiago diz em São Paulo que queria ir no disco voador

São Paulo (SUCURSAL) — Tiago Machado, o rapaz de 19 anos, que afirma ter visto um disco voador e seus tripulantes, fugiu de Pirassununga para São Paulo "porque lá não me davam atenção". Lamentou não ter embarcado no aparelho, como queria "porque o negócio aqui é meio chato."

Na casa de sua irmã, onde se refugiou, Tiago explicou ontem, que foi procurado por estudiosos dos objetos voadores não identificados e por oficiais da FAB. Estes lhe deram um questionário para responder sobre as características do disco e de seus ocupantes, e pediram que estabelecesse comparação com descrições feitas por outras pessoas.

O SONHO É DINHEIRO

Vendedor de uvas em Pirassununga, onde viu o disco na sexta-feira passada, Tiago pertence a uma família humilde, frequenta a Igreja Evangélica Brasileira e aparenta vivacidade e inteligência, sendo muito coerente em suas explicações. Esclareceu que não é analfabeto, como disseram, mas tem o curso primário.

Disse que não tem o costume de ler ficção científica, mas às vezes lê histórias em quadrinhos. Raramente sonha, "de vez em quando sonho, mas é com dinheiro."

Contou que chegou à distância de 10 metros do disco,

quando os séres, de pouco mais de um metro de altura, pele amarela, e não verde, feições semelhantes às humanas, vestidas através de uma espécie de elmo transparente na parte da frente, saíram flutuando de uma abertura que surgiu na parte central do disco.

Tinham lábios finos, nariz grande e achatado na ponta. Suas faces, ainda segundo descrição do rapaz, tinham marcas parecidas com cicatrizes. Durante cerca de 15 minutos em que pôde examiná-los e ouvir os "sons requistas" que emitiam através de tubos virados para baixo, próximos do queixo, não sentiu nenhum medo.

O ENCONTRO

— Eles saíram do disco e vieram na minha direção. Eu tinha corrido até lá sozinho, porque os outros ficaram de longe. Andei também na direção do disco. Os lados giravam e o meio ficou parado: era prateado. Quando eles se aproximaram, pensei que fossem me levar e não tive medo. Tive vontade de ir e tirei o binóculo do pescoço para pôr no chão. Eles pareceram se assustar e pararam, mas eu só queria deixar um sinal meu lá, se eles me levassem.

— Enquanto isso — continuou Tiago — eles pareciam falar, mas eu não entendia na-

da. Era um barulho meio ruco. Quando me viram fumar, riram. Tinham dentes escuros. Pareciam vestidos com uma roupa de alumínio e só o rosto deles aparecia. Quando vi que a haram graça do meu cigarro, peguei o maço e joguei no chão, perto deles. Sem se abaixar muito, um deles pôs a mão em cima do maço; aí o maço sumiu.

A RETIRADA

Tiago explicou que depois de alguns minutos, enquanto seus parentes e outros moradores da cidade viam o encontro de longe, os séres começaram a se afastar, sempre de frente para ele. Como haviam saído do disco, logo se afastaram, voltaram. As abas do aparelho giraram durante todo o tempo, enquanto a parte central, apoiada sobre um tripé possado no solo, permanecia imóvel.

Quando chegaram à abertura do disco, um deles apontou para Tiago um pequeno aparelho que emitia "um raio", ferindo-o nas pernas. Segundo Tiago, ele sentiu uma dor forte e desmaiou, mas minutos depois, acordado por amigos, o mal-estar e a inchação desapareceram.

Logo depois que Tiago caiu, o disco subiu rapidamente e sumiu, de acordo com a descrição de outras pessoas que ficaram de longe.

Aparições no Estado são seguidas

Não há dúvida alguma de que o Estado de São Paulo está sob constante observação de objetos voadores não identificados, desde agosto do ano passado, afirmou ontem o prof. Flávio Pereira, presidente do Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais — IBACE.

Acreditado que o fenômeno disco voador assumirá um caráter sensacional em 1969, porque "este é o ano em que os norte-americanos descerão na Lua." Explicou, em seguida, que da Lua se poderá ter um controle da Terra em escala planetária e descobrir a aproximação desses objetos aéreos.

OBSERVAÇÃO PERMANENTE

O prof. Flávio Pereira revelou que desde agosto do ano passado têm-se feito duas, três ou mesmo quatro observações semanais e objetos voadores não identificados — OVNI — na região Sul do Brasil.

— Só em dezembro foram registrados 32 casos, idênticos ao de Pirassununga, no Estado de São Paulo, que estão sendo examinados pela Comissão Brasileira de Pesquisa Científica sobre os OVNI. Três pesquisadores da comissão estiveram sábado e domingo passa-

do naquela cidade colhendo informações.

O prof. Flávio Pereira disse que as últimas aparições de discos revelam um comportamento homogêneo, pois aproximadamente das cidades, sobrevoam, desaparecem rapidamente e depois de algum tempo resolvem descer.

Por isso, quando as aparições se sucedem numa área podemos prever que os OVNI aparecerão-se para descer a qualquer momento, num determinado ponto do terreno.

— Parece que se trata de um comportamento premeditado dos séres ou mecanismos que dirigem os discos, tal a sua frequência — afirmou.

HOSTILIDADE DOS PILOTOS

O incidente que ocorreu com o jovem Tiago Machado, não nos deve levar a pensar que os tripulantes dos discos voadores sejam hostis. Recentemente houve uma agressão ao rapaz, mas nada está a indicar que os tripulantes sejam belicistas. Entretanto, não se têm provas do contrário.

Revelou ainda que na sexta-feira da semana passada a escritora Lígia Fagundes Teles viu descer um disco voador na praia de Ubatuba, juntamente com outras pessoas que estavam

hospedadas na casa do Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

O professor Flávio Pereira, que é autor do Livro *Vermelho dos Discos Voadores*, fez um apelo às autoridades civis do país para que estudem o problema cientificamente, principalmente o Conselho Nacional de Pesquisas.

— Não é necessário fazer um apelo às autoridades militares, porque elas já estão atentas ao problema e a Força Aérea estuda o problema por meio de uma comissão especializada.

Revelou que no Brasil já existem cerca de 50 estudos sérios de discos voadores. Considera bom esse número em comparação com o resto do mundo, onde os pesquisadores do gênero pouco passam de 200 pessoas.

O próprio Secretário-Geral da ONU, U Thant, considerou, em 1967, o problema dos discos voadores como o terceiro do mundo em importância. Se dependesse dele, a ONU certamente estaria hoje estudando o assunto.

O professor Flávio Pereira disse que está sendo organizado, no Brasil, o Centro Internacional de Análise dos Discos Voadores, com apoio de grupos estrangeiros da França, Estados Unidos e Argentina.

Pesquisador sugere centro militar

No Rio, o Sr. Fernando C. N. Pereira, que pesquisa as aparições de discos voadores há mais de 20 anos, sugeriu que o assunto seja investigado pelas autoridades militares, "porque isso não pode continuar só na esfera de pesquisadores isolados."

Disse que o Estado-Maior das Forças Armadas deveria criar um centro que coordenasse os estudos e lhes desse continuidade. O centro contaria com a colaboração de pes-

quisadores civis, "que podem dedicar maior tempo, enquanto os militares têm que levar em consideração suas carreiras e suas funções, aspirando a cursos e comandos."

JUSTIFICATIVA

Argumentou o Sr. Fernando Pereira que o EMFA "é o organismo pronto a colher dados precisos sobre as aparições em todo o país, por ser formado pelas três Armas, que vigiam

o território nacional em terra mar e ar."

Segundo afirma, no dia 3 de outubro de 1954 "dois discos voadores deram um verdadeiro show sobre a base de Gravata, vistos por todos os militares presentes, o que provocou a primeira nota oficial do mundo reconhecendo a existência dos Objetos Voadores Não Identificados."

A partir daí sucederam-se os relatos de aparições e mesmo aterragens de discos voadores, em todo o país.

Os multicores homens verdes em seus discos multiformes

Departamento de Pesquisa

Afinal, existem, de fato, os discos voadores?

Eles são chamados pelos técnicos de Objetos Voadores Não Identificados, tradução vernácula do inglês Unidentified Flying Objects, mas o homem da rua costuma designá-los simplesmente discos voadores. Ou seja, um nome composto por duas ideias: a do disco e a do voo.

Se as fotos da Terra tomadas pelos cosmonautas da Apollo-8 e publicadas na imprensa de todo o mundo não bastaram para convencer um grupo que as considera meras "montagens feitas em laboratórios", o que não se há de dizer sobre a credibilidade ou não da existência dos discos voadores?

Explicados por alguns como histeria coletiva, vistos por outros como o mito do século, mas encardido por grande número de pesquisadores como uma prova evidente da presença de séres inteligentes provindos de outros mundos, os discos voadores surgiram com uma extraordinária frequência nos céus do mundo, a partir de 1947.

HIPÓTESES E CONTRADIÇÕES

Dois hipóteses foram levantadas após demorados estudos, baseados em relatórios trocados entre os países interessados, para explicar a origem dos Objetos Voadores Não Identificados:

- 1) arma secreta de origem soviética ou norte-americana;
- 2) séres de outro planeta.

A primeira delas teve como fundamento o fato de que os objetos começaram a aparecer em 1947, dois anos após as explosões nucleares iniciais. Assim, argumentavam que a era nuclear teria motivado uma das duas potências — ou as duas — a criar armas muito poderosas. Os fatos, no entanto, desmentiram essa hipótese: por que então iriam aquelas nações desenvolver um programa de construção de armas nucleares — foguetes — que necessitam de plataformas para serem lançadas?

A segunda hipótese é a mais aceitável pelos responsáveis pelas investigações que estão sendo feitas desde 1949: os discos, se existem, não são da Terra.

As hipóteses, no entanto, nunca deixaram de se multiplicar. Há pouco surgiu na Inglaterra um grupo de estudiosos da matéria, trazendo a conclusão de que os discos voadores não viriam de outros planetas, mas do futuro. No futuro da humanidade, o homem teria de inventar uma certa máquina do tempo, como no romance de H. G. Wells, para visitar o passado próximo ao remoto. O disco voador seria essa máquina, na qual os cientistas do século XXX estariam visitando seus irmãos subdesenvolvidos do século XX.

Outra hipótese põe a origem dos discos no centro do planeta: ali poderia ter florescido uma grande civilização, mais antiga e mais adiantada que a nossa. Assim, o fato de alguns discos terem sido vistos saindo do mar seria um indicio a favor dessa hipótese, defendida por um pequeno grupo. Os habitantes do centro da Terra, afirmam eles, não querem aproximação alguma com os habitantes daqui de cima, mas temem que uma guerra atômica possa destruir sua civilização subterrânea. Dai terem rondado a Terra em pleno clima da guerra fria, quando mais se falava numa conflagração nuclear.

Karl Jung referiu-se aos discos voadores como "o mito do século", afirmando que toda época tem a sua ficção e que isso não é mais que um desejo de evasão que se manifesta através do "inconsciente coletivo"; uma fuga psíquica, feita em escala coletiva, aos problemas da época.

ÚLTIMA PALAVRA?

*Vistos por milhares de pessoas, estudados por cientistas e considerados ridículos pela maioria, o fato é que os famosos Objetos voadores não identificados ainda não foram totalmente explicados.

Uma comissão organizada nos Estados Unidos estudou-os durante 18 meses e chegou à conclusão de que o assunto não é importante para a humanidade. O chefe da equipe é Edward Condon, dirigente da Associação Americana para o Progresso da Ciência. Depois de 18 meses de trabalhos que custaram 800 mil dólares (mais de NCR\$ 3 milhões), um relatório de 1.465 páginas concluiu que tinha chegado o momento de parar com aquela despesa: 59 depoimentos, entre os mais sensacionais, foram passados pelo crivo. E em 90% dos casos a comissão fornece uma explicação: satélites, meteoritos, fenômenos magnéticos e mesmo lógico.

"Os discos voadores existem, são objetos extraterrestres, obedecem a controle inteligente e revelam características que não podem ser explicadas pelos conhecimentos da ciência contemporânea e nem pelas possibilidades atuais de nossa tecnologia" — concluíam, por sua vez, os especialistas que durante dois dias participaram do II Colóquio Brasileiro Semicondutores sobre objetos aéreos não identificados, realizado em São Paulo em 67.

GIGANTES E PIGMEUS

Mas para o povo os discos voadores continuam existindo: eles são de várias formas, ora ovais, ora esféricos, ou em forma de disco. Seus habitantes são descritos como séres de pequena estatura, gordinhos ou parecidos com pigmeus, de cor luminosa, verde ou acinzentada como se fossem oriundos do planeta Marte. Outros os descrevem como gigantes, estranhos personagens que se movem como autómatos.

Governo dará Usina de São Paulo adia a inauguração

Belém (Correspondente) — O Ministro Ivo Arzuu anunciou, em entrevista à imprensa local, a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias, que será vinculado ao Ministério da Agricultura, mas terá autonomia financeira e administrativa.

De passagem pelo Aeroporto Valdeci, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse que estão sendo tomadas medidas para que a decretação do novo salário mínimo "não cause elevação do custo de vida." Quanto ao problema da acumulação de cargos, declarou que a medida decorre de imposições legais.

São Paulo (SUCURSAL) — Usina Hidrelétrica de Itaipu não será mais inaugurada na data 22 do mês, conforme estava programado, devido à estagnação que reduziu a vazão do Tietê mantendo-a em níveis inferiores e impedindo a reserva de água indispensável ao acionamento das turbinas.

A Usina de Itaipu, que está sendo construída pelas Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), no médio Tietê, teve sua inauguração transferida para fins de março, quando serão acionados o primeiro dos três geradores de 38.200 kw. As duas outras unidades entrarão em funcionamento ainda este ano, completando o potencial de 114.600 kw.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A.-CESP

GOVERNO ABREU SODRÉ

Edital de Cancelamento de Concorrência CONCORRÊNCIA COMERCIAL N.º 2/69

Pelo presente edital ficam avisados os eventuais interessados que a concorrência comercial n.º 2/69, para elaboração do projeto e fornecimento de equipamento de ar condicionado para o Hospital da Ilha Solteira, que deveria realizar-se no dia 21 de fevereiro de 1969, fica cancelada, devendo ser renovada oportunamente. São Paulo, 15 de fevereiro de 1969. (P)

ALINE CORRÊA DA SILVA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Fernando Miranda Werneck, senhora, filhos, genro e netos, General Antonio Romualdo da Silva Pereira, senhora, filhos, genro e neto, Dagoberto Fontes Peixoto e senhora, Dr. João Mário da Silva Pereira, General Pedro Celestino da Silva Pereira, senhora, filhos e nora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pretafeada mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma mandam rezar às 11 horas do dia 15 de fevereiro de 1969 na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. CARLOS GUINLE

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia Internacional de Seguros convidam para a missa que mandam rezar em sua memória, hoje, dia 14 de fevereiro, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141. (P)

MARIA CHAHINE ELABRAS

VIÚVA NAGIB ELABRAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ José Elabras, sua esposa, Salma Bechara Elabras e filhos, Elias Elabras, sua esposa, Mary Gebara Elabras e filhos, Lily Elabras Haddad, seu esposo, Dr. Eduardo Haddad e filhos, e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de estima, pesar e solidariedade, prestadas na ocasião do falecimento de sua genitora, sogra e avó; convidam seus parentes e demais amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua boníssima alma, mandarão celebrar hoje, sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Igreja São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 569.

Velocidade de Crillon é a esperança de Pedrosa para enfrentar Cumberland

José Luís Pedrosa confia na velocidade de Crillon, potro que estréia no sétimo páreo da corrida de amanhã, embora reconhecendo que Cumberland é "a força positiva da competição."

Pedrosa confessa que esperava que o páreo saísse bem mais fraco ou pelo menos, com menor número de animais inscritos. Crillon, descendente de Heros trabalhou 1 000 metros em 1m05s, com os preparativos encerrados na reta de 600 metros em 37s, cravados.

REVELAÇÃO

Desde que passou a ter a sua própria cocheira, deixando o pósto de segundo-gerente de Paulo Morgado, que José Pedrosa vem se colocando na estatística. Quando não é o campeão, chega sempre entre os cinco primeiros colocados. Ele não se limita a treinar os animais do stud. Observa o treinamento dos adversários, para ter uma base nas inscrições que faz todas as semanas.

Com esse método tenho marcado vários pontos.

INFORMAÇÃO

Das inscrições que fez para a corrida de amanhã, o treinador destacou as de Iamém e Pichuri, explicando que o cavalo trabalhou 1 300 metros em 1m 25s, com apronto de 700 metros em 43s2/5. Pichuri não tem correspondido às suas esperanças, mas é bem provável que chegue entre os primeiros colocados.

FORÇA DO TEMPO

Iamém está no mesmo caso. Foi exercitado nos 1 500 me-

tros, com o tempo de 1m38s, cravados, exercício mais do que o suficiente para enfrentar os adversários do oitavo páreo.

Não há uma força destacada na competição. O páreo se caracteriza pelo equilíbrio, com o meu muito bem situado.

PAREO MISTURADO

Guirlanda, uma das suas quatro inscrições, está em páreo misturado, enfrentando os machos. Cita o trabalho para exemplificar, acentuando que 1m40s para os 1 500 metros dão para fazer uma boa figura.

REFORÇO

Para a temporada clássica de 69, José Pedrosa recebeu a água Vergine, adquirida pelo stud Shangri-Lá em São Paulo. Com aproximadamente 54 animais alojados na cocheira, "espera cumprir mais uma temporada com sucesso."

Antigo jóquei é favorável à participação de mulheres nas corridas da Califórnia

Alex Kahn

Arcádia, Califórnia (UPI-JB) — Johnny Longden, o maior jóquei de todos os tempos, agora aposentado e um treinador de muito sucesso, não é contrário a que as mulheres atuem como jóqueis, se bem que uma das suas recordações mais vividas seja a da vez em que uma mulher o venceu numa corrida.

Longden, que deixou de montar há aproximadamente três anos e que tem a seu crédito um total de 6 032 vitórias, disse que participou de uma série de corridas contra mulheres-jóqueis no prado de Água Caliente e que foi derrotado diversas vezes.

DONA-DE-CASA

Uma das disputas que mais o marcaram foi a realizada a 18 de dezembro de 1949, em Água Caliente, contra Martha Davis, dona-de-casa de 30 anos de idade e que foi uma das mais antigas defensoras da participação de mulheres em corridas de cavalos.

Longden não deseja comparar a Sra. Davis com a atual safra de moças aspirantes ao cargo. Diz ele que a estas só as apreciou exercitando cavalos, mas ele não tem dúvidas quanto à habilidade da Sra. Davis.

"Que ela sabia montar, lá isso não tenho dúvidas", disse Longden ao apreciar as corridas do prado de Santa Anita. "E ela tinha uma porção de truques. Quem ganhou? Ela, é claro."

A Sra. Davis, na categoria de aprendiz, tinham sido designados 59 quilos contra 61 de Longden. Sua montaria era Speedy Northeast e a de Longden era Grey Speck. Speedy Northeast correu junto à cerca interna.

RECORDANDO

"Se não me engano — disse Longden — nossa partida foi ao mesmo tempo e continuamos empalhados até os primeiros 600 m. Eu corria por fora e comecei a me aproximar dela."

Ela começou a me "fechar" tanto que quase me jogou contra a cerca externa. Tive de conter meu cavalo e fiquei patética, e ao aproximarmos-nos da curva comecei a me chegar à cerca interna, mas minha montaria havia perdido todo o fôlego."

Ela poderia ter-me valido de alguns truques, também, mas não vi razão para isso. Afinal, não passava de uma exibição sem quaisquer apostas."

Segundo consta, a Sra. Davis ganhou por cerca de 2 corpos de vantagem, cobrindo o percurso de 1 200 m em 1m12, e os que estavam então presentes recordam-se que Longden ficou tão furioso que pu-

Coaralinda percorreu reta em 35s3/5 demonstrando ser competidora na eliminatória

Coaralinda, potranca já corrida, se impôs a um companheiro de cocheira na partida que realizou ontem pela manhã, assinalando 35s3/5 na reta de 600 metros, com o jóquei Francisco Estêves às costas.

Happy Magnific, montaria do jóquei chileno Gabriel Meneses, dominou com muita facilidade a Happy Exceding, em 35s3/5 para os mesmos 600 metros. Crillon, inscrito no mesmo páreo, não foi exigido por Jorge Pinto, limitando-se a aumentar o percurso para 37s.

INVITATION

Invitation (J. Sousa) pelo centro da pista e não sendo exibida em parte alguma assinalou 43s1/5 os 700. Mariú (F. Estêves) aumentou para 51s, de galopinho. Arandé (P. Pinto) a reta em 37s, correndo muito. Quedulce (J. Santana) os 800 em 53s, com algumas reservas e a pouco mais do milo da pista. Urussaba (A. Ramos) agradeceu muito na partida de 45s1/5 os 700 e Balsa (D. P. Graça) a reta em 41s, suavemente.

INSHACE

Hal Gremilo (J. Borja) não se empregou nesta partida de 23s os 360. Inshacé (L. Correia) com alguma facilidade, assinalou 37s1/5 a reta. Celero do Samba (A. Machado) aumentou para 37s2/5, agradecendo muito e Chananeú (A. Lins) os 360 em 22s1/5, algo ajustado.

ENDYNE

Chamberlin (A. Aleixo) chegou com muito boa disposição nesta partida de 45s2/5 os 700. Nardósio (J. Queirós) realizou um carreirão de 58s os 800. Endyne (H. Vasconcelos) a mais do centro da pista e com rara facilidade registrou 43s1/5 os 700. Corso (J. Borja) deu um passeio de 50s os 700 e Jason (F. Estêves) da mesma forma, melhorou para 47s.

COARALINDA

Funze (J. Pedro F.) os 360 em 21s1/5, agradecendo muito. Kullmer (J. Pinto) aumentou para 24s, suavemente. Coaralinda (F. Estêves) se impôs a um companheiro em 35s3/5 a reta. Jovem (A. Santos) custando um pouco a acertar, chegou correndo com muita firmeza nesta partida de 22s2/5 os 360. Happy Excelent (B. Alves) a reta em 36s, agradando de qualquer coisa, muito embora tenha levado a pior de outras companheiras.

GOOD LOOKING

Good Looking (J. Machado) assinalou 43s3/5 os 700. Timeu (L. Correia) chegou muito próximo de um outro em 44s1/5 os 700. Guinéu (J. Borja) desceu a reta em 37s2/5, demonstrando grandes progressos. Gibeline (J. Mota) igualou e deixou melhor impressão. Adeimo (D. Santos) os 700 em 44s, desenvolvendo muito nos derradeiros metros. Vovô Ignácio (J. Reis) os 360 em 22s, com reservas.

Jorge Borja quer vitórias para subir na estatística de jóqueis com 4 montarias

Assumindo compromisso para atuar em quatro páreos na tarde de amanhã, o jóquei J. Borja mostra-se esperançoso em conquistar alguns pontos preciosos na luta pela supremacia nas estatísticas.

O referido profissional soma três vitórias na presente temporada e na jornada do fim de semana estará pilotando Hal-Gremilo, Corso, Guinéu e Blang, dos quais os mais novos — Corso e Blang — são no entender do piloto os seus melhores trunfos.

MELHOROU

Hal-Gremilo, um modesto filho de Halcyon, regula com os já corridos do segundo páreo, podendo sobrepujá-los. Pelo que soube, J. Borja encara o estreante Inshacé como o maior adversário do seu pilotado, o qual assinalou 23s para uma partida de 36s, demonstrando acentuadas melhoras. Hal-Gremilo é ligeiro e deve figurar.

DISTANCIA AJUDA

Corso não correspondeu no último domingo, quando eleito franco, favorito, arrematando em modesto quarto lugar. Animal manso, custou a desenvolver, só o fazendo nos derradeiros metros. É bem verdade que devem ser levados em conta os prejuízos sofridos pelo filho de Hyperio na variante e nos 300 finais. Mas o principal adversário de Corso nunge-la oportunidade foi a curta distância. Salientando ser o parêntese melhor corredor em pista pesada e destacando Fascínio e Nardósio como grandes rivais do seu conduzido, J. Borja diz que "em 1 500 e pela reta grande o pensionista de Felipe Lavor é forte candidato à vitória."

BOM PLACE

Guinéu foi preterido por J. Machado, que o deixou a fim de dirigir o favorito Good Looking. Caberá a J. Borja pilotar o tordilho filho de Blackamoor, que conquistou uma vitória e duas colocações nas três últimas vezes em que interveio. É mais uma oportunidade que lhe dá o treinador

(J. Reis) chegou com ótima disposição em 37s2/5 a reta. Golás (F. Maia) agradeceu na partida de 21s2/5 os 360 e Don Reimba (C. R. Carvalho) os 700 em 46s2/5, à vontade.

Allumeur (J. Pedro F.) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s, com muita facilidade, deixando melhor impressão desta feita. Inrajé (J. Pinto) os 700 em 45s, com sobras. Alentejo (J. Reis) a reta em 37s 2/5, correndo bem juntinho à cerca externa. Impositor (F. Maia) aumentou para 38s, suavemente.

HAPPY MAGNIFIC

Bufo (D. Moreira) os 360 em 22s, com algumas reservas. Beabá (R. Penido) aumentou para 22s 2/5, sem despertar muito interesse. Happy Magnific (G. Meneses) dominou com rara facilidade a Happy Exceding (D. Muñoz) em 35s 3/5 a reta. Crillon (J. Pinto) não sendo exigido em parte alguma, aumentou para 37s. Zig (M. Silva) os 360 em 22s, com reservas.

OLIGULA

Jandio (G. Meneses) realizou um passeio de 44s a reta. Caligula (J. Santana) na reta oposta, chegou muito próximo de um companheiro em 42s os 700. Ayacucho (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Louksor (M. Alves) levou vantagem sobre Egis (P. Alves) chegando em 44s os 700. Sarau (C. R. Carvalho) igualou e chegou agarrado com um outro em 44s para igual distância. Iamém (J. Pinto) a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Ipadu (L. Correia) chegou sobrando no lado de Gurmudi (D. Moreno) em 51s os 800. Angahy (J. Sousa) os 700 em 47s 2/5, com ação regular. Combat (D. Santos) com muita facilidade, assinalou 44s os 700 e Blang (C. R. Carvalho) os 800 em 54s, sem fazer muito esforço.

PICHURI

Tartan (J. Pedro F.) os 700 em 45s, agradando muito e quase colado na cerca externa. Allegretto (D. Santos) igualou e chegou contido. Embalo (J. Brizola) a reta em 37s, à vontade. Pichuri (J. Pinto) em 43s os 700 e Violento (A. Hodecker) a reta em 38s, com algumas reservas.

Binóculo

J. C. Moraes

Alexandre Correia, treinador gaúcho radical na turfe carioca há vários anos, espera ganhar na corrida de amanhã por intermédio de Inshacé e Funga. A primeira tem 1m07s para os 1 000 metros, com apronto de 38s, cravados.

Funga melhorou após a estréia, quando demonstrou ser bastante ligeira. Não foi exigida no exercício, sendo mais apurada no apronto de ontem, cravando 21s1/5 para os 360 metros.

Alexandre explicou, ainda, que pretende inscrever Maris na próxima semana, em carreira de 1 000 metros ou 1 200, preparando-a para os compromissos clássicos do mês de março, na grama.

SEM APRONTO

José Brizola assinou dois compromissos para a única corrida do fim de semana. Peize que correrá sem apronto, podendo ganhar sem qualquer surpresa e Embalo, que estaria bem melhor situado na pista, de areia pesada.

O VAIVEM

Deram entrada na Vila Hípica os animais Trigger, cinco anos, para José Luís Pedrosa, e Folie, dois anos, para Roberto Tripodi, ambos procedentes do Paraná. Para Expedito Coutinho chegou o cavalo paulista Monterrey, quatro anos.

O treinador Ernâni de Freitas enviou para o Haras São José e Expeditus, em São Paulo, as águas Igarapava e Inédita.

Mazalo que atuava sob a responsabilidade de Alexandre Correia foi negociado para o Rio Grande do Sul.

EXPLICAÇÃO

Válter Freitas explicou o fracasso de Malya, em sua última apresentação, adiantando que a água perdeu peso com as corridas sucessivas. Vai descansar na cocheira, devendo reaparecer dentro de duas semanas, aproximadamente. O profissional é responsável por oito animais, quatro potros, todos filhos de Piraguê. Aguarda ainda a chegada de Mocotiba, filho de Canaleto e Antonieta, com três anos e duas vitórias.

RICARDO É LÍDER

Antônio Ricardo já é o líder dos jóqueis em São Paulo, empatado com Albénio Barroso com 12 vitórias, seguido de João Paulo Martins, 11.

Também empatados estão os treinadores Sebastião Garcia e Luciano Previati Neto, nove, continuando o empate na terceira colocação entre Francisco Navarro e Milton Signoretti com oito.

O Haras São José e Expeditus comanda a estatística de criadores e proprietários na categoria dos reprodutores. Qubec (Formasterus) e Major's Dilemma (Orbaneja) são os reprodutores mais destacados.

PROVA DOS NOVE

Iguape, recente ganhador do Prêmio Luis Campos Ribeiro, está cotado para participar do GP Governador do Estado, em 1 609 metros, marcado para o dia 9 de março, com a dotação de NCr\$ 12 mil. O encontro está sendo agendado com muito interesse, porque na mesma prova estará presente Uzuki, apontado como o melhor milheiro das pistas brasileiras.

PREÇO PROIBITIVO

What a Pleasure foi negociado pelo Wheatley Stable que o vendeu a Valdemar Farms pela importância de 450 mil dólares, aproximadamente 1 milhão e 800 mil cruzeiros novos.

What a Pleasure descende de Bold Ruler, que foi cinco vezes campeão da estatística de reprodutores dos produtos de dois anos e, Grey Flight, que detém um recorde difícil de ser igualado, porque aos 23 anos, teve 11 produtos, dos quais nove foram ganhadores clássicos. Deve entrar em atividade ainda na atual temporada, possivelmente no primeiro semestre.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1a. e 2a. Convocações

Na conformidade dos Estatutos do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara e na forma da legislação sindical em vigor, convocamos os Senhores Associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede Social desta entidade de classe, à Rua Buenos Aires, 283, 6.º pavimento, no dia 14 do corrente mês, às 10,30 horas, em 1.ª convocação, com maioria absoluta dos sócios quíles, e, às 11 horas, em 2.ª convocação, com a presença de qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Relatório da Diretoria, Balanços e Contas do Sindicato, referentes ao exercício de 1968 e Demonstração da Aplicação da Contribuição Sindical, nos termos da legislação vigente e segundo o disposto no art. 38, dos Estatutos Sociais;
- b) Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 1968;
- c) Homologação de pecúlio "post-mortem" indeferido pela Diretoria;
- d) Apreciação da proposta da Diretoria sobre a mudança do nome da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, mantida pelo Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara, para Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1969.

(a) PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO

Presidente.

(P)

Mambrum vence com Queirós o sexto páreo da reunião ficando Seu Ary na dupla

Mambrum obteve a terceira vitória de sua campanha, no sexto páreo da reunião no Hipódromo da Gávea, na direção de José Queirós, dominando os adversários na reta de chegada, com Seu Ary avançando para a formação da dupla 11, ficando Gê na terceira colocação.

No quinto páreo, vários competidores lutaram palmo a palmo pela vitória, que ficou em poder de Bira, com Jorge Pinto às costas, ameaçado por Falsão, sempre insistindo pela grade de dentro, seguido de Iton, Reprovado e Heraldito.

RESULTADOS
1.º PAREO — 1 200 metros
1.º Guila, J. Moita 49
2.º Vergel, J. Machado 52
Vencedor (1) 0,21. Dupla (12)
0,29. Placês: (1) 0,14 e (3) 0,16.
Tempo: 1m17s3/5. Treinador:
Zilmar Guedes. Não correu (4)
Miss Hollywood.
2.º PAREO — 1 300 metros
1.º Acádila, A. Ramos 58
2.º Quartilha, J. Moita .. 54
Vencedor (1) 0,19. Dupla (14)
0,26. Placês: (1) 0,16 e (8-faixa)
0,35. Tempo: 1m23s3/5. —
Treinador: Jorge Morgado.
3.º PAREO — 1 000 metros
1.º Foggy Day, M. Carv. 52
2.º Faulkner, J. Moita 49
Vencedor (8) 0,46. Dupla (24)
0,99. Placês: (8) 0,22 e (3) 0,26.
Tempo: 1m02s. Treinador: Valdemiro de Oliveira. Não correu (7) Fenestral.
4.º PAREO — 1 600 metros
1.º Vestal Boy, J. Pinto .. 58
2.º F. da Vila, D.F. Graça 50
Vencedor (1) 0,26. Dupla (12)
0,65. Placês: (1) 0,17 e (3) 0,28.
Tempo: 1m44s. Treinador: Jorge Morgado.
5.º PAREO — 1 000 metros
1.º Bira, J. Pinto, 57
2.º Falsão, J. Reis, 57
Vencedores (6) 1,33. Dupla (13) 0,35. Placês: (6) 0,36 e (1) 0,13. Tempo: 1m25s3/5. Treinador: Oldemar Lopes.
6.º PAREO — 1 300 metros
1.º Mambrum, J. Queirós, 58
2.º Seu Ary, D. Muñoz, 55
Vencedor (1) 0,36. Dupla (11), 0,99. Placês: (1) 0,21 e (3) 0,31. Tempo: 1m25s3/5. Treinador: Faustino Castas. Não correram (2) Moonshine, (8) Galho e (10) Guacho.
7.º PAREO — 1 200 metros
1.º Tundão, D. Santos, 52
2.º Natal, J. Moita, 49
Vencedor (10) 2,81. Dupla (23) 1,13. Placês: (10) 0,98 e (6) 1,64. Tempo: 1m16s4/5. Não correu (11) Multaqui. Treinador: J. Coutinho.

Diane Crump já fracassou duas vezes mas entusiastas culpam somente os cavalos

Hialeah, Flórida (UPI-JB) — A joquete Diane Crump já fracassou duas vezes, mas a maioria dos entusiastas deste esporte culpam o seu cavalo e não a sua forma.

A sinuosa jovem de 20 anos de idade, a primeira a correr num prado importante norte-americano, chegou em quinto lugar no páreo disputado em Hialeah, que teve a participação de 11 cavalos. Ela montou Bridle'n Bit, do haras de Tom e Mary Calumet,

LICENÇA PROVISÓRIA

Esta corrida qualificou-a a obter uma licença de aprendiz. "A licença deverá ser concedida automaticamente", disse Dan Dalingfield, em tom favorável, impressionado com a sua atuação. Dan é membro da comissão de corridas do prado de Hialeah.

Em seu debut nesse prado, na sexta-feira última, Diane terminou em décimo lugar num páreo disputado por 12 cavalos, montando o mesmo potro.

Diane participou do quarto páreo disputado na terça-feira. Terceira colocada na saída, Diane refreou sua montaria ao

contornarem a primeira curva, passando para o oitavo lugar na primeira grande reta.

Ao darem entrada na reta final ela lançou mão do chicote e Bridle'n Bit passou à frente de outros disputantes, mas só conseguiu obter a quinta colocação, ficando a 14 corpos e meio de distância do vencedor.

A escola jóquei foi recebida com palmas ao sair da pista, da mesma forma que já o havia sido quando dera entrada do potro no paddock, antes da corrida. Não houve vaíes, o que entretanto se deu no dia em que ela rompeu a barreira do sexo do turfe.

Desidério Munoz assinou compromisso de montaria de Fascínio que é força

Desidério Muñoz, jóquei chileno, radicado na Gávea, assinou novamente o compromisso de montaria do cavalo Fascínio, uma das forças do terceiro páreo da corrida de amanhã.

João Sousa conduzirá Iassy, na eliminatória de produtos de dois anos, permanecendo Oraci Cardoso no dorso de Clementine, que já é corrida e retorna com muitas possibilidades de vitória, na opinião do treinador Paulo Morgado.

1.º PAREO — As 14h — 1 400 metros — NCr\$ 2 500,00
4-8 Gurgupá, L. Aoufa ... 3 53
9 Golás, F. Maia 1 53
10 Don Reimba, C. R. Carvalho 6 53

1-1 Borneáia, J. Pinto ... 8 58
2-2 Estonita, O. Cardoso ... 1 54
2-2 Invitation, J. Sousa ... 3 58
3-3 Mariú, F. Estêves 2 54
3-4 Arandé, P. Pinto 7 54
5-5 Quedulce, J. Santos ... 4 54
4-0 Urussaba, A. Ramos ... 5 54
7 Balsa, M. Silva 6 54

2.º PAREO — As 14h 30m - 1 000 metros — NCr\$ 2 500,00
1-1 Allumeur, J. Pedro F. 6 54
"Suez, N. correu" 1 53
2-2 Splendor, D. Muñoz 9 54
3-3 Onairim, A. Machado ... 7 58
3-4 Inrajé, J. Pinto 4 54
5-5 Librium, M. Henrique 8 58
6-6 Adeimo, J. Reis 5 54
4-7 Impositor, F. Maia 3 58
8-8 Happy Autum, G. Meneses 2 58
9-9 Mandarim, J. Machado 2 54

7.º PAREO — As 17h 10m - 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Betting)
1-1 Cumberland, J. Machado 12 58
2-2 Obelo, S. Silva 5 54
3-3 Bufo, D. Moreira 3 54
2-4 Apagador, D. Santos ... 6 54
5-5 Eudade, N. correu 2 54
6-6 Beabá, R. Penido 13 54
3-7 Xororó, B. Santos 4 54
8-8 Happy Magnific, G. Meneses 10 54
"Happy Exceidig, D. Muñoz 8 54
4-9 Crillon, J. Pinto 7 54
10-10 Zig, M. Silva 3 54
11-11 Blau, M. Carvalho 11 54
"Bang, J. Pedro F.º 9 54

8.º PAREO — As 17h 45m - 1 500 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting)
1-1 Jando, G. Meneses 15 58
2-2 Peixe, J. Brizola 3 50
3-3 Caligula, J. Santana 8 50
2-4 Ayacucho, F. Estêves ... 4 50
5-5 Alguém, D. F. Graça 5 50
6-6 Louksor, D. Santos 6 50
7-7 Sarau, C. R. Carvalho 9 50
3-8 Bota, A. Santos 14 56
"Iamém, J. Pinto 12 56
"Ipadu, L. Correia 1 52
9-9 Angahy, J. Sousa 6 58
4-10 Combat, D. Santos ... 7 58
11-11 Blang, O. Cardoso 5 58
12-12 Chambeque, J. Reis 11 58

9.º PAREO — As 18h 20m - 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Betting)
1-1 Seu Nêde, S. Silva 8 53
2-2 Zauri, M. Honrque 1 54
3-3 Turian, J. Pedro F.º 7 54
4-4 Hal-Truz, R. Penido 4 57
3-5 Allegretto, D. Santos ... 10 54
6-6 Thorium, F. Estêves ... 9 57
7-7 Embalo, J. Brizola 3 54
4-8 Kichuri, J. Pinto 5 54
5-5 Gibeline, J. Motta 10 51
7-7 Odenoso, M. Alves 13 56
6-6 Adeimo, D. Santos 8 55
"Vovô Ignácio, J. Reis 4 57

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA GABINETE DO REITOR EDITAL N.º 001/69

A Reitoria da Universidade de Brasília, tendo em vista o relatório da Comissão de Sindicância designada pelo Ato N.º 18/69, a fim de apurar os fatos referentes a violação do sigilo das provas do Concurso de Habilitação, e como medida administrativa preliminar,

RESOLVE:

- a) Ratificar a decisão da Comissão Executiva do Concurso de Habilitação, que anulou as provas de Português e Geografia;
- b) Convocar os candidatos inscritos para prestação das referidas provas dia 24 do corrente, no seguinte horário:

Português — 8 horas

Geografia — 10 horas

As provas serão realizadas no mesmo local das anteriores.

Brasília, 8 de fevereiro de 1969.

Hugo Dias Fernandes

Secretário Particular do Reitor

respondendo pela Chefia de Gabinete.

Juarez luta esta noite em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O pugilista brasileiro de peso meio-médio Juarez de Lima enfrenta hoje à noite o norte-americano Bannis Briscoe numa luta em dez assaltos, que faz parte do programa semanal do boxe do Felt Forum's, desta cidade.

Juarez de Lima tem nove vitórias por nocaute, enquanto que Briscoe — aspirante ainda à categoria dos meio-médios — já lutou 37 vezes, vencendo 28, empatando duas e perdendo sete.

Atletismo tem programa bom nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Cinco competições de atletismo, todas em recinto fechado, movimentarão o esporte norte-americano, hoje e amanhã, reunindo em diferentes cidades alguns recordistas mundiais.

Enquanto nas cidades canadenses de Toronto e Vancouver vários atletas internacionais estarão se medindo amanhã, o Madison Square Garden, em Nova Iorque, reúne desde hoje nomes famosos.

Willie Davenport, campeão olímpico dos 110 metros com barreiras, e Bob Beamon, recordista mundial do salto em distância, são as principais atrações do programa. Estes mesmos atletas — e mais um numeroso grupo de competidores americanos e europeus — estarão novamente em ação, amanhã, em Louisville, num espetáculo promovido pelo jornal *Herald Examiner*. Os observadores acreditam que, numa ou noutra competição, Beamon deverá melhorar seu recorde de 5,33m em recinto fechado.

Finalmente, também amanhã, em Los Angeles, os grandes nomes do atletismo californiano estarão em confronto: John Carlos, Ronnie-Ray Smith, Glyde Grosson, Lee Evans, todos da equipe olímpica.

DESCANSO



Cansado de tanto jogar, Palmer resolveu passar duas semanas longe do golfe

Radiofoto UPI-JB

Aberto de Phoenix começa sem Casper, Nicklaus e Palmer

Phoenix, Estados Unidos (UPI-JB) — Sem a participação de Billy Casper, Jack Nicklaus e Arnold Palmer, todos eles dispostos a descansar por alguns dias, começou ontem o Phoenix Open, cuja dotação em prêmios é de 100 mil dólares aos principais colocados, ou sejam, aproximadamente, NCr\$ 400 mil.

Desta forma, o favoritismo do torneio está dividido entre Lee Trevino, campeão do USGA Open do ano passado, Julius Boros, vencedor do último PGA Championship e jogador de 48 anos, e, finalmente, George Knudson, que sempre cumpriu boas atuações no Arizona. O número de competidores, porém, inclui vários outros golfistas de gabarito.

QUEM JOGA

Compensando a ausência de Casper — que está em Bogotá mas depois irá tomar férias — Nicklaus e Palmer, o Phoenix Open se-

rá disputado por quatro dos vencedores de torneios deste ano: Charlie Sifford (Los Angeles Open), Dick Lotz (Alameda Open), Miller Barber (Kaiser Open) e George Archer (Crosby National). Os demais vencedores, pois o Phoenix Open é o sétimo da temporada norte-americana de 1969, foram justamente Jack Nicklaus (San Diego Open) e Billy Casper (Bob Hope Classic).

Os torneios já marcados até o Masters, em abril, são os seguintes: fevereiro, 20-23, Tucson Open, em Tucson; fevereiro, 27-março, 2, Doral Open, Miami; março 6-9, Florida Citrus Open, em Orlando; março 13-16, Monsanto Open, em Pensacola; março 20-23, Jacksonville Open, em Jacksonville; março 27-30, National Airlines Open, Miami; abril 3-6, Greensboro Open, Greensboro; abril 10-13, Masters Tournament, Augusta. Com 200 mil dólares, a dotação do National Airlines é a maior desse período.

Jogadores gaúchos podem brincar no carnaval pois folga vai até quarta-feira

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após a realização da quinta rodada do campeonato, anteciente à noite, Grêmio, Internacional e demais clubes dispensaram seus jogadores até Quarta-Feira de Cinzas, quando os times voltarão à atividade, visando à sexta rodada que se inicia na quinta.

Na noite de anteciente o Grêmio perdeu seu primeiro ponto no campeonato, ao empatar por 1 a 1 com o Brasil em partida muito movimentada, mas mesmo assim manteve a liderança do grupo B. Após o jogo os dirigentes do Brasil protestaram com veemência contra o juiz Jefferson Freitas, que anulou um gol legítimo marcado por Manecca.

OS TIMES

O Grêmio jogou com Arlindo, Espinosa, Paulo Sousa, Aures e Everado; Clariton e Sérgio Lopes (Adilson); Babá (Hélio Pires), Tupazinho, Hélio Pires (Alcindo) e Lóvio. O Brasil formou com Glóvio, Adilson, Joceli, Moacir e Manoel; Otacílio e Marcos; Edil, Manecca, Torino e Aldir.

A partida foi bastante equilibrada e movimentada, mas se não fosse o erro do juiz Jefferson Freitas o Brasil teria vencido. O Grêmio não repetiu suas últimas atuações, mostrando, sobretudo, falhas em seu ataque, onde Alcindo reapareceu depois de ter ficado algum tempo afastado devido a uma fratura no braço.

Em Caxias o Juventude empatou por 2 a 2 com o Santa Cruz. Já o Internacional, que jogou amistosamente em Bento Gonçalves, goleou o União Ser-

rano, time da segunda divisão, por 7 a 2. A sexta rodada começa na quinta-feira, com as partidas Grêmio x Internacional de Santa Maria e Juventude x Pelotas.

Os dirigentes dos clubes do interior estão revoltados contra as arbitragens, pois dizem que os juizes estão beneficiando abertamente os times da capital. Mostram-se também insatisfeitos quanto à tabela do campeonato, que concede folgas muito grandes, ficando os clubes às vezes até duas semanas sem jogo. A Federação alega que não tem licença para fazer jogos nos dias úteis e que apenas quatro clubes dispõem de instalações para partidas noturnas.

O Internacional desistiu de contratar o jogador Forlan, do Peñarol, de Montevideo, e está agora interessado na compra do passe do lateral Lamas, do Racing.

Palmeiras e São Paulo não param de treinar durante os três dias de carnaval

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e São Paulo jogarão apenas dia 23 próximo, mas os dois times não irão paralisar os treinamentos nos dias de carnaval. Os jogadores da Palmeiras foram advertidos de que serão punidos caso apresentem deficiência física causada por noites mal dormidas.

Satisfeito pela vitória de estreia no campeonato — 4 a 0 contra o Botafogo — o técnico Filipo Nunes é de opinião que o Palmeiras está subindo de produção e a interrupção das atividades por quatro dias prejudicaria as próximas atuações da equipe.

DIFERENÇAS

Hoje e amanhã, os jogadores da Palmeiras farão individual no Parque Antárctica, tendo folga no domingo, segunda e terça-feira de manhã, haverá novos exercícios individuais, a cargo do preparador físico Sano Baldacini, que recebeu ordens do técnico Filipo Nunes no sentido de comunicar ao departamento profissional os possíveis atrasos e demonstrações de cansaço injustificado. Os ausentes serão punidos com maior rigor.

Apesar de o São Paulo ter perdido para o Quinze de Novembro na última rodada, o técnico Lamello está menos preocupado que Filipo Nunes.

Hoje cedo, será realizado um treino leve, e amanhã o time titular disputará um jogo-treino com a equipe do Santo André, integrante da segunda divisão de profissionais. Domingo, não haverá atividades no Morumbi, que serão reiniciadas segunda-feira, à tarde. No dia seguinte, também às 15 horas, os jogadores farão individual. O técnico Diêdo Lamello justificou sua decisão de realizar no período da tarde os treinamentos nos dias de carnaval, explicando que "alguns jogadores são solteiros e seria absurdo proibi-los de se divertirem. Só espero que não se excedam." O São Paulo enfrentará o Palmeiras dia 23, domingo no Morumbi.

Possuir lutadores de boxe é nos EUA a vontade de muita gente de instrução

UPI — Especial para o JB

Nova Iorque — Possuir atletas parece ter-se tornado uma ocupação bem. Ter uma equipe inteira deles é ótimo, sem dúvida nenhuma, mas quem não tem meios para isto sempre pode ao menos dispor de um lutador de boxe.

Não é brincadeira. Diversos cidadãos de grau universitário, pertencentes a famílias importantes, e homens de negócios prósperos estão aparecendo nos estádios enfiados com um interesse maior do que a simples ação que se desenvolve no ringue. Alguns deles, como Caine Young, que se tornou rico com a construção imobiliária, chegam a subir ao ringue para atuar como segundos.

SUCESSO

Esta é uma das atrações de se possuir um lutador. Você se coloca bem no meio da ação. Além de subir ao ringue entre os rounds, um empresário tem autoridade absoluta para decidir quando, onde e quem seu lutador vai enfrentar.

Alguns lutadores de boxe têm conseguido fazer sucesso, a despeito destes "empresários de fim de semana." Cassius Clay, que se tornou campeão mundial sendo empurrado por um grupo de cidadãos ricos do Kentucky, é o melhor exemplo, mas há outros, como Joe Frazier, Buster Mathis, Kitten Hayward, Joe Shaw e Ismael Laguna. Um grupo conhecido como Lutador dos Escritores, incluindo Norman Mailer e Pete Hamill, comprou Joe Shaw; Hayward pertence ao magnata de academias físicas e de saunas Paul Fiech. Caine Young possui Ismael Laguna e o antigo campeão meio-pesado José Torres.

CORPORAÇÕES

A melhor parte do negócio a uma primeira vista de olhos, é o investimento financeiro. Afinal de contas, um lutador precisa só de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil em equipamento, e as despesas de ginásio vão apenas a cerca de NCr\$ 36,00 mensais. O treinador fica com 10% da bolsa do lutador, o que não é muito. Licenças acrescentam mais NCr\$ 140,00 ao total.

Há também as corporações dos próprios lutadores. Joe Frazier tem a Gloverly, Inc., e uma nova corporação, Telegar, foi formada recentemente, reunindo o peso médio Emile Griffith, o meio-pesado Johnny Persol e diversos outros lutadores de futuro. Você pode comprar uma ação da Telegar por NCr\$ 20,00, mas, neste caso, naturalmente, você não terá os privilégios de um manager.

O negócio tem também suas desvantagens. As bolsas de

NCr\$ 400 mil, de que tanto falam os jornais, são reservadas exclusivamente aos campeões das principais divisões. Outros campeões podem conseguir bolsas de NCr\$ 160 mil pela defesa de seus títulos. Milhares de outros lutadores contendo estão se debatendo e seus empresários estão se debatendo junto com eles. Os contratos destes boxeadores podem ser passados adiante por apenas NCr\$ 1.200,00 pois seus atuais empresários estão ansiosos para conseguir algum dinheiro à vista.

BOM CORAÇÃO

George Kogan é um porto-riquenho milionário com um pequeno elenco de lutadores que jamais se destacaram muito. Kogan é um sujeito consciencioso e assim construiu um ginásio onde seus lutadores podem treinar com todo o conforto. Ele lhes arranja empregos (onde não precisam se esforçar muito) e lugar para morar.

— Eu quero lhes dar uma oportunidade — disse Kogan. Muitos destes garotos podem lutar, mas ninguém jamais lhes deu uma oportunidade antes. Eles não tinham alimentação própria nem um lugar para treinar e isso era vergonhoso porque eles eram as melhores peças possíveis de se encontrar.

A despeito de todo o seu bom coração e do investimento feito, Kogan poderá ter que esperar anos antes de encontrar um lutador com qualidades de verdadeiro campeão.

Os lutadores de segunda classe são um investimento anti-econômico. O lutador principiante, que não atinge a categoria de profissionais com uma boa reputação de amador, como George Foreman, pode esperar NCr\$ 200,00 por sua primeira luta de quatro rounds. O empresário pode legalmente ficar com um terço da bolsa e o treinador ganha seus 10%. Isto deixa 57% para o sujeito que está recebendo os murros.

Depois de uma ou duas lutas de quatro rounds, um lutador promissor pode passar para as lutas de seis rounds a NCr\$ 400,00. A seguir para as de oito rounds por NCr\$ 1 mil e finalmente para as lutas de fundo onde ele pode fixar seu próprio preço, dependendo do número de espectadores que consiga atrair. Frank De Paula, derrotado por nocaute no primeiro round de uma luta de meio-pesado com Bob Foster, é um exemplo do lutador cuja popularidade permitiu ganhar muito mais dinheiro do que seu talento merecia.

O empresário assume responsabilidade financeira pelo seu lutador até que o dinheiro grosso comece a entrar. Ele em geral arranja um quarto barato para seu pupilo e lhe dá dinheiro para a comida, tentando ademais conseguir-lhe um empréstimo fácil. Quando o lutador começa a fazer muito dinheiro, o empresário é ressarido. Muitos lutadores nunca chegam a ganhar o suficiente para pagar o que foi gasto pelos empresários e isto resulta em prejuízo.

Esta é a história em resumo. Com um investimento inicial de NCr\$ 2.400,00 e mais NCr\$ 200,00 por semana você também pode ser dono de um lutador — mas não tenha tanta confiança em ficar rico no boxe.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 527, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

332.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 50.000,00** PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 13 de FEVEREIRO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzelro Novo - NCr\$ Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto

A dezena de 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$		PRÊMIOS NCR\$	
1		APROXIMAÇÃO		5		7		9		10		11		12	
1007... 14,00		3700		4965... 15,00		7007... 14,00		9207... 14,00		1107... 14,00		13007... 14,00		15007... 14,00	
1107... 14,00		200,00		4989... 15,00		7107... 14,00		9239... 15,00		11207... 14,00		13107... 14,00		15107... 14,00	
1144... 15,00		CRUZEIROS NOVOS				7111... 15,00		9266... 15,00		11293... 15,00		13207... 14,00		15207... 14,00	
1207... 14,00						7157... 15,00		9306... 15,00		11307... 14,00		13307... 14,00		15307... 14,00	
1307... 14,00						7207... 14,00		9307... 14,00		11407... 14,00		13407... 14,00		15407... 14,00	
1407... 14,00						7211... 15,00		9347... 15,00		11456... 15,00		13507... 14,00		15507... 14,00	
1407... 14,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11507... 14,00		13607... 14,00		15607... 14,00	
1507... 14,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11607... 14,00		13707... 14,00		15707... 14,00	
1607... 14,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11647... 15,00		13807... 14,00		15807... 14,00	
1707... 14,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11686... 15,00		13907... 14,00		15907... 14,00	
1779... 15,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11707... 14,00		14011... 15,00		16011... 15,00	
1807... 14,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11717... 15,00		14107... 14,00		16107... 14,00	
1853... 15,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11720... 15,00		14207... 14,00		16207... 14,00	
1907... 14,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11735... 15,00		14307... 14,00		16307... 14,00	
1955... 15,00						7211... 15,00		9407... 14,00		11737... 15,00		14407... 14,00		16407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		14507... 14,00		16507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		14607... 14,00		16607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		14707... 14,00		16707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		14807... 14,00		16807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		14907... 14,00		16907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15007... 14,00		17007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15107... 14,00		17107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15207... 14,00		17207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15307... 14,00		17307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15407... 14,00		17407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15507... 14,00		17507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15607... 14,00		17607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15707... 14,00		17707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15807... 14,00		17807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		15907... 14,00		17907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16007... 14,00		18007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16107... 14,00		18107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16207... 14,00		18207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16307... 14,00		18307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16407... 14,00		18407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16507... 14,00		18507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16607... 14,00		18607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16707... 14,00		18707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16807... 14,00		18807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		16907... 14,00		18907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17007... 14,00		19007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17107... 14,00		19107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17207... 14,00		19207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17307... 14,00		19307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17407... 14,00		19407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17507... 14,00		19507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17607... 14,00		19607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17707... 14,00		19707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17807... 14,00		19807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		17907... 14,00		19907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18007... 14,00		20007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18107... 14,00		20107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18207... 14,00		20207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18307... 14,00		20307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18407... 14,00		20407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18507... 14,00		20507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18607... 14,00		20607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18707... 14,00		20707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18807... 14,00		20807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		18907... 14,00		20907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19007... 14,00		21007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19107... 14,00		21107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19207... 14,00		21207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19307... 14,00		21307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19407... 14,00		21407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19507... 14,00		21507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19607... 14,00		21607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19707... 14,00		21707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19807... 14,00		21807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		19907... 14,00		21907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20007... 14,00		22007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20107... 14,00		22107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20207... 14,00		22207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20307... 14,00		22307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20407... 14,00		22407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20507... 14,00		22507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20607... 14,00		22607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20707... 14,00		22707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20807... 14,00		22807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		20907... 14,00		22907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21007... 14,00		23007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21107... 14,00		23107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21207... 14,00		23207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21307... 14,00		23307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21407... 14,00		23407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21507... 14,00		23507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21607... 14,00		23607... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21707... 14,00		23707... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21807... 14,00		23807... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		21907... 14,00		23907... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22007... 14,00		24007... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22107... 14,00		24107... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22207... 14,00		24207... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22307... 14,00		24307... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22407... 14,00		24407... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22507... 14,00		24507... 14,00	
						7211... 15,00		9407... 14,00		11807... 14,00		22607... 14,00		24607...	

FMB já tem séries para campeonato

O setor técnico da Federação de Basquetebol já sabe quais os clubes integrantes das séries A e B, para disputar a fase eliminatória, do Campeonato Carioca da 1.ª Divisão, nesta temporada, tendo em vista a deliberação do Conselho Superior, que mandou agrupar os participantes por números pares e ímpares, de acordo com as suas colocações no Campeonato de 68.

Assim, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Municipal, Mackenzie e Grajaú TC compõem a série A, enquanto a B será formada por Vasco, Fluminense, América, Vila Isabel, Riachuelo e Olaria, caso este clube passe à divisão principal.

COMO TERMINOU

O Campeonato Carioca de 68 foi dividido em duas etapas distintas, conforme idealizou o Sr. José Augusto Cisneiros, ex-vice-presidente técnico da FMB. Dentro deste esquema, Tijuca, América, Vila Isabel, Mackenzie, Riachuelo e Grajaú T. C., pela ordem, atrás de Tijuca e América, o que lhes valeu, respectivamente, as colocações de 8.º ao 11.º lugar.

A fase final apresentou a seguinte colocação: 1.º — Botafogo, 2.º — Vasco, 3.º — Fluminense, 4.º — Fluminense, 5.º — Tijuca, 6.º — América e 7.º — Municipal; enquanto a etapa eliminatória terminou com Vila Isabel, Mackenzie, Riachuelo e Grajaú T. C., pela ordem, atrás de Tijuca e América, o que lhes valeu, respectivamente, as colocações de 8.º ao 11.º lugar.

Dai o setor técnico da Federação já está habilitado a determinar os ocupantes das séries A e B para o Campeonato deste ano, restando apenas o preenchimento da 12.ª vaga, para a qual a Olaria é o candidato mais cotado, pois os seus dirigentes mostram-se propensos a também disputar o campeonato principal. Se, por acaso, algum outro clube, além da Olaria, passar à Primeira Divisão, bastará realizar-se um sorteio, a fim de determinar os ocupantes de cada série.

NOVO CALENDÁRIO

Com as modificações no sistema de disputa do Campeonato e a obrigatoriedade de participação na Copa Rio, por parte dos clubes ausentes da Copa Geral Bóscoll, ficou sem efeito o calendário já publicado pela FMB, relativo às atividades para o ano em curso. O vice-presidente técnico, Sr. Alexandre de Carvalho, está elaborando o novo calendário, a fim de divulgá-lo logo após o carnaval.

FIM DE PERÍODO

Encerra-se hoje o primeiro período de concentração do selecionado brasileiro, que se prepara para intervir no Campeonato Sul-Americano, no Uruguai. Após o treino noturno, na Escola de Aeronáutica, Tude Sobrinho dispensará todos os jogadores, até a noite do dia 20, quando terão que se apresentar na sede da CBB, ou o mais tardar até a manhã do dia 21, com apresentação direta no Campo dos Afonsos.

A etapa que hoje se encerra foi mais dedicada aos exames médicos dos convocados, embora houvesse tempo para algumas práticas coletivas. Não se cogitou de dispensas, que só ocorrerão durante a segunda fase de preparativos, entre os dias 21 e 23. Aí, o setor técnico da CBB já saberá se quanto jogadores dos chamados veteranos, poderá realmente contar.

Para tanto, o Sr. Gerson Silva, vice-presidente Técnico, em troca em contato telefônico com o presidente da Federação Paulista, Sr. Osvaldo Cavaglia, solicitou o envio, no máximo até quinta-feira, da relação dos jogadores que poderão cumprir a fase final de treinos (1.º a 10 de março), dentre Mosquito, Ubiratã, Menon, Radvilas, Hélio Rubens e Edvard. Só então será apreciado o oferecimento do jogador Vitor, para vir treinar.

Zé Milton apresentou-se 4.ª feira e participou dos treinos daquele dia e dos de ontem, quando os convocados fizeram reconhecimento inicial do interval-training sob as ordens do assistente-técnico, Carlos Jorge Esch. Ontem à tarde, os convocados não realizaram atividade alguma, mas hoje a programação será intensa, com treinamento físico e revisão médica, pela manhã; treinamento coletivo, à tarde, e tático, à noite. Em seguida, celular e virão para a cidade, em ônibus especial da Escola de Aeronáutica.

O jogador Ranieria obteve licença para retirar-se às 17 horas, pois depois disso não teria possibilidade de obter avião para Belo Horizonte. Também Felinto foi autorizado a viajar para o Rio Grande do Norte, onde aproveitará os dias de carnaval para visitar sua avó que se encontra enferma.

OUTRO JÓGO



Aproveitando a escala em Recife, Tim joga uma partida de cartas observado por Marco Aurélio, Onça e Garrincha

Fla vence o último jogo de 2 a 0 e chega hoje à tarde

Salvador (Sucursal) — Em sua última partida antes de voltar ao Rio, hoje à tarde, o Flamengo venceu o Fluminense nesta cidade, ontem à noite, por 2 a 0, com gols de Dionísio aos quatro e 25 minutos do primeiro e segundo tempo respectivamente.

A partida que foi considerada muito boa, teve um público excepcional para o estádio de Feira de Santana, e a renda foi recorde no interior da Bahia, com NCR\$ 25 mil. O Flamengo formou com Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Lima e Reyes; Garrincha, Luís Carlos (Cardosinho), Dionísio (Mani-

cera) e Arilson. A delegação do Flamengo retorna hoje à tarde, para o Rio em avião da VASP, depois de ter jogado nove vezes, tendo vencido sete, empatado uma e perdido outra. Nesta excursão, o Flamengo marcou 21 gols e sofreu apenas cinco e sua única derrota foi para o Transval, no Suriname.

Silva diz hoje se irá para o Racing

O atacante Silva, do Flamengo, está sendo esperado hoje no Rio, vindo de Buenos Aires, para onde viajou a fim de tentar vender seu próprio passe ao Racing. Foi o presidente Veiga Brito quem o autorizou a desligar-se da delegação do clube, que excursiona pelo Norte do país.

Silva recebeu ordens de assinar contrato, desde que o Racing aumente de NCR\$ 180 mil para NCR\$ 240 mil a proposta feita anteriormente, pois assim o Flamengo fechará negócio.

Silva custou cerca de NCR\$ 600 mil ao Barcelona, clube ao qual o Flamengo ainda deve NCR\$ 250 mil.

TENTATIVA

Silva foi desligado da delegação do Flamengo que está excursionando a pedido de Veiga Brito, pois há muito tempo que o dirigente está tentando vendê-lo a fim de recuperar parte do dinheiro que o clube deve a Helal, Gunnar e Lacerda de Aguiar.

Enquanto Silva está na Argentina, tentando negociar seu passe, Gunnar Goransson, se encontra na Espanha, onde foi tentar junto ao Barcelona, uma fórmula para pagar o que o Flamengo ainda deve pela compra do jogador.

Silva, inclusive, não está nos planos do técnico Tim, para o campeonato deste ano, pois além de não estar bem tecnicamente, ainda cometeu alguns atos considerados de indisciplina pelo treinador.

Tim teme pela sorte de Saldanha

Salvador (Sucursal) — Se ele souber dirigir o time como sabe escrever ou falar sobre futebol, será ótimo, mas acontece que uma coisa é muito diferente da outra — disse ontem o técnico Tim, antes do amistoso entre o Flamengo e o Fluminense de Feira de Santana, comentando a indicação de João Saldanha para dirigir a seleção brasileira.

Se para Tim a escolha foi "apenas um golpe político da CBD", para Garrincha, ex-jogador de Saldanha, ela não poderia ter sido melhor. — Conheço Seu Saldanha e sei que ele entende do negócio. Em 1957, fomos campeões pelo Bo-

tafogo e o trabalho dele foi muito bom.

DUAS OPINIÕES

Tim considera-se muito à vontade para falar do assunto: — Nunca alimentei esperanças de dirigir a seleção brasileira, por isso não sou suspeito para falar. Acho que a CBD, mais uma vez, agiu politicamente. Sabe que, qualquer que fosse a escolha, as críticas seriam muitas, daí ter escolhido um jornalista do Rio. Pelo menos, graças a essa manobra foi possível unir os cariocas em torno de um nome.

A certa altura, Tim observou: — Ser técnico da seleção brasileira é o mesmo que sentar

numa cadeira elétrica. O próprio Saldanha, muito apoiado agora, está numa posição bastante difícil. Se fracassar, não perderemos apenas um técnico mas também um comentarista esportivo. Seu prestígio, então, ficará muito abalado, como de resto o de qualquer técnico mal sucedido.

Garrincha vê a questão de outro ângulo: — Ele só chamou gente boa e na certa tudo vai correr bem. Se Seu Saldanha precisar de mim, é só dizer que lá estarei firme.

Milhares de torcedores do interior da Bahia foram ontem a Feira de Santana, para ver o jogo, e, especialmente, Garrincha, que pela primeira vez em sua carreira jogava naquela cidade.

Saldanha diz que visa um supertime

Belo Horizonte (Sucursal) — João Saldanha disse ontem nesta capital que visa sobretudo a formar um "supertime", superior às descontratadas equipes da atual geração europeia, bem diferentes das formadas até 1958, cujos jogadores sofriram direta ou indiretamente o trauma da pós-guerra.

Revelou ainda que, antes de ser o técnico da seleção brasileira, e com certa insistência, foi convidado para dirigir o Fluminense, o Cruzeiro e o Atlético, que lhe fizeram ótimas propostas financeiras todas as vezes em que trocaram de técnico nos últimos meses.

O MONSTRO

Admirador incondicional de Dirceu Lopes, João Saldanha disse que "se Tostão é gênio — no que concordo e já disse — o Dirceu Lopes é um monstro". Lembrou que 17 jogadores serão convocados para a seleção brasileira, mas que isto não implica a dispensa dos outros cinco — dentro da lista de 22 já divulgada — pois poderá promover um rodízio entre os reservas, de acordo com as circunstâncias.

Não dispôs — salvo em caso de comecio cerebral e fratura exposta — de qualquer um de seus 22 jogadores. E quer os meninos da rua decorando o time da seleção.

Enquanto um moleque não souber assovar o cretino e este não for um refrão popular, o

Brasil não recuperará a Copa do Mundo.

COMISSÃO UNIDA

Saldanha faz questão de dizer sobre a União da Comissão Técnica da CBD — que não tem o Chiról até agora por uma contingência — salientando a maturidade e condição de profissionais de seus membros. Para exemplificar, revelou que durante a reunião da comissão, na última quarta-feira, chegou uma proposta, por inspiração de uma folga nos calendários regionais, pedindo um jogo da seleção em Pernambuco.

A resposta dos membros da comissão foi unânime e enérgica: Não. Saldanha reafirma que a concentração dos jogadores — que será humana antes de tudo — se fixará no Rio, São Paulo ou Belo Horizonte. E se um clube de Pernambuco ou de qualquer outro Estado quiser enfrentar a seleção terá de propor o jogo no local escolhido pela CBD.

COREIA FAVORITA

Se o Brasil chegar às finais no México, e Saldanha promete muita luta para isto, o técnico já tem um adversário favorito para a disputa do título mundial: A Coreia do Norte. E ele explica dizendo que também "aqui o Atlético gostaria de decidir um campeonato com o Sete de Setembro e não com o Cruzeiro, que iria dar-lhe muito trabalho."

"As coisas seriam muito mais fáceis, mas eu gosto um bocado

da seleção da Hungria que joga e deixa o adversário jogar. Mas na final eu gostaria de enfrentar mesmo é a Coreia."

AUTOCRÁTICA

A sua escolha para técnico e a reformulação dos métodos de trabalho da CBD em relação à seleção, é para Saldanha o fruto de uma autocrática que também o levou a fazer a sua. Lembra que esta autocrática teve o dom de casar novamente o povo brasileiro com a seleção cessando um divórcio de prejuízos incalculáveis.

Disse ainda que vários prefeitos de cidades do interior brasileiro estão oferecendo suas cidades para concentração da seleção. Mas a comissão está dispensando todos os convites, porque ficou decidido que os jogadores ficarão num grande centro. Lamenta que tenha de recusar convite de Araguari, no triângulo mineiro, que possui um campo com um gramado "dez vezes melhor do que o do Minas Gerais, cercado por eucaliptos, o que propicia uma ótima oxigenação do lugar."

BANQUETE

A noite, Saldanha compareceu a um canal de TV onde recebeu solidariedade e homenagem dos cronistas esportivos mineiros, sendo ainda saudado pela charranga do Atlético que tocou Parabéns para Você. Logo a crônica mineira finalizou as suas manifestações de apreço oferecendo a Saldanha um banquete no Automóvel Clube.

Santos, com Pelé e Toninho, faz à noite contra o XV seu 1.º jogo no campeonato

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé pesando quatro quilos a menos de seu peso ideal e Toninho com menos três, o Santos realizou um bate-bola, ontem, pela manhã, em Vila Belmiro, local de sua primeira partida, hoje à noite, contra o XV de Novembro, pelo Campeonato Paulista.

Pelé treinou de zagueiro e não correu, enquanto Toninho só fez revisão médica. O técnico Antoninho começará com a dupla Pelé e Toninho, substituindo depois um dos dois por Douglas. Ontem à noite, os jogadores iniciaram a concentração por volta das 22 horas, na Chácara Nicolau Morá.

JOGADORES CANSADOS

Todos os jogadores que excursionaram à África, sentem-se bastante cansados, e a maioria indica o calor como a causa principal da estafa da equipe. Além de Pelé e Toninho, o quarto zagueiro Marçal também está acusando três quilos a menos de seu peso normal, e, como já ocorreu na África, será substituído por Joel. Gilmar não poderá formar no time porque está acusando dores nas costas e ontem mesmo tirou chapas radiográficas. Esta contusão do goleiro já é antiga e foi a mesma que o tirou da equipe titular, cedendo o seu lugar a Cláudio. De volta da excursão, como titular do gol santista, Gilmar repete a história, novamente cedendo o gol a Cláudio, que não participou da excursão.

O time do Santos formará com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu. O ponta-direita Manuel Maria ganhou a condição de titular em sua posição e, segundo declarações do técnico Antoninho, resolveu o grande problema do time, desde a saída de Dorval.

— Preciso, pelo menos, começar a partida com os dois. Ambos estão fora de peso e cansados, mas não posso dispensá-los. Douglas deverá entrar no segundo tempo, caso Pelé ou Toninho não tenham mais condições de prosseguir na partida — explicou o técnico.

Corinthians chegou ontem de Lima e já estréia amanhã contra Portuguesa santista

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians desembarcou, ontem, às 16 horas no Aeroporto Internacional de Viracopos, vindo do Peru, onde terminou sua excursão e Rivellino desmentiu que seu contrato tenha terminado com o clube, revelando que o prazo vai até o próximo dia 28.

O técnico Dino Sani julgou proveitosa a excursão, apesar do 3.º lugar no hexagonal, no Chile, "pois conseguimos armar uma equipe."

ESTREIA HOJE

O técnico marcou coletivo para hoje, às 14 horas, preparando sua equipe para estréia no campeonato, amanhã à tarde, no Parque São Jorge contra a Portuguesa santista. O goleiro Lula é o único titular que não poderá jogar, porque retornou contundido, devendo entrar Alexandre em seu lugar.

RIVELLINO ANALISA

Rivellino tomou conhecimento das mudanças feitas pela CBD para a Copa do Mundo, incluindo-se o novo técnico João Saldanha.

Nada tem a declarar contra o Sr. João Saldanha. Estranhei o fato, mas aceitei-o. Quanto à minha convocação, fiquei contente e não me importei de ser colocado no time reserva. Talvez seja até melhor, pois não fujo da luta e ficar na reserva sempre mexe com o brio do jogador.

Dino Sani falou muito do time, que ele considera já armado para entrar no campeonato.

— Estou há um mês fora do Brasil e não posso falar muito do Sr. João Saldanha e nas modificações introduzidas na

Na grande área

Armando Nogueira

O raciocínio dos cartolas rubroneiros é, em suma, que Luis Carlos deve ser vendido porque ainda não é um craque. Acontece que o do Vasco da Gama é justamente o inverso: Luis Carlos deve ser comprado porque já é um craque.

E o Vasco é que está certo.

OS BRASILEIROS DO "CALCIO"

De uma carta de um amigo brasileiro na Itália: "Dos jogadores brasileiros, devo te dizer que todos são hoje homens financeiramente realizados. O Amarildo está renascendo. O Mazzola, gordo, lerdo, ainda é vedete porque parece que soube fazer relações públicas. O Nenê e o Cané, o primeiro no Cagliari, time-revelação do campeonato, e o último, no Nápoles, são os brasileiros mais regulares. Chinesinho, redondinho, redondinho, ainda é figura no modesto Verona e Jair da Costa, no Inter, meio apagado, dizem que brigado com o treinador."

E o treinador Héleno Herrera, o mais famoso do futebol italiano, firme na campanha pela reabertura dos portos aos craques estrangeiros. O lema de HH é: "Gli stranieri o il calcio va alla deriva", o que, trocado em Nenem Francha vem a ser: "ou importamos os gringos ou a vaca vai pro brejo."

NÃO É PÊNALTÍ, MAS...

Um leitor interessado em regras de futebol, coisa aliás elogiável, pergunta-me o seguinte: o beque está com a bola e, irritado com qualquer apito do árbitro, parte feroz e dá um pontapé no dito árbitro. Pode o juiz marcar pênalti?

Pelo que escreve em artigo o ex-árbitro Gomes Sobrinho, leitor amigo, o sujeito que der um pontapé no juiz, dentro ou fora da área, será expulso e punido ainda com um tiro livre indireto. Sem contar que pelo código do futebol, recentemente retocado, o agressor estará liquidado: nunca mais poderá jogar.

"...e, para terminar, digo eu no último relatório secreto que mandei à FIFA, para glória do "velho e violento esporte bretão", a única liderança civil autêntica que resta no Brasil é João Saldanha no futebol."

"LIBERO" NO SAMBA?

Recebi em duplicata o seguinte telegrama, ontem: "Veja estréia oficiosa libero Brasil equipe Madureira, domingo abraços Gildo Rodrigues." Como andei fora no último fim de semana e como o telegrama traz uma numeração complicada demais para descobrir-se a data, inclino-me a admitir que o Madureira vai dar uma escola de samba domingo à noite, na passarela da Avenida Presidente Vargas.

A MÁXIMA IMPORTÂNCIA

Se você é de futebol, leitor, guarde esta máxima que ela é preciosa demais no campo: o jogador que está sem a bola é tão importante, (e às vezes até mais) quanto o que está com a bola.

FOLIA RUBRONEGRA

As portas do carnaval, o pensamento dominante no Flamengo sobre a venda do jogador Luis Carlos é o seguinte: o presidente Veiga, o ex-diretor Helal e o próprio candidato Moreira Leite acham que seria um excelente negócio vender por 500 milhões o passe de um jogador que, mal começa a carreira, já é o terceiro mais valorizado do mercado brasileiro. Afinal de contas, argumentam, Luis Carlos é apenas uma grande pinta de craque mas não é ainda um craque para custar tanto dinheiro.

BOLAS DE PRIMEIRA — Do livro Histórias do Flamengo, de Mário Filho, falando sobre a fidelidade do torcedor de futebol: "E' mais fácil mudar de mulher que mudar de clube." *** Um jornalista paulista perguntou a João Saldanha se no esquema dele, Saldanha, os jogadores teriam o papel de ir e voltar. Resposta: "E' lógico, meu filho, se eles só forem vão sair pela linha de fundo e vão acabar caindo no fôssco..." *** O jogador Danilo Meneses, do Vasco da Gama, está querendo comprar o clube próprio seu passe, já tendo oferecido ao clube 20 mil dólares. Não há descontentamento de Danilo Meneses, apenas, segundo contou ele a um amigo, sua vida vai mudar: Danilo comprou, há três-quatro anos, um moinho no Uruguai, de sociedade com um ex-jogador também uruguaio. O negócio se arrastou durante todo esse tempo, sem dar maiores satisfações. De repente, o moinho começou a render dinheiro. Agora, Danilo está querendo voltar de vez à sua terra. *** Silva já está em Buenos Aires, já fez exame médico e já deve ter embolsado uma boa erva do Racing. Vivo é ele que, em menos de dois anos, compareceu ao guichê de quatro clubes para receber gordas luvas: Barcelona, Santos, Flamengo e Racing, sem contar uma rebarba do Corinthians do qual abiscoitou 15 por cento quando vendido aos espanhóis. O nosso Silva, astro da Escola de Samba de Mangueira, já pode tranquilamente financiar uma escola de tango em Caminito.

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.
Pela S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL (as.) M. F. do Nascimento Brito
Diretor

S.A. JORNAL DO BRASIL

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1969.
Pela S.A. JORNAL DO BRASIL (as.) M. F. do Nascimento Brito
Diretor



A barba de Brito e o cabelo de Fernando despertaram a atenção dos que se encontravam no Aeroporto do Galeão, quando da chegada do Vasco

Flu tenta Dionísio porque deseja iniciar campeonato com um novo ponta-de-lança

O Fluminense, precavendo-se contra a possibilidade de iniciar o campeonato sem um novo ponta-de-lança, deseja agora saber do Flamengo se ele cede Dionísio, pois só após o carnaval é que o Corinthians dará uma resposta sobre o pretendido empréstimo de Flávio.

Samarone continua disposto a não aceitar a proposta para renovação de contrato, de NCr\$ 3 mil mensais por um ano, e ontem mostrou-se inclusive interessado em saber se o clube pretende fixar o preço do seu passe, pois afirmou que não voltará atrás.

INTERESSE

O interesse do Fluminense em saber do Flamengo as possibilidades de ter Dionísio surgiu após a volta de São Paulo do diretor de futebol Nilton Grana e do supervisor Russo. Eles estiveram ontem reunidos com o presidente Vadi Helu, do Corinthians, mas este lhes explicou só poder dar uma resposta definitiva sobre o empréstimo de Flávio depois de consultar seu técnico, que naquela hora ainda não tinha voltado de Caracas.

Em vista disso, e preocupados com a possibilidade de não conseguirem Flávio, os dirigentes querem saber do Flamengo as chances que têm em conseguir Dionísio, tarefa essa que ficará a cargo do diretor de futebol Teófilo da Silva. Hoje mesmo, segundo ele, vai procurar conversar com o Departamento de Futebol do Flamengo sobre essa possibilidade. Caso não consiga resultado positivo, passará então ao estudo de outras pontas-de-lança.

PLANO ELABORADO

Samarone quer luvas de NCr\$ 17 mil para renovar, além dos salários de NCr\$ 3 mil, mas o vice-presidente João Boveri afirma que não cederá nem um pouco na proposta feita. Assim mesmo ele não admite, por enquanto, a venda do jogador. O Fluminense, segundo o dirigente, precisa dele juntamente para uma complementa-

ção com o ponta-de-lança que o clube procura, pois Evaristo quer ele armando e lançando bolas para um atacante que tenha agressividade dentro da área.

A diretoria, aliás, sempre quis reunir dois atacantes que se complementassem, daí o interesse pela dupla Tadeu-Edu, do América, e Luis Carlos Dionísio, do Flamengo. Para essa complementação eles pensam também no atacante Fio, que no caso completaria com Samarone.

SEM MUITOS

Evaristo, que já não tem contato com Félix, Galhardo e Oliveira durante os treinamentos, ficou ontem também sem Suingue, que foi dispensado para ir a Presidente Prudente buscar seu certificado de reservista.

O técnico ontem dirigiu um puxado individual e voltará a fazer o mesmo na manhã de hoje, quando logo em seguida todos serão dispensados, para só voltarem a se apresentar na quinta-feira da próxima semana, após o carnaval.

O Fluminense está na expectativa de emprestar três jogadores ao Campo Grande e um desses já se sabe que é Salvador, que no entanto recusou a proposta de NCr\$ 600,00, que é quanto recebe, além de umas luvas de NCr\$ 4 mil, que o clube interessado lhe ofereceu.

São Paulo (Sucursal) — O técnico Vicente Feola elogiou ontem a decisão do técnico João Saldanha de convocar apenas 22 jogadores, por considerar que entre nós não há mentalidade para um trabalho que envolva um elenco numeroso, devido à incompreensão de grande parte da imprensa, dirigentes e dos próprios jogadores.

Depois de aplaudir a indicação de João Saldanha para técnico da seleção, Feola afirmou conhecê-lo desde 1957, quando orientava a equipe do Botafogo e, por isso, acredita que ele irá realizar um ótimo trabalho.

João Saldanha acompanhou e acompanha o futebol, e o que é muito importante, conhece os bastidores, quer na parte de dirigentes como na referente a jogadores.

O horror a polêmicas

Ressaltando que é inimigo de polêmicas e, por isso, não pretende travar discussões pela imprensa, Vicente Feola admitiu que, em recente entrevista na televisão paulista, o técnico João Saldanha cometeu alguns equívocos, envolvendo seu nome. Citou uma matéria publicada num vespertino paulista e, para que não houvesse enganos por parte do repórter, fez questão de fazer as declarações por escrito.

Assistiu à entrevista de João Saldanha e, confesso, tive vontade de telefonar para os estúdios da televisão ou ir lá pessoalmente para esclarecer os fatos. Só não fui, porque quero ficar fora de polêmicas desnecessárias.

Uma a uma

Foram as seguintes as declarações do técnico João Saldanha, seguidas dos esclarecimentos de Vicente Feola:

1) Carlos Nascimento deu uma entrevista, em 58, depois do jogo com a Rússia, afir-

mando que o Brasil venceu, apesar de ter jogado com quatro reservas — disse Saldanha. — Lembro-me perfeitamente de que, após o jogo, fui à sala de imprensa juntamente com Belini, capitão da equipe, e o doutor Hilton Gosling, que serviu de intérprete. Se o Sr. Nascimento fez declarações sobre jogadores reservas no time, elas não foram feitas naquela ocasião, contesta Feola.

2) Relatório de 1956 influíu na convocação para a Copa do Mundo de 58. — Direi apenas que o relatório não foi levado em consideração e jamais cheguei a lê-lo. Chegamos à conclusão de que o que faltava à seleção era uma melhor organização, uma planificação prevendo os deveres de cada um, programação, isto tudo baseado nas observações feitas nas copas, torneios e fase de preparação anteriores.

— Após o jogo com a Hungria, Gilmar queixou-se de dores no joelho, ficando sob cuidados médicos. Ao mesmo tempo, devo esclarecer que Manga nunca deixou de ser treinado. Todos que acompanharam a seleção podem testemunhar a preparação especial que lhe era ministrada por Paulo Amaral. Na manhã da partida com Portugal, Gilmar, depois de testado na concentração, foi considerado sem condições de jogo. Então, divulguei os nomes dos titulares e dos que iam sair do time, antes mesmo de fornecer a escalação na hora da partida. Portanto, Manga já saiu do hotel para o campo sabendo que iria jogar.

Depois de escrever a mão os esclarecimentos que julgava necessários, Vicente Feola pediu a seu secretário que datilografasse tudo. Sem perder a calma, concordou em dar sua opinião sobre a indicação de João Saldanha.

— Conheço muito bem o Saldanha. Somos amigos desde 57, quando ele era técnico do Botafogo e, por isso, acredito que

ele irá realizar um ótimo trabalho. Convocar 22 foi a conclusão certa a que se deveria ter chegado. Entre nós, não há mentalidade para um trabalho com grande número de jogadores por causa da incompreensão de grande parte da imprensa, dos dirigentes e dos próprios jogadores. Em resumo, ele soube tirar proveito de tudo o que aconteceu e do trabalho realizado nos últimos anos. Portanto, Saldanha iniciou bem e só posso desejar-lhe tudo de bom. Não digo isso para agradá-lo, pois se eu não concordasse com a escolha da CBD, ficaria calado para não atrapalhar. Saldanha é o homem certo para a seleção. Não há como negá-lo.

— Mangá só foi escalado no jogo contra Portugal, em 68, depois que foram esgotadas, ainda nos vestiários, as tentativas de escalar Gilmar.

— Após o jogo com a Hungria, Gilmar queixou-se de dores no joelho, ficando sob cuidados médicos. Ao mesmo tempo, devo esclarecer que Manga nunca deixou de ser treinado. Todos que acompanharam a seleção podem testemunhar a preparação especial que lhe era ministrada por Paulo Amaral. Na manhã da partida com Portugal, Gilmar, depois de testado na concentração, foi considerado sem condições de jogo. Então, divulguei os nomes dos titulares e dos que iam sair do time, antes mesmo de fornecer a escalação na hora da partida. Portanto, Manga já saiu do hotel para o campo sabendo que iria jogar.

Depois de escrever a mão os esclarecimentos que julgava necessários, Vicente Feola pediu a seu secretário que datilografasse tudo. Sem perder a calma, concordou em dar sua opinião sobre a indicação de João Saldanha.

— Conheço muito bem o Saldanha. Somos amigos desde 57, quando ele era técnico do Botafogo e, por isso, acredito que

O homem certo

Depois de escrever a mão os esclarecimentos que julgava necessários, Vicente Feola pediu a seu secretário que datilografasse tudo. Sem perder a calma, concordou em dar sua opinião sobre a indicação de João Saldanha.

— Conheço muito bem o Saldanha. Somos amigos desde 57, quando ele era técnico do Botafogo e, por isso, acredito que

ele irá realizar um ótimo trabalho. Convocar 22 foi a conclusão certa a que se deveria ter chegado. Entre nós, não há mentalidade para um trabalho com grande número de jogadores por causa da incompreensão de grande parte da imprensa, dos dirigentes e dos próprios jogadores. Em resumo, ele soube tirar proveito de tudo o que aconteceu e do trabalho realizado nos últimos anos. Portanto, Saldanha iniciou bem e só posso desejar-lhe tudo de bom. Não digo isso para agradá-lo, pois se eu não concordasse com a escolha da CBD, ficaria calado para não atrapalhar. Saldanha é o homem certo para a seleção. Não há como negá-lo.

Queixas

Agora, mais à vontade, Vicente Feola faz algumas confidências: costumam dizer que os jogadores da seleção faziam o que bem entendiam em campo, à míniha revelia. A verdade é que meu sistema de trabalho dá muita liberdade aos jogadores. Só o pessoal do Rio, para me diminuir, gosta de comentar que Didi e Nilton Santos forçaram a escalação de Garrincha, em 58. Direi apenas que os dois jamais teriam o atrevimento de me propor a escalação do companheiro. Admito, contudo, que, depois dos treinos, alguns comentavam: — O Mané está comendo a bola. Mas essas mentiras não me preocupam, porque acredito que a verdade será restabelecida com o tempo.

Técnico formado em 1941, pela Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, Vicente Feola não faz nenhuma restrição ao fato de a CBD ter designado um técnico sem diploma para dirigir a seleção brasileira.

— Saldanha é um homem competente e isso já é o bastante.

Vasco diz que Veiga ofereceu L. Carlos de novo

O Sr. Reinaldo Reis recebeu a visita do presidente do Flamengo novamente ontem à tarde, na sede do Cineac, e o Sr. Veiga Brito informou que se seu clube tiver que vender o passe do atacante Luis Carlos, o fará com prioridade para o Vasco.

O presidente Veiga Brito contou que o supervisor Zito, do Santos, lhe telefonou interessado também no atacante, mas nada ficou acertado porque o clube paulista desejava trocá-lo por outros jogadores e ele respondeu que só o venderia premido pelas dificuldades financeiras e o pagamento tem que ser feito à vista.

ESPERANDO

Na conversa entre os presidentes, que durou pouco mais de 10 minutos, o assunto preponderante foi os preparativos do Flamengo e do Vasco para o carnaval. Somente no final da conversa foi que o Sr. Reinaldo Reis indagou sobre o problema Luis Carlos, e o Sr. Veiga Brito respondeu: — Ainda estou esperando pela consulta que fiz aos poderes do clube a respeito da encampação da dívida do Flamengo. Eu tenho obrigação de ressarir o dinheiro que alguns abnegados do Flamengo emprestaram ao clube.

Em seguida, o presidente do Flamengo contou o telefonema recebido de Zito e também informou que um emissário do Cruzeiro, de Belo Horizonte, conversou com ele sobre o assunto, mas não fez qualquer proposta e nem voltou a falar nisso.

EXCURSÃO EM MARÇO

Também ontem à tarde, o presidente do Vasco recebeu a visita de um diretor do Boca Juniors, Sr. Jorge Pagés, com quem acertou uma rápida excursão no início do mês de março. O Vasco jogará duas partidas em Buenos Aires nos dias 2 e 6. O Boca Juniors será um dos adversários e o outro será indicado pelo clube argentino. O Vasco receberá 8 mil dólares — NCr\$ 31.680,00 — pelos dois jogos.

A delegação do Vasco chegou ao Rio ontem, às 12h 15m. Ferreira, que levou um violento pontapé no joelho direito no último jogo, foi o único que regressou contun-

dido. A respeito das derrotas contra o Dinamo e o Deportivo Itália, o técnico Pinga declarou:

— A primeira partida foi muito boa. O Vasco jogou bem, mas o time soviético é excelente e, sobretudo, tem um preparo físico fora do comum. Quanto ao segundo jogo, o juiz, um italiano radicado em Caracas, nos prejudicou sensivelmente, a ponto de expulsar injustamente Bouglieux e anular um gol lícito de Alcir quando a partida ainda estava em 0 a 0.

JUIZ PREJUDICA

A tônica das reclamações dos jogadores também era contra o árbitro da partida Vasco x Deportivo Itália. Nei afirmou que durante toda a partida esse juiz falava para os jogadores do Vasco que eles eram mais de tomar cachaca e comer feijão e não jogavam nada de futebol.

Benetti disse que chegou a perder a cabeça e só não agrediu esse juiz porque foi seguro pelos companheiros.

Ele queria nos desmoralizar, nos xingava e tudo mais. Quando ele anulou o gol de Alcir, numa jogada em que fui até a linha de fundo e centrei para trás, não me conformei e ele não teve a coragem de me expulsar de campo — argumentou.

Bruto e Alcir, que desfilaram na ala da bateria da Escola de Samba da Mangueira, tão logo saíram do Galeão foram para o alfaia-te que está confeccionando suas fantasias para provas.

O Vasco trouxe líquido oito mil dólares — NCr\$ 31.680,00 — e o chefe da delegação, Sr. Nelson Gonçalves, explicou que não houve qualquer incidente na excursão. Contudo, inclusive, que a delegação ofereceu um almoço a Brito, pela sua convocação, e outro a Pinga, que fez aniversário no dia 9 passado.

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje pela manhã em São Januário, treinarão individual e depois serão dispensados até quinta-feira após o carnaval.

Pinga e o diretor de futebol Adriano Lamosa se reunirão à tarde com o presidente Reinaldo Reis para traçar os planos sobre a ida dos jogadores a Vassouras, o jogo no próximo dia 27 contra a seleção da URSS e a excursão à Argentina no início de março.

Interrogatório do médico foi adiado

O juiz José Polinício, da Décima Vara Criminal, adiou para a próxima semana, o interrogatório do Dr. Otávio Martins, porque o médico do Vasco não pôde comparecer por motivos particulares.

O Dr. Otávio Martins foi chamado ontem para prestar declarações a respeito da queixa-crime que lhe move o Dr. Mário Tourinho, por ter o médico do Vasco declarado que ele havia ope-

rado mal os jogadores Fontana e Garrincha.

O patrono do queixoso, Sr. Celso Nascimento Filho, em petição dirigida ao magistrado do Décima Vara Criminal escreveu que o Dr. Otávio Martins teria cometido o crime de difamação.

O advogado do Dr. Mário Tourinho afirmou que se o médico do Vasco se recusar a dar explicações sobre suas declarações poderá responder pelo crime de difamação.

Botafogo vence por 2 a 1 a seleção de Jalisco e faz último jogo amanhã em León

João Areosa
Especial para o JB

Guadalajara, México — Voltando a atuar dentro de suas características habituais, resguardando-se na defesa e contra-atacando de surpresa, o Botafogo derrotou ontem a seleção de Jalisco por 2 a 1, em sua terceira apresentação no México, com gols de Valtencir e Gérson, depois de estar em desvantagem ao terminar o primeiro tempo.

O Botafogo, agora, jogará em León amanhã — provavelmente contra o León — e embarcará de volta para o Rio de Janeiro na tarde de domingo, devendo chegar ao Galeão às 7h30m de segunda-feira de carnaval. O ambiente na delegação, em virtude da vitória de ontem e da confirmação da viagem, melhorou muito, principalmente entre os jogadores.

O JOGO

As equipes atuaram assim formadas: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos (Ghilgulinho), Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Ferretti (Dimas), Jairzinho e Paulo César. Seleção de Jalisco — Rodriguez, Ramirez, Hernandez, Medina e Villegas; Andrade, Mercado e Ponce (Sepúlveda); Delgado (Dumbo), Valdivia e Perez. O juiz da partida foi o peruano Arturo Yamazaki.

O primeiro tempo foi a melhor fase do jogo, pois a seleção de Jalisco, além de marcar um gol, aos 36 minutos por intermédio de José Delgado, correu e exigiu muito do Botafogo. Aos 44 minutos, Leônidas foi expulso de campo por jogo violento, fazendo com que Zaglio, na etapa final, trocasse Ferretti, que não andava bem, por Dimas, a fim de completar a sua linha de zagueiros.

EM LEÓN

O Botafogo fará amanhã, contra o León, a sua última partida da excursão, que começou em Cidade do México, prosseguindo em Vera Cruz e Guadalajara. A equipe, até agora, venceu o América por 2 a 1 (gols de Roberto e Rogério), perdeu para o Vera Cruz por 3 a 2 (gols de Jair) e finalmente reabilitou-se ontem.

Jornalista acusa time do Bahia

Salvador (SP-JB) — A derrota do Bahia para o Fortaleza, na terceira partida entre ambos pela Taça Brasil e disputada em Fortaleza, está dando o que falar nesta cidade, pois um jornalista que acompanhou a delegação fez sérias acusações ao time baiano.

Segundo o jornalista, vários jogadores do Bahia abandonaram a concentração para ir a uma boate, depois do segundo jogo contra o Fortaleza, mas a acusação mais grave diz que alguns deles receberam dinheiro para amolecer o jogo e dar a vitória ao Fortaleza.

O ponta Canhoteiro é o principal acusado, mas o técnico Paulo Amaral saiu em defesa de seus jogadores, comparando a vários programas de televisão e rádio, desmentindo tudo e desafiando o jornalista a provar de público as suas denúncias.

A VELHA TRANQUILIDADE



Feola atualmente não gosta de discutir muito sobre futebol porque se diz inimigo de polêmicas



Um sujeito fantasiado de baiana. Ele ia sozinho pela rua, até que aparecia outro, e mais outro, e assim dezenas. Instintivamente o bloco estava formado. A organização veio depois, muito depois. Primeiro a Deixa Falar, em seguida a Cada Ano Sai Melhor, a Estação Primeira, a Vai Como Pode, a Para o Ano Sai Melhor, a Vizinha Fala-deira, embriões das legendárias Mangueira, Portela, Salgueiro

E ASSIM NASCEU O SAMBA

Juvenel Lopes, o veterano presidente da Mangueira, sobre o carnaval dos anos 20, dizia o seguinte ao jornalista Sérgio Cabral:

— Naquele tempo não se cantava samba livremente pelas ruas porque a polícia baixava o pau. Sambista era considerado vagabundo e me lembro das pancadas que recebi. Mano Rubens, por exemplo, morreu tuberculoso de tanto que sofreu por cantar samba.

Naqueles anos, de fato, as autoridades encaravam o samba como produto exclusivo dos desocupados e dos marginais. Polcas, maxixes e tangos eram os gêneros que dominavam os salões. Nos ambientes mais pobres, as preferências eram para os lundus, os batuques e os cateretês. O carnaval de rua oferecia como melhor tipo de música o rancho — que mais tarde seria confundido como a marcha-rancho.

Samba rasgado ou partido alto eram manifestações que não afinavam com bom comportamento; gente de família não ia a rodas de samba.

*"Quem diz não mente
na mão de um fraco
sempre morre um valente.
Eu sou daquele
tempo da Brancura
em que os fortes
mandavam os fracos para a sepultura..."*

O samba de Nelson Cavaquinho mostra o clima dos primeiros pontos de samba da cidade. Numa tentativa de conseguir um melhor entendimento entre os sambistas e a polícia, aproveitando o tipo de organização dos ranchos, surgiram as escolas de samba.

A PRIMEIRA ESCOLA

Com o nome de Deixa Falar, nasceu no Estácio de Sá a primeira escola de samba. O compositor Ismael Silva, um dos seus fundadores, lembra-se da data exata da fundação — 12 de agosto de 1928. Heitor dos Prazeres, outro fundador, em setembro de 1966, depondo no Museu da Imagem e do Som, dizia:

— Por volta de 1925, 26, 27 e 28 não existia nada feito escola. Eu me lembro que no carnaval saía sozinho vestido de baiana e tocando cavaquinho. Ia pra rua sozinho, mas logo me juntava com outro sambista, depois chegava outro, mais outro, e assim por diante. Só sei que no final era um grupo de umas 200 pessoas. Então combinávamos um encontro para o dia seguinte: "Amanhã às tantas horas no relógio da Central." Era assim que se reunia o pessoal de samba durante o carnaval, pois naquela época só existiam os ranchos. Teve um ano que eu peguei o meu pano da costa — aquele pano que as baianas usam sobre o ombro — e brinquei com ele aberto, desfraldado. No ano seguinte vários grupos fizeram o mesmo, pois todo mundo saía vestido de baiana. Isso começou a dar um aspecto de bandeira, a parecer uma coisa mais organizada. Logo depois a gente de reunião no Estácio e eram fundadas as primeiras escolas de samba.

Ismael Silva garante que o nome escola de samba surgiu em virtude de no Estácio estar localizada a Escola Normal. "Se havia uma escola de professoras, por que não uma de samba?" Admirante, por sua vez, afirma que o nome foi originado da expressão *escola, sentido!* muito em uso na época devido aos tiros de guerra.

Em 1929, quando a escola desfilou pela primeira vez, os jornais não fizeram nenhuma citação à escola de samba, mas sim ao Bloco Deixa Falar. Sobre a questão bloco ou escola, Sérgio Cabral dá importante esclarecimento:

"O que parece mais provável é que, nascida como bloco, o nome escola de samba tenha surgido com o bloco verdadeiramente, e os seus integrantes, convencidos da hegemonia do Estácio em matéria de samba, lançassem a palavra escola com um sentido de que lá também se ensinava samba. A própria expressão Deixa Falar leva-nos a esta conclusão, pois é uma resposta aos adversários do Estácio, uma resposta de quem está consciente de sua autoridade: "deixa falar..." Pois o que se poderia esperar de um bloco que reunia nomes como Ismael Silva, Nilton Bastos, Balaco, Brancura, Aurélio, Francelino, Bide, Osvaldo da Papoula, Juvenel Lopes, Juca do Estácio, Júlio dos Santos, Eurípedes Capelani, Nestor dos Anjos, Marcelino de Oliveira?"

Como exemplo do seu argumento, o cronista cita o samba *Lá no Estácio*, de M. Pacheco e Cruz, cuja letra publicada no jornal *Crítica*, em 9 de fevereiro de 1929, diz:

*... E apesar dela ser prosa
o namoro desmanchei
porque vendo esta mulata
lá do Estácio de Sá*

*que me encanta e me maltrata
do Bloco Deixa Falar
uma linda viuvinha,
eu cheguei a conquistar
ela era a rainha
do Bloco Deixa Falar...*

A Deixa Falar — como escola ou como bloco — nunca participou de competições. No carnaval de 29 exibiu-se no Estácio e na Praça Onze. Nas vésperas desse carnaval compareceu a uma batalha de confete, no Buraco Quente do Morro da Favela, e mesmo estando lá blocos de Mangueira, Dona Clara, Osvaldo Cruz, São Carlos, Saúde e Santo Cristo, não houve grandes arruaças, pois os promotores da festa (do Esporte Clube Carioca) anunciaram previamente nos jornais que "qualquer bairro e foliões poderão comparecer sem susto, que terá um policiamento muito severo, não só do 8.º Distrito como da Polícia Central."

Como escola de samba, a Deixa Falar teve vida curta. Em 1932, quando o Prefeito Pedro Ernesto começava a incentivar e subvencionar as entidades carnavalescas, o pessoal da Deixa Falar decidiu transformar-se em rancho. Alguns dissidentes de outras agremiações, como Benedito Trindade, do Arrepiados e Faria, do Flor de Abacate, resolveram se transferir para o novo rancho do Estácio. O enredo escolhido para o primeiro desfile foi *A Primavera e Homenagem à Revolução de Outubro* — naturalmente que os membros do Deixa Falar não estavam homenageando a revolução russa, e sim o movimento comandado por Getúlio Vargas em outubro de 1930. A horrível estréia do Rancho Deixa Falar provocou uma intensa crise entre os seus dirigentes, o que determinou o final do grupo. Aos cinco anos de idade, morria a primeira escola de samba do Rio.

O BOM EXEMPLO

O fracasso da Deixa Falar não significou a morte prematura das escolas de samba. Um ano depois do aparecimento da escola do Estácio, vários bairros já seguiam a idéia. Em 1930, desfilavam na Praça Onze mais cinco escolas de samba: a Cada Ano Sai Melhor, do morro de São Carlos; a Estação Primeira, de Mangueira; a Vai Como Pode (futura Portela); a Para o Ano Sai Melhor, também do Estácio; e a Vizinha Fala-deira, da própria Praça Onze.

A respeito das primeiras escolas de samba, Angenor — fazendo questão do n.º — de Oliveira, o famoso Cartola da Mangueira, declara:

— As primeiras escolas eram muito diferentes das de hoje. As escolas só tinham as alas das baianas, a bateria e a comissão de frente. Na bateria só havia pandeiro e tamborim, mais tarde é que entrou o surdo. E assim mesmo o surdo só apareceu quando as baterias ficaram grandes e precisava de uma marcação para que ninguém atravessasse o ritmo. A bateria não tinha tarol nem cuica, e uma vez ou outra é que se usava prato (o prato a que Cartola se refere não é o de metal, recentemente introduzido pela Império, mas o prato comum de louça, que tocado com uma faca de cozinha produz um efeito semelhante ao reco-reco). A bateria das escolas, atualmente é uma zoadra tremenda, deixa até a gente meio doído. Antigamente era mais bonito: uns 20 pandeiros e uns 80 tamborins faziam um efeito lindo. Cada um tocava do jeito que queria, e no final o resultado era muito bonito.

— Outra coisa importante — lembra Cartola — é que nos primeiros tempos não havia samba-enredo. Tinha uma ou outra história sobre passarinho, caçador, e coisa e tal, mas não chegava a ser enredo. Era samba mesmo.

O MUNDO ENCANTADO

Carnaval de 1967, domingo na Avenida: O sol já aparecia por trás da Candelária. As fisio-nomias eram de cansaço e expectativa. De repente o bumbum distante de um surdo conhecido. Todos se levantam numa única voz:

*E assim
neste cenário de real valor
eis o mundo encanta-a-do...*

Não houve quem ficasse indiferente à bateria eletrizante. Um enorme e desengonçado americano, que pela primeira vez assistia ao nosso carnaval, gritava alucinado: "Viva Mangueira! Mangueira! Lá-lá-lá..." Na sua euforia, o turista tentava acompanhar o samba que mexia com o seu corpo.

— Escola internacional só a Mangueira, meu irmão — dizia um sambista, apontando para o gringo.

Mas se a Estação Primeira tem hoje uma das maiores torcidas entre as escolas, e uma popularidade tão grande como a do Flamengo, isto não quer dizer que seus primeiros tempos tenham sido fáceis e cheios de glórias. Foi difícil o caminho do sucesso.

No carnaval de 1927, no morro de Mangueira — que era ocupado em sua maioria por moradores que haviam sido despejados do morro de Santo Antônio, demolido anos antes — alguns sambistas resolveram fundar o Bloco dos Arengueiros. O bloco congregava os elementos menos comportados do morro, que não tinham acesso aos outros blocos do local, chamados de decentes. No famoso bloco da Tia Tomácia, que era conhecido na época, malandro não saía, por isso eles decidiram formar um grupo próprio. Evidentemente quem saiu perdendo foram os outros blocos, pois entre os arengueiros encontravam-se os melhores sambistas da cidade: José Spinelli, Saturnino Gonçalves, Zé Boleiro, Antônio, Artuzinho, Laudelino, Armandinho, Alísio e os novatos Cartola e Carlos Cachapa.



No dia 30 de abril de 1929, seguindo o exemplo dado pelo Estácio, os componentes do Arengueiros se reuniram para tentar uma nova forma de organização no seu grupo carnavalesco. A mudança começava pelo nome, surgia naquele dia o Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. As cores verde e rosa foram sugeridas por Cartola, que pretendia homenagear as pastorinhas e os ranchos de sua infância, no Catete e nas Laranjeiras, que tinham essas cores. A primeira agremiação a levar a sério o nome de escola foi a Mangueira.

Os atuais mangueirenses se orgulham da autenticidade de sua escola, que mantém a tradição de uma bateria exclusivamente de couro, e não permite *mise en scène* nos desfiles. O chamado samba de empolgação, aquele com um ritmo corrido e fácil de cantar, também é outro motivo de orgulho para o pessoal da verde e rosa.

A ELITE DO SAMBA

Em 1959, na sua visita oficial ao Brasil, os Reis de Luxemburgo visitavam uma escola de samba. Naquela dia o ensaio foi tão violento que nem as majestades resistiram: sambaram descalças na quadra da escola. Meses antes, numa recepção à Duquesa de Kent, o Itamarati pela primeira vez abriu suas portas a uma escola de samba. Dessa vez o protocolo também foi rompido, quando a Duquesa não se controlou e cumprimentou com um aperto de mão os passistas "maravilhosos."

Em 1931, a mesma escola era a primeira a receber em sua quadra visitantes ilustres da cidade. Naquela ano o JORNAL DO BRASIL incluía no roteiro turístico de um grupo de cientistas franceses, que visitavam o Rio, a ida a uma escola de samba. Em 38, quando pela primeira vez os grandes salões abriam suas portas para as escolas — numa noite de gala promovida pelo clube alemão Pró-Arte — a mesma escola seria a escolhida. Como se não bastasse, foi a mesma que estreou no cinema nacional, oferecendo seus passistas para fazerem figuração no filme de Humberto Mauro *Favela dos meus Amores*, isto em 1935.

Estamos falando da Portela. Entre 1924 e 25, em Osvaldo Cruz, na casa de dona Ester, ensaiava o bloco Come-Máscara. Mais tarde, a rapaziada do bloco, juntando-se com a "turma de Bento Ribeiro" fundava o bloco Vai Como Pode. O pessoal de Bento Ribeiro foi um reforço muito grande para o samba do bairro, pois, entre outros, faziam parte da gang Heitor dos Prazeres, Manuel Gonçalves, Natal e Paulo Benjamin de Oliveira — este último filho do célebre palhaço negro Benjamin de Oliveira, que entre as suas representações mais famosas, fez com destaque a do folgazão Momo, nos últimos anos de 1800. O Benjamin filho, porém, em matéria de fama, não ficou atrás, passando para a história do samba como Paulo da Portela.

Em 1927, pelas evoluções realizadas na Praça Onze, o bloco era premiado com uma taça ornada com fitas azuis e brancas. As cores foram mantidas como símbolo do bloco, e mais tarde aproveitadas pela escola de samba que surgiria em seu lugar. Nos anos de 1929, 30, 31 e 32, o bloco ganhou os concursos realizados pelos jornais *A Pátria* e *A Nação*. O delegado Dulcídio Gonçalves, autoridade encarregada de dar licença para as agremiações carnavalescas, no dia 1.º de março de 1935, recusou-se a conceder o alvará ao Vai Como Pode, por achar o nome uma "expressão pouco respeitosa." O grupo carnavalesco só obteve a licença depois de aceitar a imposição do delegado, que sugeria Portela como novo nome. O mais importante desta data é que no registro, pela primeira vez, aparecia o título de Escola de Samba da Portela.

Na década de 30, a Portela era o conjunto mais aplaudido na Festa da Penha, ocasião em que eram lançados os grandes sucessos do ano. Paulo da Portela é considerado um dos maiores compositores dessa fase.

O GRANDE ESPETÁCULO

Em 1963, os jornais e as revistas do país dividiram seus espaços, igualmente, entre o noticiário geral e uma enorme quantidade de reportagens sobre uma tímida dona-de-casa de Vila Isabel. Em toda a imprensa no exterior apareceram fotografias de uma belíssima cabrocha que desfilava vestida de rainha. Tudo que dizia respeito a Isabel Valença era matéria de primeira página. Mas Isabel Valença foi um nome que durou pouco, em seu lugar nasceu uma nova Chica da Silva.

Mais do que um simples campeonato, a Salgueiro conseguia outra vitória: fazer com que um personagem do seu enredo ganhasse vida própria, e se tornasse símbolo da exuberância da escola.

No carnaval daquele ano aparecia, ainda, a música que ficou sendo considerada como o melhor samba-enredo de todos os tempos — *Chica da Silva*, de Aneskar e Noel Rosa de Oliveira.

A política de se fazer do desfile um espetáculo de luxo, e novidades, implantada pela Salgueiro, saía ganhando.

Por volta de 1927, existiam vários grupos de samba no morro do Salgueiro. O Bloco do Terreiro Grande era o mais afamado de todos. Antenor Gargalinda desentendeu-se no Terreiro e liderou uma ala disidente para formar outro bloco — o Azul e Branco. Depois da cisão, o Terreiro Grande resolveu mudar seu nome para Unidos do Salgueiro. Logo depois aparecia mais um bloco no morro, o Depois Eu Digo.

Existindo tanto bloco num morro só, o sambista Tinoço sugeriu que todos eles se unissem e formassem uma única entidade carnavalesca. O único bloco que não aderiu foi o Unidos do Salgueiro. No dia 3 de março de 1935, o Azul e Branco e o Depois Eu Digo se juntaram, nascendo então o Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, nome sugerido por Noel Rosa de Oliveira. As cores foram escolhidas da seguinte forma: o Azul e Branco tinha as cores do próprio nome e o Depois Eu Digo era verde e branco. Manteve-se o branco, que era comum aos dois blocos, e, no lugar do azul e do verde, escolheu-se o vermelho, que não pertencia a nenhum dos dois.

No primeiro ano que desfilou, em 36, a Salgueiro obteve o terceiro lugar. A Salgueiro é responsável pela introdução da coreografia e das grandes alegorias nas escolas de samba. Também no Salgueiro é que começaram a aparecer os primeiros artistas de outras camadas sociais, que passaram a fazer das escolas de samba um meio de promoção pessoal.

BATERIA DIFERENTE

Em 1948, uma desconhecida escola de Vaz Lóbo disputava pela primeira vez com o chamado primeiro time do samba. A caçula das escolas se grou-se a campeã nesse ano, e nunca mais perderia a condição de ser uma das quatro grandes do carnaval.

A mais nova das escolas foi fundada em 23 de março de 1948, por veteranos sambistas da Serrinha e por ex-dirigentes da Portela. Até 48 existia no bairro de Vaz Lóbo, como o mais forte samba do lugar, o Bloco Prazer da Serrinha. Alguns integrantes da Portela, descontentes com a crise interna que se vinha verificando na escola de Madureira, resolveram se desligar, e decidiram se unir com a turma da Serrinha para tentar formar uma nova agremiação. Alfredo Costa, Delfino Coelho, Cafuá do Trombone, Amiceto Bocão, Belisário, Molequinho, Mano Décio da Viola, Fuleiro, Cachopa, Bem-te-Vi, Fumaça e Gracim, entre outros, foram os fundadores da Império Serrano.

No seu curto tempo de existência, a escola verde e branco conseguiu vitórias superiores às de muitas escolas veteranas.

A Império, como característica básica, mantém uma das melhores baterias do Rio, sendo idéia sua a introdução das frigideiras e, infelizmente para muitos, do prato metálico junto aos instrumentos de percussão.

ARTE-NOVA



O 5.º E 9.º LUGARES NÃO FORAM CONQUISTADOS PELO CURSO AÉSSE NOS VESTIBULARES DE ECONOMIA, EM 1968. SÓ MESMO O 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º, 11.º, 12.º, ETC., ETC., ETC...
SIMPLESMENTE, 95% DAS APROVAÇÕES. NÃO É BOM ÍNDICE?

CURSO **aésse**

Convênios com os colégios Andrews, Santo Agostinho, Israelita S. Aleichem, Guanabara e Hebreu Brasileiro.

- há 10 anos o que mais aprova nos vestibulares de Economia.
COPACABANA - Av. N. Sra. Copacabana, 928-grupo 602
CENTRO - Rua das Marrecas, 33 - 7.º andar

MEU AMIGO, O CAJU

O que se observa antes de mais nada no Baile do Caju-Amigo é a organização impecável. Não adianta que chato não recebe convite; não adianta que fantasia masculina obscena não entra. Carlinhos Niemeyer prevê tudo nos mínimos detalhes — incluindo o serviço de segurança, rigoroso mas não selvagem.

Fotógrafo também não entra, para evitar o incremento dos desquites litigiosos, com o conseqüente enfraquecimento da família brasileira. Segunda-feira, dia do baile, cerca de 53 maridos viajaram precipitadamente, a negócios, para São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e até Nova Iorque. Um deles chegou na Sucata com seis acompanhantes, todas dignas de respeito e contemplação. No meio da noite, uma jovem e

furiosa esposa queria porque queria entrar, "meu marido está lá dentro, o malandro, eu quero falar com ele." A palidez foi geral lá dentro: todo mundo achava que era a respectiva esposa.

Identificado o cônjuge transviado, foi este cuidadosamente escondido. A esposa entrou, olhou, não viu o meliante e se mandou para casa. No dia seguinte ele acordou em outra casa, em outra companhia... Os homens não tomam juízo, madame!

Carlinhos Niemeyer introduziu este ano uma inovação na festa. Os metais da orquestra alternavam com discos de iê-iê-iê e pilantragem. Resultado fabuloso, principalmente para os es-

trangeiros presentes. (A Daniela, aquela italiana alegríssima que está de nariz novo, tentando dançar o samba era uma lástima; no iê-iê-iê, inesquecível). Os compositores brasileiros podiam fazer uma abertura internacional, misturando os ritmos da moda com o samba, a marchinha, o rancho, o frevo. Assim, pelo menos, o carnaval deixaria de apresentar os tradicionais 40 por cento de plágios.

As pistoleiras compareceram em massa. Caracterizam-se pela procura de parceiros equipados com automóveis esporte. A mim me entristecem um pouco, porque sofrem humilhações sem conta e não se emendam. Um dia escreverei o Tratado da Pistoleira. Pistoleira é a

môça que não tem nunca companhia certa, e cujo único desejo na vida é enturmar.

Alguns maridos compareceram com suas caras-metades, alheios às tentações da publicidade. Mas, diga-se a bem da verdade, encontraram-se em esmagadora minoria, e muitas vezes tiveram de fingir que ignoravam quem era quem.

Foi uma senhora festa; entre mortos e feridos, escaparam todos. E, no dia seguinte, o comentário era invariavelmente o mesmo: "Rapaz, eu vou-me embora do Rio! Não agüento mais! Se o carnaval tiver o mesmo ritmo, acabo morrendo!"

Conversa fiada, já se vê. No Baile do Caju-Amigo não avistei um só boêmio morredor.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PARA CANTAR NO CARNAVAL



Levante a Cabeça, de Ivã Nascimento e Osvaldo Nunes, canta Osvaldo Nunes.

Se eu chorei
o problema foi meu.
Se fiquei triste
tive minhas razões.
Longe de ti
sou bem mais feliz.
São coisas da vida
o destino assim quis.

II

Não vais reclamar
porque a coisa mudou.
E nem vais pensar
no que o vento levou.
Levante a cabeça
e vamos cantar
aquela canção.
Trá lá lá lá lá lá lá

Bis

Trá lá lá lá trá lá lá

Outra canção — esta uma marcha — que está sendo muito cantada nos balles pré-carnavalescos é *Avenida Iluminada*, de Brasinha e Nilton Teixeira, com interpretação de Zé Kéti:

Eu vinha pela madrugada
pela avenida toda iluminada.
Amanhã os ranchos vão passar
e o meu amor vai desfilar.
Já vejo o meu amor sorrindo
ganhando aplausos da multidão,
sem saber que estão rolando
as lágrimas do meu coração.
Lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá

Bis

Lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá

Nuno Roland gravou uma marcha-rancho evocativa, de Luis Reis e Nassara, *Batalha de Confete*:

Quero matar uma saudade
recordando
o tempo das batalhas de confete.
Quero prestar minha homenagem
relembrando
as ruas das batalhas de confete.
D. Zulmira, Santa Luísa,
O Bulevar e a velha Praça Sete.

II

Quando o meu bloco passava
ganhava o prêmio de evolução,
a taça especial da comissão.
Batalha de confete,
saudade que ficou
aquela alegria que existia no cordão
a bela melodia, na voz da multidão.

Um samba que surgiu de repente: *Eu Não Posso Parar*, de Grácia-Jorge Washington e José Garcia, com a interpretação das Quatro Damas:

Eu não posso parar
que a minha cabeça começa a rodar
rodar, rodar, rodar, rodar (Bis)

A minha cabeça
parece pião.
Se eu parar de pular
acabo no chão.
Eu sinto um negócio
e não posso parar.
Se você me quiser
vai ter que pular, vai ter que pular.

Os compositores do Bloco Carnavalesco Foliões de Botafogo — Mauro Duarte e Válder Nunes — fizeram *Sorri de Mim*, gravado por Elsa Soares:

Sorri de mim,
podes zombar eu sei.
Eu não vou chorar
que por amor
eu nunca chorei.

Podes rir do meu fracasso,
podes rir da minha dor,
me chamar de palhaço
mas palhaço que já
desfrutou do seu amor.

Jamelão alparece com um samba de F. Santos e R. Sodré intitulado *Eu Não*:

Eu não
não lhe darei meu perdão.
Você não teve consciência
e magoou meu coração.
Eu não
não quero mais o seu carinho.
Para viver sem afeto
é bem melhor viver sozinho.

II

Eu me dediquei de todo coração
mas só recebi ingratidão
de alguém que não pensou em ser feliz
e achou de fazer o que bem quis.
Esgotou-se a minha paciência
e hoje dou o grito de independência.

João Roberto Kelly juntou-se à Ângela Maria e nasceu a marcha *A Mulata na Passeata*:

A mulata
foi rebolar
na passeata, olha aí.

II

Vinha caíndo
de charme,
vinha caíndo de amor
no sorriso
ela trazia uma flor.
E jogava um beijinho lá
bis
e jogava um beijinho cá.

Pedro Caetano, Linda Batista e José Pereira Jr. fizeram *Saudade Tem Dó*:

Tem pena de mim, saudade.
Tem pena de mim, tem dó.
Eu quero ficar no canto,
no canto chorando, só.
Não quero recordar
o que já passou.
Tua presença me cansou.
Viver não é viver nesta agonia,
não quero tristeza, quero muita alegria.

Faz de Conta, de Milton de Oliveira e Rutinaldo, com Dircinha Batista, é outro sucesso carnavalesco garantido:

Faz de conta
que eu sou seu grande amor.
Que você é uma rosa
e eu um beija-flor.
Faz de conta
que a noite é nossa
e o melhor desta vida é beijar.
Faz de conta
que o mundo acaba hoje.
É preciso aproveitar.

Luis Reis, com Pedro Caetano, fizeram *Olha o Leite das Crianças*, que Marlene interpreta:

É madrugada
o morro está descansando
e o sambista vai bolando
uma idéia genial,
que dê um samba
que se considere forte
e que possa dar a sorte
de ganhar o carnaval.

O morro é sonho e poesia
em volta do barracão,
mas o pão de cada dia
acaba a inspiração.
Com a cabeça pesada
vai pra cama descansar.
A nega está acordada
e começa a reclamar:
não sei como poesia
nem se vive de esperanças.
Acorda nego que é dia,
olha o leite das crianças.

Ainda de Luis Reis, agora com Luis Antônio, o samba *Bloco de Sujo*, que as Gatas interpretam:

Olha o bloco de sujo
que não tem fantasia
mas que traz alegria
para o povo sambar
Olha o bloco de sujo
Vai batendo na lata
Alegria barata
carnaval é pular.

Plac-plac-plac
Bate a lata
Plac-plac-plac
Bate a lata
Plac-plac-plac
Se não tem tamborim
Plac-plac-plac
Bate a lata
Plac-plac-plac
Bate a lata
Plac-plac-plac
Carnaval é assim.

Miltinho canta *Samba Menina*, que José Alves e Jorge Cardoso de Oliveira compuseram:

Samba, menina samba
samba que eu quero ver você sambar
olha que o samba está ficando quente
coração está fervendo
estou louquinho pra te amar

Menina samba mesmo com prazer
subi o morro só pra te ver
não quero descer desconsolado
menina samba
quero ver teu requebrado.

De Luis Bandeira, Marlene canta ainda, o samba *Caridade*:

Caridade é coisa pura
Que se faz sem ver a quem
Cada um dá o que quer
Cada um dá o que tem
Há quem roube até esmola
Há quem lute pelo bem
É é é

Bis

É é é
Quem não deve nada teme
Quem deve tem que pagar

Irmã da Tristeza é o samba de Silvino Neto que Elsa Soares gravou:

A dor é irmã da tristeza...
Ninguém fugirá um dia...
Do pranto que virá com certeza...
Com amargura e nostalgia...
Amor, dos lábios teus...
Quisera não ouvir...
A palavra adeus.

Renato Araújo e Aírton Borges compuseram o samba *Coração Apaixonado* gravado por Heleninha Costa:

Meu coração apaixonado
e cansado de sofrer
procura outro coração
cheio de amor
pra esquecer
Não há dinheiro que pague
a dor de uma saudade
amor, só se compra com amor
e sem amor não há felicidade.



Dircinha Batista

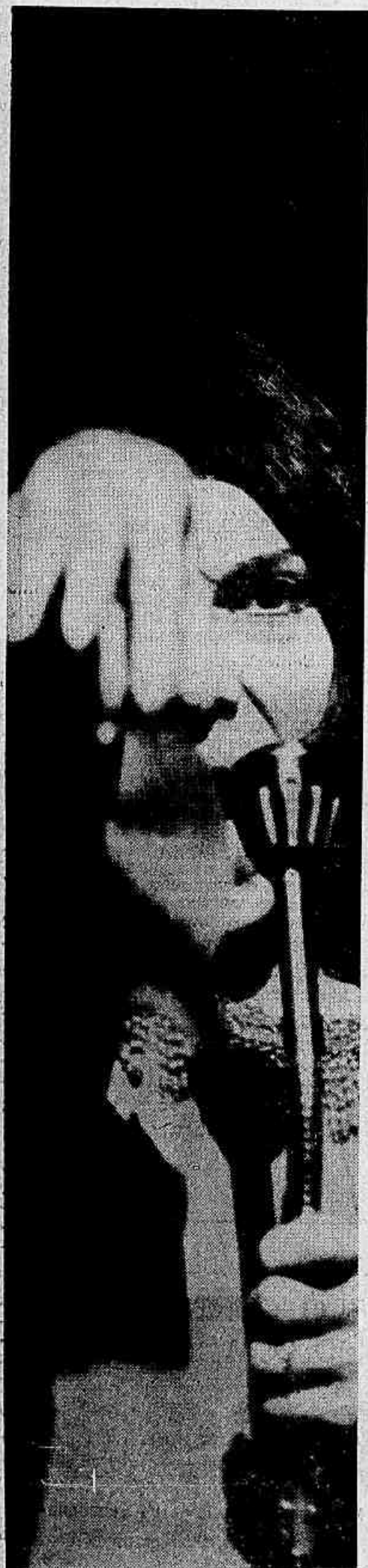


Jamelão



Elsa Soares

Aqui estão as letras das músicas que já estão fazendo maior sucesso no carnaval de 1969



Marlene

Zózimo



A Sra. Heloisa Aleixo Lustosa, que integrará o júri do Monte Libano que escolherá as melhores fantasias no grande baile de terça-feira, de encerramento oficial do período carnavalesco

Ponto final

- A grande animação deste verão é Parati, ponto de parada obrigatório dos grandes passeios de barco. Ali estiveram nos últimos dias os Ermelino Matarazzo, os Angelo Bonomi, em seu grande barco Bona, e Marjorie Mesquita.
- O costureiro Dener embarcou para a Europa. Foi espiarecer um pouco e buscar idéias para suas próximas coleções.
- A Socil, grande firma de rações balanceadas, está sendo negociada para um grupo norte-americano.
- O casal Henry Ford II foi homenageado ontem com um grande party pelo Embaixador e Sra. Váler Moreira Sales.
- Lúcia e Demostinho Madureira de Pinho e Maria da Glória e Artur José Vilela Pedras seguindo para a bela casa que alugaram em Cabo Frio, de propriedade da Sra. Gilda Raja Gabaglia.
- Também em Cabo Frio, durante o carnaval, Dalal e Babu Bocaíuva Cunha.
- O Sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do IBC, está seguindo para a África ainda este mês. Val continuar sua conversa com os cafeicultores africanos.
- O carnaval do Sr. Gilberto Chateaubriand será em Angra dos Reis, como hóspede de seu amigo, o Sr. Artur Bernardes Alves de Sousa.
- Bárbara Hellodora trabalhando na montagem de A Comédia dos Erros, de Shakespeare, que terá os cenários e figurinos a cargo da gravadora Ana Letícia e Napoleão Moniz Freire no papel principal.
- A Comédia dos Erros estreia em março em Curitiba e só depois é que virá para o Rio, para o Teatro Gláucio Gil, em 1.ª de maio.
- Rute Escobar reuniu segunda-feira em São Paulo toda a classe teatral para um jantar de homenagem ao Secretário de Turismo daquele Estado, Sr. Orlando Zanenar.
- O lança-perfume está sendo comprado em certos endroitos da zona sul ao preço de 30 cruzeiros novos o tubo. Deve ser para consumo doméstico, pois sua presença nos bailes ainda não foi acusada.
- No que toca a confetes e serpentinas, o consumo este ano tem sido dos menores dos últimos tempos.

Zózimo Barrozo do Amaral

Protesto acertado

O JORNAL DO BRASIL já comentou ontem o assunto do asilo concedido ao terrorista Manes pelo Governo uruguaio, com acatamento inexplicável, que fez com que o Presidente Pacheco Areco nem sequer aguardasse as informações que lhe seriam prestadas pelo nosso Governo.

O Itamarati protestou em boa hora e muito acertadamente. É incompreensível co-

mo um país da cultura política do Uruguai dá asilo diplomático a um bandido que assaltou bancos, passou calote em hotéis e praticou toda a espécie de crimes comuns.

Se amanhã assassinos e ladrões uruguaios — pois lá eles também existem — passarem a praticar seus crimes alegando que o fazem por motivos políticos e depois fugirem

para o Brasil, a Chancelaria de Montevideu não se poderia queixar se, em represália, o Brasil também desse asilo aos facinorosos.

Mas o Governo da antiga Província Cisplatina não precisa alarmar-se. Em matéria de procedimento internacional, o Brasil tem uma tradição, que respeita, de jamais se afastar da letra expressa nos tratados.

Carnaval no Time

O Time publicou em seu último exemplar uma reportagem de página e meia sobre os preparativos do carnaval carioca, ilustrando a matéria com três fotografias, uma das quais de Evandro Castro Lima.

Missões

Virá ao Rio em meados de março o Ministro do Trabalho da Espanha, Sr. Romeo Gorria, que aqui estudará, com seu colega brasileiro Jarbas Passarinho, uma série de convênios de colaboração técnica. O Ministro Gorria irá também a São Paulo e estenderá sua visita, ainda, à Escola de Formação Profissional de Pôrto Alegre.

Também em março, está sendo anunciada a chegada de uma missão do Centro de Estudos de Defesa Nacional espanhol, chefiada pelo General Dias Alegria e composta por altos chefes militares e civis.

Jantar informal

Em sua bela residência da Rua da Matriz, receberam um grupo de amigos para jantar informalmente, as mesas dispostas no jardim, o Sr. e a Sra. Gonzaga do Nascimento Silva, Vilma muito elegante com um palazzo branco.

Entre os convidados dos Nascimento Silva estavam os Srs. e as Sras. Miguel Lins, Washington Chamma, Rubem Vilela, Horácio Milliet, o professor e a Sra. Nova Monteiro, a Sra. Antonieta de Castelo Branco, Dinis, os Srs. Nelsinho Batista, John Corim, presidente da Central Elétrica de Furnas, e Gastão Maciel.

Cardin em novo estilo

As elegantes parisienses levaram um susto com a disposição de Pierre Cardin em relação à sua quarta boutique, inaugurada pelo costureiro no Faubourg Saint-Honoré: apenas objetos insólitos, trazidos dos mais diversos lugares do mundo, ali serão vendidos.

Cardin está levando tão a sério seu novo rôle que mandou à Índia seu braço direito André Oliver para uma audiência com a Primeira-Ministra Indira Gandhi, à qual foi solicitada ajuda oficial do Governo indiano para a importação dos tais objetos insólitos.

Ofensiva mexicana

Que se prepare o Brasil para receber brevemente uma cerrada ofensiva do México, acenando com dezenas de bolsas-de-estudo para jovens brasileiros. O Governo mexicano está empenhado em assumir a liderança política, econômica e cultural dos países latino-americanos, e uma de suas providências para lograr este intento será justamente carrear para o país um considerável contingente de estudantes de todos os países da América Latina.

Turismo

Um exemplo fantástico de trabalho e esforço no sentido de dotar o país de condições que lhe permitam receber parte considerável do fluxo internacional turístico acaba de ser dado pela Iugoslávia, que faturou no ano passado com o turismo cerca de 400 milhões de dólares.

A cifra, evidentemente, não tem nada de fantástico, mas sua importância decorre do fato de que há dez anos a Iugoslávia auferia com o turismo 20 mil dólares por ano. De lá para cá, o Governo resolveu meter mãos à obra e os resultados estão refletidos nos 400 milhões de dólares do ano passado.

Quando eu digo que o movimento iugoslavo não tem nada de fantástico é porque, comparado com o de outros países europeus, ele chega a ser irrisório. O fluxo turístico na Espanha, por exemplo, rendeu no ano passado em divisas mais de 1 bilhão e meio de dólares, e o problema espanhol atualmente, em termos de turismo, se resume em saber se alcançará os 20 milhões o número de visitantes que irá este ano à Espanha. Em 68 foi de apenas 18 milhões.

E nós, quando daremos o nosso grande salto turístico? Pelo visto não será tão cedo, se nem ao menos um aeroporto decente e uma alfândega cortês ainda conseguimos ter.

Paulo Ferraz

O Sr. Paulo Ferraz, cérebro de uma das maiores constelações industriais deste país, sofreu, além da primeira crise, já amplamente noticiada, uma segunda. A primeira veio de repente, quando uma intoxicação alimentar prostrou-o dias a fio num leito de hospital. Para quem co-

nhece o empresário, a inércia forçada deve tê-lo atormentado mais do que a doença.

E de ontem para cá desenhou-se a segunda crise. O Sr. Paulo Ferraz quis levantar-se e voltar à atividade, mas os médicos o proibiram. Felizmente, como a primeira, esta também é uma crise temporária e no máximo dentro de uma semana ele estará novamente à frente de empreendimentos tão importantes, como a navegação marítima interna e internacional, a construção naval, a produção de sal no Nordeste e outros que formam seu universo de realizações.

Discriminação alcoólica

Ninguém entendeu por que a discriminação feita pela polícia em relação à nossa popular cachaça, já não digo em seu estado bruto, mas de qualquer forma sob a inofensiva forma de batida.

Pois os panfletos distribuídos pela Secretaria de Segurança, ensinando a maneira mais saudável de os foliões brincarem o carnaval, aconselha, aos que bebam, ingerirem apenas champanha, nisque, cerveja e cuba libre...

Piscina pública

O Governo estadual chegou à conclusão de que talvez seja um mau negócio a construção de uma grande piscina pública na zona norte. Tem-me que o natural espírito galhofeiro do carioca faça o empreendimento virar bagunça.

Indústria automobilística

As grandes fábricas norte-americanas de automóveis publicaram seus balanços do ano passado, batendo, em conjunto, todos os recordes de venda da indústria automobilística. O total das vendas elevou-se a 10 milhões e 400 mil automóveis. Para se ter uma idéia, desde a criação no Brasil da indústria automobilística, de 1957 para cá, foram vendidos um pouco mais de 1 milhão e meio de veículos.

A companhia americana que mais faturou, como sempre, foi a General Motors: 22 bilhões e 800 milhões de dólares, que teve de lucro 1 bilhão e 730 milhões de dólares, mais 6% sobre o lucro do ano anterior.

Mas a que mais cresceu foi a Chrysler, que embora com um lucro bem menor, 290 milhões de dólares, foi este 45% superior ao de 1967.

PANORAMA

O que deve e pode ou não pode ser feito nestes dias e algumas informações de emergência para este carnaval

DESFILE — A Av. Presidente Vargas será evacuada pelo policiamento a partir das 17 horas e uma hora depois o público e credenciados poderão ter acesso ao local.

VISTORIA — Antes de começar o desfile das escolas de samba uma turma do DOPS fiscalizará as alas e se encontrar elementos subversivos imediatamente os prenderá. Também as alegorias serão vistoriadas pelos agentes e por soldados do corpo de bombeiros.

POLÍCIA — São estes os telefones que atenderão ao esquema de policiamento: posto central de comando — Divisão de Operações: 32-8319 e 42-9614; Centro de Controle de Segurança: 34-2010, ramal 19 e 52-6945; Posto de Comando da Av. P. Vargas: 23-1121; Radiopatrulha: 34-2020, e 43-3642; Estado-Maior da PM: 42-3692, 22-4811 e 42-3622; Centro de Operações da PM: 42-0482, 42-2414 e 42-2482; Departamento de Trânsito: 22-2283, 22-0891 e 22-4644; Superintendência da Polícia Judiciária: 52-5633; Delegacia de Vigilância: 43-0724 e 43-8844, ramal 1 e Delegacia de Menores: 42-1809 e 42-0519.

POR FORA — Segundo as normas de policiamento, nenhum dos participantes de escola de samba, bloco, rancho, sociedade ou frevo que já tiver desfilado ou que ainda irá desfilar poderá permanecer dentro da pista. Primeiro, será convidado a sair; se reincidir, será afastado do local. Também os jornalistas não poderão obter entrevistas ou tirar fotografias dentro das entidades no momento em que estiverem desfilando.

COPA — Os concorrentes ao concurso de fantasias do baile do Copacabana Palace terão acesso pela Rua Rodolfo Dantas, a partir das 19 horas.

ESTACIONAMENTO — A partir de zero hora será proibido estacionamento na Av. Atlântica, entre as Ruas Duvivier e República do Peru; na Av. Copacabana, entre Rodolfo Dantas e Inhangá; na Rua Fernando Mendes e na Rua Rodolfo Dantas entre Av. Atlântica e Rua Ministro Viveiros de Castro.

MONTE LIBANO — 98 soldados da PM montarão o esquema de policiamento no Monte Libano, distribuídos pelos corredores, bilheterias, hall, piscina, etc.

MUNICIPAL — Doze postos serão mantidos pela polícia durante o baile do Teatro Municipal. Funcionará, ainda, o Corpo de Bombeiros e haverá duas ambulâncias da Susme de plantão.

SÍRIO — Ninguém entrará no baile do Sírio e Libanês (terça-feira) sem ser devidamente revistado pelos policiais de serviço, cujo número ainda não foi fixado, mas que ultrapassará a casa dos 50.

MENORES — Treze postos do Juizado de Menores funcionarão durante o carnaval: Central do Brasil; na 6.ª Região Administrativa (Leblon); na Escola Afonso Pena, na Rua Barão de Mesquita (Tijuca); na Rua Santa Fé, sede da 1.ª Região Administrativa (Méier); no Serviço de Mendicância, Av. dos Democráticos (Bonsucesso); na Av. Monsenhor Félix, 512 (Irajá); na Escola Honduras, na Pça. Barão de Taquara (Jacarepaguá); na Escola Nicarágua, Av. Santa Cruz, 407 (Realengo); Av. Cesário de Melo, 1 718 (Campo Grande); na Estrada da Caçua, 196 (Ilha do Governador); na Av. Rio Branco, 245 (Centro) e na Escola Rivadávia Correia, Av. Presidente Vargas (Centro). Funcionará também o posto central, na Rua do Senado, 20. Os menores encontrados devem ser encaminhados a estes postos.

INCÊNDIOS — Em caso de necessitar do Corpo de Bombeiros ligue para 32-1234, posto central, ou para um dos postos discando a estação local e concluindo a operação com os números 1234.

BEBIDAS — Os bares não poderão vender bebidas alcoólicas para menores de 18 anos. Poderão vender cerveja e chope,

mas estão proibidos para a venda de aguardente. Se vender bebida a quem estiver em estado etílico o comerciante poderá ser preso.

AMBULATORIOS — Dois ambulatórios funcionarão no Teatro Municipal, ao lado do palco, durante o baile de gala.

AMBULÂNCIA — Haverá sempre uma ambulância pronta a atender chamados e ficará no posto de comando da Polícia na Av. Presidente Vargas.

LIVRE — Na Praça Onze e na Av. Rio Branco, locais dos desfiles das escolas de samba dos grupos III e II, respectivamente, o policiamento evacuará o público às 18 horas e a partir de 19 permitirá o acesso de convidados aos palanques.

HOSPITAIS — Eis onde o público poderá recorrer à assistência médica: Hospitais — Carlos Chagas (Marechal Hermes), fone MH-21; Getúlio Vargas (Penha), 30-2121; Lourenço Jorge (Barra da Tijuca), Cel. 99-0252; Manuel Artur Vilaboim (Paqueta), Pq. 21; Miguel Couto (Gávea), 47-2121; Padre Olivério Kramer (Padre Miguel), Bng-4; Paulino Verneck (Ilha do Governador), Gov.-21; Pedro II (Santa Cruz), Sic-21; Rocha Faria (Campo Grande), Cgr-21; Rocha Maia (Botafogo), 26-2121; Sagado Filho (Méier), 29-2121; e Sousa Aguiar (Centro), 22-2121.

INFANTIL — Nenhum baile infantil poderá terminar depois das 20 horas. É obrigatória a separação entre menores de cinco a dez anos e de dez a 18 anos. E nos bailes infantis os adultos não poderão beber chope ou cerveja: a venda é proibida.

DESFILES E MENORES — Nenhum menor de dez anos poderá desfilar em qualquer entidade carnavalesca (escolas, blocos, etc.) sob pena de desclassificação. Os acima de dez anos terão que ter um responsável autorizado.

MÚSICAS — Também durante os bailes infantis as orquestras terão que tocar de meia em meia hora, com intervalo de dez minutos.

ACOMPANHADO — Menor de 14 anos não poderá brincar ou entrar em qualquer clube sem estar acompanhado de responsáveis.

CARNIVAL SÓ DE ADEMIANO. EU, BALTHAZAR, TODAS AS SEMANAS!

tintin

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
BAILE INFANTIL, SEGUNDA-FEIRA, 17

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro avisa aos Srs. Sócios que o Baile Infantil de Carnaval será realizado na segunda-feira, 17, das 16 às 20 horas, no salão da Escola Jockey Club, à Avenida Bartolomeu Mitre n.º 1 110 (Gávea). A entrada só será permitida a crianças (filhos de sócios) maiores de 5 anos e menores de 14, de acordo com a Portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores. NÃO HÁ CONVITES.



Você tem muitas opções. Pode ir ao Baile do Copacabana, por exemplo, ou assistir ao desfile de frevos. Domingo as escolas de samba são um programa quase obrigatório para quem gosta de carnaval. Segunda-feira a grande vedeta é o Baile do Municipal, e no último dia o problema é escolher entre o Sírío e Libanês e o Monte Libano, sem falar nas grandes sociedades, cujo desfile também acontece na terça-feira. Se você ainda não sabe onde seus filhos poderão brincar, o roteiro dos bailes infantis resolverá seu problema, e, para quem vai ficar em casa, as estações de TV estarão trabalhando, em ampla cobertura.

QUEM DESFILA ONDE E QUANDO

BLOCOS SABADO

No grupo I (Presidente Vargas), os 12 blocos desfilarão na seguinte ordem:

- 1 - Unidos do Cantagalo
- 2 - Império do Pavão
- 3 - Unidos do Cabral
- 4 - Arranco
- 5 - Não Tem Mosquito
- 6 - Cometas do Bispo
- 7 - Do Barriga
- 8 - Quem Fala de Nós Não Sabe o que Diz
- 9 - Canários das Laranjeiras
- 10 - Vai se Quiser
- 11 - Bafo do Bode
- 12 - Foliões de Botafogo

No grupo II (Avenida Rio Branco), os dez blocos desfilarão na seguinte ordem:

- 1 - Deixa Comigo
- 2 - Diplomatas de Anchieta
- 3 - Unidos de São Cristóvão
- 4 - Unidos do Diadema de Rocha Miranda
- 5 - Namorar Eu Sei
- 6 - Amigos da Pompílio
- 7 - Batutas de Cordovil
- 8 - Mocidade Independente de Inhaúma
- 9 - Quem Quiser Pode Vir
- 10 - Unidos de Barros Filho

No grupo III (Praça Onze), os 15 blocos desfilarão na seguinte ordem:

- 1 - Avanço da Penha
- 2 - Mocidade de Vicente Carvalho
- 3 - Do Boi da Freguesia
- 4 - Mocidade Louca
- 5 - Mocidade de São Mateus
- 6 - Mocidade Unida de Brás de Pina
- 7 - Unidos de Vila Rica
- 8 - Batutas de Osvaldo Cruz
- 9 - Cacareco Unidos do Leblon
- 10 - Suspiro da Cobra
- 11 - Embalo do Morro do Urubu
- 12 - Independentes do Pavãozinho
- 13 - Infantes da Piedade
- 14 - Unidos do Parque Felicidade
- 15 - Flor da Mina do Andaraí

FREVOS SABADO

A apresentação dos frevos, na Presidente Vargas, obedecerá à seguinte ordem:

- 1 - Carioca no Frevo
- 2 - Batutas da Cidade Maravilhosa
- 3 - Lenhadores
- 4 - Pás Douradas
- 5 - Vassourinhas



ESCOLAS DE SAMBA DOMINGO

As dez escolas do grupo I desfilarão na Avenida Presidente Vargas, na seguinte ordem:

- 1 - Imperatriz Leopoldinense
- 2 - Em Cima da Hora
- 3 - Estação Primeira de Mangueira
- 4 - Portela
- 5 - Unidos de Lucas
- 6 - Unidos de São Carlos
- 7 - Império Serrano
- 8 - Acadêmicos do Salgueiro
- 9 - Unidos de Vila Isabel
- 10 - Mocidade Independente de Padre Miguel

As 14 escolas do grupo II desfilarão na Avenida Rio Branco, na seguinte ordem:

- 1 - União do Centenário
- 2 - Paraíso de Tuiuti
- 3 - Unidos do Padre Miguel
- 4 - Aprendizes da Gávea
- 5 - Beija-Flor de Nilópolis
- 6 - Lins Imperial
- 7 - União de Jacarepaguá
- 8 - Unidos do Jacarezinho
- 9 - Acadêmicos de Santa Cruz
- 10 - Unidos da Tijuca
- 11 - Tupis de Brás de Pina
- 12 - Império da Tijuca
- 13 - Independentes do Leblon
- 14 - Unidos de São Clemente

As 19 escolas do grupo III desfilarão na Praça Onze na seguinte ordem:

- 1 - Caprichosos dos Pilares
- 2 - União de Vaz Lóbo
- 3 - Independentes do Zumbi
- 4 - Unidos de Manguinhos
- 5 - Império do Marangá
- 6 - Império de Campo Grande
- 7 - Unidos de Bangu
- 8 - Unidos do Uruti
- 9 - Unidos do Cabuçu
- 10 - Capricho do Centenário
- 11 - Unidos da Ponte
- 12 - Unidos da Vila de Santa Teresa
- 13 - Unidos da Vila de São Luís
- 14 - Unidos de Nilópolis
- 15 - União da Ilha do Governador
- 16 - Unidos do Jardim
- 17 - Acadêmicos do Engenho da Rainha
- 18 - Inferno Verde
- 19 - Cartolinas de Caxias

RANCHOS SEGUNDA-FEIRA

O desfile dos ranchos, pela Avenida Presidente Vargas, terá a seguinte ordem de apresentação:

- 1 - Recreio da Saúde
- 2 - União dos Caçadores
- 3 - Unidos do Cunha
- 4 - Aliados do Quintino
- 5 - Decididos de Quintino
- 6 - Azulões da Torre
- 7 - Unidos do Morro do Pinto
- 8 - Índios do Leme

SOCIEDADES TERÇA-FEIRA

Também na Avenida Presidente Vargas, o desfile das grandes sociedades obedecerá à seguinte ordem:

- 1 - Clube dos Embaixadores
- 2 - Clube do Sossêgo
- 3 - Clube Fenianos
- 4 - Clube Pierrôs das Cavernas
- 5 - Turunas de Monte Alegre
- 6 - Clube Cariocas
- 7 - Clube dos Tenentes do Diabo
- 8 - Clube dos Democráticos



AS FANTASIAS E OS PRÊMIOS

Municipal

Ao todo, 120 concorrentes (150 inscritos, dos quais 30 recusados pela comissão de carnaval). É a seguinte a distribuição pelas diversas categorias: luxo masculino, 14; luxo feminino, 15; originalidade masculina, 62; originalidade feminina, 26; grupo de luxo, 2. No ano passado o total de concorrentes era de 118.

Integram o júri do concurso: Deputado José Bonifácio, o diretor francês Henri Doublier, jornalista Justino Martins (*Manchete*), Raul Giudicelli (*O Cruzeiro*) e Maritza Osório (*O Globo*), joalheiro Lucien, especialista em maquiagem Madame Campos, Sr. Humberto Saad, diretor do Clube Monte Libano, e Sras. Elisa Moreira Sales e Dirce Vieira.

PRÊMIOS CONFERIDOS PELO TEATRO

Luxo (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 5 mil
- 2.º lugar — NCr\$ 2 mil
- 3.º lugar — NCr\$ 1 mil
- 4.º lugar — NCr\$ 600,00
- 5.º lugar — NCr\$ 400,00

Originalidade (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 2 mil
- 2.º lugar — NCr\$ 1 mil
- 3.º lugar — NCr\$ 600,00
- 4.º lugar — NCr\$ 400,00
- 5.º lugar — NCr\$ 200,00

Grupo de luxo:

- 1.º lugar — um troféu

OUTROS PRÊMIOS

Luxo masculino, 1.º lugar — Pierrô de Ouro, oferta do joalheiro Nathan, em homenagem a Zacarias do Rêgo Monteiro.

Luxo feminino, 1.º lugar — broche de ouro assinado por Di Cavalcanti, oferta do joalheiro Lucien.

Originalidade masculina, 1.º lugar — NCr\$ 3 mil e um troféu, ofertas de Dijon Modas.

Originalidade masculina, 2.º lugar — passagem aérea Rio—Lima—Santiago—Buenos Aires—Rio, oferta da TV Tupi.

Originalidade feminina, 1.º lugar — colar de ouro, oferta do joalheiro Burle Marx.

Originalidade feminina, 2.º lugar — passagem aérea Rio—México—Rio, oferta da TV Globo.

E mais duas medalhas de ouro, ofertadas pelas revistas *Manchete* e *O Cruzeiro*, sem indicação de categoria.

Monte Libano

Inscritos 90 concorrentes, assim distribuídos: luxo masculino, 5; luxo feminino, 5; originalidade masculina, 60; originalidade feminina, 20. Entre os inscritos, nomes como os de Evandro Castro Lima, Marlene Paiva, Jesus Henrique, Marguerite Marie Ventre, Francis Marinho, Clóvis Bornay, Wilza Carla, Mauro Rosas, Paulo Melo.

A composição do júri do Monte Libano será mantida em segredo até o dia do baile, com exceção dos nomes do Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, e da jornalista Nina Chaves, de *O Globo*. O júri contará também com um representante da revista *Manchete* e outro de *O Cruzeiro*.

OS PRÊMIOS

Luxo (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 5 mil
- 2.º lugar — NCr\$ 1 500,00
- 3.º lugar — NCr\$ 700,00
- 4.º lugar — NCr\$ 200,00

Originalidade (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 1 500,00
- 2.º lugar — NCr\$ 600,00
- 3.º lugar — NCr\$ 300,00
- 4.º lugar — NCr\$ 100,00

PRÊMIOS PARA O CONCURSO INFANTIL

(Segunda-feira)

Luxo (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 500,00
- 2.º lugar — NCr\$ 250,00
- 3.º lugar — NCr\$ 100,00
- 4.º lugar — NCr\$ 50,00

Originalidade (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 300,00
- 2.º lugar — NCr\$ 120,00
- 3.º lugar — NCr\$ 60,00
- 4.º lugar — NCr\$ 30,00

PRÊMIOS DO CONCURSO DE REPÓRTEAGENS

- Escrita — NCr\$ 1 500,00
- Fotográfica — NCr\$ 600,00
- Melhor foto — NCr\$ 600,00

Sírío e Libanês

Para o concurso do Sírío e Libanês inscreveram-se 53 candidatos: luxo masculino, 7; luxo feminino, 12; originalidade masculina, 20; originalidade feminina, 14. Clóvis Bornay vai desfilar *hors-concours*, abrindo a passarela. Núcia Miranda veio especialmente dos Estados Unidos para se apresentar, e a seu lado estarão, entre outros, Madalena Santos, Olímpio Nascimento e Simão Carneiro.

Como no concurso do Monte Libano, os nomes que integrarão o júri são mantidos em segredo até o dia do baile. A diretoria do clube revelou apenas os nomes da Sra. Ema Negrão de Lima, e do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

OS PRÊMIOS

Luxo (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 3 mil
- 2.º lugar — NCr\$ 1 500,00
- 3.º lugar — NCr\$ 1 mil
- 4.º lugar — NCr\$ 500,00
- 5.º lugar — NCr\$ 300,00

Originalidade (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 2 mil
- 2.º lugar — NCr\$ 1 mil
- 3.º lugar — NCr\$ 500,00
- 4.º lugar — NCr\$ 300,00
- 5.º lugar — NCr\$ 200,00

Quitandinha

Luxo (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 3 mil
- 2.º lugar — NCr\$ 1 500,00
- 3.º lugar — NCr\$ 700,00
- 4.º lugar — NCr\$ 400,00
- 5.º lugar — NCr\$ 200,00

Originalidade (masculino e feminino):

- 1.º lugar — NCr\$ 1 500,00
- 2.º lugar — NCr\$ 750,00
- 3.º lugar — NCr\$ 400,00
- 4.º lugar — NCr\$ 200,00
- 5.º lugar — NCr\$ 100,00



UM ROTEIRO PARA OS QUATRO DIAS



ONDE LEVAR SEUS FILHOS

DOMINGO

MONTE LIBANO — Baile infantil-juvenil, das 16 às 17h.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile infantil para o quadro social, das 16 às 20h.

FEDERAL — No Clube Federal, das 15h30m às 18h30m.

VALE DO IPÊ — Grande baile infantil a partir das 16h.

CLUBE MUNICIPAL — Baile das 15 às 19h.

FLAMENGO — No ginásio desportivo da Gávea, das 15 às 19h., com Naylor e sua Orquestra. Para o baile desse dia, um casal e duas crianças, NCr\$ 15,00, e para cada excedente, NCr\$ 5,00.

BOLA PRETA — Grande baile infantil para os sócios infantis do Cordão, das 15 às 18h.

AABB — Para os filhos dos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

PAQUETA — Para os foliões mirins da ilha, a pedido do domingo é o baile do Paquetá Iate Clube, das 16 às 19h, com concurso de fantasias.

GRAJAÚ — Das 17 às 20h é o baile do Grajaú Country Clube.

JACAREPAGUA — No Bandeirante Tênis Clube, Country Clube de Jacarepaguá, Clube Olímpico de Jacarepaguá e Jacarepaguá Tênis Clube, das 16 às 19h.

SEGUNDA-FEIRA

FEDERAL — Segundo baile infantil do Clube Federal. Das 15h30m às 18h30m.



O QUE AS TVs VÃO MOSTRAR

Tentando a liderança de audiência durante o carnaval, as estações de televisão do Rio estão prometendo uma série de novidades na cobertura que vão realizar.

A TV Tupi alternará suas externas com retrospectivas em vídeo-tape sobre carnavais passados; a TV Globo promete colocar no ar "a imagem 2001, imagem em ângulo nunca vista"; a TV Rio, mesmo não podendo competir em qualidade técnica, assegura que será "a mais carnavalesca de todas, começando com um bloco liderado por Leila Diniz"; a TV Continental terá uma programação de filmes, para quem não gosta de carnaval, incluindo os vídeos das copas de 58 e 62; e a TV Excelsior não divulgou seu roteiro para o carnaval.

PROGRAMAÇÃO

Sábado — TV Globo: à tarde, desfile de fantasias, organizado pela estação, em carros abertos que sairão do Jardim Botânico em direção à zona norte, passando pela Presidente Vargas; cobertura de blocos na Presidente Vargas; à noite, cobertura exclusiva do Baile do Gato de Ouro, no Grajaú TC; e ainda o Baile do Copacabana Palace, alternado com transmissões externas que focalizarão o carnaval de rua, ronda policial e outros bailes em clubes. TV Tupi: pôsto volante na Presidente Vargas a partir das 14h, com várias externas móveis mostrando o carnaval em vários pontos da cidade; à noite, Bailes do Canecão, Social Ramos Clube e Copacabana; TV Rio: carnaval de rua na Presidente Vargas e cobertura dos frevos à

MONTE LIBANO — Das 16h em diante.

ACC — Matiné infantil na Associação dos Cronistas Carnavalescos, das 15 às 19h.

AEC — A Associação dos Empregados no Comércio dará um baile para os seus sócios-mirins a partir das 14h.

TÉRCIA-FEIRA

TEATRO MUNICIPAL — O maior baile infantil da cidade. Das 15 às 18h. Ingresso individual, NCr\$ 5,00. Frisas e camarotes, com direito ao ingresso de oito pessoas; NCr\$ 100,00. Grande concurso de fantasias.

FEDERAL — Terceiro baile infantil da Casa do Telhado Azul. Das 15h30m às 18h30m. O Clube Federal é a entidade que maior número de bailes infantis realizará este ano.

PAQUETA — O Paquetá Iate Clube encerra o carnaval das crianças com um baile das 16 às 19h.

AABB — Baile infantil na Associação Atlética Banco do Brasil.

CLUBE MUNICIPAL — Das 15 às 19h.

FLAMENGO — No mesmo horário, no ginásio do parque desportivo da Gávea.

GRAJAÚ — Das 17 às 20h é a matiné do Grajaú Country Clube para filhos e parentes de associados, de idade entre 5 e 14 anos.

JACAREPAGUA — Bailes infantis no Bandeirantes Tênis Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Country Clube de Jacarepaguá e Clube Olímpico de Jacarepaguá.

noite. A TV Continental, como em todos os outros dias, terá uma programação de filmes de longa metragem.

Domingo — TV Globo: blocos na Presidente Vargas, Baile de Gala do Quitandinha, Baile do Social Ramos Clube, desfile das escolas de samba e transmissões volantes do carnaval de rua. TV Tupi: blocos na Presidente Vargas, externas na zona norte e no zona sul, e à noite, desfile das escolas de samba, quando a Tupi aproveitará os intervalos para apresentar vídeo-tapes de desfiles anteriores, narrando toda a história das escolas. TV Rio: carnaval de rua e desfile das escolas de samba.

Segunda-feira — Todas as emissoras: Baile de Gala do Municipal. TV Globo: Baile do Bola Preta, desfile dos ranchos e carnaval nos bairros. TV Tupi: desfile dos ranchos, carnaval de rua e Baile do Canecão. Durante o Baile do Municipal, a Tupi também apresentará um retrospecto em vídeo-tape dos principais concursos de fantasias do Teatro, com um histórico sobre o concurso. TV Rio: desfile de ranchos e carnaval de rua.

Têrça-feira — TV Globo: desfile de blocos na Presidente Vargas, Baile de Gala do Monte Libano, Baile do Tijuca Tênis Clube e desfile das grandes sociedades. TV Tupi: Baile Infantil do Municipal, carnaval de rua, Bailes do Siro e Libanês e Monte Libano, Baile do Canecão e desfile das sociedades. TV Rio: carnaval de rua na parte da tarde, desfile das sociedades à noite, alternando com alguns bailes de clubes.

SÁBADO

BOLA PRETA — Das 23 às 4h. Grande Baile de Abertura do Carnaval — Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar.

ATLANTIC — No Monte Libano, Av. Borges de Medeiros, 701.

COPACABANA PALACE — Av. Atlântica, 1702. Não há convites avulsos. Mesa de quatro lugares, NCr\$ 280,00.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile para o quadro social e seus convidados. Rua Marquês de Olinda, 38.

CLUBE MUNICIPAL — Para o quadro social. Rua Haddock Lobo, 353.

BAILE DA ONDA — Iate do Floating Night Club, que estará ancorado durante o carnaval diante do cais do Mercado Municipal. Estacionamento privativo para os participantes.

MAMÃE, EU VOU AS COMPRAS — No Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, 90, das 15 às 20h.

ACB — Ainda no Automóvel Clube do Brasil, baile das 23 às 4h.

ACC — Baile das 23 às 4h. na Associação dos Cronistas Carnavalescos, na Av. Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

CANECÃO — Av. Venceslau Brás, Botafogo. Convites, NCr\$ 10,00.

EMBAIXADORES — Na Praça Floriano, 55, 2.º andar.

FLAMENGO — Baile para o quadro social e seus convidados, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170. Convites: cavalheiro e duas damas, NCr\$ 40,00; dama excedente, NCr\$ 10,00. Mesa (só para hoje) NCr\$ 30,00. Para os quatro dias, NCr\$ 100,00.

AEC — Primeiro baile da Associação dos Empregados no Comércio, na Av. Rio Branco, 120, 13.º andar.

DOMINGO

FEDERAL — O Clube Federal, a Casa do Telhado Azul, dá o seu Carnaval Monumental, das 23 às 4h. Convites para convidados dos sócios: um cavalheiro e duas damas, NCr\$ 100,00; dama, NCr\$ 30,00. Mesa de quatro lugares para uma noite, NCr\$ 80,00; de seis lugares, NCr\$ 120,00. Para os quatro noites, a mesa de quatro lugares custa NCr\$ 300,00, e a de seis lugares, NCr\$ 450,00.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUA — Primeiro grande baile de carnaval com o conjunto Lafaiete, Estrada dos Três Rios, 58.

JACAREPAGUA TC — Baile das 23 às 4h. Rua Mário Pereira, 20.

AABB — A Associação Atlética Banco do Brasil dá o seu primeiro baile. Av. Borges de Medeiros, 829.

SCHNITT — Carnaval na Lua. Ingressos a NCr\$ 20,00. Rua Voluntários da Pátria, 24. Três orquestras e duas bandas.

PAQUETA — Com a Orquestra dos Velhinhos Transviados, o primeiro baile do Paquetá Iate Clube.

GRAJAÚ — Das 23h em diante, primeiro baile do Grajaú Country Clube, para associados e convidados, maiores de 14 anos. Rua Professor Valadares, 262.

VARZEA COUNTRY CLUBE — Carnaval em Monte Carlo, animado pela Orquestra de IZTO Righi. Após o baile, os sócios terão direito a mergulhar na piscina ou no lago do clube. Rua Torres de Oliveira, 436.

BANDEIRANTES — Primeiro baile do Bandeirantes Tênis Clube, na Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes, 12, em Jacarepaguá.

QUITANDINHA — Calcula-se a presença de 7 mil foliões nos salões em que foi transformado o Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha. Para os sócios, a entrada simples custa NCr\$ 30,00; com mesa e sem ceia, NCr\$ 40,00; e com mesa e ceia, NCr\$ 60,00. Para os não sócios, a entrada simples é NCr\$ 80,00;

OS BAILES

com mesa, sem ceia, NCr\$ 100,00; e com mesa e ceia, NCr\$ 120,00.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile para o quadro social e seus convidados.

ESSO — No Monte Libano, o Baile do Standard Futebol Clube, o Baile da Esso.

GRAJAÚ T C — Baile para sócios e convidados no Grajaú Tênis Clube, Rua Engenheiro Richard, 83.

FEDERAL — Mais um baile para sócios e convidados, na Casa do Telhado Azul, Rua Timóteo da Costa, 988, Leblon.

MURIQUI — Baile no Country Clube Muriqui, oficializado pela Prefeitura de Mangaratiba.

CANECÃO — Mais um baile animado pela Banda do Canecão.

EXBAIXADORES — Baile das 23 às 4 horas.

BOLA — Mais um baile no Cordão do Bola Preta.

CLUBE MUNICIPAL — Para sócios e convidados.

ACB — Das 23 às 4 é o baile do Automóvel Clube do Brasil.

MILIONÁRIOS — Nos salões do ACB, das 15 às 20h.

BAILE DA ONDA — Mais um baile no iate do Floating Night Club.

BANDEIRANTES — Segundo baile do Bandeirantes Tênis Clube.

COUNTRY CLUBE DE JACAREPAGUA — Continuação do carnaval com o conjunto de D'Angelo.

ACC — A Associação dos Cronistas Carnavalescos dá mais um baile.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUA — Começa às 22h o baile do COJ.

AEC — Novo baile da Associação dos Empregados no Comércio.

FLAMENGO — A partir das 23 e até as 4 horas.

JACAREPAGUA TC — Das 23 às 4 horas.

SCHNITT — Ingresso a NCr\$ 20,00.

AABB — A Associação Atlética Banco do Brasil prossegue o seu carnaval.

PAQUETA — No Paquetá Iate Clube o baile começa às 23h.

GRAJAÚ — No Grajaú Country Clube mais um baile para sócios e convidados.

SEGUNDA-FEIRA

TEATRO MUNICIPAL — o maior baile do carnaval carioca. Ingresso individual, NCr\$ 200,00; mesa no palco ou convés, NCr\$ 450,00 por pessoa (mínimo de 4 pessoas e ceia incluída);

mesa no foyer, NCr\$ 300,00 por pessoa (mínimo de quatro e ceia incluída); balcão nobre, NCr\$ 450,00 por pessoa, incluindo serviço de ceia volante e lugar numerado; frisas, NCr\$ 1.000,00 por pessoa (mínimo de oito pessoas com ceia incluída); camarote, NCr\$ 1.875,00 por pessoa (mínimo de oito pessoas com ceia incluída).

BAILE DO TIGRE — No Monte Libano, o 1.º Baile do Tigre (Baile da Esso). Para sócios do Monte Libano ou do Clube da Esso, os convites custam NCr\$ 60,00; não sócios, NCr\$ 70,00; e mesas, NCr\$ 50,00.

SÍRIO E LIBANÊS — Mais um baile para sócios e convidados.

BAILE DO CARTOLA — No Fluminense, Rua Álvaro Chaves, 41. Convites de cavalheiro e duas damas, NCr\$ 45,00; individual, NCr\$ 25,00; e mesa NCr\$ 40,00.

BOLA PRETA — Tarde carnavalesca, das 15 às 19h, e grande baile noturno, das 23 às 4h.

GRAJAÚ TC — Novo baile do Grajaú Tênis Clube.

CANECÃO — Continua o carnaval no Canecão.

CLUBE MUNICIPAL — Novo baile à noite para sócios.

FLAMENGO — Os rubro-negros têm novo baile à noite.

PAQUETA — O Bloco do Paquetá Iate Clube sairá à tarde, e, à noite, mais um baile.

CASA GRANDE — Grande baile das 23 às 4h, na Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Convites individuais — NCr\$ 20,00, à venda na bilheteria. Duas orquestras.

AEC — Prossegue o carnaval da Associação dos Empregados no Comércio.

FEDERAL — A Casa do Telhado Azul dá mais um baile.

AABB — Para sócios e convidados, novo baile noturno na Associação Atlética Banco do Brasil.

OLÍMPICO — Com orquestra de Lafaiete, novo baile do Clube Olímpico de Jacarepaguá.

ACC — A Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza outro baile.

COUNTRY DE JACAREPAGUA — Das 23h em diante.

BANDEIRANTES — Continuum os bailes.

BAILE DA ONDA — No iate ancorado em frente à Praça XV.

ACB — Penúltimo baile do Automóvel Clube do Brasil, das 23 às 4h.

MAMÃE EU VOU AS COMPRAS — Repetição do baile de sábado, no ACB, das 15 às 20h.

SCHNITT — Carnaval na Lua vai em frente.

JACAREPAGUA T C — Das 23 às 4h.

GRAJAÚ — Novo baile do Grajaú Country Clube.

TÉRCIA-FEIRA

BAILE DA VITÓRIA — No Siro e Libanês. Convites: cavalheiro, NCr\$ 80,00; dama, NCr\$ 50,00; mesa especial, NCr\$ 120,00; mesa de pista, NCr\$ 80,00.

NOITE DE BAGDA — No Monte Libano. Mesa de frisa, NCr\$ 190,00; mesa de pista, NCr\$ 170,00. Convite individual, NCr\$ 120,00.

BAILE DOS TRICOLORS — No Fluminense. Ingressos: cavalheiro e duas damas, NCr\$ 45,00; individual, NCr\$ 25,00; mesa, NCr\$ 40,00.

BOLA PRETA — Grande baile de encerramento do carnaval, das 23 às 4h, depois do qual o Cordão sairá pelas ruas da cidade na sua famosa passeata.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — Baile final do carnaval.

CANECÃO — Com a sua famosa Banda, encerramento do carnaval.

CLUBE MUNICIPAL — Baile termina às 4h.

ACB — O carnaval no Automóvel Clube do Brasil terminará também às 4h.

MILIONÁRIOS — Antes do baile noturno do ACB, o último Baile dos Milionários de 69, das 15 às 20h.

AABB — Último baile da Associação Atlética Banco do Brasil termina ao amanhecer.

BAILE DA ONDA — É outro que só acabará depois que o sol raiar.

JACAREPAGUA — No Bandeirantes Tênis Clube, Clube Olímpico de Jacarepaguá, Jacarepaguá Tênis Clube e Country Clube de Jacarepaguá (Noite de Saudade) é onde vão pular os moradores desse bairro.

ACC — As 4h encerra-se o baile da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

SCHNITT — O Carnaval na Lua vai acabar na manhã de quarta-feira.

FEDERAL — No Clube Federal, o baile vai até as 4h.

AEC — A Associação dos Empregados do Comércio não marcou hora para o baile acabar.

FLAMENGO — No Flamingo, o carnaval deve ir até as 4h, a não ser que haja prorrogação.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Os maiores de 14 anos podem brincar até quando quiserem, o baile não tem hora para acabar.

PAQUETA — No Paquetá Iate Clube, o baile de encerramento do carnaval começa às 23h. Não há indicação de hora do término.



Carnaval, IR E VIR



A SAÍDA DE QUEM ANDA DE ÔNIBUS

Alguns ficam na Praça Mauá

Vindo de Madureira ou Itará o ponto final é em frente ao edifício da Imprensa, perto da Praça Mauá. Para a Ilha do Governador, a Praça Mauá também será o centro onde chegarão e partirão, os ônibus que ligam o Centro à Ribeira, Bancários ou Bananal. Para chegar da Praça Mauá à Cinelândia poderá ser usado um outro ônibus, Mauá-Fátima.

Outros saem da Praça Mauá

Os ônibus que ligam a Praça Mauá aos bairros de Usina, Piedade, Taquara, Cascadura, Madureira, Méier — via Jacaré, terão seu ponto final transferido para a Rua Moncorvo Filho. Na ida, saem da Av. Presidente Vargas, entram na General Caldwell e pegam a Moncorvo Filho; na volta, Moncorvo Filho, Frei Caneca, Santana, Presidente Vargas, etc.

Uruguaiana, um novo ponto

A Rua Uruguaiana será o ponto final de alguns ônibus: Castelo—Usina, Carioca—Grajá, Carioca—Taquara, Praça 15—Quintino, Castelo—Maria da Graça.

As linhas Carioca—Uruguai e Carioca—Andaraí terão seus pontos terminais mantidos. Do Largo da Carioca, no entanto, sai o ônibus que serve o Silvestre. Durante o carnaval, o ponto final será na Uruguaiana.

Os terminais da Saúde

As linhas H. Servidores—Lapa, H. dos Servidores—Copacabana, H. Servidores—Barão Drummond terão seus pontos terminais transferidos para a Rua Barão de Tefé, na Saúde.

Alguns vão de Tiradentes

Água Santa, Marechal Hermes, Praça Sêca, Ramos, Olaria, Cordovil, Jardim América, Vaz Lobo, Pavuna.

Para quem mora nestes subúrbios, a Praça Tiradentes será o ponto de encontro na ida e na volta. Para chegar à cidade, vindo destes bairros, o trajeto inclui Av. Presidente Vargas, Praça da República, Ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes.

Quem vem de Higienópolis, Bôca do Mato, Engenho de Dentro, com destino à Praça Tiradentes, Rodoviária ou Praça Quinze não terá maiores problemas: não houve alteração no percurso.

Para quem mora em Inhaúma, Itará, Coelho Neto, Acari, Cascadura e Marechal Hermes, a volta ao lar, exigirá uma chegada à Rua República do Líbano ou Visconde do Rio Branco — que ficam perto da Av. Presidente Vargas.

Para Del Castilho o ponto é na Rua Pedro I, próximo à Praça Tiradentes. Ainda na Praça Tiradentes (alameda em frente à Camisaria Progresso), os pontos terminais da linha Carioca—Rio Comprido, além das Castelo—Jacaré, Praça 15—Caju, Praça 15—Usina, Castelo—Lins.

ZN-ZS ou ZS-ZN?

As linhas que ligam as zonas norte e sul também sofrerão algumas modificações. Estas linhas são: Rio Comprido—São Salvador, Saens Peña—Largo do Machado, Muda—Copacabana, Usina—Leblon, Grajaú—Cosme Velho, Barão de Drummond—Leblon, Lins—Urca, Méier—Copacabana, Triagem—Leme, Jacaré—Jardim de Alá, Olaria—Copacabana, Penha—Laranjeiras, Penha—Cosme Velho, Rio Comprido—Jardim de Alá. A exceção da última, todas as demais, vindas do subúrbio, terão percurso normal até a Avenida Presidente Vargas, altura da Rua Marquês de Pombal, onde entrarão. Para chegar à zona sul tem-se que esperar os ônibus numa destas ruas: Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape e Largo da Lapa. Quem vier da zona sul e quiser ficar na cidade, escolherá para sair um dos locais situados nestes pontos: Av. Alfredo Agache, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano e Praça Duque de Caxias (Central) porque depois os ônibus entrarão pela Presidente Vargas e tomarão rumo normal.

As que não mudam

A linha Rio Comprido—Jardim de Alá só tem uma diferença na ida da cidade para a ZS: vindo do Rio Comprido entra na Rua Frei Caneca e depois segue o percurso das demais.

Outras linhas de ligação ZS—Centro—ZN que não sofrerão qualquer alteração: Saens Peña—Hôrto, Pça. Varnhagen—A. Quental, Usina—Copacabana via Túnel Santa Bárbara, B. Drummond—Leblon, via Copacabana, Grajaú—Leblon, Francisco Sá—J. Alá e Penha—Cosme Velho.

Como andar no Centro

Quem quiser fazer a ligação Mauá—Fátima estando na Rio Branco ou Cinelândia tem, como opções mais próximas, a Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas. As linhas circulares E. Ferro—Castelo e E. Ferro—Praça Quinze ajudarão a quem, chegando dos subúrbios à Praça Tiradentes, ou da zona sul à Av. Beira-Mar, quiser ficar mais próximo da Av. Presidente Vargas ou Rio Branco. Estes ônibus estarão passando por ruas como Av. Erasmo Braga, Praça XV, Primeiro de Março, Av. Marechal Floriano.

No Passeio, poucas alterações

As linhas Passeio—Lins, Passeio—Camarista Méier, Lapa—Cascadura, mantêm o ponto final no Passeio Público. Na ida para a cidade, o trajeto inclui Rua Marquês de Pombal, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, R. Visconde de Maranguape, Largo da Lapa e Rua do Passeio. A volta, saindo da Rua do Passeio, será feita através da Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, Resende, Santana, retomando, então, o percurso normal.

A linha Passeio—Itará terá seu ponto final na Av. Rodrigues Alves, em frente ao Edifício da Imprensa Nacional, enquanto a Passeio—Ipanema (via

Lagoa e Copacabana) — que são circulares — não sofrerão modificações.

A volta para a ZS

Para quem mora na Urca, Ipanema, Leblon, Gávea, Lagoa e Laranjeiras e usa as linhas 107, 123, 125, 132, 157, 176, 180, 121 e 184, estando na cidade poderá pegar o ônibus na Central, ou então no novo trajeto: Praças Cristiano Ottoni, Duque de Caxias, Praça da República, Ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, 20 de Abril, Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusko, Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira-Mar, depois, o trajeto normal em busca do túnel. Apenas a linha 184 segue pela Rua da Glória, Catete, etc.

Da Rodoviária à ZS

Os ônibus que ligam a zona sul à Rodoviária Novo Rio, na volta, com a Av. Rio Branco interditada, farão o trajeto: Avenida Venezuela, Barão de Tefé, Ruas Camerino, Senador Pompeu, Praças Cristiano Ottoni, Duque de Caxias, República, Ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, 20 de Abril, Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusko, Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Av. Beira-Mar, etc.

A linha Harmonia—Gávea seguirá o mesmo trajeto.

S. Francisco, o mesmo ponto

As linhas que servem os bairros de Pílares, Cidade de Deus, Freguesia, Cordovil, Madureira, Padre Miguel, Bangu, Vila Kennedy, Campo Grande (via Bangu) e Campo Grande (via Vila Kennedy), terão seus pontos finais mantidos. O trajeto de ida para a cidade inclui Praça da República, Ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca, Visconde de Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Ramalho Ortigão e Largo de S. Francisco.

AS RUAS DE QUEM VAI DE CARRO

Ruas interditadas

Av. Rio Branco (entre a R. Visconde de Inhaúma e o Obelisco).

A partir de 13h30m, devendo os automóveis procedentes da zona sul, seguir, da Av. Graça Aranha, pelas Avenidas Erasmo Braga e Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário, etc. Um outro trajeto permitido: da Av. Beira-Mar, e da Av. Infante Dom Henrique, pela Av. General Justo, Av. Alfredo Agache ou Av. Presidente Kubitschek (elevado de perimetral), Rua Visconde Itaboraí, Praça Barão de Ladário, etc. Uma outra alternativa é pegar a Av. Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário, etc.

Os automóveis que se destinam à zona sul, vindos da Praça Mauá, devem seguir pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praças Duque de Caxias e da República, Rua Visconde de Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira-Mar, etc.

No caso do destino ser a Rua Senador Dantas, poderão tomar a Rua Evaristo da Veiga, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, etc.

Av. Presidente Vargas, a partir das 13h30m, e nos seguintes dias:

15 e 16 — entre a Rua 1.º de Março e a Praça da República (todas as pistas) e entre a Praça da República e a Rua Santana (alamedas internas).

17 e 18 — entre a Rua 1.º de Março e a Praça da República (todas as pistas).

Os automóveis que ficarem no edifício-garagem da Presidente Vargas não terão maiores problemas: o cruzamento com a Rua Teófilo Ottoni ficará aberto. Os cruzamentos da Av. Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana e Av. Passos estão interditados para a construção das arquibancadas.

Av. 13 de Maio — a partir das 13h30m.

Rua México, entre a Av. Almirante Barroso e a Rua Santa Luzia, nos dias 15 e 16, a partir das 18h30m. A México ficará reservada à concentração dos blocos e escolas de samba, que desfilarão na Av. Rio Branco.

Largo do Vaz Lobo, Avenida Ministro Edgar Romero, entre o Largo e a Rua Alice Freitas, Avenida Monsenhor Félix, também entre o Largo e a Rua Ana-Jás, e Estrada Vicente de Carvalho entre o mesmo Largo e a Rua Bezerra de Meneses, a partir das 16h.

A Rua Davivier ficará interditada ao tráfego até o dia 20, e a Miguel Lemos até o dia 18.

Uma só mão

Os seguintes locais estarão sofrendo o regime da mão única, a partir das 13h30m.

Rua Visconde de Inhaúma — entre as Avenidas Rio Branco e Marechal Floriano, no sentido da Marechal Floriano para a Rio Branco.

Avenida Marechal Floriano — no sentido da Rua Visconde de Inhaúma para a Praça Duque de Caxias.

Praça da República — alameda situada entre as Ruas Frei Caneca e Visconde do Rio Branco, no sen-

No Centro, Copacabana ou Madureira, nos dias 15, 16, 17 e 18 o tráfego se modifica. Ruas interditadas, mãos invertidas, estacionamentos proibidos, o tráfego, durante o carnaval, acompanha o ritmo da cidade. Nestas interdições e mãos invertidas não há um horário definitivo; as necessidades do carnaval determinam o que fechar, quando fechar. Todo cuidado é pouco, e é bom saber onde andar, onde estacionar.

tido da Frei Caneca para a Visc. do Rio Branco e, ainda, na alameda situada entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição, no sentido da Rio Branco para a Constituição.

Rua General Caldwell — entre as Ruas Azeredo Coutinho e Frederico Silva, no sentido da Azeredo Coutinho para a Frederico Silva.

Rua Frei Caneca — entre as Ruas Moncorvo Filho e 20 de Abril, no sentido da Moncorvo Filho para 20 de Abril.

A inversão da mão

Também a partir de 13h30m as seguintes ruas terão suas mãos invertidas:

Rua Senador Dantas — no sentido do Largo da Carioca para a Av. Luís de Vasconcelos.

Rua República do Líbano — sentido da Rua Visconde do Rio Branco para a Rua Buenos Aires.

Avenida Passos — entre a Rua Buenos Aires e a Av. Presidente Vargas, no sentido da Buenos Aires para a Pres. Vargas.

Rua Pedro I — no sentido da Praça Tiradentes para a Rua do Senado.

Rua do Senado — entre as Ruas Pedro I e Lavradio, no sentido da Pedro I para Lavradio.

Rua Uruguaiana — entre o Largo da Carioca e a Rua Buenos Aires, que ficará no sentido do Largo da Carioca para a Buenos Aires.

Praça Tiradentes — alameda entre as Ruas da Carioca e 7 de Setembro que ficará no sentido da Carioca para a 7 de Setembro.

Largo da Carioca — alameda entre a Av. 13 de Maio e a Rua Senador Dantas, que ficará no sentido da 13 de Maio para a Senador Dantas.

O estacionamento proibido

Além das proibições em prática, será proibido o estacionamento nos seguintes locais: Avenida Alfredo Agache, Rua dos Arcos, Rua General Caldwell (entre a Pres. Vargas e a Moncorvo Filho), Praça da República, Avenida Luís de Vasconcelos, Rua da Lapa, Avenida Marechal Floriano, Rua México (dias 15, 16 e 17), Rua Miguel Couto (entre a Av. Pres. Vargas e a Rua Visconde de Inhaúma), Av. Presidente Vargas, Praça Pio X, Rua Pedro I, Rua República do Líbano, Praça Floriano, Rua Riachuelo, Rua Santana, Rua Senador Dantas, Avenida Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua Tadeu Kosciusko, Rua Teixeira de Freitas, Rua Teófilo Ottoni (entre as Ruas Miguel Couto e 1.º de Março), Rua 20 de Abril, Rua Visconde de Inhaúma, Rua Visconde de Maranguape, Rua Moncorvo Filho, Avenida Passos (entre a Av. Pres. Vargas e a Praça Tiradentes lado da numeração par), Rua Uruguaiana (entre as Ruas Buenos Aires e Carioca), Rua Frei Caneca (entre a Av. Salvador de Sá e a Praça da República), Avenida Graça Aranha (no dia 17), Rua Araújo Porto Alegre (no dia 17).



mulher

LÊA MARIA

o serviço

● **ABASTECIMENTO DA SEMANA:** Ainda altos os preços dos produtos hortigranjeiros. Em reunião, amanhã, o Sunabão vai procurar uma fórmula para contornar a crise. Enquanto isto não acontece, as donas-de-casa devem dar preferência à compra dos seguintes produtos:

alpipim, NCr\$ 0,40 (quilo)
bertalha, NCr\$ 0,10 (molho)
agrião, NCr\$ 0,50 (molho)
cenoura, NCr\$ 0,70 (quilo)
espinafre, NCr\$ 0,20 (molho)
couve, NCr\$ 0,15 (molho)

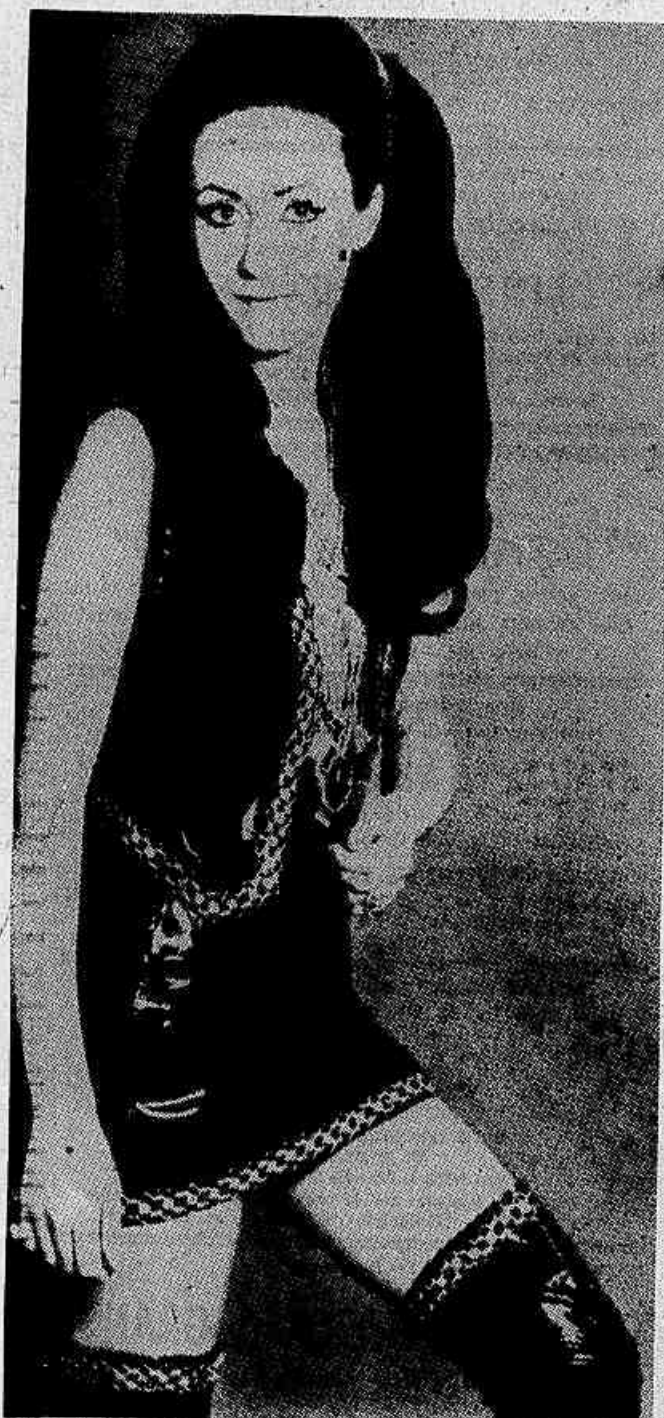
● **O SHOPPING:** Na Mariquinha, há arranjos de flores por NCr\$ 45,00. Sandálias carnavalescas por NCr\$ 55,00 (com pompons e pailletes). Na Rastro, as sandálias com base de metal custam de NCr\$ 35,00 a NCr\$ 45,00. Na Bibba há fazendas zebradas, pintadas a mão, para fazer pareôs e vestidos longos. Oldi, no Maritê, pentecia Geórgia com os cabelos à leopardo: são vários postiches de vários tons de louro, em degradê. Rogério maquia na base do pó brilhante apli-

cado no alto da testa, no nariz e nos lábios; de sombra dourada e delineador preto usado exageradamente.

● **O CARNAVAL DE AMANHÃ:** Grande festa (será das mais animadas de Ipanema-Leblon) no Casa Grande. Amanhã, a partir das 23h. Convites custam NCr\$ 50,00 — inclui duas pessoas. E estão à venda na própria bilheteria do Casa Grande e também na boutique Flash Bach, na Rua Prudente de Moraes.

CARNAVAL

A SÍNTESE DAS SOLUÇÕES



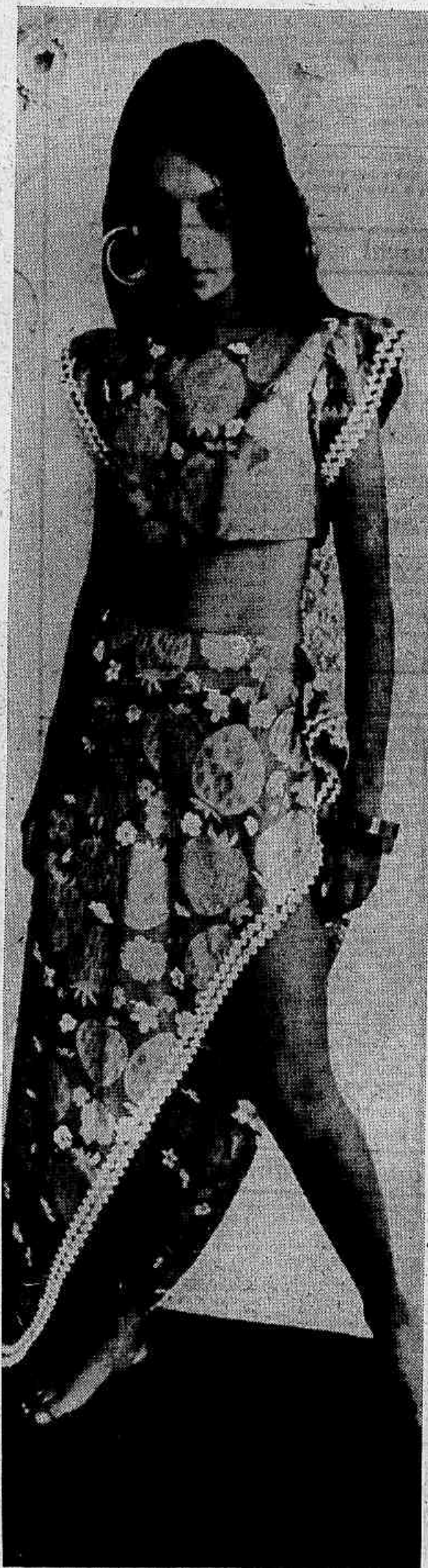
A TENDÊNCIA

Fora os duas-pecas, a fantasia básica para pular: cowgirl, a evocação dos westerns — um hábito que vem de muitos outros carnavais passados. Este ano, renovado, atualizado: cetim preto, brilhante; botas — para quem as tem — de cire. Enfeite todas as barras de dourado; passamanaria ou correntes finas. O colête é completado pela festa de correntes-colares.



MOSTRAR O ESTÔMAGO

Modêlo da Rastro; Márcia vestindo: duas-pecas com sala transpassada, mini-mini, bolsos embutidos. Corsage com o clássico nó carnavalesco.



A CATEGORIA

Mostrando cintura e perna, à maneira africana: de qualquer modo, a categoria. Quem a tem que a use. Quem não tem tente aprendê-la. O duas-pecas é de algo-dão de cores vivas; o bordado inglês é o máximo em feminilidade. O corsage abotoa nas costas e os babados da manga são originais.

De brincos, argolões de plástico em muitas cores.



A "HIPPIY"

De barco, de trem, de carro. De ônibus, táxi especial, táxi aéreo. Muitas vão para fora, a partir de amanhã, de sábado. Na bagagem, junto com as pantalonas de toalha, com as camisetas (à maneira de St.-Tropez), junto com as camisas pólo, com as saias mini, as calças de brim, as frentes únicas, os biquínis, os vestidos mini, para depois do banho, pelo menos uma roupa requintada, sofisticada, que será utilizada à noite — especialmente nas noites movimentadas de Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio: é a túnica hippy (cuja base de inspiração é a Índia); é a calça reta, hippy também. Ambas feitas em tapeçarias espanholas — e a bossa é que uma estampa é diferente da outra, na medida em que a moda (atual) é a de conseguir efeitos à primeira vista desarmônicos — a desordem organizada. Com a túnica (que pode ser usada com uma frente única por dentro, caso o calor aperte) e a calça, a sandália acompanha o gênero: de flores em metal dourado. (Modêlo Bibba)



SAIR DE LONGO

Pareô — havaiano, taitiano, africano, nacional da Rua da Alfândega, italiano, de jersey de Pucci — vale tudo. Ao invés do modo de amarrar, que se usa para a praia, corte, faça bainha e prenda-o, para maior garantia, com colchêtes e elástico por dentro. Suba-o ou desça-o à medida que quiser: mostrando ou não a linha da cintura. (Enfeite a dita cintura com corrente fina.) O corsage é correto, fino, e completado com colares de contas de madeira.

O QUE HÁ PARA VER

Hoje no Paissandu, Pickpocket, de Robert Bresson, com Martin Lassale e Pierre Etaix.

● No Scala, Caruso e Bruni-Tijuca, está sendo reapresentada a comédia de Frank Tashlin, Bancando a Ama-Sêca, com Jerry Lewis. ● E o show de Simonal, despede-se amanhã do Teatro Toneleros.

Cinema

ESTREIAS

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti terrorizado pelos Tontons Macoute de Duvalier, Richard Burton corajoso e melancólico de um baixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Al Guinness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, também proporcionando papéis a Peter Ustinov, Lillian Gish e Paul Ford. O mestre Henri Decae fotografou: Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França petrocinam esse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. Roteiro: 13h40m - 16h20m - 19h - 21h40m. (18 anos).

DIABOLICAMENTE TUJA (Diaboliquement Tue), de Julien Duvivier. Vítila de amizade após um acidente, Alain Delon sente-se estranhamente prisioneiro em sua própria residência, onde sua esposa (Senta Berger) mantém uma fantasmagórica distância, devotada com os olhos pelo crime e facitum cômico (Peter Matbacher) e pelo médico (Sergio Fantini). Produção franco-italo-alemã. Versão em inglês. Cêrtes, Opera. Tijuca-Palace: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

REVENCHE SELVAGEM (The Scalp Hunter), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriam de preciosas cargas. Na aventura treída com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo libertado), Shelley Winters (profissional de amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe, Color-Panavision. Prod. americana. Colorador: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

AS BODAS DE SARA (The Devils), de Terence Fisher. Terror inglês da especialista Hammer, associada a Hollywood. Com Christopher Lee, Charles Gray, Sarah Lawson. De Luxe, Color-Palace. Miramar (desde 14h, Madri - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

O PREÇO DE UM COVARDE (Bandolero), de Andrew V. McLaglen. Western: os irmãos James Stewart e Dean Martin se defrontam as freças opostas da Guerra Civil americana e continuam separados, na paz, pelas consequências do conflito. Com Rachel Welch, George Kennedy, Will Geer. Produção americana. Panavision-De Luxe Color-70 mm. Leblon: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (14 anos).

O INCOMPARÁVEL ESPÍO (Matchless), de Alberto Lattuada. Comédia de espionagem agitada o cortejo mundano de Ise Furstenberg, uma princesa que o cinema não faz questão de cortejar. Com Patrick O'Neal, Donald Pleasence, Henry Silva, Nicoletta Madocziavelli. Produção Dino de Laurentis, ligada a Hollywood. Tecnicolor. Capitôl: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

EU MATEI RASPUTIN (J'ai tué Raspoutine), de Robert Hossein. O excelente alemão Gert Frobe é a contravertida e filmadíssima figura do czarismo agonizante, nas as realizações francesas do ator-diretor Hossein. No elenco: Geraldine Chaplin, Ira Furstenberg, Peter McEnery, Roger Pigaut, Ivan Desny, Francospe-Estmanicolor. Bruni-Copacabana - Rio. (14 anos).

HOTEL DOS AMORES PROIBIDOS (La Cigarrera Estâ que Arde), de Lucas Demare. Produção argentina, com Olinda Bozan, Zulma Faiad, Santiago Gomez Cou, Guido Gorgazzi. Rio: 15h - 17h - 19h - 21h. (18 anos).

INTIMIDADE PERIGOSA (Intimacy), de Victor Stoloff. Uma câmara indiscreta filma a atividade de

alôve para fins de chantagem. Com Barry Sullivan, Jack Ging, Joan Blackman, Nancy Malone. Produção americana. Império: 14h - 15h40m - 17h20m - 19h - 20h20m - 22h20m. (18 anos).

CAVALGA E MATA (Cavalga e Mata), de L. Barten Western à italiana, com Alex Nicol, Robert Hundar, Margaret Grayson - quase toda a equipe sob pseudônimos. Eastmancolor-Totaleope. Produção Italo-espanhola. Color-Copacabana: 14h30m - 16h20m - 18h10m - 20h - 22h. Plaza (desde 10h e 12h), Olinda - Mascote: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. Outros: Caxias - Iguazu. (14 anos).

INTERLÚDIO - uma história de amor dirigida por Kevin Billington. Com Oskar Werner e Barbara Ferris. No São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Um momento amargo do avanço aliado na Itália, focalizado principalmente através das aventuras de um pequeno grupo de reitantes, entre os quais se destacam Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman. Como os generais aliados atuam Robert Ryan e Arthur Kennedy. Tecnicolor-Panavision. 70mm. Sê até quarta-feira, no Vitória: 14h - 16h30m - 18h - 21h30m. (14 anos).

AS AVENTURAS DE CHICO VALLENTE (Brasileiro), de Ranaldo Lupo. Comédia. Com Ranaldo Lupo, Renata Frontz, Luell Fliguel, Maria Pompeu e Wilza Carla Asteca - Flôrida - Riviera Ceral - Rio Branco - Bruni-Tijuca-Palace: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

90 NOITES AO REDOR DO MUNDO - Documentário italiano de Mino Loy, sobre a vida natural das grandes cidades do mundo. Rivoli. (18 anos).

ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM (Where were you when the lights went out?), de Hy Averback. Comédia americana. Com Doris Day, Bruni-Tijuca-Palace: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

ELIMINATION (Elimination), de Tinto Brass. Melodrama criminal. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin. Cêrtes. Bruni-Flamengo - Kelly - Bruni-Ipanema - Festival - Marrocos - Regência São Pedro: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

COM OSEY SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond, em sua infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japão, de onde foguetes interceptam sabotagem programas especiais das duas superpotências. Com Sean Connery, Akito Wakabayashi, Tetsuro Tanba, Mie Hama, Karin Dor, além dos habituais da série. Lóis Maxwell, Oskar Llewellyn, Bernard Lee. Tecnicolor-Panavision. Capiti, 13h20m - 15h30m - 17h40m - 19h50m - 22h. (14 anos).

AS MESTRES DE CARINHO (To Sir, With Love), de James Clavell. Com Sidney Pollack, Roger Gerson. O professor negro Sidney Pollack enfrenta de novo as sementes da violência estudantil, agora em um bairro pobre de Londres. Cêrtes. Copacabana - Carles: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. Santa Alice: 15h - 17h - 19h - 21h. (10 anos).

O DEMÔNIO (II Dementia) - de Brunello Rondi. Drama: intolerância e superstições geram um caso de possessão demoníaca. Bom filme, com Daliah Lavi em ótima interpretação. Com Frank Wolff. Prod. italiana, preto e branco. Paris-Palace. (18 anos).



Daliah Lavi em excelente desempenho no filme de Brunello Rondi, O Demônio

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katherine Houghton e Sidney Poiter. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). No Vitória: 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Um dos grandes impactos de bilheteria da recente produção americana, embora não em seu primeiro fôro tenha nível excelente. Comédia: um jovem universitário não encontra estímulos para enfrentar a vida no meio burguês em que vive e é seduzido pela mulher de um amigo da família. Com Dustin Hoffman (boa estreia), Anna Bancroft (magnífica), Katharine Ross. Tecnicolor-Panavision. Vaneza - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michel Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John

VIAGEM AO FIM DO MUNDO - (Brasileiro), de Fernando Comi Campos. Produção, roteiro e direção de FCC. Com Talula Campos, Annik Malvil, Jofre Soares, Váler Forster. Alasca: (18 anos).

BANCANDO A AMA-SÊCA (Rock-a-baby), de Frank Tashlin. Comédia com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell, Reginald Goetzner, Baccaroni, Connie Stevens. Tecnicolor. Produção americana. Scala - Caruso - Bruni-Tijuca. (livre).

Festival da Franco-Brasileira

Continua a seleção de filmes distribuídos pela Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, à base de um programa por dia.

Hoje, Pickpocket, de Robert Bresson, com Martin Lassale e Pierre Etaix.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS - com Roberto Carlos, Reginaldo Farias, Rose Passi-

ni. Direção de Roberto Farias. M e Tr-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (livre).

EXTRA

RETROSPECTIVA COCTEAU - Hoje: A Águia de Deus Cabeças (L'Aigle a Deux Têtes) - produção de 1947, com Jean Marais. Versão original. As 18h30m, no auditório provisório da Cinemateca, no terceiro andar do Museu de Arte Moderna.

O HOMEM DO PREGO - de Sidney Lumet, com Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald. Proibido até 18 anos. Inédito em Niterói. Horário: de hoje a sexta: 20h e 22h, e dom: 14h, 16h, 18h, 20h. Na Universidade Federal Fluminense.

A PASSAGEM DO RENO (La Passagem de Reno) - direção de André Cayatte. Com Charles Aznavour, Nicole Courcel e Georges Rivière. No Museu da Imagem e do Som, às 16h, 18h, 20h e 22h.

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

LINHAS CRUZADAS - Comédia de quiprocós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tardálio Meira, Paulo Gracindo, Iera Côttes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818). R. teatro: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. Sa. 16h e dom. 17h.

GALEITE GALLEI - Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das épocas que se defrontam no homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante das pressões. Corte temporária crítica do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Corrêa e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Otton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. Sa. e dom. 17h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

VIAGEM AO FIM DO MUNDO - (Brasileiro), de Fernando Comi Campos. Produção, roteiro e direção de FCC. Com Talula Campos, Annik Malvil, Jofre Soares, Váler Forster. Alasca: (18 anos).

BANCANDO A AMA-SÊCA (Rock-a-baby), de Frank Tashlin. Comédia com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell, Reginald Goetzner, Baccaroni, Connie Stevens. Tecnicolor. Produção americana. Scala - Caruso - Bruni-Tijuca. (livre).

Festival da Franco-Brasileira

Continua a seleção de filmes distribuídos pela Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, à base de um programa por dia.

Hoje, Pickpocket, de Robert Bresson, com Martin Lassale e Pierre Etaix.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURAS - com Roberto Carlos, Reginaldo Farias, Rose Passi-

ni. Direção de Roberto Farias. M e Tr-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (livre).

EXTRA

RETROSPECTIVA COCTEAU - Hoje: A Águia de Deus Cabeças (L'Aigle a Deux Têtes) - produção de 1947, com Jean Marais. Versão original. As 18h30m, no auditório provisório da Cinemateca, no terceiro andar do Museu de Arte Moderna.

O HOMEM DO PREGO - de Sidney Lumet, com Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald. Proibido até 18 anos. Inédito em Niterói. Horário: de hoje a sexta: 20h e 22h, e dom: 14h, 16h, 18h, 20h. Na Universidade Federal Fluminense.

A PASSAGEM DO RENO (La Passagem de Reno) - direção de André Cayatte. Com Charles Aznavour, Nicole Courcel e Georges Rivière. No Museu da Imagem e do Som, às 16h, 18h, 20h e 22h.

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

LINHAS CRUZADAS - Comédia de quiprocós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tardálio Meira, Paulo Gracindo, Iera Côttes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818). R. teatro: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. Sa. 16h e dom. 17h.

GALEITE GALLEI - Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das épocas que se defrontam no homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante das pressões. Corte temporária crítica do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Corrêa e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Otton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. Sa. e dom. 17h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO - comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mirla Lago, Napoleão Moisés Freire, Iracema de Alercar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel n.º 186 (36-3724). 21h

30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

Rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e mais, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos pádeos do Jôzele, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCE E QUEM SABE - 9h - 17h - 21h.

PERGUNTE AO JOAO - 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA - 10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 21h.

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m Abertura 1812, de Tchaikovsky. Tempo de Minueto, 2.º movimento da Sonata n.º 20, em Sol Maior, Opus 49, n.º 2, de Beethoven. Rapsódia Norueguesa, de Lilo Musset de Sinfonia n.º 78, de Haydn. A Jia das Bachianas Brasileiras n.º 5, para Soprano e 8 violoncelos, de Villa-Lobos. O Valsa da sulte Masquerade, de Khat-chaturian. 22h05m - Abertura da ópera Norma, de Bellini. Toca para órgão em Dó Maior, de Bach-Busoni. Noite Transfigurada, de Schenbergs.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL - para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PIINTURA LIVRE - pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PIINTURA - Com Bruno Tavares. Av. Estácio Pessoa, 492. Tel: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS - desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores:

Lucia Scheimberg e Solange Palatinik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

INTRODUÇÃO A LEITURA E ESCRITA - na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som, até o dia 28 de fevereiro. Horário: entre 17h e 20h. As aulas terão ministradas pela professora Maria Aparecida Ferreira. Informações e inscrições na Secretaria do Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Anco-ras, n.º 1.

UNIDOS DE SÃO CARLOS - Ensaios às quintas, sábados e domingos na quadra da Av. Presidente Vargas, ao lado do prédio da Útima Hora.

UNIDOS DE VILA ISABEL - Ensaios: quintas, sábados e domingos na quadra do Campo da América, na Rua Teodoro da Silva, esquina de Barão de São Francisco.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL - Ensaios às quintas, sábados e domingos na quadra da Estação de Padre Miguel.

UNIDOS DE LUCAS - Ensaios às quintas-feiras e sábados, no ginásio do Grup da Penha; às sextas-feiras e domingos na quadra da Rua Itapueva, 680, em Lucas.

ATENÇÃO FOLIOES! Amanhã, domingo, 2a. e 3a-feira no Teatro Rival - R. Álvaro Alvim 4 grandes bailes de

CARNAVAL das 22 às 4h da manhã 2 GRANDES ORQUESTRAS AR REFRIGERADO

3 MATINEES INFANTIS: dias 16, 17 e 18 das 15 às 18h (menores até 12 anos não pagam ingresso). Res.: 22-2721 - Distribuição de brindes para as crianças

TEATRO CASA GRANDE - Bar Restaurante

CARNAVAL NA CASA GRANDE O mais animado da Zona Sul 2a-FEIRA, DIA 17, AS 23 HORAS O MAIOR CARNAVAL PELO MENOR PREÇO Ingresso pessoal: NCr\$ 20,00 Av. Afonso de Melo Franco, 300 - Ar refrigerado

TEATRO STA. ROSA - R. Vde. Pirajá, 22. Res.: 47-8641

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARY TOLEDO HOJE, ÚLTIMO DIA, ÀS 21,30

ESTREIA DIA 21 **BADEN POWELL e MÁRCIA** TEATRO CASA GRANDE Av. Afonso de Melo Franco, 300 - Leblon AR REFRIGERADO - AMPLO ESTACIOAMENTO

Grupo Opinião - Roberto Colossi apresentam

BACOBUFFO NO CATEREFOFO com CYNARA, CYBELE e MPB-4 Texto e direção: JOÃO DAS NEVES

Fechado para o Carnaval. - VOLTA DIA 21, 6a-FEIRA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 - RESERVAS: 36-3497

ROBERTO COLOSSI apresenta

Chico Anísio DIREÇÃO DE OSWALDO LOUREIRO

Teatro da Lagoa RES: 27-3589

CHICO ANISIO... Hoje às 21,30 hs. - Fechado no Carnaval. Volta 5a. e 6a-feira às 21,30 hs. Sábado, às 20 e 22,30 e Domingo, às 19 e 21,30 hs. - Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

TEATRO DA LAGOA e no lado da Brasília e Sincata res: 27.3589

VAMOS AO TEATRO

ROBERTO COLOSSI apresenta SOMENTE HOJE

"DE CABRAL A SIMONAL"

Dir.: Oswaldo Loureiro
com **SIMONALE SOM-3**
TEATRO TONELEROS - R. Toneleros, 56, tel. 37-3960
Ampla estacionamento - Hoje, às 21 hs.
Dia 21 estreia no Ginásio

NOVO TEATRO DE BÓSO (Leblon) - Av. Ataúfo de Paiva, 269. ÚLTIMOS DIAS

"EM TEMPO DE SAMBA E CARNAVAL"

Musical de AURIMAR ROCHA
Com a cantora CLÁUDIA (de volta do Japão), AURIMAR ROCHA, o compositor KLECIO CALDAS e o violonista MANOEL DA CONCEIÇÃO (Mão de Vaca) e as pastoras ILISA e NEIDE da Mangueira e Trio Samba 2000
Hoje: 22 hs. - Cens. livre - Ar refrigerado - Tel. 27-3122

ÚLTIMO DIA NO TEATRO GINÁSTICO

CRIME PERFEITO

Com: Tereza Rachel e Rubens de Falco
Hoje, às 17 e 21,15
TEATRO GINÁSTICO - Reservas: 42-4521
Ar refrigerado mais "perfeito"

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VI

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubrajara e seu conjunto. — Sem consumação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

GOBRADINHO
Chapel Churrascos, Gaiola, Cerveja, Fritas, Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquela" gaiola!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto do Copacabana, Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante: todas as noites
Estacionamento fácil — Soars Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CHURRASCO
R. MARQUES DE VALENÇA, 83 TEL. 48-3663 TIJUCA

quincy DRUGSTORE
VAGÃO
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA, AV. COPACABANA, 647-A (frente à Galeria Menezes).

CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todas as suas famosas pratos regionais. — Aberto diariamente p/ jantar. Almoço aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

CARNAVAL DA SAUDE
Com GRANDE OTELO, ZÉ-KETTI, WANDA MORENO, Célia Paiva, Gilber e de Assis, Marina, ritmistas e pastoras.
Duas orquestras para dançar.
De 2a. a sábado
Próxima atração: **HELENA DE LIMA**
Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068

BECO DO CARMO
na "Wall Street" do Rio
Ar refrigerado — Telefone na mesa
RESTAURANTE INTERNACIONAL
BREVE INAUGURAÇÃO
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar

Schnitt
Carnaval é no SCHNITT
3 Orquestras. Amanhã, domingo, 2a. e 3a.-feira
Ingressos: NC\$ 20,00 (cavalheiros e damas)
Reservas no local. — Tel.: 26-5928
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo)

Schnitt Apresenta
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
3 SHOWS COM LINDA BATISTA
STARLETS COLOREDS GIRLS 69 e PASSISTAS — Produção de Haroldo Costa
— Hoje e todas as noites. R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo). Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo c/ capacidade para 150 carros.

CHEZ-TOI
José Fernandes apresenta hoje e todas as noites
ANTES, AGORA E SEMPRE com MILTINHO
Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

NÓVO SARAU apresenta hoje e todas as noites
ATAULFO ALVES
EM
O PAPO É SAMBA
Com: TRIO NAGÔ, PASSISTAS e PASSISTAS
Cozinha internacional de gaúcho. Hoje e todas as noites, tocando p/ dançar. WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atração: DIRCELENE
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar condicionado

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

SUCATA apresenta
O ÚLTIMO DIA
BETHANIA

SUCATA apresenta HOJE
MARIA BETHANIA
LUIZ CARLOS VINHAS
RES. 27-5589

BARRA DA TIJUCA
PISCINA
Lux negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

ANTES OU DEPOIS
do cinema, teatro e reuniões sociais na cidade, venha brindar ou jantar no
ASTRODOME
Grande cobertura com ar condicionado. Menu internacional e quitutes caseiros. Aberto das 11 da manhã até 1/2 noite (exceto sáb. e dom.). — 6as-feiras: "Nasi Goreng" — Lugar ideal p/ suas festas. R. Araújo Porto Alegre, 36 (após 18 h., entrada pela R. Anfilólio de Carvalho. Tels.: 32-4230 e 32-4235 após 18h).

CAFÉ DA MANHÃ
Se você vai brincar ou, apenas, ver a banda passar, tome nota do seguinte: de sábado até terça-feira de carnaval, a boate Barrôco funcionará como um oásis dentro da folia — serviço perfeito de restaurante, ar refrigerado, música suave, tudo isso à sua disposição até oito da manhã. Você pode pular à vontade e tomar seu breakfast na boate Barrôco, na Rua Fernando Mendes, 25, ao lado do Hotel Excelsior.

BOITE PLAZA
Convida para
4 BAILES DE CARNAVAL
SEM COUVERT SEM ENTRADA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

BAR-BOATE-RESTAURANTE TROPICALIA
Edifício Marquês de Herval
Aberto a partir das 11 h. da manhã
A noite, música ao vivo p/ dançar, cl atrações
A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE
Av. Rio Branco, 185, Sub-solo-loja 10

Via Appia BAR • RESTAURANTE
Horário: das 11 às 4 h.
MÚSICA EM HI-FI
Especialidade: FOUNDUES
Cozinha internacional
AR CONDICIONADO
DIREÇÃO
SAAR
DINERS — Av. Atlântica, 1212 — Tel.: 57-0236

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

CERVEJARIA COPÃO
CHURRASCARIA
e
CONFITARIA
CANTINA PORTUGUESA
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — CB.
TAPEÇARIA "DAS FASAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Você quer COMÉDIA? AÇÃO? AVENTURA?...
TUDO ISSO E MAIS O REI DO CINEMA NACIONAL COMANDANDO O ESPECTÁCULO QUE VOCÊ VÊRA EM CORES MARAVILHOSAS!
PAM-films
MAZZAROPi
"no Paraíso das SOLTEIRONAS"
DIA 19 — QUARTA-FEIRA DE CINZAS — CENSURA LIVRE
Bruni Flamengo, Caruso-Cop, Rio, Rivoli, Bruni Ipanema, Rio Branco, Paraíso e mais 12 cinemas.

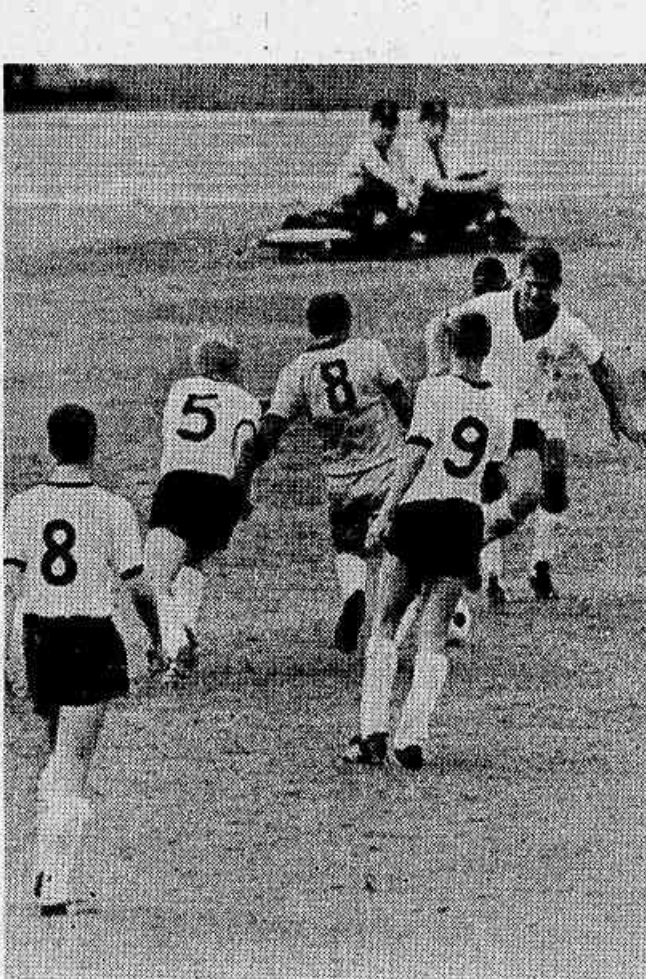
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2ª FEIRA
HORARIO: 12h.30. 5.40.7.80.10h.
PALESTRA
Tony Curtis
Henry Fonda
George Kennedy
POR QUE 13 MULHERES ABRIAM SUAS PORTAS PARA ESTE HOMEM?
Mila Vukobratovic
Murray Hamilton
CINEMA DE LUXO
20th Century-Fox
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PERGUNTE AO JOÃO



VILA-LÔBOS
É verdade que Vila-Lôbos não foi bem recebido pelo público presente à Semana de Arte Moderna, em São Paulo? Existe algum monumento em sua homenagem, no Rio?

Sim. Em 1922, tendo sido convidado a participar da Semana de Arte Moderna, em São Paulo, Heitor Vila-Lôbos sofreu reação negativa do público ao apresentar suas composições. Idêntica reação teve também outra artista, Guiomar Novais. O monumento em sua homenagem, de autoria do escultor B. Giorgi, está situada no lado do Teatro Municipal, na Avenida Rio Branco.



FUTEBOL
O futebol é realmente de origem inglesa?

Não havia dúvida sobre isso, leitor, até que, com a notícia recém-chegada da cidade de Split, Iugoslávia, o assunto passou a exigir esclarecimentos. Segundo a notícia, na região de Sinj, pitoresca localidade do litoral adriático, foi encontrada a pedra de uma sepultura, que tem mais de dois mil anos. Nela pode-se ver, em relevo, um menino com uma bola de couro, onde se notam claramente as costuras hexagonais. É o que diz a notícia divulgada pela France Presse.



ALFABETIZAÇÃO
A criança com menos de seis anos de idade tem condições para alfabetizar-se?

A professora Lella Naif, pesquisadora em educação infantil, responde à sua pergunta, leitor. Diz ela que "é um equívoco insistir na tese superada de que a criança só está habilitada a se alfabetizar depois dos seis anos de idade." Ela defende o método Montessori-Lublienska, que demonstra, há mais de 30 anos, que, depois dos três anos, uma criança normal está capacitada não só a se alfabetizar, como, principalmente, a assimilar as primeiras lições de comportamento.

PERÍODO CARBONIFERO
Qual o período chamado carbonífero?
É o período da história da Terra localizado na era paleozóica, anterior ao permiano e que se seguiu ao devoniano. O período recebeu este nome em 1821, dado por W. D. Conybeare às jazidas de carvão da Inglaterra, e a ele extensivo. Embora o carvão não se encontre em todas as camadas deste período, contudo em nenhum outro da história da Terra se formou em tão grandes proporções e com tanta frequência.

PEDRO II/GRAHAM BELL
Como foi o encontro do Imperador Dom Pedro II com Alexander Graham Bell, inventor do telefone?
Os guias já haviam decidido que nada mais havia de ser visto pelo Imperador, quando este deparou com um rapazinho magro, exclamando: "Mr. Bell, como vai passando? Como vão nossos surdos-mudos em Boston?" E este respondeu: "Majestade, os surdos-mudos não são mais surdos-mudos, graças a mim. Estou aqui com uma pequena máquina que Vossa Majestade gostará de ver e ouvir!" E Dom Pedro II, animado: "Para que serve sua máquina? Para tornar pio?" Bell estendeu o objeto ao Imperador e anunciou: "Dei a isto o nome de telefone." Subitamente, o Imperador deu um pulo: "Santo Deus, isto fala!" Na mesma ocasião, foi feita a seguinte promessa: "O Brasil será o seu primeiro freguês estrangeiro, quando a sua invenção for posta no mercado." E antes que isto acontecesse, a promessa foi realmente cumprida.

QUADRINHA
Ao tempo da minha infância, havia uma quadrinha que se recitava quando caíam cisos nos olhos. Você poderia lembrá-la?
Existem muitas quadrinhas ou ditos populares, que a crença popular atribui valor de oração e influência mágica. No caso de cisos nos olhos, existe esta que a pessoa diz estendendo a palmeira: "Santa Luzia passou por aqui/ com seu carneirinho comendo capim/ del-me pio, disse que não/ del-me vinho, disse que sim."
LEONCAVALLO
Quando e onde nasceu o compositor italiano Leoncavallo?
Ruggiero Leoncavallo nasceu em Nápoles, em 8 de março de 1858 e morreu em Montecatini, em 9 de agosto de 1919. Acrescentamos a esses dados que ele estudou piano no Conservatório de Nápoles, graduando-se maestro aos 18 anos, quando iniciou a composição de uma ópera, baseada no drama de Chatterton, de Vigny; terminou-a em Bolonha, mas não conseguiu estrá-la. Em 1892, após uma série de fracassos conseguiu estrair em Milão, com grande sucesso, a ópera Os Palhaços.

MINILIVROS
Ouvir falar de minilivros... Já estão sendo imprimidos, e são muito procurados por colecionadores. Na Alemanha Ocidental, por exemplo, foram lançados, agora, os livros Palavras de Amor, Pal Nossos, Poemas da Paz e Juramento Olímpico, cada um deles medindo, apenas, cinco por cinco milímetros, podendo ser lidos com a ajuda de lentes. Minilivros já foram impressos, também, na Tchecoslováquia e na Hungria. Os menores, porém procedem do Japão, onde foram lançados exemplares com 2,8 por três milímetros, que só podem ser lidos com microscópios.

BOTAFOGO/NAVEGAÇÃO
Já houve navegação regular para Botafogo?

O serviço de barcas para Botafogo foi inaugurado em 1846, com cinco viagens diárias, da Praça 15 a Botafogo. Cobrava-se 200 réis por pessoa calçada e 80 réis por escravo ou pessoa descalça. Em 1867, a Companhia de Barcas Ferry estabeleceu uma carreira das suas embarcações para Botafogo, mas já naquela época a Botanical Garden intensificara o tráfego dos bondes para aquela praia, o que diminuiu e acabou por encerrar a condução marítima. Nos anos seguintes foram tentados novos serviços, principalmente nos fins de semana, e ligações com o Caju e as ilhas do Governador e de Paqueta.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

METRO BOAVISTA
UMA BELEZA DE CINEMA... UMA BELEZA DE FILMEZ!
AS SANDALIAS DO PESCADOR
Anthony Quinn
Oskar Werner, David Dusan, Vittorio De Sica, Leo McKern, Sir John Gielgud, Barbara Jefford, Rosemary Deane, Sir Laurence Olivier
4ª Semana!
70

Você quer COMÉDIA? AÇÃO? AVENTURA?...
TUDO ISSO E MAIS O REI DO CINEMA NACIONAL COMANDANDO O ESPECTÁCULO QUE VOCÊ VÊRA EM CORES MARAVILHOSAS!
PAM-films
MAZZAROPi
"no Paraíso das SOLTEIRONAS"
DIA 19 — QUARTA-FEIRA DE CINZAS — CENSURA LIVRE
Bruni Flamengo, Caruso-Cop, Rio, Rivoli, Bruni Ipanema, Rio Branco, Paraíso e mais 12 cinemas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
2ª FEIRA
HORARIO: 12h.30. 5.40.7.80.10h.
PALESTRA
Tony Curtis
Henry Fonda
George Kennedy
POR QUE 13 MULHERES ABRIAM SUAS PORTAS PARA ESTE HOMEM?
Mila Vukobratovic
Murray Hamilton
CINEMA DE LUXO
20th Century-Fox
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

14ª SEMANA!
HOJE
EXCLUSIVAMENTE
VENEZA
HORARIO: 2.4.6.8 e 10 HORAS

A ressaca

E COMO SAIR DELA

A verdade é que nem todos sabem que "cachaça não é água", e seguem bebendo durante os dias de carnaval, chegando ao fim com uma ressaca triunfal. Mas isso não é problema, pois dura, no máximo, oito horas. Sal, água e aspirina, e já se pode sair para outra

SERVIÇO EXTRA indispensável para o folião



**Quero beber! cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborça e faz em caco...
Evoé Baco!**

É a voz de Manuel Bandeira. Refere-se ao carnaval, festa de Baco, deus do vinho, da bebida. Três dias em que, de pileque, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. É tempo de traição, de encontro, de separação, de solidão, dos triângulos amorosos — arlequim, pierrô e colombina.

Por terra, as tradições, tudo é dissipação, quando tenta-se esquecer os males, destruir o corpo, durante três dias.

E por trás de tudo, a ressaca.

A BEBIDA COMO INTENÇÃO

Hoje, há intenção de beber, no carnaval. Antigamente, isso ocorria, mas em menor escala. Não havia essa característica nítida de chamar atenção. O sociólogo Carlos Alberto de Medina, secretário-geral do Centro Latino-Americano de Pesquisas e Ciências Sociais, vai mais longe.

— A festa parece que está sofrendo uma transformação. Deixou de ser festa de alegria, para ser inserida em toda uma problemática de comunicação. Deixou de ser espontânea, para ser sensacional.

— Há uma ênfase, em todo o contexto, de chamar atenção, e isso pode concorrer para aumentar esse comportamento desviado, de beber demais, e se utilizar de todo um instrumental, como lança-perfume e drogas.

— O fato é que, quem brinca direitinho, quem bebe normalmente e quem pula decentemente não aparece, dificilmente aparecerá, nas páginas coloridas das revistas.

E tudo isso ocorre, em virtude dos novos elementos de comunicação atuantes durante todo o tempo: câmaras de TV, microfones de rádio, fotógrafos, cinegrafistas, etc.

Segundo o Dr. Medina, há uma tradição que permite que dentro do período carnavalesco se exerça um comportamento que normalmente é criticado.

— A vontade de aparecer, é característica do gênero humano. Chamando atenção, ele será logo registrado, e, para chamar essa atenção, a bebida é o melhor caminho.

A VOZ DOS RESSACADOS

Para os foliões, a ressaca é o preço do carnaval. Foi em sua honra, que se instituiu o meio expediente na Quarta-Feira de Cinzas. "A gente precisa de tempo, pra se recuperar, diz um deles."

Há um dado com que todos concordam: carnaval sem pileque, não é carnaval. "Mas ressaca de carnaval é terrível. A pior de todas. Nós

a chamamos de federal (a estadual e municipal são mais fracas). A gente sente um gosto ruim na boca, um enjôo, vontade de não levantar nunca mais, e fazemos sempre a indefectível promessa de nunca mais beber. A única sorte, é que ela só vem na quarta-feira, pois o bom folião emenda os três dias."

Mas o Dr. Alcimar Dias Fernandes, assessor da diretoria do Hospital Sousa Aguiar, é otimista em matéria de ressaca.

Diz ele, que ressaca de carnaval se cura num dia, e que 6 a 8 horas são o bastante para separar uma da outra. Embora o seu mecanismo seja pouco conhecido, ele informa que o primeiro efeito da bebida no organismo, é a ação excitante e danificadora que provoca no aparelho digestivo. Depois, as substâncias tóxicas que compõem quase todas as bebidas, alteram o metabolismo geral. E o outro efeito são os distúrbios do equilíbrio hidrosalino, pois o indivíduo perde líquido pela urina, que é excessiva, e também pode perder sais essenciais, como o sódio, potássio e cloro.

Todas as bebidas provocam a mesma ressaca, continua. Algumas mais, para determinadas pessoas. No carnaval, bebe-se muita cerveja, malte hidratado, que para certos indivíduos custa a produzir qualquer reação.

Tudo depende do hábito alcoólico, ou seja, da capacidade de eliminar a bebida. Alguns a eliminam pelo pulmão, outros pela urina e há os que, impossibilitados de eliminá-la, deixam que o fígado a destrua, com grande prejuízo para o órgão.

Dr. Alcimar afirma que o carnaval apresenta duas características que favorecem uma ressaca bem mais incômoda, o calor e o exercício físico intenso.

— Apesar de o suor ajudar a eliminar o álcool, é maléfico, porque desidrata, e, além do mais, conduz o indivíduo a beber mais, assim que se vê livre do efeito. Bebendo mais, a irritação do fígado será conseqüentemente maior, e ele perderá maior quantidade de sais minerais pela urina, o que vai provocar uma dor de cabeça mais forte.

Mas segundo ele, é fácil curar a ressaca. "É só hidratar o paciente com água e refrigerantes, tendo o cuidado de não exagerar, para não provocar vômitos. A alimentação deve ser levíssima, mas o sal puro de cozinha deve ser administrado de hora em hora. O único remédio para o caso é a aspirina, 3 ou 4 comprimidos em intervalos, que logo eliminarão a incômoda dor de cabeça."

Os que forem levados para o hospital receberão tratamento diferente: injeção de coramina na veia para aumentar a eliminação do álcool pelo aparelho respiratório, soro glicosado e antiemético.

Dr. Alcimar aconsela aos foliões: "Deixar de beber é impossível. Resta, pois, tentar amenizar a ressaca, evitando misturar bebidas, alimentando-se durante o baile (para manter sempre sal no organismo), e hidratar-se bastante, com água ou refrigerante."

A rede hospitalar da Suseme está perfeitamente aparelhada para atender a qualquer tipo de emergência, durante o carnaval.

RESSACA POR MOTIVO JUSTO

No carnaval, poucos são os alcoólatras que bebem. Os indivíduos aproveitam a festa, a pseudo-alegria, para integrar-se no álcool, que não apresenta alegria pura, mas desinibição aparente.

Segundo o Dr. Marco Antônio Pires Cordeiro, chefe do plantão do Pronto-Socorro Psiquiátrico do Hospital Pinel, a maioria dos casos de ressacados no carnaval são pessoas que têm problemas de ordem familiar, afetivos, e que aproveitam a festa para exceder-se e tentar fugir.

— O álcool é o sintoma-gatilho, a válvula que exalta as alterações mentais preexistentes, de base. A própria festividade em si e o álcool fazem com que algo latente apareça. No carnaval, motivam-se também em personalidades predispostas e em disrítmicos, grandes alterações no comportamento, como impulsividade e agressividade patológicas, chegando às vezes ao crime e ao suicídio.

O Pronto-Socorro Psiquiátrico todos os anos atende grande número de ressacados. "Verificamos que surge, depois das libações alcoólicas excessivas, um sentimento de culpa tremendo. Depois de curada a ressaca, tem-se que realizar um trabalho de reorganização da personalidade que foi totalmente descompensada através da bebida."

Mas também a Secretaria de Segurança está aparelhada para receber ressacados. Aliás, o famoso bloco O que É que Eu Vou Dizer em Casa, que sai do distrito na Quarta-Feira de Cinzas, é formado de ressacados.

— Nós só prendemos os bêbados que provocam alterações de ruas ou em bailes. Os bêbados quietos nós abandonamos, diz um policial. Quando notamos que o cidadão é direito, e que se meteu na encrenca por acaso, damos um cafézinho e um pouco d'água, deixamos dormir um pouco e o colocamos num táxi. Mas, quando vemos que o sujeito é baderneiro, vai pra cela, e fica curando a ressaca às custas do próprio sono. O máximo que fazemos é colocar a cabeça embaixo de uma torneira. Só sai na quarta-feira, junto com os outros.

**No carnaval a
alegria faz
esquecer
a quantidade de
bebida que se
consome. Se ela é
demais, as
conseqüências, na
quarta-feira, são
sempre
desagradáveis**



**Muitos bebem para
esquecer, outros
para se descontraí-
rem, todos por
problemas. A cura,
simples e rápida,
reduz-se a uns
poucos remédios
e um bom sono**



**Chamar a atenção,
todos os
carnavalescos
desejam. Em outro
tempos, mais
tranquilos, a bebida
era complemento.
Hoje, quase uma
condição para
brincar**



REVENDEDORES 1969 "Zaro" Franch. Acilho, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 na av. 18 meses: WILSON S/A, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827,